UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 4.998

O Conselho da S. D. N. decidiu applicar immediatamente sancções contra a Italia, nação aggressora

A approvação do Relatorio do "Comité dos Seis", responsabilizando a Italia pela violação do artigo 12.° do "Covenant" — A natureza das sancções será combinada entre os membros da Assembléa e do Conselho da S. D. N.

O Conselho telegraphou aos belligerantes, suggerindo a cessação das hostilidades — Viva discussão entre os representantes da Italia e da Grã-Bretanha, durante a sessão secreta do Conselho do Instituto de Genebra

GENEBRA, 7 (U. P.) — Urgente — O Conselho da Liga das Nações approvou o relatorio da Commissão dos Treze, com a recommendação constante do mesmo.

A ITALIA VIOLOU O ARTIGO 12.° DO "COVENANT"

A conclusão a que chegou o Relatorio do "Comité dos Seis"

GENEBRA, 7 (U. P.) — Urgente — O Relatorio do Comité das Seis Potencias, foi entregue ao Conselho da Liga das Nações, ás dez horas e trinta minutos da manhã de hoje.

O alludido comité chegou á conclusão de que "o governo italiano recorreu á guerra, o que constitue uma violação ao artigo doze do Covenant".

VIOLANDO O ARTIGO 12.° DO PACTO

GENEBRA, 7 (U. P.) — A Italia é accusada de ter commettido um acto de aggressão contra a Ethiopia em um relatorio que será, mais do que provavelmente, approvado pelo Conselho da Liga das Nações, ainda esta tarde.

O relatorio represênta a resposta da Liga á invocação por parte da Ethiopia, do artigo 16° do protocollo, em uma nota apresentada ao Conselho, no sabbado, e isso implicará a applicação de sancções contra a Italia.

Em que consiste a aggressão

A aggressão nesse caso é representada pelo facto da Italia ter recorrido antes do periodo estipulado de um trimestre e depois de uma sentença arbitral, uma decisão judicial ou um relatorio do Conselho ter sido apresentado a respeito acerca da pendencia.

Precisamente o relatorio, elaborado pelo Comité dos Seis, constituido de representantes da França, da Grã-Bretanha, de Portugal, do Chile, da Dinamarca e da Rumania, conclue por decidir que "o governo italiano recorreu á guerra, violando o artigo 12.° do protocollo da Liga das Nações".

O texto do artigo 12.°

O artigo em questão declara:

"Os membros da Liga concordam em que, caso surgisse entre elles qualquer pendencia que pudesse conduzir a um rompimento, elles apresentariam a questão, seja a uma solução arbitral, seja a uma solução judicial, ou a inquerito por parte do Conselho, e concordam em não recorrer á guerra, a não ser tres mezes depois da decisão dos arbitros, da solução judicial ou do relatorio do Conselho.

"Em qualquer caso, segundo esse artigo, a decisão dos arbitros ou a solução judicial deverá ser apresentada em um prazo razoavel, e o relatorio do Conselho deve ser feito dentro de seis mezes depois da apresentação do caso da disputa".

Desnecessaria a formalidade da declaração de guerra

O relatorio dos Seis declara, aliás, que "não é necessario que se declare formalmente a guerra para que tenha applicação o artigo 16°".

O Conselho da Liga reunir-se-á ás dezesete horas de hoje, afim de approvar o relatorio do Comité dos Seis e o relatorio do Comité dos Treze, onde estão expostas "as circumstancias do conflicto".

A nota ethiope invocando o artigo 16° do protocollo, em seguida á qual o Comité dos Seis foi convidado a designar o aggressor, solicitou a applicação de sancções tanto economicas como militares contra a Italia.

Acto de guerra contra todos

A applicação de sancções depende de cumprimento de um paragrapho no protocollo da Liga, em que se declara que "caso qualquer membro da Liga recorra á guerra, desrespeitando os seus regulamentos, de accordo com os artigos 12°, 13° ou 15° será considerado ipso facto como tendo commettido um acto de guerra contra todos os demais membros da Liga das Nações".

O SR. BENES, PRESIDENTE DA ASSEMBLE'A DA S. D. N., A CAMINHO DE GENEBRA

PRAGA, 7 (Havas) — O sr. Eduardo' Benes, presidente da Assembléa da Sociedade das Nações, partiu para Genebra.

O SR. LAVAL EM GENEBRA

GENEBRA, 7 (H.) — O sr. Pierre Laval, desde que chegou a esta cidade, entrou em contacto com os circulos da Sociedade das Nações. Depois de conferenciar com o sr. Anthony Eden, o presidente do Conselho de Ministros da França assistiu á sessão do Comité dos Treze.

A QUESTÃO DAS SANCÇÕES

Cogita-se da creação de um organismo de coordenação, necessario á execução das medidas visadas

GENEBRA, 7 (H.) — Nos circulos autorizados, annuncia-se que a questão das sancções será apenas examinada na reunião de hoje, do Conselho da Sociedade das Nações. O senhor Guinazu, presidente do Conselho, insistirá a proposito da convocação, para quarta-feira, da Assembléa, a quem será deixada a incumbencia de constituir um organismo de coordenação, considerado necessario á execução das medidas visadas.

O sr. Benes, presidente da Assembléa, é esperado amanhã.

O SR. STANLEY BALDWIN EM CONFERENCIA COM SIR SAMUEL HOARE

LONDRES, 7 (H.) — Sir Samuel Hoare conferenciou á tarde, em Downing Street, com o sr. Stanley Baldwin, chefe do gabinete.

REPELLIDO PELO CONSELHO DA S. D. N., O PEDIDO DA ITALIA

GENEBRA, 7 (H.) — O pedido do delegado da Italia foi repellido pelo Conselho da Sociedade das Nações, em reunião secreta, com a presença de todos os seus membros, menos o barão Pompeo Aloisi. Por conseguinte, a situação não se modificou quanto á orientação adoptada pela manhã. O Conselho se pronunciará, ao cair da noite, em sessão publica, acerca do relatorio do Comité dos Treze e do Comité dos Seis, sobre a responsabilidade da Italia nos actuaes acontecimentos.

A ETHIOPIA CONTINU'A A CONFIAR NA S. D. N.

Palavras de S. M. Haile Salassié á imprensa

ADDIS ABEBA, 7 (H.) — O Negus fez hoje a seguinte declaração

(Continúa na 16ª pagina).

NO CONSELHO DA SOCIEDADE DAS NAÇÕES — *A gravura mostra uma das sessões do Instituto de Genebra, durante a discussão do conflicto entre a Ethiopia e a Italia. Vê-se, á esquerda, o representante de S. M. Hailé Selassié I, sr. Tecle Hawariate, ao lado dos srs. Anthony Eden e Pierre Laval. Na extrema esquerda, o sr. Salvador de Madariaga, presidente do "Comité dos Cinco", e que ha pouco visitou esta capital, em sua viagem á America do Sul — (Photographia vinda pelo avião da Panair)*

A ETHIOPIA E' DIGNA DA S. D. N.

UM DISCURSO DO SR. RAMSAY MAC DONALD, EM CROYDON

LONDRES, 7 (H.) — O sr. Ramsay Mac Donald, em discurso pronunciado em Croydon, declarou que a Italia formulou, até agora, uma serie de queixas contra a Abyssinia, entre ás quaes a de que o governo de Addis-Abeba não era digno de figurar entre os membros da Sociedade das Nações, o que condemnava, pois, accentuou o ex-primeiro ministro, se a Ethiopia não pudesse fazer parte do Instituto de Genebra, não teria perdido todo esse tempo em appellar para elle, e se prepararia, desde logo, para resolver sózinha a sua questão com Roma.

AS DECISÕES DO CONSELHO DA S.D.N.

AS SANCÇÕES SERÃO APPLICADAS POR TODOS OS MEMBROS DA S. D. N. QUE CONCORDAM COM AS CONCLUSÕES DO "COMITÉ DOS SEIS"

GENEBRA, 7 (U. P.) — As sancções financeiras e economicas contra a Italia serão applicadas por todos os membros da Liga das Nações que concordam com as conclusões do "Comité dos Seis", de que os exercitos italianos invadiram a Ethiopia, violando, desse modo, o protocollo da Sociedade de Genebra.

CADA MEMBRO DARÁ O SEU VOTO

O Conselho, quando reunir-se ás 17 horas de hoje, não approvará assim, formalmente, o relatorio do "Comité dos Seis", mas cada membro do Conselho exprimirá sua approvação ao relatorio.

Em seguida, o Conselho advertirá a Assembléa de modo a que todos os Estados membros da Liga tenham a opportunidade de manifestar seus pontos de vista, e, de modo a que aquelles que se acham de accordo com a decisão do "Comité" possam discutir as penalidades concretas a serem applicadas.

A Ethiopia poderá tornar-se o tumulo da Europa

Hitler á espreita da opportunidade para tirar partido da situação — Periga a civilização européa — "Uma guerra de todos contra todos"

Principe Hubertus LOEWENSTEIN

Em artigo escripto especialmente para a "United Press", o principe Loewenstein descreve a Ethiopia como um possivel "tumulo da Europa" e prevê que o conflicto entre a Italia e aquelle imperio africano póde resultar em uma guerra mundial, na quéda da civilização branca e em uma tempestade entre todas as raças de côr.

O autor é uma personalidade assaz conhecida como escriptor e conferencista, sendo o "leader" catholico romano da opposição ao Nacional-Socialismo, na Austria.

Elle já realizou conferencias nos Estados Unidos e voltará áquelle paiz, após o Natal, afim de fazer mais uma série de suas apreciadas palestras.

O principe acha-se presentemente em Londres, entregue ás suas actividades politicas.

"Deve-se reconhecer de um modo claro que a disputa abyssinia prova ser da maior importancia em relação ás condições da Europa Central.

Comquanto o Nacional Socialismo sustente que não está interessado na questão africana, está fazendo os preparativos para tirar proveito das opportunidades offerecidas pelo desenrolar dos acontecimentos.

O assumpto geral das conversações não é mais o rearmamento, ou a renovada perseguição dos catholicos e judeus.

As coisas que até ha pouco eram o centro de interesse do mundo, foram substituidas agora pela Abyssinia.

Todavia, é natural que uma febril actividade deveria ser mostrada pelos circulos diplomaticos pardos.

A ABSORPÇÃO DA AUSTRIA PELA ALLEMANHA

Ha uma actividade toda particular de parte de Von Papen, a quem Hitler enviou no anno ultimo como embaixador para Vienna, afim de completar por methodos "pacificos" o que "Putsch" e o assassinio do chanceller não conseguiram levar a effeito.

Os circulos politicos bem informados de Vienna estão já segredando que elle está fazendo ao governo austriaco offerecimentos e mais offerecimentos, como sejam, um pacto de não-aggressão durante 10 annos e a outorgação de concessões economicas.

A posição economica da Austria é agora melhor do que tem sido por alguns annos.

Muitos milhares de estrangeiros trouxeram dinheiro para o paiz.

A onda do Nacional Socialismo retrocedeu.

Haveria, todavia, poucas esperanças de bom exito das negociações de Von Papen, não fosse a pressão da situação geral européa.

Hitler calcula que uma guerra na Abyssinia permittiria á Allemanha mão livre na Austria.

ALLIANÇA ITALO-ALLEMÃ

A' parte a fraqueza geral das garantias internacionaes e a crescente difficuldade de seu cumprimento, a Italia não póde facilmente lutar em duas frentes de batalha, mesmo que ella o quizesse.

Com o fim de proteger sua fronteira norte, é mais provavel que ella negocie com Hitler acerca da Austria.

Foi por este motivo que Hitler deu inicio ás negociações de Von Papen, afim de estar prompto para o momento decisivo.

(Continúa na 4ª pagina).

Traçando o rumo dos trabalhos da Assembléa da S. D. N.

A sessão de hontem do Conselho do organismo de Genebra

OS DESESPERADOS ESFORÇOS DO SR. ALOISI

O sr. Hawariate, representante da Ethiopia na Liga das Nações

GENEBRA, 7 (U. P.) — Treze membros do Conselho da Liga das Nações deliberaram applicar sancções economicas e financeiras contra a Italia.

Traçando o rumo da Assembléa, que se reunirá quarta-feira vindoura, os membros do Conselho concordaram unanimemente que "o governo italiano recorreu á guerra a despeito dos compromissos assumidos perante o artigo 12 do Convenio da Liga das Nações". Consequentemente, o artigo 16, do mesmo convenio, que trata das sancções, será agora applicado pela primeira vez na historia da Sociedade.

A NATUREZA DAS SANCÇÕES

A natureza dessas sancções será combinada entre os membros da Assembléa e do Conselho, que nomearão uma commissão destinada a coordenar os esforços de todos os membros do Instituto que tomaram parte nessas deliberações.

A decisão do Conselho abrange apenas os seus treze membros, mas

(Continúa na 4a pagina)

Victimado pela malaria um correspondente de guerra

ADDIS ABEBA, 7 (U. P.) — Falleceu hoje o jornalista norte-americano Wilfred Courtney Barber, victimado pela malaria. E' este o primeiro caso de morte verificado entre os correspondentes de guerra que se encontram neste paiz.

Os soldados italianos impressionados com a riqueza da região de Adua

AFFIRMA-SE, NA ITALIA, QUE OS ABYSSINIOS MASSACRARÃO IMPIEDOSAMENTE OS INIMIGOS

ROMA, 7 (Serviço especial d'O JORNAL) — Para se ter uma idéa das enormes difficuldades que as tropas italianas devem vencer para a sua avançada, é conveniente que se saiba que a luta se está ferindo num terreno que, pela sua topographia, offerece uma defesa quasi intransponivel ao atacante.

O longo percurso montanhoso, entre Adigrat e o valle de Adua, se estende numa interminavel alternativa de subidas e descidas, entre cumes, cuja altura supera os 3.000 metros e depressões de mais de 1.000 metros de desnivel.

BASTARIA UM REGIMENTO DE FUZILEIROS PARA DETER A INVESTIDA

Dada a natureza formidavelmente hostil do campo de operações, seria sufficiente um regimento de fuzileiros ethiopes, com um fogo nutrido, para deter o avanço do inimigo.

Poucos homens, inteiramente protegido pela altura insuperavel, pódem obrigar a inteiras columnas do exercito invasor a operar conversões e outras manobras, para subtrahir-se a inuteis e certas perdas.

Torna-se necessario apertar o cerco de cada posição occupada e bem defendida pelo inimigo.

TODAS AS PRECAUÇÕES SÃO POUCAS

Em vista do exposto, é preciso que a avançada das tropas italianas se processe vagarosamente e com excepcionaes precauções.

O terreno se presta inteiramente ás emboscadas. Ao longo do percurso que foi preciso vencer, fortes nucleos de abyssinios se aninhavam para colher de surpreza as forças italianas e embargar-lhes o passo.

Entre esses nucleos, houve um que era composto de sete mil homens armados e que se homisiaram nas proximidades de Goschirghi.

A vanguarda italiana, porém, não se deixou colher pela surpreza e deu o alarma. Immediatamente, entrou em acção a aviação que dispersou as tropas inimigas, das quaes foram feitos prisioneiros algumas dezenas de homens.

ADUA JA' HAVIA SIDO COMPLETAMENTE EVACUADA

A tarde de sabbado, algumas patrulhas do corpo de exploradores constataram que Adua fôra evacuada completamente.

A occupação de Eutiscio, verificada durante o segundo dia das hostilidades, pelos askaris da Erithréa.

(Continúa na 10ª pagina).

COM A POSSE DEFINITIVA DE ADUA, A ITALIA FICARIA SATISFEITA E TERMINARIA A GUERRA

PARIS, 7 (A. M.) — O "Evening Standard", Londres, publica que o sr. Mussolini fez hoje proposta de paz em troca da posse difinitiva da cidade de Adua. Essa noticia do vespertino inglez foi recebida nesta capital com reservas.

Adua caiu, hontem, em poder dos italianos

Pormenores da occupação da historica cidade

Proseguirá a offensiva italiana — Seiscentos mortos em Aduá — Officiaes italianos aprisionados — Mussolini irá á Africa Oriental — A grave situação de Harrar — Tanks italianos caem em armadilhas — Combates em Ual-Ual — Aksum ameaçada de ser invadida

COMO REFEM

O PESSOAL DA LEGAÇÃO ITALIANA EM ADDIS-ABABA

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph" em Addis Ababa informa que, ao que parece, o pessoal da Legação Italiana foi tomado como refem.

ADDIS ABEBA, 7 (H.) — Official — As tropas italianas, escoltadas por vinte aviões, entraram em Adua, hontem, ás 13 horas e 30.

CONFIRMADA A TOMADA DE ADUA

ROMA, 7 (H.) — Foi publicado o communicado official confirmando a tomada pelas tropas italianas, que ali permanecem.

SANGRENTOS COMBATES NAS PROXIMIDADES DE ADUA

LONDRES, 7 (U. P.) — O correspondente da "Exchange Telegraph junto ao exercito italiano informa que a ala direita teve contacto, hontem, durante a noite, com o primeiro corpo do exercio, após o que se seguiu o avanço geral em direcção a Adua.

Depois de sangrentos combates, os italianos tomaram tres posições de menor importancia: Wayeta, Enguela e Bate-Hawariat.

A ENTRADA DOS ITALIANOS EM ADUA

ASMARA, 7 (U. P.) — O representante da United Press nesta cidade soube hoje pela manhã que o regimento de infantaria italiana n. 48, atacou a cidade de Adua em cooperação com os carros de assalto.

O alludido regimento, que faz parte da Divisão Gavinana, e do Segundo Corpo de Signaleiros, chegou no ultimo sabbado á tarde ás vizinhanças da cidade. Ao alvorecer de domingo o regimento n. 48 percorreu os tres kilometros que o separam da cidade e occupou-a após um ataque rapidissimo.

Emquanto este regimento procedia ao ataque, outras unidades avançaram em forma de tenazes.

Os poucos soldados regulares ethiopes que ainda se achavam na cidade, mal tiveram tempo para se porem em fuga.

A bandeira italiana que foi immediatamente içada entre vivas á Italia, ao Rei e a Mussolini, emquanto que a columna romana descoberta durante as excavações de Roma, e que as tropas transportavam, foi erigida em homenagem aos mortos da campanha de 1896.

Durante as primeiras horas do avanço de sabbado, os soldados da Divisão Gavinana encontraram fraca resistencia.

A leve cortina de defesa das tropas ethiopes foi facilmente destruida pelas guardas-avançadas italianas, que marchavam com difficuldade através do territorio cheio de ravinas, arbustos e rochas.

COMO SE DEU A OCCUPAÇÃO DA CIDADE

ROMA, 7 (H.) — O "Piccolo" publica o seguinte relato sobre a occupação de Adua:

"As columnas do segundo corpo do exercito partiram de Adiquela e marcharam, durante algum tempo, livremente, em terreno accidentado e cheio de vegetação, desprovido de vias de communicação Os ethiopes recuaram, fazendo disparos intermittentes.

A resistencia começou num pequeno valle, onde sete mil guerreiros abyssinios estavam concentrados. A artilharia italiana entrou, então, em acção e o combate se travou, encarniçado. Durante a refrega, os italianos capturaram 28 ethiopes, entre os quaes um chefe. As vanguardas chegaram, pouco depois, á tres kilometros de Adua. Nessa occasião, a infantaria do 84° regimento atacou, apoiada pelos tanks. Os habitantes da cidade agitavam bandeiras brancas".

OS ITALIANOS NÃO SE DETERÃO

ADDIS ABEBA, 7 (H.) — A opinião dos circulos militares de Addis Abeba é que a occupação de Adua não deve deter o avanço do exercito italiano, que se estava concentrando ao Norte, para a proxima etapa da investida.

O recente bombardeio de Auba, Serkauta e Tabetcha é interpretado como preludio da proxima acção

AS TROPAS ITALIANAS DIZIMADAS PELAS FORÇAS ETHIOPES

HARRAR, Ethiopia Oriental, 7 (U. P.) — Communicados officiaes abexins allegam que os ethiopes dizimaram as unidades italianas frente a suas linhas, que continuam a se manter nos fronts do norte e do sul.

EVITANDO O BOMBARDEIO DE ADDIS ABEBA

Uma acção conjunta nesse sentido, do representante inglez e demais diplomatas acreditados junto ao governo ethiope

LONDRES, 7 (U. P.) — O representante da Inglaterra em Addis Abeba, sir Sidney Barton, telegraphou ao Foreign Office, solicitando que a representação de sua majestade em Roma, obtenha do governo italiano que não sejam bombardeadas Addis Abeba e Diredaua, pois se trata de cidades não fortificadas, com muitos residentes estrangeiros, mulheres e crianças.

Todos os diplomatas acreditados em Addis Abeba resolveram fazer igual solicitação a seus governos.

(Continúa na 4ª pagina).

A CARICATURA

— Que fez v. tanto tempo debruçada á janella?

— Estava observando a arrumadeira da casa em frente, que passa mais de uma hora sem fazer nada. Como algumas empregadas roubam os patrões!...

Julgando-se ameaçados, os constituintes maranhenses asylam-se no quartel do 24º B. C.

JÁ CONTA COM MAIS DE CEM ASSIGNATURAS UM PROJECTO QUE TRANSITA NA CAMARA, DISPONDO SOBRE A PROROGAÇÃO DA ACTUAL SESSÃO LEGISLATIVA

[illegible]

A velocidade do dinheiro

Quando estive ha poucos dias em São Paulo, varias pessoas do commercio e da industria paulistas me chamaram a attenção para a delicadeza da situação do credito não só em Piratininga como no resto do Brasil. A revolução de 1930 foi uma notavel excitadora das forças productoras do paiz. Depois da crise de 1929, jaziamos como que entorpecidos, afundados em indisfarçavel marasmo. Com a derrocada do café, dir-se-ia que soçobrara o Brasil. Veiu a jornada revolucionaria, e com a suspensão do serviço da divida externa, dispoz o governo provisorio dos recursos com que financiar as obras contra as seccas. Por outro lado, a taxa dos 15 shillings e a audacia dos "leaders" outubristas foram o sufficiente para salvar o café. O sr. Washington Luis recusara a este, para não morrer, em setembro de 1929, 100 mil contos de réis. Entretanto, o sr. Getulio Vargas não recuaria deante de um milhão e meio de contos, comtanto que não se repetisse com a rubiacea o crime da inercia do seu antecessor. Café, cacáo, assucar, pecuaria, industrias, tudo o governo provisorio incentivou e estimulou. Vae o paiz se restaurando dos contratempos do passado. Não lhe escasseiam coragem, iniciativa, tenacidade; somente o que lhe está faltando ao esforço de recuperação é o credito. Vivemos com um meio circulante, o qual não corresponde á pobreza da velocidade do dinheiro em nosso paiz.

Como demonstrei ha tres dias, a industria de São Paulo está crescendo a olhos vistos. Em nenhuma phase da sua historia, São Paulo revelou o progresso manufactureiro destes ultimos tres annos. O commercio interestadual paulista orçara, em 1935, por nada menos de 800 mil contos. Toda essa producção, para ser creada, reclama numerario, exige o augmento do meio circulante, o qual, para ser mantido dentro das cifras actuaes, precisaria adquirir bem maior celeridade, afim de satisfazer aquellas necessidades. So o commercio de cabotagem de São Paulo se elevou, nestes quatro annos, da casa dos 200 mil contos para a dos 500 mil. Como é possivel movimentar uma riqueza destas, que se expande, dia a dia, com os mesmos recursos de ha cinco e seis annos atrás?

⁂

Olhemos, serenamente, o panorama da actividade economica do paiz, nestes ultimos tempos, e reflictamos a frio.

Com que numerario iremos movimentar amanhã uma safra de algodão que, de norte a sul, orçará por 1 milhão e 700 a 1 milhão e oitocentos mil contos? Ha bancos paulistas que mandam dinheiro, destinado a compras de algodão, para Pernambuco, Alagoas e Rio Grande do Norte, por via aerea, de tal modo lenta ainda é a velocidade do dinheiro entre as populações ruraes do Nordeste. Quem conhece o atrazo do Brasil agrario e pastoril, não tem o direito de se surprehender da marcha vagarosa da circulação do dinheiro neste paiz.

Começa pela propria mentalidade do homem do campo, desde o fazendeiro até terminar no trabalhador rural. Com raras excepções, elles não sabem o que seja guardar o dinheiro no Banco, para sacal-o na medida das suas necessidades. Aferrolham o papel-moeda nas malas, nas gavetas, debaixo dos colchões, e o dinheiro ahi fica improductivo, esterilizado, na mão do particular, morto para qualquer emprego remunerador. Grande fazendeiro paulista, dono de, entre outros bens, uma propriedade de 800 mil pés de café, calculava certa vez, em conversa commigo, as disponibilidades em dinheiro existentes nas mãos dos seus colonos e trabalhadores, em 250 contos de réis. Todo este papel moeda não andava por nenhum banco ou casa bancaria. Era puro pé de meia, apodrecendo, sem finalidade, em poder dos seus miseros detentores. Se tal é a situação de um Estado cortado de vias de communicação, com a percentagem de alphabetizados que tem São Paulo, calcula-se o que não vae pelo sertão mineiro, bahiano, pernambucano e cearense. Que organismos dispõem essas regiões para fazer circular o dinheiro para imprimir elasticidade ao meio circulante?

Sou nortista, e por isso posso depôr com isenção. E' no norte do Brasil onde se acha a maior percentagem de illetrados do territorio nacional. Essa regra de praticas commerciaes, ainda assás rotineiras, tem concentradas fontes de riqueza, como o assucar e o algodão, as quaes drenam para ali uma massa consideravel do meio circulante do paiz. Ora, se o dinheiro circula por uma forma ainda mais lenta no norte do paiz, do que aqui no sul, por que deixar a producção brasileira á mercê das consequencias da nossa precaria educação commercial, da ignorancia dos nossos pequenos negociantes e lavradores, bem como da nossa incipiente organização bancaria?

⁂

Está o governo federal no dever de ampliar o limite do redesconto do Banco do Brasil, para attender ás necessidades da producção. A compra de ouro nos garimpos, a que distancias não leva e immobiliza, no sertão, quasi duas centenas de milhares de contos? A mineração é feita em zonas longinquas, onde o dinheiro fica estagnado, com um diminuto refluxo até a peripheria. Por que o governo não estuda, cuidadosamente, esse problema da velocidade do dinheiro, para não deixar as forças productivas do paiz entregues ás angustias de numerario, que ellas têm atravessado tantas vezes?

Ninguem quer a morphina do papel-moeda, emittido em pagamento de "deficits" do Thesouro. O que se propugna são os recursos para o redesconto commercial, podendo o meio circulante contrair-se ou elastecer-se, conforme impuzerem ao Banco do Brasil as necessidades maiores ou menores da producção.

Assis CHATEAUBRIAND

Os projectos financeiros do governo, na Camara

A posição que tomará a minoria relativamente á votação do orçamento, segundo o discurso proferido, hontem, pelo sr. J. Neves

Um requerimento para que se encerrem os trabalhos a 3 de novembro proximo

A sessão de hontem da Camara dos Deputados foi presidida pelo sr. Antonio Carlos. Não soffreu a acta a menor impugnação. Do expediente constou, apenas, uma indicação do sr. João Carlos Machado, no sentido da Commissão de Justiça resolver, com a maior urgencia, sobre o processos a adoptar na elaboração orçamentaria.

Em seguida, occupou a tribuna o sr. Asdrubal Soares, que fez sua estréa lendo um discurso sobre a politica do Espirito Santo, no qual exhumou o caso da eleição do governador do Estado, em que foi parte como candidato em contraposição ao nome do interventor Punaro Bley.

PARA EVITAR A PROROGAÇÃO

O presidente annunciou um requerimento do sr. Carneiro de Rezende, pedindo que se realizem sessões extraordinarias, diurnas ou nocturnas, afim de que o orçamento seja enviado á sancção do presidente da Republica até 3 de novembro, termo do prazo estipulado pela Constituição. Argumenta o deputado mineiro que assim requer, não só porque nesse dia devem encerrar-se os trabalhos legislativos, como porque não ficaria bem aos deputados forçar a prorogação compulsoria do orçamento actual, desacreditando, desde logo, a autoridade moral dos preceitos estatuidos no artigo 25 e no paragrapho 5º do artigo 50 da Carta Magna.

Esse requerimento teve sua discussão encerrada, devendo ser votado hoje.

UMA RECLAMAÇÃO E UMA QUESTÃO DE ORDEM

O sr. Diniz Junior reclamou contra o facto de não ter o diario da casa publicado as emendas de terceira ao orçamento. No diario referido lia-se uma nota informando que essa publicação se daria opportunamente. Queria o orador saber se a Imprensa Nacional podia marcar data, quando resolução de tal natureza cabia á Mesa.

O sr. Antonio Carlos responde que a Imprensa Nacional não tem esse direito, mas que usou delle. Entretando, a Mesa ia tomar todas as providencias que o caso reclamava.

O sr. Gomes Ferraz levantou uma questão de ordem a respeito de dispositivos do regimento referentes á votação de requerimentos, que o presidente disse que resolveria opportunamente.

OS PROJECTOS FINANCEIROS DO GOVERNO

O sr. Accurcio Torres pede a palavra e levanta uma questão de ordem, a respeito de dois projectos financeiros do governo figurarem na ordem do dia em discussão unica. Chamava a attenção do presidente para o facto de não estar transcripta no avulso, como manda o regimento, a legislação citada. Outra questão era a seguinte: entendia que o regimento não podia ser applicado em relação a projectos que foram apenas encampados pelo presidente da Commissão de Finanças. Quando o regimento falava em que, com a assignatura do presidente daquelle orgão technico, apresentados no final de seu relatorio, os projectos teriam uma unica discussão, referia-se seguramente aos projectos que fossem o resultado dos estudos da Commissão de Finanças. Era essa a verdadeira interpretação.

Ora, conclue, tal não se dava com os projectos financeiros do governo, com alguns dos quaes o proprio sr. João Simplicio declarára não estar de accordo.

O presidente resolveu a questão de ordem sómente quanto á primeira parte, relativa á lacuna existente no projecto e consistente na falta de transcripção da legislação citada. Nesse particular, o regimento era peremptorio, e assim, retirava-os da ordem do dia.

O sr. Accurcio volta, no emtanto, a insistir pela solução da segunda parte da questão, adeantando mais alguns esclarecimentos.

FALA O SR. JOÃO NEVES

O sr. João Neves seguiu-se com a palavra. Disse apoiar as considerações do seu collega, e queria crer que a Camara e o seu presidente já haviam dado conta da monstruosidade que envolvia a encampação, por parte do sr. João Simplicio, dos projectos que foram elaborados por uma commissão mixta e enviados á Camara com um simples officio. O sr. João Simplicio, recorda, perfilhou os referidos projectos com a declaração explicita de que com muitos delles não estava de accordo. O mais grave, porém, accentua, era que muitos desses projectos collidiam com as conclusões geraes do presidente da Commissão de Finanças. Só essa circumstancia parecia-lhe sufficiente para que s. ex. rejeitasse outra vez os filhos adulterinos da legislação fiscal do Brasil. Fazia-lhe um appello porque só ao apagar das luzes era que o governo mandava á consideração da Camara assumptos que diziam respeito com a modificação da estructura economica e financeira do paiz.

Não podiam ser discutidos de afogadilho, de modo que a impressão que se tinha era a de que se desejava furtar ao conhecimento da Camara assumptos de tal interesse, que por sua natureza demandavam longo e aprimorado estudo, não sómente das commissões como do plenario. A Camara não podia approvar um cerceamento á sua propria autoridade. Melhor fôra que o Executivo extorquisse da complacencia dos seus amigos, diz o "leader" da minoria, autorização para votar decretos-leis, pois outra coisa não eram elles, mascarados de resolução legislativa.

UMA DECLARAÇÃO SOLEMNE

E, proseguindo, diz o sr. João Neves:

— Faço aqui uma declaração solemne, em nome da minoria parlamentar: não transigiremos, dentro dos limites que o regimento nos conceder, com esse açodamento de um governo que só se lembra dos seus deveres ao apagar das luzes da sessão legislativa, e iremos a todos os recursos, inclusive os de obstrucção, em defesa do contribuinte, que se pretende escorchar pelas exacerbações de impostos quanto á renda, ao consumo e ás taxas aduaneiras, porque o governo não póde contar com o nosso voto nem com a nossa solidariedade para o equilibrio orçamentario, se dá apenas exemplos de gastos immoderados.

E accrescenta que não ha exemplo do equilibrio orçamentario como obra açodada do Legislativo. Elle é sempre precedido de córtes e economias, que o governo parecia não querer fazer, para, depois, atirar sobre a Camara a culpa. Amanhã, dir-se-á que a Camara está forçando a mão para obter a prorogação da legislação.

Faço essa justiça, observa, á sua quasi totalidade, porque queremos cumprir o dispositivo constitucional de encerrar a sessão a 3 de novembro, dotando o paiz de lei de meios. Se não o fizermos, a culpa será do governo.

E depois de dizer que o governo, para suas aperturas financeiras, não conhecia outro recurso senão o banal augmento de impostos, concluiu declarando que a minoria estava de accordo em que se fizessem duas ou tres sessões por dia, mas que se cumprisse a Constituição, fechando a Camara no dia marcado, permittindo-se a votação desses mesmos projectos, mas emendados, estudados, de maneira que o paiz pudesse ter a noção de que não se estava ali para chancellar a vontade do Poder Executivo.

A RESOLUÇÃO DA MESA

O sr. Henrique Dodsworth sentiu-se no dever de prestar esclarecimentos sobre sua actuação na commissão mixta, como representante da minoria. Declarou que assignara todos os projectos em apreço, mas como suggestões ao Poder Legislativo, e nunca como projectos já preparados para a votação.

O presidente respondeu, depois, ás observações feitas pelos srs. Accurcio Torres e João Neves, dizendo que as mesmas deviam ser: o presidente da Commissão de Finanças e pela Mesa, cujas attribuições eram restrictas.

A situação da Mesa era a seguinte: o presidenet da Commissão de Finanças fez um relatorio e mandou á Mesa varios projectos. Recebeu-os a Mesa, e entendeu, desde logo, que eram projectos da Commissão de Finanças, e entendeu mais que taes projectos correspondirm como corollarios ou conclusões do relatorio. Ao lado delles, assignados pelo presidente da Commissão de Finanças, os projectos recebidos em officio do ministro da Fazenda, e elaborados pela commissão mixta.

Quanto aos primeiros, a mesa ignorava o que se tinha passado. Quanto aos segundos, remetteu-os á Commissão de Finanças, e lá receberam assignatura do seu presidente. Nestas condições, sómente aquelle orgão technico podia informar a verdadeira autoria dos projectos. Fazia mesmo um appello á referida commissão e ao sr. João Simplicio, para resolverem, em ultima instancia, o caso.

O sr. Aldo Sampaio informou que os dois projectos, que estavam na ordem do dia, tambem estavam na Commissão de Finanças, onde foram distribuidos ao sr. Cardoso de Mello Netto, para receber parecer.

O presidente respondeu que havia duplicata de projectos. E a minoria deu-se por satisfeita.

AS MATERIAS DA ORDEM DO DIA

Iniciou-se a ordem do dia com o projecto prescrevendo fiança para o funccionalismo publico, que foi approvado sem debate.

O projecto de reforma do Ministerio da Agricultura, após terem caido tres requerimentos pedindo audiencia de commissões, e após terem falado os srs. Gomes Ferraz, Accurcio Torres, Barreto Pinto e Clemente Mariani, voltou á commissão repectiva, por ter recebido uma emenda.

Foram approvadas as seguintes materias: redacção final do projecto dispondo sobre o direito de promoção dos funccionarios subalternos das secretarias de Estado; projectos dispensando o exame complementar aos candidatos ás escolas superiores que tenham o curso secundario; modificando dispositivos do Codigo de Caça e Pesca, visando ampliar o campo de pesca para amadores; requerimento no sentido da nomeação de uma commissão de nove membros para formular o projecto de que cogitam os artigos 136 e 137 da Constituição federal.

UM PROTESTO CONTRA A GUERRA ITALO-ETHIOPE

Em explicação pessoal, falou o sr. Laudelino Gomes. Em nome desta grande patria, que se chama Brasil, desta terra que collocou no cimo de suas altas montanhas, a figura do Rabino, desta terra em que o sangue africano corre nas veias de quasi toda sua população; e em nome do sangue misturado da Italia e da Africa, que o orador disse correr nas veias, era com a alma confrangida que vinha falar da presente guerra, que se desencadeou na Africa, guerra de conquista, que a nossa Constituição condemna.

E continuou o orador a falar da terra, onde não ha distincção de raças, e em que a raça preta tem grandes expoentes. E cita varios delles, inclusive Castro Alves.

— Perdão, intervem o sr. Pedro Calmon, versado em historia. Castro Alves era aryanissimo.

— E o "Navio Negreiro"? — indaga o sr. Laudelino Gomes.

— Cite a poesia, retruca outro, a ideologia de Castro Alves, mas não faça confusão anthropologica.

— Qual o quê, volta-se o orador, elle pertencia, como eu, á raça do "teu cabello não nega"...

Ha risos e o sr. Laudelino prosegue. O sr. Diniz Junior acha inconveniente agitar-se no parlamento uma questão que não nos diz respeito, ajuntando o sr. Acylino Leão que a brasilidade nada tinha a ver com a Abyssinia.

— Eu tambem sou africano, observa o orador. Falo de minha raça.

— Mas nós não somos, protesta o sr. Acylino.

— V. ex. tambem o é, affirma o outro, suscitando risos geraes.

— O orador está prestando uma homenagem á mãe preta, intervem o sr. Adalberto Corrêa.

Deante dos protestos de que o discurso era inconveniente, o sr. Laudelino Gomes resolveu terminar, dizendo que falava em nome da fraternidade e que esperava que a paz voltasse a reinar.

O CASO POLITICO DO MARANHÃO

Ainda falaram os srs. Magalhães de Almeida e Lino Machado. O primeiro leu telegrammas que acabava de receber do Maranhão, relatando uma série de violencias que o governo do Estado vem praticando contra os constituintes, que se viram obrigados até a se recolher ao quartel do Exercito, pois a Assembléa foi invadida por capangas, no momento em que se votava a emenda fixando o mandato do sr. Achilles Lisboa. Commentou os factos, dizendo que o Maranhão tinha o peor dos governos de que ha noticia no Brasil.

O sr. Lino Machado respondeu, assegurando que, no seu Estado, reina liberdade. Houve ligeiro debate em torno do assumpto.

Em seguida, a sessão foi levantada.

A SESSÃO EXTRAORDINARIA DE DOMINGO

A Camara realizou uma sessão extraordinaria no domingo, porque nesse dia findava o prazo para apresentação de emendas de terceira ao orçamento, e devido á premencia do tempo para a entrega da lei de meios á sancção do presidente da Republica.

Os trabalhos correram como nos dias normaes. Houve dois oradores no expediente, srs. Humberto de Andrade e Pereira Lyra. Ambos trataram de questões de assucar. Na ordem do dia, provocou vivos debates o projecto de reforma do Ministerio da Agricultura, e voltou á commissão respectiva por ter recebido emendas o projecto relativo a operações de credito para a execução financeira do accordo de Londres.

Finda a sessão, permaneceram na Mesa até ás 18 horas todos os seus funccionarios, recebendo emendas dos deputados.

O TRATADO DE EXTRADICÇÃO COM O MEXICO

No expediente foi lida uma mensagem do presidente da Republica, remettendo ao Legislativo o tratado de extradicção firmado entre o Brasil e o Mexico em 1933, nesta capital, bem como o protocollo addicional ao mesmo tratado, firmado tambem nesta capital em 18 de setembro ultimo.

O SUBSIDIO DOS DEPUTADOS DE 1930

Tambem constou do expediente um officio do ministro da Justiça, enviando, para ser devidamente informada, uma contra-fé relativa a uma acção ordinaria proposta pelos srs. Cyrillo Junior, Bocayuva Cunha, Humberto Dantas, Graccho Cardoso, João Domingos, Arthur Lemos e Paulo Maranhão, deputados da legislatura interrompida com a revolução de 1930, para o fim de lhes ser pago o subsidio correspondente aos vinte e tres dias do mez de outubro.

OS JUROS DAS DIVIDAS EXTERNA E INTERNA

Entre as emendas offerecidas á lei de meios figura uma do sr. José Muller, subscripta por 60 deputados, mandando supprimir a consignação destinada ao pagamento, em 1936, dos juros da divida consolidada, externa e interna. O saldo decorrente, na importancia de . . . 433.637:922$450, seria applicado no fomento da producção nacional, nas seguintes proporções: 30 °|° para a creação do Banco de Credito Rural; 40 °|° para prolongamento das estradas de ferro em construcção ou paralyzadas por falta de verba, e proseguimento de obras portuarias e rodoviarias; e o restante para sondagem de petroleo, exploração de carvão e defesa de productos da lavoura.

Os juros da dotação mandada supprimir serão pagos em obrigações de 6 e 8 °|°, respectivamente, para as dividas externa e interna.

O que fez, hontem, a Commissão de Finanças da Camara

VARIOS PARECERES ASSIGNADOS

Esteve reunida, hontem, a Commissão de Finanças da Camara. Ao assumir a presidencia o sr. João Simplicio agradeceu a prova de confiança de seus collegas, reconduzindo-o ao posto a que havia renunciado.

E iniciaram-se os trabalhos. O sr. Pedro Firmeza deu parecer favoravel ao projecto da Commissão de Constituição e Justiça, em substituição ao projecto que declara sem effeito o aviso do ministro da Educação que mandou afastar dos seus cargos professores e funccionarios da Faculdade de Direito do R. de Janeiro. O relator apresentou uma emenda permittindo a accumulação de pensões. Houve debate, falando os srs. Daniel de Carvalho, Cardoso de Mello e Amaral Peixoto. O sr. Barretto Pinto, que estava presente, tambem falou em defesa dos professores E após longo debate, foi o parecer assignado. Foi deferido depois, um requerimento do mesmo deputado, para serem pedidas informações ao ministro da Educação sobre o projecto abrindo credito até o saldo da verba das subvenções no exercicio de 1934, para pagamento das instituições beneficentes e de caridade. Leu parecer favoravel ao projecto concedendo uma subvenção á Associação Brasileira contra a Tuberculose. O relator apresentou uma emenda. Houve debate, falando o sr. Carlos Luz, cujo voto é adoptado pela maioria. Fica o sr. Carlos Luz com incumbencia de apresentar parecer sobre o vencido.

O sr. Pedro Firmeza leu por ultimo parecer, com projecto, dando o credito para pagamento de gratificações addicionaes a ministros da Côrte Suprema. Houve dabete, requerendo o sr. Daniel de Carvalho se ouvisse o ministro da Fazenda sobre a verba por onde correr a despesa. Foi deferido o requerimento.

O presidente declarou que estavam sobre a mesa dois pareceres, lidos em reuniões anteriores, cujas discussões tinham sido adiadas. O primeiro é o parecer do sr. Orlando Araujo, favoravel ao projecto autorizando o credito de 58:447$500 para pagamento de diarias de alimentação aos mestres, motoristas e machinistas das embarcações da Inspectoria de Policia Maritima e Aerea do Districto Federal. O sr. Daniel de Carvalho levanta uma duvida, em face das mesmas diarias terem sido suspensas por acto do Governo Provisorio. O sr. Carlos Luz suscita uma preliminar para ser ouvido o governo sobre se houve reclamação dos interessados. O sr. Barreto Pinto pediu se consignasse em acta um protesto contra aquella preliminar, por se tratar de um projecto que noã determinava o pagamento, e sim autorizava. Mas foi adoptada a preliminar do sr. Carlos Luz, apresentando este um requerimento, que foi deferido pelo presidente.

O outro parecer era do sr. Daniel de Carvalho, sobre a mensagem pedindo o credito de 576:600$ para pagar ao pessoal da Directoria das Rendas Aduaneiras. O sr. Carlos Luz pediu o adiamento da discussão deste, e foi deferido. O sr. Cardoso de Mello Netto apresentou parecer com emendas sobre o projecto da Commissão de Constituição e Justiça dispondo sobre duplicatas ou contas-assignadas. E requereu fossem parecer e emendas publicados no pé da acta. O sr. França Filho leu parecer, que foi assignado, com prejuizo para o projecto considerando ferroviarios os despachantes e seus prepostos junto ás estradas de ferro, em face das informações do Ministerio do Trabalho esclarecendo que os despachantes já tinham direito ás vantagens da Caixa de Pensões. O sr. França Filho ainda leu parecer sobre o projecto concedendo prazo sobre processo de marcas de fabricas, que haiam sido archivadas. O sr. Arnaldo Bastos requereu fosse o parecer publicado no pé da acta. O sr. Amaral Peixoto leu parecer, com projecto, restabelecendo, de accordo com a mensagem, o cargo de consultor juridico do Ministerio da Marinha. O sr. Carlos Luz requereu se publicasse no pé da acta o parecer, e foi deferido. Foram, tambem, assignados o parecer do sr. Carlos Luz com voto em separado dos srs. Pedro Firmeza e Daniel de Carvalho, sobre o projecto concedendo uma subvenção á Associação Brasileira de Combate á Tuberculose, e o substitutivo, que redigiu, de accordo com o vencido, ao projecto regulando a distribuição de subvenções.

E a sessão foi levantada.

MANTIDO O DECRETO SOBRE A PROFISSÃO PHARMACEUTICA

Na reunião da Commissão de Saude Publica, o sr. Agostinho Monteiro leu seu parecer sobre o projecto modificando o decreto numero 19.606, de 1931, que dispõe sobre a profissão pharmaceutica.

Posto em discussão, usam da palavra os srs. Abelardo Marinho e Magalhães Netto. Não tendo o parecer obtido maioria de votos, o presidente, de accordo com o Regimento, designa o sr. Magalhães Netto para redigir o vencido. O sr. Abelardo Marinho fez longo e minucioso relatorio verbal sobre a mensagem do Governo relativa á ampliação dos serviços de enfermagem do antigo Departamento Nacional de Saude Publica.

Em vista da Commissão ter se manifestado unanimemente de accordo com os seus pontos de vista sobre a materia, o presidente convocou nova reunião extraordinaria para a proxima quarta-feira, afim de ouvir a leitura do parecer.

O incidente entre o general Manoel Rabello e os integralistas

Os camisas verdes aproveitaram para fazer propaganda eleitoral

[illegible]

... ante disso, o general teve um entendimento com a Secretaria da Segurança Publica e com o prefeito da cidade.

Pouco tempo depois chegou ao local uma grande turma de empregados da Limpeza Publica e, á noite, já estava a frente do Quartel General isenta dos emblemas e legendas integralistas. Affirmava-se, depois, que o prefeito da capital ia baixar uma portaria prohibindo a continuação dessa forma de propaganda politica.

No dia seguinte corria a noticia de que quatro soldados do Exercito, armados e sob o commando de um official do 29.º B. C., procuravam o sr. Abgar Soriano, advogado no Recife e chefe provincial do Integralismo, afim de effectuarem a sua prisão, de ordem, ao que se dizia, do commandante da Região Militar.

Affirmava-se que tal deliberação do general Rabello se originara no caso das inscripções dos partidarios do Sigma na frente do Quartel General. A noticia parece infundada, mas, segundo pudemos verificar, o sr. Abgar Soriano já impetrara, desde a vespera, no Tribunal Regional Eleitoral, um pedido de habeas-corpus preventivo em seu favor, allegando estar na imminencia de coacção illegal da parte do general commandante da Região.

O desembargador Nestor Diogenes, a quem foi distribuido o feito, deu parecer no sentido de serem solicitadas informações ao commandante da Região. Em seguida irá o processado ao procurador regional eleitoral, após o que será o pedido discutido pelo Tribunal.

Tropas francezas em territorio abexim

ADDIS ABEBA, 7 (U. P.) — Noticia-se que chegaram a Dire-dawa tropas francezas, que vão proteger a ferrovia Djibouti-Addis Abeba, de propriedade franceza.

O SERVIÇO AEREO DA "VASP" ENTRE RIO E S. PAULO

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Como foi noticiado, foi assignado na Secretaria da Viação um contracto entre o governo do Estado e a Companhia Vasp para o estabelecimento de uma linha aerea regular, ligando as capitaes de São Paulo e Rio. Segundo fomos informados a Vasp não deixará esgotar o prazo de um anno e meio que lhe foi concedido inaugurando os serviços aos primeiros dias de 1936.

Abuso a evitar

(De um observador juridico)

Parece incrivel o descriterio com que se legisla no Brasil. As leis são atabalhoadamente sanccionadas, com ignorancia completa da materia existente e sem attenção nenhuma ás situações juridicas creadas, e assim se incorporam ao patrimonio juridico nacional. E o descriterio só se patentea quando, após muitos annos de consequencias damnosas, o Judiciario decreta-lhes a inconstitucionalidade. Está se passando um facto que não pode deixar de merecer a attenção do governo. A lei da usura (dec. 22.626, 7 de abril de 1933), creou a "moratoria decennal", permittindo aos lavradores saldarem suas dividas em dez prestações annuaes (artigo 10), ficando os credores com o direito de executil-as, caso a primeira não fosse paga um anno após á publicação da lei (artigo 10, paragrapho unico).

Este prazo foi successivamente prorogado até 8 de julho (decreto 24.056, 28|3|34, artigo 1º) e 30 de novembro do mesmo anno (decreto 24.203, 7|5|34, artigo 4º). Entrando a Constituição em vigor, começaram as insensatezes legislativas.

Aos 14 de dezembro do anno passado, foi sanccionada a lei n. 10, que, sem nenhum respeito pelo artigo 113 n. 27 da lei basica, que restringe a retroactividade a um unico caso, prorogou aquelle prazo até 30 de dezembro de 1935, "a contar de 30 de novembro do corrente anno" (artigo 1º)! Não ficou ahi a insensatez. Ainda não estava, como ainda não está, vencido o prazo para o pagamento da primeira prestação, quando, aos 9 de maio do corrente anno, foi sanccionada a lei n. 49, que prorogou "até 30 de setembro de 1936, o prazo para o pagamento da segunda prestação" (artigo 1º)!! Até agora vinha se prorogando o prazo para o vencimento da moratoria decennal, relativamente ás prestações do capital. Coisa peor vae se passar. Acaba de subir á sancção um projecto de lei prorogando até 31 de dezembro do corrente anno o pagamento da primeira prestação da moratoria decennal em relação ao capital e creando a moratoria centenaria em relação ao pagamento dos juros...

Com effeito, pelo artigo 2º, "a importancia dos juros vencidos até 7 de abril de 1935 (?), calculadas ás taxas contractuaes, e das que se vencerem dessa data em deante, dividida em dez parcellas que serão pagas nas mesmas datas fixadas no artigo 1º deste decreto".

Deante deste dispositivo, dar-se-á o seguinte absurdo: de 31 de dezembro do corrente anno, o capital será pago em dez prestações annuaes, e os juros então vencidos, como os que se vencerem na mesma data nos dez annos posteriores, serão divididos em dez prestações e pagos successivamente nos dez annos posteriores ao vencimento, e, portanto, no espaço de cem annos!

O governo federal, que tão cioso tem se mostrado da relativa perfectibilidade da elaboração das leis, como aconteceu ha pouco com o veto da execução do casamento religioso, não poderá deixar de cogitar de taes contrasensos.

O novo embaixador da Inglaterra no Brasil

TEVE CONCORRIDO DESEMBARQUE O DIPLOMATA BRITANNICO HUGH GURNEY, CHEGADO HONTEM NO "ARLANZA"

O novo embaixador da Inglaterra e sua familia desembarcando do "Arlanza"

Chegou hontem a esta capital, a bordo do transatlantico "Arlanza", o diplomata inglez Hugh Gurney, que vem ao Brasil occupar o elevado cargo de embaixador da Grã-Bretanha junto ao governo brasileiro, em substituição ao embaixador sr. William Seeds.

O sr. Hugh Gurney é uma figura destacada da diplomacia britannica, havendo representado o seu paiz como ministro plenipotenciario em varias nações do mundo.

Actualmente exercia s. ex. o cargo de ministro de S. M. Jorge V na Dinamarca, quando foi promovido a embaixador e designado para servir em nosso paiz.

A bordo, o diplomata britannico recebeu o representante d'O JORNAL e nos declarou, expressando-se em portuguez, que foi grande a sua satisfacção em vir para o Brasil, paiz que sempre admirou pela sua posição destacada na America, pela grandeza do seu territorio e intelligencia de seus filhos.

Como nos sarprehendessemos porque s. ex. falava portuguez, respondeu-nos o diplomata britannico que aproveitou os lazeres da viagem para aprender algumas palavras do idioma de Camões. E accrescentando — a tarefa não foi difficil, porquanto já falo hespanhol regularmente.

O novo embaixador inglez viajou acompanhado de sua esposa e dois filhinhos.

No caes teve o sr. Hugh Gurney concorrido desembarque, havendo comparecido ali, além do embaixador Seeds, o representante do Itamaraty e varias pessoas do destaque da colonia ingleza.

A SESSÃO DE HONTEM DO SENADO

Esteve reunida a Commissão de Economia e Finanças

A sessão de hontem do Senado foi presidida pelo sr. Medeiros Netto, com a presença de 26 senadores no recinto. Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se á leitura do expediente, que constou de um officio do 1º secretario da Camara dos Deputados remettendo, devidamente sanccionados dois autographos de resolução legislativa, um approvando o accordo commercial firmado entre o Brasil e a Inglaterra, e outro creando a Assistencia Judiciaria gratuita para os pobres e os indios. Foi lido, ainda, o parecer apresentado sabbado pelo sr. Genaro Pinheiro, á Commissão de Viação, Obras Publicas e Agricultura, que conclue por um substitutivo á proposição da Camara que revoga dois decretos sobre exportação de café.

E como nada mais houvesse a tratar, os trabalhos foram, a seguir, encerrados.

REUNIU-SE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães e secretariada pelo sr. José Sizenando Teixeira, esteve reunida a Commissão de Economia e Finanças do Senado. O sr. Waldemar Falcão proseguiu o trabalho que iniciára na semana passada, relatando as emendas offerecidas pelo plenario ao projecto de reforma da lei do sello, elaborado pela Camara dos Deputados. Não tendo podido o representante cearense concluir, devido ao adeantado da hora, os trabalhos foram encerrados, sendo convocada para hoje nova reunião.

Os crimes contra o Departamento N. do Café

COMPETE A' JUSTIÇA FEDERAL PROCESSAL-OS

O voto vencedor do ministro Laudo de Camargo

Decidindo um pedido de "habeas-corpus", a Côrte Suprema, na sessão de hontem, affirmou a competencia da justiça federal para processar e julgar os delitos commettidos contra o Departamento Nacional do Café.

O ministro Laudo de Camargo foi o relator do feito.

Trata-se dos delictos de furto e roubo, attribuidos ao paciente Gumercindo Felicio de Moura, que se acha na imminencia de ser preso, em S. Paulo, em consequencia de pronuncia do juiz seccional.

Foi-lhe attribuido o facto de haver encarregado a Elpidio dos Santos de separar a escoria de 1.493 saccas de café ordinarissimo, consignadas ao Departamento Nacional de Café, o que se realizou, ficando aquellas saccas reduzidas a 610.

Attribuiu-se-lhe ainda o ter combinado com José Candido de Carvalho a obtenção do 147 saccas com varreduras, pertencentes ao mesmo Departamento, chegando a remunerar esse serviço.

Contestando a existencia do delicto, allega o impetrante, dr. José Ferreira de Castilho, advogado em S. Paulo, que o despacho de pronuncia é nullo, porque não existe facto algum que constitua crime, e, se houve movimentação de café dentro do Regulador da Estrada de Ferro Sorocabana, depositaria dos cafés do Departamento N. do Café, "regular ou não", essa movimentação escapa á competencia da justiça federal.

Conclue affirmando que o D. N. C. não é uma repartição publica por ter patrimonio proprio e gozar de toda a autonomia, sem interferencia da União nos seus negocios.

Assim, mais ou menos, fez o ministro Laudo de Camargo o seu relatorio, proferindo, em seguida, este voto vencedor:

"Trata-se de invalidar uma pronuncia pelos delictos de furto e roubo.

Entende o impetrante ser ella nulla, por proferida em juizo incompetente, além de não haver prova alguma de criminalidade.

Não me parecem com procedencia as arguições.

Segundo o art. 81 letra "a" da Constituição, cumpre aos juizes federaes processar e julgar os crimes praticados em prejuizo de serviços ou interesses da União.

Na especie, não se póde deixar de reconhecer os interesses da União, uma vez que o Departamento Nacional do Café está subordinado ao Ministerio da Fazenda, a cuja superintendencia está preso.

Passo a transcrever textos do dec. n. 22.452 de 10 de fevereiro de 1933.

"Art. 1º — Fica creado o Departamento Nacional do Café subordinado ao Ministerio da Fazenda e extincto o actual Conselho Nacional do Café".

"Art. 2º — A direcção do Departamento será exercida por tres directores livremente nomeados pelo Governo Federal, cumprindo-lhes agir sob a superintendencia do Ministerio da Fazenda."

Qualquer alteração posterior sobre as nomeações não veio as afastar o interesse da União por aquillo que occorra no Departamento.

Logo, qualquer delicto nelle praticado terá de ser levado á Justiça Federal.

E si a acompetencia é dessa justiça, não se póde invalidar pelo "habeas-corpus" os effeitos da pronuncia.

Não consta dos autos a denuncia. Mas a pronuncia a ella se refere. E pelos termos da referencia, os factos attribuidos ao paciente constituem crime em these. Só se o não constituissem é que se poderia recorrer á medida, pleiteada.

Agora, se ha ou não prova de criminalidade constituirá isso materia de recurso ordinario.

Como sempre temos decidido, a questão de provas só poderá lograr apreciação por outra via que não a do "habeas-corpus".

Indefiro o pedido."

O ministro Carvalho Mourão tambem indeferiu o "habeas-corpus", por entender, — como o fizera noutro caso, julgado na mesma sessão, anteriormente a este, — que o paciente deve soccorrer-se do recurso do despacho de pronuncia, para annullar este acto judicial que o obriga a prisão.

Preferia decidir assim, sem entrar na apreciação da these referente á competencia da justiça federal para processar e julgar os delictos que interessam ao Departamento Nacional do Café.

Noutra opportunidade, deverá pronunciar-se acerca dessa questão, sobre a qual não tem ainda juizo formado.

AS BODAS DE OURO DO CASAL MONLEVADE

Commemora-se hoje o quinquagesimo anniversario do casamento do illustre engenheiro paulista

O casal dr. Francisco Paes Leme de Monlevade e d. Rita de Monlevade Paes Leme Gordilho, commemoram hoje, as suas bodas de ouro. A sociedade paulista aproveita essa opportunidade para testemunhar a ambos a estima e o respeito de que são merecedores. O dr. Francisco Paes Leme de Monlevade é um dos grandes nomes da engenharia nacional, que através de uma longa existencia tem prestado notaveis serviços ao paiz, collaborando de maneira effectiva para o seu progresso material. Homem de grande intelligencia e fino espirito, possue os dotes de graça e subtileza dos seus ascendentes gaulezes, pois que é neto do engenheiro francez João Antonio Monlevade, um dos fundadores da siderurgia em Minas Geraes.

O dr. Francisco Monlevade é neto do marquez de S. João Marcos, de quem a sua esposa é bisneta, sendo, portanto, ambos descendentes de Fernão Dias Paes Leme, o "Caçador de Esmeraldas".

D. Rita Paes Leme; cuja progenitora, d. Maria José Souza Mello Paes Leme, é filha do antigo deputado geral dr. Pedro Gordilho Paes Leme, um dos introductores da agricultura scientifica no Brasil, que em diversas missões representou o seu paiz no estrangeiro.

O illustre casal passará a data de hoje no seu sitio Currupira, entre Campinas e Jundiahy, ao lado da linha electrificada da Paulista, que é, como se sabe, uma das obras que mais enthusiasma o dr. Monlevade.

Toda a sociedade brasileira, pela projecção do casal Monlevade na sua vida, pelas tradições do seu grande nome, rejubila-se com o transcurso desse anniversario.

Clark Gable soffre os precalços da admiração feminina

SANTIAGO, 7 (U.P.) — Clark Gable esteve sitiado durante todo o dia por uma verdadeira legião de admiradores do sexo feminino.

A despeito do forte cordão de isolamento estabelecido pelos policiaes, os caçadores de recordações entraram no seu quarto, no hotel, e arrebataram todos os pyjamas, roupas brancas, gravatas e lenços.

De uma feita cerca de cem mocinhas invadiram os appartamentos de Clark Gable, precipitando-se sobre o famoso astro cinematographico. Este foi visto fugindo á investida com o rosto coberto de "baton".

Gable partirá para Buenos Aires amanhã ás oito horas da manhã.

A apprehensão do jornal "A Patria"

O juiz federal julgou-se incompetente, por não haver crime politico

A Côrte Suprema decidiu pela competencia da Justiça Federal para decidir da legalidade do acto do chefe de Policia

A Côrte Suprema discutiu, na sessão de hontem, uma sentença do juiz da Segunda Vara Federal desta secção, na qual este magistrado interpretou dispositivos da lei de Segurança Nacional em face do acto do capitão Felinto Muller, que mandou apprehender a edição do dia 22 de maio deste anno, do jornal "A Patria".

Esse matutino estampou, na primeira pagina da sua edição daquelle dia, um artigo tido como violento e insultuoso, contra o general Flores da Cunha, governador do Estado do Rio Grande do Sul.

O citado artigo estava assignado pelo director do referido jornal e tinha por fim revidar publicações que teriam sido insertas num diario de Porto Alegre.

O capitão Felinto Muller, chefe de policia, entendeu que o editorial d'A Patria" constituia um crime contra a ordem politica, praticado por meio da imprensa, nos termos dos artigos 12 a 25, da lei n. 38, de 4 de abril de 1935, chamada de "Segurança Nacional".

Por isso, ordenou a apprehensão, que se realizou, dos exemplares daquella folha, editados no dia 22 de maio e levou o seu acto ao conhecimento do juiz federal da Segunda Vara.

Iniciado, assim, o processo, o director d'"A Patria", por seu advogado, impugnou a legalidade da diligencia policial, increpando-a de severa e arguindo a falta da qualidade de chefe de policia, ao capitão Felinto Muller, por não ter sido nomeado, novamente, para esse cargo, no regimen constitucional.

Allegou ainda tratar-se de caso meramente pessoal e com elle não ter em vista o autor do artigo incriminado vehicular noticia capaz de gerar na população desassocego ou temor. Não era, pois, um caso comprehendido na "ordem politica", e, por isto, não incidira na lei de segurança e sim, talvez, na que regulamenta a liberdade de imprensa, se não tivesse havido, como a seu ver houve ,compensação de injurias.

Nessas condições, só a justiça local poderia conhecer do facto apontado pela policia como delictuoso.

Concluia a defesa do jornalitsa pedindo a applicação da multa ao chefe de Policia, conforme o artigo 25, paragrapho 3º da citada lei.

Ouvindo o chefe de policia, este procurou justificar o seu procedimento, affirmando que, no caso se verificara um crime politico, por ter havido desrespeito á lei, com a divulgação de noticias falsas que attingiam a pessoa de um chefe do Governo Estadual, com possibilidade de alterar a tranquillidade publica, e de gerar, portanto, na população, desassocego e temor.

O juiz federal, arrimandose no doutrinamento de Fabreguette, expresso no tratado dos delictos politicos e das infracções da imprensa, considerou inexistente no caso "sub judice", um dos elementos integrantes da figura delictuosa, definida no questionado artigo 12 da Lei de Segurança. Esse elemento é o que consiste na perturbação da paz publica, determinada pela divulgação de noticias falsas, feita de má fé, por escripto, ou em publico. Entendeu, citando tambem Zerbaglio e Nardelli, que não basta assacar injurias a um cidadão investido de funcções de governo, para configurar um estado geral de inquietação, uma perturbação da paz publica, uma situação de "desassocego ou temor", bastante generalizada para caracterizar a repercussão social e politica, presupposta na definição do delicto. E tal repercussão se terá de medir por manifestações exteriores inequivocas, ainda que não haja alteração material da ordem. Faz-se necessario, que se verifique o alarma social, a inquietação publica. O editorial incriminado não produziu, nem era de molde a produzir, semelhante estado de coisas, attento o caracter pessoal da aggressão, não obstante o relevo politico da pessoa attingida. Em taes condições, concluiu o magistrado por se declarar incompetente, para conhecer da medida que lhe fôra communicada, pelo que deixou de apreciar a preliminar referente á falta da qualidade de chefe de policia ao capitão Muller e de pronunciar a penalidade pedida contra esta autoridade.

O director do jornal não se conformou com a parte da sentença que deixou de applicar a multa, pois, disse no seu recurso: "a prevalecer a sentença recorrida, a policia teria sempre um magnifico pretexto, para commetter toda a sorte de arbitrariedades, fugindo á responsabilidade criminal e civil, estabelecida na propria lei de segurança, em favor das empresas jornalisticas e pelo respeito devido á liberdade de pensamento". E insistiu pelo julgamento da sua preliminar, pois, se fôr julgada procedente "claro está que não terá lugar a multa, mas, de accordo com os principios geraes de direito (Cod. Civ. arts. 76 e 1591), ficará salvo a elle recorrente, pleitear a devida reparação civel, de quem autorizou a apprehensão".

O Promotor Criminal da Republica, dr. Machado Guimarães, interveiu nessa altura do processo, para contrariar a admissibilidade do recurso e requereu que, si a Côrte assim não entendesse, dando provimento ao mesmo, ordenasse, então, a remessa dos autos ao juiz "a quo", para este conhecer da preliminar que deixara de apreciar.

O dr. Carlos Maximiliano, procurador Geral da Republica, officiando no feito, disse:

"Na especie, se houver crime, este será crime politico, da competencia, portanto, da Justiça Federal; logo, a esta incumbe preliminarmente, conhecer da procedencia ou improcedencia do acto do chefe de Policia contra o jornal em causa."

Na sessão de hontem, da Côrte Suprema, o ministro Cunha Mello, relator do recurso, pronunciou o seguinte voto vencedor:

"O recurso interposto foi o instituido "especialmente" pela Lei de Segurança, no paragrapho 4º do artigo 25, contra decisão terminativa do processo, referente á apprehensão de jornaes. Nada tem elle de commum, a não ser o respectivo processo, com os recursos criminaes em sentido estricto, aos quaes se refere a legislação, consolidada na segunda parte do Decreto n. 3.084, de 1898, art. 329.

Conheço, pois, do recurso.

A Justiça Federal é a unica competente pela Constituição para julgar do crime politico, que motivou, com acerto ou desacerto na apreciação do facto, a medida posta em pratica pela Chefia de Policia, que se estribou para tanto na Lei de Segurança.

Esta dá por sua vez exclusiva competencia aos Juizes Seccionaes, como aliás não podia deixar de fazer, para decidir da legalidade ou illegalidade da apprehensão, susceptivel de acarretar a responsabilidade civil da União, cujo "interesse" no caso se mostra assim manifesto. E tal "interesse" constitue outra razão para a competencia do Judiciario Federal. Sempre — diz a lei — que a decisão concluir pela illegalidade da apprehensão, imporá á autoridade, que a tiver determinado, a multa de 500$000 a 2:000$, "sem prejuizo da reparação civil", que poderá ser reclamada por meio de acção summaria".

A' vista disso, segundo me parece, o julgamento que conclu'a pela inexistencia de uma infracção politica, em casos como o dos autos, não implica o da incompetencia do respectivo prolator, para examinar o correlativo acto da Policia, praticado á sombra do artigo 25 da citada lei.

Meu voto é pelo provimento do recurso, no sentido de declarar competente a Justiça Federal, para conhecer da apprehensão."

Em segundo logar votou o ministro Ataulpho de Paiva, acompanhando o relator, tendo os demais ministros votado no mesmo sentido, com excepção, porém, do sr. Carvalho Mourão, que confirmava a sentença recorrida, pelos seus fundamentos, pois, não se tratando, evidentemente, de crime politico, poderia dar-se o caso de infracção da lei de imprensa, que autoriza a apprehensão de jornaes, como medida preliminar de acção criminal.

Em consequencia da decisão da Côrte os autos vão ser devolvidos ao juiz da 2ª Vara Federal, que terá de decidir sobre a legalidade do acto do chefe de policia.

COLUMNA DO CENTRO

Os banhos publicos

Francisco de LAURA

(Copyright dos "Diarios Associados")

(Trecho do "Dr. Cortafundo", livro que não vale a pena publicar.)

Momopolis, a cidade maravilhosa, tão bella é que o mar entra pela terra cortejando-a em grandes curvas caprichosas, á maneira dos orientaes; e, depois de todo esse ceremonioso galanteio, beija-lhe, reverente, os pés, a que atira, enamorado, os tapetes das suas praias rendadas de espuma.

Seja qual fôr o tempo, a vegetação está sempre aberta em flôr e fruto. Os montes tem caprichos que assumem aspectos de monumentos naturaes. Isoladamente representam ora productos, ora a gente da terra e, de conjunto, figuram a silhueta de um gigante adormecido. O dedo de Deus parece que predestinou aquella terra á marcada funcção na humanidade, tanto que o seu fundador, quando traçou o plano da cidade na selva virgem, prophetizou que um dia dali se irradiaria para todos os quadrantes do mundo uma nova civilização.

As aguas do seu mar são typicas e singulares. Toda as côres ahi se apresentam conforme o estado do céo; e, pasmem os leitores, o seu colorido excede, ás vezes, a linha dagua propaga-se pelo ar. As proprias brumas da cidade são alvas como véos de noiva, quando corôam os picos da paisagem, em manhãs de sol.

Viajantes illustres soltaram deante de Momopolis verdadeiras phrases-exclamações: Bemdito seja Deus, disse um, que me deu olhos para ver esta maravilha da natureza!

Não obstante esse ambiente de côr e de forma, cuja contemplação convida a idéas e sentimentos nobres, a gente do logar corre, semi-nu'a, ás praias, em cujas areias outr'ora se escreveram poemas de sublimada pureza, e repetem o grito blasphemo dos hebreus:

— Corôemo-nos de algas, emquanto não passa a juventude...

A origem desses banhos tem, comtudo, raizes historicas e scientificas. Houve, ali, em época remota, certo sabio, descendente legitimo de alchimistas medievaes, que tinha na cabeça, como as ostras que dão perolas, o grãozinho de loucura a que se devem as mais extraordinarias conquistas da cultura humana. Esse pesquisador infatigavel encontrara, em abstracto, a formula de conciliar os contrastes do mundo, assim os das coisas, como os dos viventes.

Assentado o principio nas suas vigilias geniaes desceu a applical-o por experimentação, como convinha a semelhante lei.

Para a applicação do principio ao mundo organico, ensaiou harmonizar cães e gatos; para as coisas inertes, tentou insensibilizar a polvora pelo fogo.

A base da espantosa descoberta era a transformação das forças synergicas ou antagonicas pela contiguidade permanente, feita a insensibilização progressiva mediante segredo que só elle conhecia.

Installara o sabio, em sua casa, um viveiro experimental onde as crias daquelles animaes inimigos soffriam lentamente a influencia do seu processo, começando por separação.

Simultaneamente, as primeiras experiencias da juncção do fogo á polvora parece que resultaram magnificas, dependendo, apenas, de rectificação do desenho inicial da machina.

Mas, o burro de um ferreiro, a quem se encarregara de fundir a peça, errou o molde. O sabio, confiado na competencia do technico, montou o apparelho e fez a experiencia em grandes proporções.

Infelizmente, e só em consequencia do erro do ferreiro, deu-se violenta explosão que tudo esbandalhou, inclusive aquelle cerebro memoravel. O tratado de 77 volumes, que a respeito o inventor escrevera, tambem foi devorado pelo incendio.

Perdeu-se tudo, mas ficou a idéa, posto que confusa, no complexo mental das tradições populares. E é por isso que ha hoje, em Momopolis, costumes cuja origem se reporta, ás frustradas experiencias do desventurado scientista. A these, por exemplo, ali em voga, da neutralização dos sexos pelo nudismo progressivo das praias procede das idéas que o sabio genial não pôde realizar mas que, agora, serão provavelmente confirmadas, e a vivo, em carne humana, se outro diabo de ferreiro não se metter no meio...

Aguardemos os acontecimentos.

Correspondencia para esta Columna: Caixa Postal, 219.

A Hora do Gury na Radio Tupi

Tem merecido os mais francos louvores o trabalho dos pequeninos artistas da Radio Tupi que, com o concurso do Orpheão da "Escola Francisco Cabrita", actuam na "A Hora do Gury" que a poderosa transmissora irradia aos domingos, á tarde. A gravura acima reproduz um grupo desses artistas "gurys", feito por occasião da irradiação do excellente programma infantil de domingo ultimo

Discutidos, hontem, no Conselho de Commercio Exterior, importantes problemas nacionaes

VENCE O PONTO DE VISTA DE S. PAULO SOBRE OS FRETES MARITIMOS

Sob a presidencia do sr. Getulio Vargas, o Conselho Nacional de Commercio Exterior realizou hontem mais uma de suas sessões semanaes.

Achavam-se presentes, além do presidente da Republica, o ministro das Relações Exteriores, os conselheiros Sebastião Sampaio, Souza Mello, Victor Vianna, Euvaldo Lodi, João Maria de Lacerda, Arthur de Carvalho, Raul Leite e os consultores technicos Lenhoff de Brito, Leo d'Affonseca e Franklin de Almeida.

Na reunião de hontem foram debatidos alguns dos assumptos mais importantes, que occupam no momento a attenção daquelle orgão, entre os quaes o caso dos fretes maritimos, no qual saiu vencedor, por unanimidade, o ponto de vista do governo paulista, a questão da gazolina, que foi atacada de frente, e o caso da acquisição de navios para o Lloyd Brasileiro, mediante compensação de creditos.

A INDUSTRIA DE S. PAULO QUER IMPORTAR SEDA ARTIFICIAL COM REDUCÇÃO DE DIREITOS

Aberta a sessão, foram discutidas e approvadas as actas das reuniões de 23 e 25 de setembro. Em seguida, o secretario procedeu á leitura do expediente, do qual constavam, entre outros, os seguintes papeis: telegramma da União dos Garagistas do Rio de Janeiro, agradecendo a solução do caso da gazolina; telegramma do Syndicato Patronal das Industrias de Malharia de S. Paulo, pedindo reducção temporaria dos direitos de entrada sobre seda artificial, dada a falta de materia prima que ameaça a industria de paralyzação; memoria sobre a creação de um Instituto Brasileiro de Propaganda e Commercio de Café, apresentada pelo sr. José Camara; officio da Associação Commercial do Maranhão, pedindo isenção de direitos alfandegarios sobre o material para a fabricação do vasilhame destinado á exportação de oleo de babassú'; officio da Camara de Propaganda e Expansão Commercial de Curityba, encaminhando petição do sr. Henrique Etalke, solicitando isenção de imposto e facilidades cambiaes para exportação de caixas de pinho para a Africa do Sul; officio do Departamento Nacional da Producção Vegetal, submettendo á deliberação do Conselho um processo relativo á importação de laranjas brasileiras pela Republica Argentina; requerimento de liberação de cambio sobre a exportação de tripas seccas e salgadas, apresentado pelo sr. José Lourenço; telegramma do sr. Menezes Pimentel, governador do Estado do Ceará, e do Centro de Exportadores de Fortaleza, pedindo liberação de cambio para exportação da céra de carnaúba, em vista da situação precaria que esse ramo de negocio ora atravessa.

Iniciando o seu relatorio verbal sobre o assumpto ora submettido á deliberação do Conselho, seu director executivo, ministro Sebastião Sampaio, referindo-se á questão do sal, declarou que o Conselho recebera das mãos do presidente da Republica o memorial do Syndicato dos Xarqueadores do Rio Grande do Sul e da Federação de Associações ruraes do mesmo Estado, respondendo á proposta dos salineiros do Rio Grande do Norte e do Estado do Rio, devendo esse assumpto provavelmente ser resolvido na sessão da proxima segunda-feira.

COMO FOI ENCARADA A QUESTÃO DA GAZOLINA

Quanto ao aspecto permanente do caso da gazolina, o relatorio verbal do director executivo concluiu pela divisão da materia em tres partes distinctas, a primeira relativa á organização de um indice permittindo que os preços de venda da gazolina no Brasil sejam controlados de accôrdo com os preços de custo nos paizes de producção e com a oscillação cambial da moeda brasileira; a segunda parte, comportando o exame objectivo das possibilidades technicas de installação no Brasil de refinações de oleo cru' e distillarias de schistos betuminosos, dentro da orientação já traçada pelo parecer do sr. Euvaldo Lodi; finalmente, a terceira parte sobre a possivel intensificação da producção e consumo do alcool-motor nacional. Propoz o director executivo e o Conselho approvou que a primeira parte desse importante estudo fosse confiada ao conselheiro Victor Vianna, incumbindo-se o conselheiro Euvaldo Lodi das outras duas.

A PADRONIZAÇÃO DAS FRUCTAS DE EXPORTAÇÃO

Referindo-se ás necessidades que se vem fazendo sentir de uma padronização rigorosa das nossas fructas de exportação, o sr. Sebastião Sampaio declarou que o Conselho já havia reunido toda a documentação necessaria ao exame do assumpto e ia agora ouvir os proprios productores e exportadores, em sessão especial publica das suas Camaras Reunidas, a realizar-se depois d'amanhã, quinta-feira, ás 10 horas, no Palacio Itamarty, para a qual ia ser convidado o ministro da Agricultura.

O PONTO DE VISTA DO GOVERNO PAULISTA SOBRE A QUESTAO DOS FRETES MARITIMOS

O ministro Sebastião Sampaio communicou ainda o resultado das diligencias de que fôra especialmente incumbido pelo Conselho, com o fim de apresentar a solução da questão dos fretes maritimos para o exterior. S. ex. conferenciou com o sr. Vivaldo Coracy, delegado official do governo paulista junto ao Conselho nesta questão, e delle obteve um projecto para a racionalização do transporte e fretes maritimos para o estrangeiro, já com as modificações que, segundo communicação daquelle delegado, decorreram de um mais demorado exame do assumpto e de novas suggestões dos interessados. O director Executivo communicou que, de accordo com o relator do problema no Conselho, o conselheiro Victor Vianna, e de accordo tambem com o sr. Vivaldo Coracy, deu conhecimento do projecto ao presidente do Centro de Navegação Transatlantica o representante da Conferencia Maritima, interessada, e ao representante da Naven Line, a linha divergente da Conferencia referida. A todos o director executivo do Conselho declarou que este aceitaria, como objecto de consideração, até a proxima sexta-feira, quaesquer memoriaes sobre a materia, declaração que o sr. Sampaio recordou ser feita a todos os interessados no assumpto, exportadores e companhias de navegação, porque de todos o Conselho receberá com prazer quaesquer suggestões ultimas até a data referida.

O SR. VICTOR VIANNA QUER APRESENTAR MODIFICAÇÕES

Tendo a palavra para tratar do assumpto, o respectivo relator, conselheiro Victor Vianna, realçou que o projecto Vivaldo Coracy era um ponto de vista concreto ,que muito facilitaria a solução final do problema, mas requereu que o Conselho lhe désse prazo para, na proxima segunda-feira, offerecer o seu parecer de relator, com as modificações que pretendia apresentar.

O Conselho, por unanimidade de votos, de accordo com o relator, resolveu considerar o trabalho do sr. Vivaldo Coracy como o seu ante-projecto, e conceder o prazo pedido pelo sr. Victor Vianna para apresentar o seu parecer, na proxima segunda-feira, com as alterações que annunciou.

A PROTECÇÃO A' INDUSTRIA DO MATTE

O sr. conselheiro J. M. de Lacerda, referindo-se á necesidade de ser amparada a industria do matte, apresenta uma indicação que o Conselho resolve submetter ao estudo da Camara competente. O mesmo conselheiro apresenta varios pareceres sobre assumptos em andamento, concluindo pelo archivamento de alguns e pelo encaminhamento de outros ao Ministerio das Relações Exteriores; entre estes está o que trata da conveniencia de um entendimento entre o nosso paiz e a França, no sentido de facilitar-se o commercio entre o Estado do Pará e os portos da Guyana Franceza e o que se refere á possibilidade de um accordo internacional, suggerido pela Secretaria Geral da Sociedade das Nações e destinado a facilitar a propaganda commercial.

NAVIOS PARA O LLOYD MEDIANTE COMPENSAÇÃO DE CREDITOS

A seguir o sr. Euvaldo Lodi leu o seu parecer sobre uma proposta do fornecimento de navios ao Lloyd Brasileiro mediante compensação de creditos commerciaes, que o Conselho resolveu mandar incorporar á documentação que vae ser submettida á commissão inter-ministerial incumbida do problema da nossa Marinha Mercante. Foram igualmente approvados dois pareceres do sr. conselheiro technico Lenhoff ... sobre importação de apparelhos de radio hollandezes, installação de uma fabrica de oleo secco. Finalmente o Conselho ouviu uma exposição interessantissima do sr. Valentim Bouças sobre a determinação das bases de uma nova balança commercial. O trabalho, de grande vulto, illustrado por numerosos graphicos ... mos, é approvado pelo Conselho, que resolveu mandal-o imprimir e distribuir para ulterior estudo.

A VISITA DO SENADOR MARCONI

O embaixador da Italia levou agradecimentos ao presidente da Republica

Esteve hontem no Palacio do Cattete o embaixador da Italia, sr. Roberto Cantalupo, que foi agradecer ao presidente da Republica o ter comparecido ao almoço offerecido na embaixada ao senador Guilherme Marconi, bem como, em seu nome e do governo do seu paiz, as demonstrações de sympathia entre nós dispensadas ao illustre scientista italiano.

O GENERAL SILVA JUNIOR INSPECCIONOU O 2.º B. C.

Estando a finalizar o ultimo periodo de instrucção nas unidades do Exercito, todos os chefes militares vem acompanhando com interesse a marcha dos trabalhos.

Ainda hontem o general Silva Junior, commandante da 2ª Brigada de Infantaria, fazendo-se acompanhar pelo seu ajudante de ordens, 1º tenente Petronio Costa, passou longo tempo no quartel do 2º B. C. em S. Gonçalo.

O commandante da Brigada teve ensejo de assistir a varios trabalhos, podendo constatar o esplendido treinamento da tropa e o esforço dos instructores.

Depois de inspeccionar algumas dependencias do quartel, o general Silva Junior ao se retirar manifestou ao commandante do 2º B. C., coronel Mello, a boa impressão que lhe deixou essa visita de inspecção.

O GOVERNADOR BENEDICTO VALLADARES NO MINISTERIO DA FAZENDA

Em conferencia com o ministro da Fazenda esteve, hontem, o sr. Benedicto Valladares, governador de Minas Geraes.

Segundo soubemos, o governador mineiro tratou com o sr. Arthur Costa de assumptos administrativos e financeiros do seu Estado.

O EMBAIXADOR DA HOLLANDA NA FAZENDA

O embaixador da Hollanda nesta capital foi recebido hontem em audiencia especial pelo ministro da Fazenda, sr. Arthur de Souza Costa.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Dario de Almeida Magalhães e Victor do Espirito Santo — Gerente: Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33-35, 3º andar — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-5228. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia 22-7482. — Departamento de Assignaturas: — 22-6435. — Revisão: — 22-1396 — Officinas: — 22-8379 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-8799. — Contabilidade: — 22-9231.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 85$000 Trimestre 18$000
Semestre 30$000 Mez...... 8$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000 Semestre. 45$000

Nos paizes da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000 Semestre. 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy.......... $200
Interior $300
Atrazados $400

Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua 7 de Abril, 64 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

INTERVENÇÃO CONCILIADORA

Não devemos perder de vista, no exame do caso politico do Estado do Rio de Janeiro, que o dissidio se processou entre forças partidarias pertencentes á maioria governamental.

Os radicaes, como os progressistas e os socialistas, na Camara Federal e no Estado, jamais negaram apoio ao presidente Getulio Vargas.

Essa circumstancia deve ser ponderada, para explicar o trabalho de conciliação que o governo, pelo seu orgão essencialmente politico, que é o Ministerio do Interior, levou a effeito, no intuito de resolver a difficil situação creada no vizinho Estado.

Não se póde negar ao ministro do Interior, não só o direito, como o dever, de intervir com a sua boa vontade nesse episodio do governo afim de conciliai-os, e quando isso se tornasse impossivel, coordenar uma acção capaz de normalizar a vida politica de uma unidade da federação.

Foi o que aconteceu no Estado do Rio e é o que se deprehende de um telegramma que se affirma ter sido endereçado ao presidente da Republica pelo sr. Vicente Rão, quando o chefe da nação se achava em Porto Alegre e que agora acaba de ser dado á publicidade.

Diz nelle o ministro do Interior que "A vista da impossibilidade de qualquer entendimento com o Partido Progressista e deante da divergencia de grupos na alliança radical-socialista, consegui-se fazer votar o nome do almirante Protogenes para governador do Estado do Rio."

Esse despacho, se fôr verdadeiro, é a melhor defesa que se poderia fazer da acção isenta do ministro do Interior.

Por elle se prova que o sr. Vicente Rão procurou, em primeiro lugar, os progressistas, no desejo de encontrar uma formula de entendimento.

Antes de dirigir-se á alliança radical-socialista, o ministro quiz entender-se com os amigos do general Barcellos, no intuito elevado e patriotico de coordenar os elementos da maioria governamental, evitando um dissidio damnoso ao interesse do grupo politico que apoia o sr. Getulio Vargas.

Somente depois que verificou ser isso impossivel, dada a attitude de intransigencia daquelle militar e chefe politico, e em face da divergencia existente entre os colligados, é que se voltou a cogitar do nome do almirante Protogenes.

A figura do ministro da Marinha sempre mereceu o acatamento e a sympathia de todas as forças politicas fluminenses. Os serviços que prestou á revolução, as suas virtudes pessoaes, a tradição de cordura e benevolencia da sua acção publica, recommendavam-no á investidura a que o indicavam os elementos que faziam do illustre marinheiro um penhor de tranquillidade para a terra de Araryboia.

Foi o pensamento daquelles que o escolheram, não como uma bandeira de combate, mas como um laço de comprehensão e boa vontade entre todas as correntes politicas fluminenses.

Como se vê ainda ahi não houve intervenção indebita do ministro do Interior, que não procedeu com espirito de parcialidade, mas inspirado no sincero desejo de evitar que o bloco governamental, de que fazem parte os representantes dos tres partidos fluminenses, se diminuisse com a perda de alguns dos seus membros, em consequencia do dissidio na politica estadual.

E' uma das funcções mais importantes do titular dessa pasta, a quem cabe a direcção dos negocios politicos, segundo os rumos traçados pelo presidente da Republica.

Nesse episodio da politica fluminense o sr. Vicente Rão não exorbitou. Estando ausente o sr. Getulio Vargas, esforçou-se para manter a harmonia entre todos e somente quando se verificou que a intransigencia de uns e de outros tornava impossivel conseguil-o, é que fez surgir o nome do almirante Protogenes, considerado ainda como um elemento conciliatorio e de paz.

A publicação do telegramma, attribuido ao sr. Vicente Rão com destino ao presidente Getulio Vargas, demonstra a lisura do procedimento do ministro do Interior, cuja intervenção tal como foi feita é legitima e inobjectavel.

Fel-o como o membro do governo a que esses casos politicos estão affectos e sempre com o nobre intuito de resolver o caso politico do Estado do Rio e a unidade moral da corrente majoritaria.

O COMMERCIO DO BRASIL POR CONTINENTES

Quando se compulsam as estatisticas da União, relativas ao commercio exterior do Brasil, no primeiro semestre de 1935, extrae-se a evidencia de que apenas em tres continentes — a Africa, a Asia e a Oceania — augmentaram ligeiramente as nossas vendas, quando estabelecido o confronto entre o semestre inicial deste anno e o periodo correspondente do anno passado. Na America do Sul, porém, bem como na America do Norte, Central, e na Europa, para onde se encaminha nada menos de 90% de nossas exportações, o recuo no valor-ouro de nosso commercio exportador foi evidente.

Detalhando a maneira como a nossa exportação se manifestou, no tocante a cada um desses continentes, teremos os algarismos seguintes:

	1934	1935
	(Libras)	
Africa	295.694	298.073
America do Norte e Central	6.534.727	6.129.204
America do Sul	1.415.743	1.335.575
Asia	94.654	108.659
Europa	8.203.614	8.174.721
Oceania	3.162	3.602

Deprehende-se, dos dados expostos, que, quanto ao valor em esterlinos, perdemos terreno precisamente naquelles continentes para os quaes se desloca, preferentemente a exportação nacional, ganhando apenas em outros, de fraco poder acquisitivo, onde as possibilidades de expansão de nossos productos vendaveis são, até ao presente, limitadas.

E' interessante observarmos como a exportação brasileira, nos semestres iniciaes de 1934 e de 1935, procurou sobretudo os mercados europeus, ahi consolidando as suas posições. O cotejo entre as nossas vendas aos Estados Unidos e ao Velho Mundo demonstra que a tendencia contemporanea da economia exportadora do Brasil é para fugir á ascendencia excessiva que o mercado "yankee" exercia em nossas exportações. Em 1931, por exemplo, os Estados Unidos nos compraram mercadorias, no valor de 11.231.196 libras, contra 12.136.185 libras da Europa; no anno seguinte, consolida-se, porém, a preponderancia da America do Norte, que nos comprou 10.016.507 libras, contra apenas.... 7.872.088 da Europa. Mas, já no primeiro semestre de 1933, a differença em favor dos Estados Unidos não é tão sensivel, desde que ás suas compras de 9.207.841 libras corresponderam as acquisições européas de 7.922.363 libras. No primeiro semestre de 1934, o prato mais pesado da balança acquisitiva de nossos productos começa a oscillar do lado da Europa, que nos adquiriu productos no valor de 8.203.614 libras, contra 6.439.709 libras da America do Norte. Finalmente, no anno actual, ao passo que o Velho Continente nos adquiriu artigos no valor de 8.174.721 libras, os mercados estadunidenses absorviam mercadorias brasileiras, na importancia de 6.083.016 libras.

A despeito desse declinio de acquisições, em ouro, da parte dos Estados Unidos, ainda é a America do Norte o maior factor de saldos-ouro em nosso commercio internacional.

No semestre inicial de 1935, os Continentes que nos deram saldos em esterlinos e os que nos occasionaram deficits assim se classificaram:

Africa — mais 286.998 libras.
America do Norte e Central — mais 2.283.929 libras.
America do Sul — menos 451.263 libras.
Asia — menos 161.779 libras.
Europa — mais 1.089.992 libras.
Oceania — menos 5.014 libras.

Temos, pois, tres continentes, cujo commercio é fonte de saldos-ouro apreciaveis para o Brasil: a America do Norte, a Africa e a Europa. Tres outros, no entanto, causam-nos deficits: a America do Sul, a Oceania e a Asia. O que é de lamentar é que o maior elemento deficitario do nosso commercio internacional seja a propria America do Sul, muito acima da Oceania e da Asia juntas. Com uma aggravante ainda: é que esses dois ultimos continentes nem sempre são causadores de deficits ao Brasil, emquanto que a situação deficitaria de nossa balança commercial com os paizes sul-americanos é um principio de constancia no campo economico exterior.

Os saldos-ouro obtidos pelo Brasil, em suas transacções commerciaes com a America do Norte, são de tal forma vultosos que cobrem com vantagens os saldos obtidos no commercio com a Europa e a Africa reunidas. Não poderiamos, a despeito da contracção em moeda ingleza de nossas vendas aos Estados Unidos, no primeiro semestre de 1935, offerecer melhor documentação do que ainda significa para os nossos destinos economicos essa corrente commercial entre as duas maiores democracias da America.

OS LIMITES ENTRE S. PAULO E MINAS

Elogiada na Assembléa paulista a acção governamental

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — Com o comparecimento de 38 deputados e sob a presidencia do sr. Laerte Assumpção a Assembléa Legislativa realizou hoje mais uma sessão ordinaria.

No expediente foram lidas informações do secretario da Agricultura, attendendo a um requerimento do sr. Alfredo Ellis sobre as despesas mensaes com o pessoal do Departamento do Recenseamento, que ora se processa no Estado.

Na hora do expediente, o sr. Waldomiro Silveira, da bancada da maioria, occupou a tribuna para fazer referencia ás declarações do sr. Decio Queiroz Telles, externando a questão de limites entre o Estado de São Paulo e o de Minas Geraes.

O orador valeu-se de vasta documentação para provar que o actual governo tem procedido de forma altamente digna defendendo os interesses do Estado com grande brilhantismo.

O ultimo orador do dia foi o sr. Marino Wendel, que novamente voltou a tratar dos concursos da Escola Polytechnica, realizados sob a vigencia da ultima reforma do ensino.

A materia da ordem do dia foi approvada, sendo a seguir levantada a sessão.

Nada resolvido, ainda, sobre o pedido de exoneração formulado pelo interventor Ary Parreiras

Serão verificados pelo Tribunal Superior os documentos referentes á eleição do almirante Protogenes Guimarães

Os meios politicos fluminenses continuam em espectativa, aguardando os resultados das "demarches" dos seus "leaders", feitas umas com o intuito de consolidar ou conquistar a victoria, e outras francamente no terreno da pacificação. Já divulgámos, na edição de domingo, a renovação do pedido de demissão, formulado pelo commandante Ary Parreiras, em consequencia da imposição que lhe é feita pelos proceres radicaes contra a permanencia do sr. Joubert Evangelista na chefia de policia do Estado.

Hontem, já se apontava, dado o caracter de irrevogabilidade com que o sr. Ary Parreiras teria apresentado o pedido de exoneração, como entre os seus provaveis substitutos ou o coronel Newton Cavalcanti ou o major Carneiro de Mendonça, que, aliás, já desempenharam cargos identicos. Entretanto, o primeiro não se acha nesta capital e o ex-interventor cearense informou-nos não ter recebido nenhum convite nesse sentido.

OS DOCUMENTOS DA ELEIÇÃO DO GOVERNADOR FLUMINENSE SERÃO TRANSPORTADOS PARA O TRIBUNAL SUPERIOR ELEITORAL COM A GARANTIA DA FORÇA FEDERAL

O Tribunal Superior Eleitoral apreciou, hontem, a solicitação encaminhada pelo sr. Jayme Santos Figueiredo, vice-presidente em exercicio na Assembléa Constituinte do Estado do Rio, no sentido de ser aberto o cofre contendo a urna e demais apetrechos que serviram na eleição do sr. Protogenes Guimarães, para o effeito de serem estes transportados para a séde da Justiça Eleitoral.

Relatado o pedido pelo ministro Eduardo Espinola, o Tribunal resolveu deferil-o, assentando que a diligencia será procedida na presença do desembargador Eloy Teixeira, presidente do Tribunal Regional, e do commandante do 2º B. C., sendo a remessa assegurada por contingente da força federal.

A ASSEMBLÉA CONSTITUINTE DO ESTADO DO RIO PEDE A ABERTURA DO COFRE CONTENDO OS APETRECHOS DA ELEIÇÃO DO GOVERNADOR

E' do teor seguinte o officio subscripto pela Mesa que presidiu a eleição do governador do Estado do Rio e relatado, hontem, pelo ministro Eduardo Espinola, no Tribunal Superior Eleitoral:

"A Mesa desta Assembléa Constituinte, abaixo assignada, tendo presidido aos trabalhos da eleição e proclamação do governador eleito, em presença do coronel commandante do 2º B. C. da Força Federal, representada pelo Tribunal Superior de Justiça Eleitoral, depositou na urna, que serviu á mesma eleição os papeis eleitoraes, inclusive as cedulas apuradas, e, fechando-a a chave, vedou os orificios da fechadura e de entrada de sobrecartas, por tiras de papel authenticadas pelas assignaturas do presidente em exercicio e primeiro secretario. Assim lacrada, foi ella guardada no cofre forte da Assembléa, cujos discos do segredo tambem foram lacrados, e, por força federal passou, desde então, a ser guarnecido por ordem daquelle official, em cujo poder a Mesa deixou as chaves do cofre, conservando, entretanto, as da urna nelle encerrada.

Acontece que a Mesa, além do dever em que está de devolver a urna ao egregio Tribunal Regional, tem a necessidade de, a bem do serviço da Secretaria, desembaraçar o cofre, mas de forma a ficar resguardada contra qualquer duvida, e resalvados direitos e responsabilidades de terceiros, tanto mais que, no recurso interposto pela União Progressista Fluminense contra a proclamação do almirante Protogenes Pereira Guimarães, para governador, um dos fundamentos allegados é o de haver seu nome sido suffragado, apenas, por 18 votos contra 3, dados ao general Christovão de Castro Barcellos.

Assim, sendo v. excia. o relator do recurso, que tem processo especial e julgamento, tão só por esta Egregia Côrte de Justiça Eleitoral, mister se torna que v. excia., recebendo esta, ministre ao Egregio Tribunal Regional instrucções no sentido de designar um dos seus membros para proceder, no edificio da Assembléa Legislativa, em dia e hora previamente designados, com a assistencia do exmo. sr. dr. procurador responsavel e sciencia do exmo. sr. coronel commandante do 2º B. C., e após entrega por este das chaves do cofre — a abertura deste e da urna, de tudo lavrando um auto circumstanciado, da constatação judicial do que for encontrado, fazendo-se referencia pormenorizada dos papeis, que devem ser juntos aos autos, afim de serem remettidos a v. excia. ou entregues á Mesa, conforme v. excia. entender mais acertado. Outrosim, requer sejam produzidas no decorrer da diligencia, isto é, antes e depois da abertura do cofre e da urna, provas photographicas. (a) — Jayme Bastos Figueiredo — Anthero Ferraz Manhães e Cesar Augusto de Figueiredo".

NA ASSEMBLE'A CONSTITUINTE FLUMINENSE

Como decorreu a sessão de hontem

A bancada progressista voltou a se reunir, hontem, na Assembléa Constituinte do Estado do Rio, sob a presidencia do sr. Luiz Sobral. A' chamada responderam vinte e dois deputados. Foram approvados os actos da sessão de 4 e da reunião de 5 do corrente. No expediente, foi lido um requerimento do general Flores da Cunha, que publicámos noutro local desta edição.

O sr. Bernardo Bello foi o primeiro orador. Leu s. s. o officio dirigido pelo secretario do Interior ao sr. Zarzur de Figueiredo, a proposito da publicação, no "Diario Official", dos debates na Assembléa. O "leader" progressista atacou com vehemencia aquelle titular pela confusão que estabeleceu na interpretação de textos claros do Regimento.

O sr. Oscar Pzewosdowisky, occupando a tribuna, reportou-se ao assumpto que levara aquelle seu collega a occupar a attenção da casa e atacou o sr. Ruy Buarque.

O sr. Bernardo Bello, voltando á tribuna, diz estar informado de que o Superior Tribunal vae requisitar a urna que serviu para a eleição do governador do Estado. A diligencia, declara, que se pretende, com tal providencia, não poderia dar mais resultado, por isso que a pseuda mesa já terá forçosamente preparado a urna a seu geito.

O sr. Ismar Tavares, pedindo, a seguir, a palavra, protestou contra o facto do sr. Joaquim de Figueiredo estar gozando das vantagens do cargo de presidente da Constituinte, com o uso constante do carro official, por isso quer saber esse deputado que a sua eleição está contestada.

Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a sessão sendo marcada para a de hoje a mesma ordem do dia.

A creação do Instituto Nacional de Exportação

O sr. Borges de Medeiros é favoravel á idéa levantada pelo sr. Roberto Simonsen

"Estou de accordo com a idéa fundamental de pagar com mercadorias as nossas dividas. E' isto que está se vendo pelo mundo", — diz, em entrevista aos "Diarios Associados" o ex-presidente do Rio Grande

Os debates travados, tanto no plenario da Camara ou no seio das commissões como através da imprensa, em torno do orçamento para o proximo exercicio, puzeram em destaque, em varios de seus aspectos, a complexidade e a delicadeza das questões economicas de nosso paiz.

Já experimentámos duramente os effeitos do desequilibrio economico que caracteriza a nossa época para deixar escapar o ensejo que agora se nos offerece de examinar friamente a situação e, apontados os males, traçar as linhas geraes a serem seguidas para a volta a bases normaes de intercambio, que deverão se traduzir em curto prazo por signaes precursores de prosperidade.

O discurso do sr. Roberto Simonsen, em que este deputado classista faz o balanço da nossa situação economica, representa notavel esforço nesse sentido. Despertou, por isso mesmo, vivo interesse, sendo indiscutivel a opportunidade de ser aberto o debate em torno das idéas defendidas pelo parlamentar paulista.

COMO SE MANIFESTOU O SR. BORGES DE MEDEIROS

Interrogado por um representante dos "Diarios Associados", que hontem teve opportunidade de avistal-o, o sr. Borges de Medeiros nos deu as suas impressões sobre o momentoso assumpto.

— Estou optimamente impressionado — nos declarou o velho chefe republicano — pelo discurso que pronunciou o deputado Roberto Simonsen. Sua oração é trabalho de erudito e as idéas que levou ao plenario merecem devido exame.

Por isso mesmo — proseguiu o sr. Borges de Medeiros — não me estenderei hoje sobre o assumpto de que trata esse discurso, que separei para o reler e o estudar em seus menores detalhes. Tenho andado atarefadissimo estes ultimos dias e não pude, por esse motivo, concluir o exame das idéas do sr. Roberto Simonsen.

Posso, entretanto, dizer-lhe desde desde já que concordo com as linhas geraes da oração proferida pelo deputado classista. A idéa de ser creado um Instituto Nacional de Exportação merece ser debatida com attenção, pois dependerá da maneira por que fôr organizado esse apparelho tornar-se elle um instrumento efficaz ou não. Da mesma maneira a efficiencia de seu pessoal quantos aos serviços de nossa divida externa ainda depende, para que se possa avalial-a, de serem assentados detalhes da organização do projectado Instituto Nacional de Exportação.

Mas, seja como fôr — concluiu o sr. Borges de Medeiros — estou de accordo com a idéa fundamental de pagar com mercadorias as nossas dividas. E' isto que está se vendo pelo mundo e não é outra a base do accordo que ha pouco concluimos com a Noruega para a liquidação de seus "congelados".

A ETHIOPIA PODERA' TORNAR-SE O TUMULO DA EUROPA

(Conclusão da 1ª. pag.)

Logo que a Austria esteja nas mãos do Nacional Socialismo não haverá mais dique que se opponha á torrente nacional-socialista.

Já foi iniciada uma crescente campanha contra a Tchecoslovaquia, a qual tem sido levada a effeito por meio da Imprensa e do Radio, sabendo-se que dentro daquelle paiz e entre a sua população que fala a lingua allemã se está fazendo uma intensa propaganda parda.

OS PROPOSITOS DO HITLERISMO

Eis o curso dos acontecimentos, tal como os vejo:

1) — A absorpção da Austria;
2) — O ataque contra a Tchecoslovaquia;
3) — Seguir-se-á uma completa liberdade de acção para todos os objectivos futuros da politica nacionalistica, o que significa, mais cedo ou mais tarde, um conflicto com o Occidente, e creio que a Grã-Bretanha não poderá auxiliar a França.

Não se póde prevêr as consequencias, porém, isto póde significar uma guerra mundial. Uma guerra de todos contra todos.

GUERRA DE RAÇAS

A quéda da civilização branca: porque devemos dar por assentado que, emquanto a Europa se está reduzindo a tirar, a guerra abyssinia deixará campo livre a uma verdadeira tempestade entre todas as raças de côr.

Hoje, parece impossivel esperar que razões logicas, ou mesmo ethicas, poderiam exercer qualquer effeito na Europa, e menos que tudo nos circulos nacional-socialistas.

O NACIONAL-SOCIALISMO NECESSITA DE UM DIVERSIVO

Os nacional-socialistas necessitam de algum successo relevante na politica estrangeira, mesmo á custa de uma guerra, mesmo que a Allemanha de Hitler quebrasse com isso os pilares da Mansão Européa.

As razões para isto são claras:

O Nacional-Socialismo está internamente podre, a despeito dos encantos da parada de Nyremberg.

Trezentos e cincoenta mil membros são os aproveitadores do partido. Todavia, o paiz tem 65.000.000 de habitantes.

As novas leis contra os judeus (que "legalizam" uma selvageria já existente), e a suppressão da Igreja Catholica, provam a que expediente o governo está reduzido, e mostram tambem como estes expedientes fracassam.

A opposição catholica é mais forte que nunca; mais corajosa na fé, mais preparada para a luta.

O Socialismo, tantas vezes já declarado morto, levanta a cabeça mais uma vez. A Igreja Protestante conserva-se intacta.

A SITUAÇÃO DO REICH

Entrementes, os salarios baixam, os preços sobem e a onda de descontentamento cresce.

O Estado está reduzido a medidas desesperadas para obter meios destinados ao seu programma de rearmamento e re-emprego, e para encobrir a enorme divida que já creou em consequencia de tal politica.

O ultimo movimento de Hitler foi a alienação dos proprios conservadores, supprimindo a bandeira preta, branca e vermelha.

O seu unico caminho para se esquivar das difficuldades é distrair a attenção do povo por meio de sua politica externa, e isto significa guerra e conquista. Hitler procura sua salvação no caso da Abyssinia, que póde provar vir a ser o tumulo da Europa. Não póde a America preservar a nossa civilização commum por meio de sua grande influencia moral collocada ao lado das forças que estão presentemente em luta?".

UM RADIO DE MARCONI AO GOVERNADOR ARMANDO DE SALLES OLIVEIRA

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — O senador Guglielmo Marconi, de bordo do "Augustus", enviou ao sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, o seguinte telegramma:

"Bordo do "Augustus", 7 — Em meu nome e no de minha mulher, desejo renovar a v. excia. e á sua exma. senhora, o nosso mais vivo e sincero agradecimento pela acolhida que tão gentilmente nos foi dispensada durante a nossa breve permanencia em S. Paulo, da qual conservaremos gratissima e indelevel recordação. (a) — Guglielmo Marconi".

CONFERENCIAS NA FAZENDA

Srs. senador Jeronymo Monteiro Filho, José Leal, inspector da Alfandega do Rio de Janeiro; E. Souza Aranha, Fernando Antunes, Ricardo Xavier da Silveira, prof. Bernardino de Souza, presidente da Camara de Reajustamento; Souza Mello, Alfredo Dolabella Portella e outros.

MERCADO DE CAMBIO LIVRE

Libra a 81$800

O mercado de cambio livre, abriu, hontem, estavel e com os bancos estrangeiros cotando a libra a 81$800.

Na reabertura apresentou-se inalterado e assim fechou.

Traçando o rumo dos trabalhos da Assembléa da S. D. N.

(Conclusão da 1.ª pagina)

espera-se que os membros da Liga approvarão a orientação traçada, quando a Assembléa se reunir aqui, quarta-feira proxima.

A OPINIÃO DE ALGUNS JURISTAS

Alguns juristas manifestam a opinião de que as treze nações que declaram ter a Italia violado o Convenio, automaticamente admittiram existir o estado de guerra enre ellas e a potencia peninsular.

Nos circulos do Conselho da Sociedade a decisão da Commissão dos Treze era hoje muito commentada, dizendo-se que ella é, de facto, a mais importante já registrada na historia da Liga.

A resolução desta tarde do Conselho foi tomada depois da approvação dos relatorios da Commissão dos Treze, delineando os "aspectos da disputa", e da Commissão dos Seis, considerando a Italia como o paiz aggressor no conflicto da Africa Oriental. A recommendação unica da Commissão dos Treze no sentido de que "qualquer violação do Convenio deveria cessar immediatamente" foi approvada simultaneamente com os termos do relatorio.

UMA DAS MAIS IMPORTANTES DECISÕES DE GENEBRA

A decisão sobre a applicação das sancções, uma das mais importantes que o referido organismo já approvou, foi sanccionada depois de uma tentativa dramatica, feita pelo representante italiano, barão Pompeu Aloisi, para que o Conselho deliberasse em contrario. Depois das conclusões da Commissão dos Seis — que previam a applicação automatica das sancções, — soube-se que o barão Aloisi desenvolveu, de facto, desesperados esforços para que a reunião publica do Conselho, fixada para as 17 horas de hoje, fosse adiada.

FALA O SR. ALOISI

Falando perante a reunião secreta do referido organismo, uma hora antes, insistiu elle no sentido de que a sessão publica fosse transferida para amanhã, afim de dar ao governo da Italia tempo para estudar as conclusões da Commissão dos Seis.

Ao mesmo tempo, o representante italiano desmentia as deliberações do relatorio em apreço, sustentando que a Italia não havia violado o Convenio, mas se limitado a tomar "medidas necessarias para segurança das suas colonias, de uma maneira imposta pelas falta de outras."

O ARMAMENTISMO DA ETHIOPIA, SEGUNDO O REPRESENTANTE ITALIANO

Disse elle que os armamentos ethiopes tinham assumido proporções perigosas, forçando a Italia a adoptar medidas de precaução.

O barão Aloisi desmentiu igualmente as conclusões do relatorio dos Treze.

"A Italia, disse elle, já demonstrou as razões pelas quaes o espirito aggressivo da Ethiopia se volta principalmente, senão exclusivamente, contra ella e póde manter essas accusações."

O GOVERNO DE ROMA CONTRA O RELATORIO

O representante do governo de Roma votou contra o relatorio em apreço, por occasião da sua approvação, mas o voto não foi contado.

Diante do rapido desenrolar dos acontecimentos, que parecia conduzir á immediata applicação das sancções, despertou grande interesse uma reunião privada realizada entre os barão Aloisi e o representante da França, sr. Pierre Laval, nos aposentos deste ultimo. Dizia-se que os italianos tinham deliberado adoptar uma attitude mais pacifica.

PROPOSTAS DE PAZ DA ITALIA

O barão Aloisi entregou, com effeito, ao sr. Laval um breve documento, no qual, seguindo se acreditava, estavam delineadas as propostas de paz do seu paiz. Após a retirada do sr. Aloisi, o delegado francez recebeu a visita do representante britannico, sir Anthony Eden, com o qual conferenciou. Consta ainda que, a seguir, voltou o sr. Laval a avistar-se com o representante da Italia.

Comtudo, segundo se póde deduzir da declaração feita pelo sr. Laval a um grupo de amigos, esses encontros representaram apenas uma tentativa da parte da delegação franceza para conseguir que a Italia fizesse cessar as hostilidades.

"Fiz os maiores esforços para manter a paz durante as minhas palestras com o barão Aloisi, sabbado ultimo", disse o chefe do governo da França. "O meu paiz tem pleno conhecimento de que a Liga das Nações está agindo de accordo com os termos do artigo 16 do Convenio."

A VIOLAÇÃO DO ARTIGO 12 DO "COVENANT"

O Conselho reuniu-se ás 10,30 horas. Em seguida, a Commissão dos Treze realizou uma sessão secreta, approvando o seu relatorio com pequenas modificações. A sentença final tomou a seguinte redacção: "A Italia recorreu á guerra", **contrariamente aos compromissos assumidos perante o artigo 12 e não em violação do artigo 12**, como constava anteriormente.

VIVA LUTA ENTRE A ITALIA E A INGLATERRA

O Conselho voltou a reunir-se, em sessão privada, ás 16 horas, quando se travou viva luta entre a Italia e a Inglaterra, tendo o barão Aloisi procurado evitar a approvação certa do relatorio da Commissão dos Seis pelo Conselho. Comtudo, as allegações italianas foram recusadas.

O Conselho deliberou tambem telegraphar aos governos belligerantes, suggerindo que os mesmos fizessem cessar as hostilidades.

A FUNDAÇÃO DA FRENTE NEGRA EM MINAS

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — Realizou-se domingo, na séde da União dos Operarios de Construcção Civil, uma concorrida reunião para a fundação da Frente Negra, a qual se propõe a cuidar o quanto possivel do levantamento economico, politico e cultural dos homens de cor em Minas Geraes.

Os egypcios agitam-se a favor da Abyssinia

CAIRO, 7 (H.) — O patriarcha copta Anba Joanis e o principe Omartus lançaram um appello aos egypcios em favor da Ethiopia e iniciaram uma campanha para angariar fundos no sentido de auxiliar a defesa do paiz vizinho.

Nas manifestações realizadas para a collecta de recursos financeiros em prol da Abyssinia, os oradores assignalaram a inquietação causada no paiz quanto á sorte do Nilo Azul "fonte de fertilidade do Egypto."

Pernambuco no Rio Grande do Sul

José Lins do REGO

(Autor do "Menino de Engenho" e "Banguê")

(Para a Radio Tupi e os "Diarios Associados")

Começa-se a fazer, aqui no Rio, uma especie de campanha contra a literatura que quer se firmar nas suas terras de origem. Já houve mesmo quem erguesse a voz para gritar: — Basta de norte, o que é o mesmo que dizer: não tenhamos duvida: basta de vida, basta de realidade, de honestidade. E, no emtanto, esta gente sabe que não ha uma grande literatura que não seja uma criação da terra, da côr, da luz, das tradições, dos homens e das arvores. E que mesmo um D. Quixote não foi para o mundo da lua enfrentar os exercitos de carneiros. Terras e costumes da Hespanha fizeram Cervantes escrever um livro do mundo.

O que ha em tudo isto é uma confusão livresca, e porque não trazer a palavra exacta: má fé. Elles que vão tirar dos versos de Goethe o que ha de Allemanha, apesar de todo o encanto do poeta pela luz do mediterraneo. Ou então gritar para um Thomas Hardy: basta de gente e de terra do teu condado. Pensando ao contrario desses finos aqui do Rio, foi que Pernambuco mandou para o seu pavilhão, na Exposição Farroupilha, além de seu assucar, de seu carvé, de productos industriaes, o que ha de vivo, de colorido, de humano, pelas suas ruas e pelos seus campos. Casas velhas de Olinda, ruas tortas do bairro de São José, canaviaes, telhados de engenhos banguês, pretos, mulatos, usineiros, trabalhadores de eito, chaminés de usinas, a luz, o colorido dos sobrados, o Capibaribe, tudo que é pernambucano está em Porto Alegre, fazendo a delicia dos gauchos. Pintores de Pernambuco levaram tudo isto. Bandeira, Luiz Jardim e Cicero Dias conduziram para o sul um norte que é eterno porque é caracteristico, porque tem uma marca pessoal. As grandes paizagens ruraes de Cicero Dias, os telheiros de Bandeira, a côr e a vida dos paineis de Jardim dirão muito mais de Pernambuco do que o assucar de turbina poderá dizer. O que elles pintam tem uma força de vida tão intensa, reflecte de tal maneira a alma pernambucana, que não será uma imagem forçada dizer-se que Pernambuco está em Porto Alegre, tomando o chimarrão dos gauchos, fazendo a delicia dos homens mais sulistas do Brasil. E para commover e exprimir-se bem a arte dos pintores do Recife, não precisou fingir finuras da Europa, teve que ser directa e humana, pintor da terra e dos homens, o que é grande e bom para se pintar.

A imaginação prodigiosa de Cicero Dias encontrou agora o seu leito natural. Cicero como que saiu do paiz dos sonhos para a terra, embora a sua frescura de ver as coisas continue com o mesmo lyrismo, a mesma força poetica. Luiz Jardim tem mais visão objectiva, com o colorido e o desenho de um homem que vê o mundo mais com o seu consciente, e para quem o sonho não tem a existencia caprichosa de Cicero Dias. Bandeira é um mestre, o primeiro artista que descobriu os sobrados e as ruas do Recife e Olinda. Antes delle só Telles Junior sabia que existiam os coqueiros. Pernambuco está no Rio Grande. Os seus pintores o levaram.

Boletim Internacional

O noticiario de hontem contém duas informações de grande importancia.

A primeira é a de que a Commissão dos Seis determinou a culpabilidade da Italia na aggressão levada a effeito contra a Abyssinia, tendo depois a Commissão dos Treze approvado o respectivo relatorio.

A segunda é que o Barão Pompeo Aloisi, delegado da Italia na Liga das Nações, teria entregue ao senhor Pierre Laval um documento contendo propostas do seu governo para a immediata cessação das hostilidades.

Esses dois factos estarão sem duvida relacionados.

Deante da resolução da commissão dos Treze, a Liga terá que applicar as sancções previstas no "Covenant", mas se as hostilidades forem suspensas não haverá mais necessidade dessas medidas extremas.

Dir-se-á: se o governo italiano tinha a intenção de cessar tão rapidamente as hostilidades, qual o seu interesse em inicial-as, provocando as duras consequencias psychologicas desse facto na opinião universal?

Um dos objectivos da campanha, que está sendo levada a effeito pelos fascistas nas terras africanas, era o de lavar a honra do exercito italiano, que, como se sabe, em 1896, foi sacrificado numa batalha travada nas vizinhanças de Adua.

A lembrança desse desastre militar inspirara sempre um desejo de desforra ao Reino, embora se conhecessem as razões especiaes da derrota, que foram a absoluta despreparação em que se achavam os invasores e a enorme superioridade de forças de que dispunha o Negus Menelik.

Tendo, como já o fez, occupado aquella cidade, numa campanha de poucos dias, infligindo aos ethiopes uma derrota com grandes perdas, apesar da resistencia formidavel opposta pelo pequeno exercito do Ras Seinoum, já os fascistas realizaram a façanha guerreira julgada necessaria como uma lição ao povo abyssinio.

Poderia agora o sr. Mussolini fazer regressarem os expedicionarios á Italia, cobertos dos louros dessa victoria, dando-se todos os italianos por compensados do sacrificio feito com o deslocamento de 200 mil homens para a Africa Oriental.

Negociando a paz, desde já, depois de uma luta que teria durado apenas uma semana, os fascistas estariam em situação favoravel para obter concessões mais vantajosas do que as que lhes foram offerecidas nas diversas propostas anglo-francezas, para evitar o conflicto.

Nada portanto ha de absurdo na noticia de que realmente o barão Aloisi entregou ao sr. Pierre Laval o documento de que falam os telegrammas de hontem.

O interesse fascista na continuação da guerra não deverá ser grande, pois que as difficuldades dos primeiros dias, segundo a narrativa dos correspondentes que acompanham as suas tropas, hão de ter antecipado o drama de uma campanha feita nas serranias ethiopes, na inclemencia de um clima que attinge ás vezes a 50 gráos centigrados e é assim intoleravel aos soldados brancos.

Accresce ainda que a prosecução da guerra, sendo como é enorme a hostilidade mundial contra o emprehendimento fascista, poderá acarretar complicações capazes de produzir uma conflagração européa.

Esse resultado jámais entrou nos planos do sr. Mussolini, cujas declarações têm sido insistentes no sentido de que nunca pretendeu ferir os interesses de qualquer nação européa.

A cessação das hostilidades pedida pela Liga das Nações evitará a decretação das medidas punitivas estabelecidas no artigo XV do "Covenant".

E como, segundo já mostrámos, os fascistas lograram o principal objectivo da campanha, que era um desforço militar contra os abyssinios, na propria cidade em que foram derrotados ha cerca de 40 annos, tudo faz acreditar que realmente o barão Aloisi recebeu ordens para transmittir ao sr. Laval as condições de paz.

ADUA CAIU, HONTEM, EM PODER DOS ITALIANOS

(Conclusão da 1.ª pagina)

AVIÕES ETHIOPES EM OBSERVAÇÕES

ADDIS ABEBA, 7 (H.) — Aviões ethiopes dirigem-se para a região de Makale, afim de verificar qual é a situação na fronteira do norte.

MUSSOLINI EM ADUA

LONDRES, 7 (U. P.) — O jornal "Daily Mirror", em despacho do Quartel General italiano na Frente Norte, diz-se informado de que o sr. Benito Mussolini realizará, brevemente, um vôo até Adua, onde inaugurará o monumento dos mortos na batalha de 1896.

A GUARDA IMPERIAL ETHIOPE SEGUE PARA O FRONT

LONDRES, 7 (U. P.) — O jornal "Daily Mail" informa em despacho procedente de Addis Abeba que a Guarda Imperial do Negus Hailé Selassié I recebeu ordens para partir com destino á provincia de Ogaden. Assim, tres mil homens deverão partir, ainda hoje, segunda-feira, pela madrugada.

A PARTIDA DO MINISTRO ITALIANO NA ETHIOPIA

ADDIS ABEBA, 7 (H.) — Acredita-se, nas espheras autorizadas, que, em consequencia da chegada do consul e do pessoal do consulado da Italia em Debra Marcos, o conde Vinci, ministro do Governo de Roma em Addis Abeba, pedirá hoje o seu passaporte.

PRESOS TRES OFFICIAES ITALIANOS

ADDIS ABEBA, 7 (Havas) — Quatro officiaes italianos presos na frente norte foram transportados, de avião, para esta capital.

As ultimas informações dizem que durante a batalha de Adua quatro carros de assalto italianos cairam em arapucas armadas pelos abyssinios. Trata-se de grandes buracos como os utilizados para apanhar animaes selvagens, recobertos de galhos e folhagens.

DOIS TANKS ITALIANOS CAIRAM NUMA ARMADILHA

ADDIS ABEBA, 7 (H.) — Corre o boato de que dois tanks italianos cairam numa armadilha preparada pelos ethiopes perto de Adua. Ignora-se a sorte dos seus occupantes.

Annuncia-se, de outro lado, que os ethiopes invadiram a Erythréa.

40 MULHERES E 32 CREANÇAS MORTAS NO BOMBARDEIO DE ADUA'

ADDIS ABEBA, 7 (H.) — Noticia-se que em consequencia do bombardeio de Adua pelas forças italianas morreram 40 mulheres e 32 crianças.

AKSUM EM PERIGO

LONDRES, 7 (U. P.) — Em sua edição de seis horas da manhã, o "News Chronicle" estampa uma noticia sem data dizendo que se acha em perigo iminente de ser occupada pelos italianos a cidade ethiopica de Aksum.

600 HOMENS MORRERAM EM ADUA'

ASMARA, 7 (Havas) — O quartel general italiano informa que o total das victimas durante a batalha de Aduá é de 600, entre mortos e feridos. Era elevado o numero de prisioneiros.

O AVANÇO ITALIANO PROSEGUIRA'

ADDIS ABEBA, 7 (Havas) — Nesta capital, a impressão é que os italianos proseguem o avanço, progressivamente, afim de consolidar as posições já conquistadas.

A SITUAÇÃO GERAL DOS EXERCITOS ITALIANOS

ADDIS ABEBA, 7 (Havas) — Segundo as ultimas noticias, a situação das tropas italianas, era, esta manhã, a seguinte: o exercito do Sul estava acantonado em Guerioguol e o do Norte, uma parte, occupava uma frente de 60 milhas, ao passo que a outra parte avançava em columnas compostas, sobretudo, de "Askaras", na direcção sudeste, com o objectivo de occupar a estrada de ferro Djibuti-Addis Abeba.

CHEGOU A' ADDIS-ABEBA UM CONSUL ITALIANO

ADDIS ABEBA, 7 (Havas) — O consul da Italia e o pessoal do consulado daquelle paiz em Debra Marcos acabam de chegar a esta capital.

PREVISTA A TOMADA DE AKSUM

JUNTO AO QUARTEL DAS FORÇAS ITALIANAS, 7 (U. P.) — Após a captura da cidade de Aduá os italianos penetraram no territorio cerca de 25 milhas em profundidade e 30 em largura.

A seguir, a occupação de Aksumo, que se dará provavelmente hoje, as columnas farão alto durante uma quinzena, afim de consolidarem suas posições.

AS TROPAS ITALIANAS AVANÇAM SOBRE AXUM E UALUAL

ADDIS ABEBA, 7 (H.) — Segundo noticias ainda não confirmadas, os italianos continuavam a avançar sobre Axum.

Annuncia-se, por outro lado, que a sudoeste as escaramuças continuam, e a sueste de Dolo foram tomadas pelos italianos varias cidades bombardeadas.

Os italianos proseguiam na marcha, apoiados em Ualual, com o objectivo de se apoderarem de Harrar.

Perto da Somalia franceza as tropas italianas occuparam a colina de Mussaali.

E' GRAVE A SITUAÇÃO EM HARRAR

DJIBOUTI, 7 (U. P.) — A situação torna-se cada vez mais grave em Harrar. O consul italiano, tres europeus e onze guardas da provincia de Tigre partiram a toda pressa, durante a noite, para Dirodaua, em um automovel e dois caminhões, sobre um caminho perigoso. Chegaram bem, embarcando em um trem especial e chegando a Djibouti ás 6,20 horas.

ESCARAMUÇAS EM MUSSA ALI

Os aviões procedentes de Assab bombardearam a região ao norte do monte de Moussa Ali, onde tiveram inicio as escaramuças. O local, rudemente escarpado, difficulta consideravelmente as manobras.

O vapor "Porthos" acaba de chegar, trazendo mil e duzentos homens dos corpos de engenharia e artilharia e quatro mil metros cubicos de equipamento. A partida de uma companhia franceza foi adiada para hoje á noite, para a fronteira. Entrementes tropas senegalezas foram enviadas a mandar reforços para Tagiura.

VICTOR MANUEL REGOSIJA-SE PELA REVANCHE

ROMA, 7 (U. P.) — O rei Victor Manuel manifestou hoje ao primeiro ministro Mussolini o seu maior contentamento pela occupação da posição ethiope de Adua, que representa a revanche das armas italianas pela derrota de 1896.

A PRIMEIRA MISSA EM SO'LO ETHIOPE

ADUA, 7 (U. P.) — Os italianos continuaram a avançar para o sul, depois de occuparem esta cidade.

O capellão militar celebrou a primeira missa em sólo ethiope, sobre altar preparado com caixotes, forrado de panno branco, com a cruz erguida ao fundo.

O acto teve logar já noite, á luz de archotes.

O GENERAL BIROLI NÃO ESTA' ENCONTRANDO RESISTENCIA

JUNTO AO QUARTEL GENERAL DAS FORÇAS ITALIANAS, 7 (United Press) — Em toda parte a população levanta bandeiras brancas e os chefes de tribu em Hola e Belesa solicitaram uma audiencia ao general Pirzio Biroli na ultima sexta-feira á noite.

Os alludidos chefes, que se dirigiram ao posto de commando italiano empunhando archotes, fizeram declarações e juraram fidelidade.

Centenas de civis collocaram seus fuzis aos pés do general Biroli, em signal de submissão.

Estou de partida para a cidade de Adua, — a) Webb Miller, correspondente da United Press.

A LUTA NOS ARREDORES DE ADUA'

LONDRES, 7 (United Press) — O correspondente da Exchange Telegraph junto ás forças italianas na frente de batalha norte informa que os aeroplanos italianos estão procedendo hoje a reconhecimentos além da cidade de Aduá e que bombardearam furiosamente com granadas de mão e metralhadoras a columna ethiopica que se achava em marcha, causando innumeras baixas.

O ataque occorreu quando uma grande caravana de forças ethiopes se encontrava a nove milhas das linhas italianas, marchando em direcção a Makale.

A cidade de Adua passou uma noite inteira e melaro, de vez que os ethiopes espalhados pelas collinas não cessaram de fazer fogo.

As baixas, porém, foram poucas.

Durante toda a tarde os ethiopes das forças irregulares que se achavam concentrados nos morros foram atacados impiedosamente pelos aviões de bombardeio e pelas metralhadoras.

CASA PROPRIA PARA OS FUNCCIONARIOS PUBLICOS PAULISTAS

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — O sr. Armando de Salles Oliveira recebeu hoje em audiencia especial os membros do Conselho da Cooperativa dos Funccionarios Publicos que lhe fizeram entrega de um longo e bem fundamentado memorial em que é exposto um plano mediante o qual cada funccionario publico do Estado poderá possuir sua casa propria.

O governador do Estado prometteu tomar na devida consideração com toda sympathia o projecto em apreço que vem resolver um dos mais importantes problemas enfrentados pela classe dos servidores do Estado.

O que a Italia deseja da Abyssinia

Este mappa representa um quadro economico do imperio abyssinio. Nelle se vê a maior parte da producção agricola e pecuaria da Ethiopia, representada pela criação de gado cavallar, lanigero e bovino. Além disso, a posição da Abyssinia, em relação ás colonias italianas na Africa (Erithréa e Somalia Italiana); achando-se esboçadas, tambem, as pretendidas estradas de ferro e de rodagem, com que a Italia pretende ligar as suas colonias, passando em territorio abexim. E' justamente com isso que a Ethiopia não concorda.

As forças da Italia, em tres "fronts", - Genebra, Norte e Sudeste da Ethiopia

A Grã-Bretanha não disse aindaa sua ultima palavra no assumpto, e no caso de ser demasiado lenta a acção da S. D. N., o gabinete de Londres aproveitará da primeira opportunidade para agir unilateralmente

Stewart BROWN
(Correspondente da United Press)

ROMA, 7 (U. P.) — Estimuladas com a victoria de Adua, as forças militares e diplomaticas da Italia concentram esta noite suas forças, para novo empuxe sobre tres fronts — Genebra, norte da Abyssinia (invadido pela Erithréa) e suéste da Ethiopia (invadido da Somalia).

PROCURANDO NEUTRALIZAR A INGLATERRA, EM GENEBRA

Em Genebra a delegação fascista procura neutralizar os esforços inglezes, no sentido de que a Italia seja censurada, e de que contra o Reino peninsular se appliquem sancções.

Até onde é possivel fazer constatações, parece o governo italiano resignado á applicação de sancções de ordem economico-financeira, não derivando destas ultimas grande nervosismo pela certeza de que determinados embargos, decretados pelo Instituto genebrino, não serão effectivados, mercê do facto de que muitos paizes, com stocks de mercadorias promptos para serem vendidos á Italia, não compartilham da indignação do Reino Unido, contra as questões coloniaes italianas.

ESCASSISSIMAS NOTICIAS DAS FRENTES DE BATALHA

Da frente de batalha chegaram hoje escassissimas noticias, mas acredita-se geralmente que as operações estão progredindo no front occidental da Somalilandia, de onde partiram destacamentos que visam Harrar, onde se acredita que se travará a proxima batalha decisiva.

Quanto ao front norte, na zona fronteira da Erithréa, acredita-se que atravessará alguns dias de calma, até que o material de ataque attinja os postos avançados de forma a permittir novo arranco offensivo, que terá de atravessar terreno em que as difficuldades são bem maiores que a zona já conquistada.

De certo modo essa nova phase das operações ficará na dependencia dos tramites diplomaticos que se estão processando.

A INGLATERRA, MAIS DIA OU MENOS DIA...

Em alguns sectores diplomaticos cresce a preoccupação de que a Inglaterra, mais cedo ou mais tarde, se verá envolvida na disputa. Prevalece o sentimento de que o Reino Unido ainda não disse sua ultima palavra no assumpto, e então, se a acção da Liga se mostrar demasiado lenta, o gabinete de Londres aproveitará da primeira opportunidade para intervir unilateralmente.

Acredita-se, entretanto, que o governo fascista tomará os maiores cuidados em evitar qualquer incidente, especialmente no Mediterraneo, e tambem no norte da Ethiopia onde se acredita que irá a ponto de instruir o exercito de invasão, partido de Erithréa, no sentido de agir com muita cautela na provincia de Anbara, de sorte a não metter tropas na vizinhança do lago Tsana, onde a Inglaterra possue notorios interesses economico-financeiros, na persuasão de que assim afastará possibilidades de intervenção do Reino Unido na luta.

PERIGOSOS OBSTACULOS DEANTE DA ITALIA

Argumenta-se, nos circulos estrangeiros desta capital, que o sr. Mussolini obteve seu primeiro grande triumpho em Adua, mas restam deante delle os mais perigosos obstaculos de natureza militar e diplomatica.

Nas rodas inglezas se assevera que quanto maior fôr a penetração dos soldados fascistas na Ethiopia, mais difficil será preservar a paz na Europa.

O que vae pelo mundo

ARGENTINA

Uma conferencia sobre os methodos educacionaes brasileiros

BUENOS AIRES, 7 (U. P.) — O embaixador brasileiro dr. José Bonifacio de Andrada e Silva e numerosas outras personalidades de destaque assistiram á conferencia realizada nesta capital, pela senhorita Luisa Parodi. A conferencista louvou os methodos educacionaes brasileiros e commentou de um modo todo especial a reforma educacional levada a effeito no Rio de Janeiro, prestando um alto tributo aos educadores brasileiros drs. Anisio Teixeira e Lourenço Filho.

CHILE

Clark Gable está no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 7 (U. P.) — Chegou a Arica, a bordo de um avião da "Panagra", procedente de Lima, o conhecido astro cinematographico norte-americano Clark Gable.

MEXICO

Demonstrações anti-italianas

CIDADE DO MEXICO, 7 (U. P.) — Quatrocentos membros da Liga Anti-Imperialista realizaram uma demonstração contra a Italia e apoderaram-se tambem da bandeira nacional-socialista hasteada em um predio commercial, arrastando-a pelas ruas. Entre os presos figura o ex-deputado Mendez.

Incidentes occorridos durante as manifestações anti-imperialistas

MEXICO, 7 (Havas) — Durante as manifestações em favor da Ethiopia, promovida pelas organizações communistas, houve alguns incidentes. Os manifestantes arrancaram a bandeira de uma casa de commercio italiana da rua Doze de Maio e a rasgaram emquanto um communista italiano pronunciava um discurso de ataque á politica do sr. Mussolini. Os manifestantes carregavam cartazes com dizeres allusivos "á guerra imperialista", nos quaes se representavam os emblemas do fascismo italiano e do nacional-socialismo allemão.

ESTADOS UNIDOS

Movimento da Bolsa

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa abriu hoje firme e calma. No Mercado de Titulos produziu-se uma alta. O Mercado de Algodão não soffreu modificações, registando em seguida, porém, um declinio de cinco pontos. As entregas para o mez de outubro foram cotadas a onze dollares e tarde.

Cotação da libra

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, a libra esterlina era vendida a 4,89.62.

No fechamento da Bolsa

NOVA YORK, 7 (U. P.) — A Bolsa fechou com pouco movimento, em alta de fracções a um ponto, estando irregulares os bonus.

ITALIA

Importação de trigo

ROMA, 7 (H.) — A Italia importou, durante o mez de setembro, 431.505 quintaes de trigo contra 301.201 em igual periodo de 1934.

PORTUGAL

A trasladação dos despojos do general O'Brien

LISBOA, 7 (H.) — Realizou-se hoje a trasladação dos restos mortaes do general O'Brien, que estavam depositados, ha annos, no cemiterio Occidental, para bordo do navio-escola "Presidente Sarmiento", que vae conduzir o corpo para a Argentina.

Antes do embarque do esquife, realizou-se na igreja do Corpo Santo, dos padres dominicanos irlandezes, uma missa de corpo presente, a que assistiram o sr. Luna, encarregado dos Negocios da Argentina; representantes do governo portuguez, e muitas outras autoridades civis e militares.

Na praça do Corpo Santo formaram, de um lado a Guarda Republicana, em grande uniforme, e do outro as forças de marinha que desembarcaram do "Presidente Sarmiento", com a sua banda de musica.

Finda a ceremonia organizou-se extenso cortejo, que acompanhou o feretro até ao Terreiro do Paço, afim de seguir para bordo.

O largo do Corpo Santo e as ruas por onde passou o cortejo estavam repletos.

Por occasião do embarque do corpo, o encarregado de negocios da Argentina sr. Corrêa Luna, a quem o corpo fôra entregue no cemiterio, proferiu um discurso no qual historiou a vida gloriosa do grande general.

A travessia do Tejo a nado

LISBOA, 7 (U. P.) — O sr. Besone Bastos venceu a travessia do Tejo a nado, entre Trafaria e Pedrouços, em trinta e seis minutos e quarenta e sete segundos.

Terminou a vilegiatura do ministro Salazar

LISBOA, 7 (U. P.) — O presidente do Ministerio Portuguez, sr. Antonio de Oliveira Salazar, regressou a Lisboa, terminando sua vilegiatura a Caramulo.

Museu Raphael Bordallo Pinheiro

LISBOA, 7 (U. P.)—Reabriu o Museu Raphael Bordallo Pinheiro, que tem uma nova mostra onde estão expostas as faianças das Caldas da Rainha.

Ha igualmente no Museu uma exposição bibliographica para commemorar o centenario do escriptor Julio Cezar Machado, que foi o primeiro biographo de Bordallo Pinheiro.

59 emigrantes para o Brasil

LISBOA, 7 (U. P.) — O "Cap Arcona" levou para o Brasil 59 emigrantes portuguezes.

HESPANHA

Madrid de sobreaviso

MADRID, 7 (H.) — Madrid amanheceu hoje inteiramente patrulhada, na previsão de possiveis manifestações por occasião da data do movimento revolucionario de outubro. Nos pontos estrategicos estacionam carros de assalto. As forças percorrem a cidade completamente equipadas.

Reina calma em Madrid

MADRID, 7 (H.) — O ministro do Interior, sr. Pablo Blanco, declarou á imprensa, ás 14 horas, que reina a completa calma em toda a Hespanha.

Esta manhã os operarios trabalharam normalmente, apesar dos boatos que circularam de uma possivel commemoração do movimento revolucionario de outubro de 1934.

Resolvida a crise no alto commissariado de Marrocos

MADRID, 7 (H.) — O sr. Rico Avello pediu demissão do alto commissariado em Marrocos, porque o governo não lhe deu o apoio que promettera.

Parece, porém, da attitude do sr. Avello, o presidente do Conselho resolveu conceder ao alto commissario a verba de milhões de pesetas para custear a conclusão de certas obras de utilidade publica e para a luta contra a crise de trabalho.

Em vista da resolução do chefe do governo, o sr. Rico Avello retirou o pedido de demissão.

Punido por escrever contra a Italia

BARCELONA, 7 (H.) — O escriptor catalão Diego Ruiz foi recolhido á prisão, por não ter pago a multa de 10.000 pesetas que lhe foi imposta pela publicação de artigos contra a Italia, sob a epigraphe "O Negus versus o Duce".

INGLATERRA

A situação de Portugal apreciada pelo "Times"

LONDRES, 7 (H.) — "O curto periodo de paz interna e a acção dos administradores deram a Portugal maiores beneficios e mais progresso do que os longos annos de lutas, theorias e partidos" — declarou o general Carmona ao correspondente do "Times" em Lisboa.

O grande orgão da imprensa londrina publica esta declaração no supplemento que dedica á situação economica de Portugal é, em editorial, analysa a obra da restauração economica daquelle paiz. E accrescenta: "Depois de muitas attribulações e experiencias Portugal conquistou uma posição de que todos os paizes se podiam orgulhar e que todos os paizes invejarão".

Depois, o jornal faz minucioso estudo das condições economicas e financeiras de Portugal e conclue: "E' manifesta a excellente occasião que se offerece ao capital estrangeiro que deseje participar dos beneficios resultantes do desenvolvimento progressivo do Portugal, paiz de solido estado financeiro e de escrupulosos processos de administração publica."

Londres sob denso nevoeiro

LONDRES, 7 (H.) — A cidade foi esta manhã envolta pelo denso nevoeiro que vinha encobrindo varios pontos do paiz. A parte sudeste da capital foi particularmente attingida. Houve paralyzação parcial do trafego. Em Brentwood, no Essex, ficaram feridas 40 pessoas, num choque, de omnibus causado pela falta de visibilidade.

Reabriu-se a Alta Côrte britannica

LONDRE, 7 (H.) — Realizou-se hoje, com a solemnidade do costume, a reabertura do Tribunal.

Os membros da Alta Côrte estavam revestidos das suas togas vermelhas e os conselheiros do rei com as suas cabelleiras.

O arcebispo de Westminster disse a "missa vermelha" na Cathedral, a que assistiram numerosas personalidades. Na bancada dos advogados viam-se, entre outros, lord Russel of Killowen, lord Aple, o juiz Langton e na tribuna varios membros da Côrte, os consules estrangeiros, e numerosos advogados.

Mercado cambial

LONDRES, 7 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio o dollar era vendido a 4,86.37 e o franco francez a 74,37.5.

Morreu sir Frederic Hymen Cowen

LONDRES, 7 (U. P.) — Falleceu aos oitenta e tres annos de idade o compositor musical britannico Sir Frederic Hymen Cowen.

Desastre de aviação

LONDRES, 7 (Havas) — Caiu ao mar, ao largo de Calshot, um avião, tendo morrido no desastre o piloto militar Haldane Georgeson.

Preço do ouro

LONDRES, 7 (U. P.) — O ouro foi hoje vendido á razão de cento e quarenta e dois shillings a onça, tendo sido realizadas transacções no valor total de duzentas e cincoenta mil libras esterlinas.

FRANÇA

Vem ao Rio uma missão de juristas francezes

PARIS, 7 (Havas) — O embaixador do Brasil e a sra. Souza Dantas deram hoje um almoço em honra dos membros da missão de juristas que parte amanhã no "Villefranche" para o Rio de Janeiro afim de tomar parte nos trabalhos da commissão brasileira que se occupa actualmente das questões referentes ao projecto da convenção universal sobre os direitos de autor.

Da commissão fazem parte os srs. Raymond Weiss, representante do Instituto Internacional de Cooperação Intellectual e da Associação Literaria e Artistica Internacional, Ostertag, director da União Internacional de Berna, Stephane Vallot, secretario geral da Federação Internacional de Jornalistas, Askinet, professor da Universidade de Roma e ex-secretario de Estado.

Reune-se a directoria da Companhia Canal de Suez

PARIS, 7 (U. P.) — Os directores da companhia do Canal de Suez iniciaram sua reunião mensal. O secretario geral da empresa, sr. Homolle, reiterou sua asserção anterior de que a referida reunião tratará de "negocios ordinarios".

Lançado ao mar um novo navio mercante

PARIS, 7 (H.) — Informam de La Ciotá que foi hoje lançado nos estaleiros locaes o paquete "Oran", destinado ao serviço da linha França-Argelia.

O acto teve a presença do sr. William Bergrand, ministro da Marinha Mercante. A nova unidade commercial desloca 10.000 toneladas e desenvolve a velocidade de 23 nós por hora.

Paralysando o processo do "Atlantique"

BORDEOS, 7 (H.) — O juiz de instrucção Duhalt, resolveu não dar andamento ao processo relativo ao incendio do "Atlantique".

Cotação do dollar e da libra

PARIS, 7 (U. P.) — A' abertura, hoje, do mercado internacional de cambio, o dollar era vendido a 15,18 e 1|4 e a libra esterlina a 74,32.

ALLEMANHA

Uma advertencia de Hitler

HAMLEN, Allemanha, 7 (U. P.) — Falando perante uma grande multidão de camponezes, durante a ceremonia de acção de graças levada a effeito hontem em Bueckeberg, o presidente Adolf Hitler reiterou os propositos pacificos da Allemanha, mas recommendou a preparação, dizendo: "Não queremos fazer mal a quem quer que seja, mas não toleraremos que alguem nos faça mal".

SUECIA

O premio Nobel da paz para o Negus

STOCKOLMO, 7 (H.) — O jornal "Sozialdemokraten", orgão governamental, mostra-se sympathico á idéa de ser conferido o premio Nobel da paz ao imperador da Ethiopia.

O jornal publica varias entrevistas de escriptores que apoiam a iniciativa.

AUSTRIA

O degelo provoca inundações

VIENNA, 7 (H.) — Registraram-se graves inundações em Gastein-Bad e outros pontos da Carinthia, em vista de subito degelo. Os prejuizos causados são consideraveis.

As noticias precisam que tres pontes foram destruidas, varias propriedades estão cobertas pelas aguas e algumas casas ruiram.

TCHECOSLOVAQUIA

Violenta explosão numa mina

PRAGA, 6 (H.) — Noticia-se que se verificou violenta explosão numa mina de carvão da Bohemia, na região de Teplicesanov. No momento da deflagração trabalhavam nas galerias 19 mineiros, dos quaes foram salvos 13. Os cadaveres das victimas ainda não puderam ser retirados do local da catastrophe.

JAPÃO

NÃO TOCARÃO MAIS EM NAPOLES OS VAPORES NIPPONICOS

TOKIO, 7 (H.) — A partir de 1 de novembro proximo, os vapores de uma das principaes companhias maritimas do Japão não farão mais escala em Napoles.

Acredita-se que as demais emprezas de navegação do paiz modifiquem o seu itinerario para a Europa.

O DEVER DOS PEQUENOS ESTADOS

E' APOIAR A S. D. N., AFIM DE QUE O "COVENANT" SEJA RESPEITADO

DUBLIN, 7 (H.) — O sr. Eamon De Valera, chefe do executivo da Irlanda, durante longo discurso que fez, perante grande auditorio, disse que o dever dos pequenos Estados era apoiar a Sociedade das Nações para que o "Covenant" fosse respeitado.

Quanto ás relações anglo-irlandezas, o sr. De Valera assegurou: "Avançámos muito já no caminho do nosso objectivo, que é a completa independencia. Não tencionamos parar. Propomo-nos caminhar methodicamente, e, creio, havemos de obter, finalmente, successo".

O segundo contingente de voluntarios italianos seguirá no "Oceania"

S. PAULO, 7 (Agencia Meridional) — A reportagem dos "Diarios Associados" esteve, hoje, no Consulado Italiano, onde foi informada de que o segundo contingente de voluntarios de São Paulo embarcará em Santos, no dia 15 do corrente, a bordo do "Oceania".

Esse vapor italiano conduzirá tambem para a Italia voluntarios da Argentina.

O texto integral da resposta franceza á Grã-Bretanha

A França entrará em accordo com outra nação, no caso de se tornar preciso effectivar medidas previstas pelo "Covenant", ou pelos tratados de Locarno

EM COMPENSAÇÃO, EXIGIRA' A NECESSARIA ASSISTENCIA PARA SE DEFENDER DO ATAQUE DE UMA TERCEIRA POTENCIA

LONDRES, 7 (U. P.) — E' o seguinte o texto integral da nota franceza em resposta á pergunta feita oralmente pelo ministro do Foreign Office, sir Samuel Hoare, ao embaixador francez a 24 de setembro ultimo: "Sr. secretario de Estado. — No curso da nossa conversação, a 24 de setembro ultimo, vossa excellencia teve opportunidade de fazer uma inquirição sobre a attitude do meu governo no caso de um membro da Liga das Nações, que se declara prompto a cumprir as obrigações impostas pelos termos do artigo 16 do Convenio e que está fazendo os necessarios preparativos com aquelle fim, ser atacado antes do artigo em questão entrar em vigor — isto é antes que os outros membros da Liga das Nações estivessem expressamente ligados para emprestar a esse membro apoio mutuo contra o Estado desrespeitador do Convenio.

A CONSULTA BRITANNICA AO GOVERNO DE PARIS

O governo britannico, conforme affirmou v. exc., sentir-se-ia satisfeito de saber se em tal caso elle poderia contar com o mesmo auxilio do governo francez, que tem direito a receber de accordo com o paragrapho terceiro do artigo 16 quando fossem applicadas as medidas contidas no referido artigo.

O paragrapho em questão, apontado por v. exc., foi examinado pelo meu governo com a mesma preoccupação que inspira o governo de sua majestade, a de assegurar conformidade com o espirito geral daquelle instrumento, afim de determinar a interpretação do mesmo, que talvez seja o meio mais apropriado para obter garantias effectivas de solidariedade collectiva.

Nas condições da proposta do governo britannico, se lhe fosse dada ampla applicação se enquadraria muito proximo do systema "segurança collectiva", ao qual os nossos governos estão firmemente ligados.

No interesse da clareza é necessario definir as condições em que o projectado emprehendimento será realizado.

A obrigação de assistencia, que é contemplada, unindo os dois governos, deve ser reciproca. Isto é, deve unir a Grã Bretanha á França do mesmo modo que a França á Grã Bretanha.

Além do mais, seria difficil imaginar que um Estado pudesse ou não ser considerado como tendo sido atacado, quer taes ataques se tivessem verificado em terra, no mar ou no ar.

O compromisso de assistencia deve, por conseguinte, consultar cada um desses casos.

O AUXILIO MUTUO E O ARTIGO 17 DO PACTO

Finalmente, o auxilio mutuo de agora em deante, consignado no paragrapho terceiro do artigo 16, será igualmente bem succedido se fôr applicado o artigo 17.

Permitta-me acrescentar, que o governo britannico propõe, deve ser, portanto, inteiramente assegurada, quer seja o Estado aggressor membro ou não da Liga das Nações.

De um modo geral, examinado o compromisso, só deveria ser o mesmo posto em vigor depois de feita uma investigação conjunta em torno das circumstancias e que concertado um accordo sobre as medidas de precaução que taes circumstancias pudessem justificar como estrictamente necessarias, afim de se prepararem as partes interessadas para executar recommendações finaes do Conselho.

Tal investigação conjunta deveria ter logar logo que o estado de tensão politica se manifestasse de forma sufficientemente grave para dar motivo a temores e apprehensões, o conduziria, cedo ou tarde, á applicação dos artigos 16 e 17.

No que concerne a essas observações e á condição de reciprocidade, estou autorizado a informar a v. exa. que o governo francez se encontra disposto a assumir, junto ao governo de Sua Majestade, os seguintes compromissos:

a) Se qualquer das duas potencias julgar necessario tomar medidas de caracter militar, naval ou aereo com o fito de collocar-se em posição de executar suas obrigações de assistencia, derivadas do Convenio da Liga das Nações ou dos tratados de Locarno, entrará em combinação sobre este assumpto com a outra potencia signataria: procedimento semelhante será observado se qualquer das duas potencias considerar necessario tomar medidas militares, navaes ou aereas, para o fim de collocar-se em situação de enfrentar os acontecimentos, uma vez surgindo difficuldades que lhe permittam, de accordo com o convenio da Liga das Nações ou os tratados de Locarno, receber assistencia de outra potencia.

b) O facto de uma ou outra das duas potencias, após esta consulta e o consequente accordo, tomar as medidas acima referidas não deve ser considerado, para aquelle effeito, como constituindo a provocação que justificaria qualquer recusa de um terceiro Estado a satisfazer as suas obrigações internacionaes.

c) Se qualquer das duas potencias fôr atacada por ter tomado taes medidas, após a consulta e o accordo a outra potencia dar-lhe-á a assistencia necessaria.

Sou grato a v. excia. pela opportunidade que se me offerece de assegurar que o meu governo está de accordo com todos esses pontos abordados na proposta do governo de Sua Majestade. Rogo aceitar os protestos da minha mais alta estima e consideração. (a.) A. C. Corbin".

A PEDIDOS

Incendio de A. M. Bittencourt

CARTA EXPLICATIVA DO ADVOGADO DAS COMPANHIAS SEGURADORAS, QUANTO AOS EFFEITOS DA DECISÃO DA CÔRTE SUPREMA, QUE NÃO CONHECEU DO RECURSO EXTRAORDINARIO N.º 2.619

Illmo. Sr. director do "Correio da Manhã" — Nesta. — Prezado senhor. — Sob a epigraphe supra, e em seu sub titulos: — "A CÔRTE SUPREMA NÃO CONHECEU DO RECURSO E CONDEMNOU OS SEGURADORES", — noticiou, hontem, o conceituado jornal, o resultado do julgamento do recurso extraordinario que as companhias seguradoras, minhas constituintes, haviam interposto para a Côrte Suprema.

E, porque a referida noticia não traduza bem as consequencias do julgado, — apresso-me em pedir sua rectificação, com o fim de collocar as cousas nos precisos termos.

Pela decisão da Côrte Suprema, as companhias seguradoras NÃO FORAM CONDEMNADAS EM NENHUMA INDEMNIZAÇÃO. Não foram, nem poderiam ter sido.

O recurso extraordinario tinha um unico objectivo: obter a decretação da nullidade da cessão do seguro, feita pelas seguradas A. M. BITTENCOURT & CIA. e COMMERCIAL PAULISTA S. A. ao dr. Eduardo Parisot. Tudo se resumia, portanto, na apuração da legalidade do instrumento dessa cessão. As seguradoras, baseadas em factos concretos e em pareceres de CARLOS MAXIMILIANO, JOSÉ DE MIRANDA VALVERDE, EPITACIO PESSOA e CLOVIS BEVILAQUA, allegavam a simulação e a nullidade da cessão alludida: — o dr. Parisot contestava essas allegações e pugnava pelo não conhecimento do recurso extraordinario, por não se enquadrar elle em nenhum dos casos em que a Constituição Federal admitte aquelle recurso.

A Côrte Suprema acceitou a preliminar de impropriedade do recurso, suscitada pelo recorrido.

A decisão em nada prejudicou os direitos das companhias seguradoras, ao accordão das Camaras Conjuntas de Appellações Civeis da Côrte de Appellação, — que estigmatizou de viciada, defeituosa, inveridica e imprestavel as escriptas das seguradas — e que por isso condemnou as seguradoras a lhes pagar "APENAS os prejuizos que realmente tenham soffrido, o que será feito por arbitramento na execução", continua em inteiro vigor, pois que a Côrte Suprema não o alterou em uma só virgula.

As companhias seguradoras estão, cada vez mais, convictas dos seus direitos.

A execução por arbitradores, que se vae iniciar, virá demonstrar quão justa tem sido sua opposição em pagar a indemnização reclamada (4.200 contos de réis), quando é certo que os prejuizos das seguradas não ultrapassaram a quantia de ... 367:038$047, conforme laudo que se encontra nos autos.

Agradecendo a publicação desta, subscrevo-me de v. s. admirador e obrigado.

ALFREDO L. BERNARDES
Advo.

FILHO SELVAGEM?...

XXXII

Teimas falar em tamancos:
se tu és filho de brancos,
usaste-os alguma vez!
porém se és filho do matto,
o primitivo "sapato"
é de bipede maltez...

XXXIII

Tambem falas do meu pé,
que ha um mez vibro na ré
da tua espinha dorsal;
eis porque, maldosamente,
o meu pé irreverente
dizes ser descommunal...

Rio de Janeiro, 1935.

Luso-Brás.

"Toc-toc" de tamanco..

Hoje gostei de teu "verso",
bem claro e muito perverso
pareço feito por gente...
Chega mesmo a ter "idéa"
de quem preso na bolêa
gosta de um "chicote" quente...

Nasci descalço, e sem asco
assim cresci. Mas de casco
nasceste, apezar de "branco"...
Como nunca tens assumpto
repetes no teu "bestunto"
o mesmo "toc" de "tamanco"...

Brás-Luso.

CAMARA DO REAJUSTAMENTO ECONOMICO

A Camara do Reajustamento Economico julgou, em sua sessão de hontem, entre outros, os seguintes processos:

Processo n. 2.789 — serie C: Ribeirão de Sant'Anna — Estado de Minas Geraes; credor — Felippe José de Salles; devedor — Sebastião Purcino; credito declarado — ... 41:500$000 — Negada a indemnização.

Processo n. 2.790 — serie C; Manhuassu — Estado de Minas Geraes; credor — Felippe José de Salles; devedor — Benedicto da Silva Polk; credito declarado — ... 78:063$900 — Negada a indemnização.

Processo n. 2.795 — serie C: Manhuassu — Estado de Minas Geraes; credor — Felippe José de Salles; devedor — Francisco José de Assis; credito declarado — ... 122:054$100 — Negada a indemnização.

Processo n. 1.405 — serie C: Caldas — Estado de Minas Geraes; credor — José de Mendonça Carneiro da Cunha; devedores — Giusto Giovanni e sua mulher; credito declarado — 18:578$000. Concedido — ... 8:000$000.

Processo n.14.373 —serie B: Guaxupé — Estado de Minas Geraes; credora — Cooperativa Agricola Guaxupé; devedores — José Carneiro e sua mulher; credito declarado — ... 33:929$200. Concedido — ... 40:000$000.

Processo n. 1.212 — serie B: Manhumirim — Estado de Minas Geraes; credor — Americo Gripp; devedores — Carlos Gripp e sua mulher; credito declarado — ... 11:556$333. Concedido — ... 8:000$000.

Processo n. 1.441 — serie C: Gimirim — Estado de Minas Geraes; credor — Attilio Corsini; devedores — José Negretti e sua mulher; credito declarado — 16:477$200. Concedido — 8:000$000.

Processo n. 13.618 — serie B: Guaxupé — Estado de Minas Geraes; credor — Vicente Buffoni; devedores — José Carneiro e sua mulher; credito declarado — 22:388$000. Negada a indemnização.

Processo n. 14.446 — serie B: Alegre — Estado do Espirito Santo; credor — Euclides Furtado; devedores — Sebastião Laurindo de Souza e sua mulher; credito declarado — 4:891$760 Concedido — .. 2:000$000.

Processo n. 14.444 — serie B: João Pessoa — Estado do Espirito Santo; credora — Joanna de Paiva Almeida; devedores — Joaquim Azarias Ribeiro de Paiva e sua mulher; credito declarado — 42:000$000. — Negada a indemnização.

Processo n. 14.447 — serie B: Alegre — Estado do Espirito Santo: credor — Euclydes José Furtado; devedores — Francisco Machado de Oliveira e sua mulher; credito declarado — 22:500$000 .Concedido — 11:000$000.

Processo n. 6.352 — serie B: Muniz Freire — Estado do Espirito Santo; credores — De Biase & Cia.; devedores — Antonio Pinto de Barros e sua mulher; credito declarado 4:263$470. Concedido — ... 2:000$000.

Processo n. 13.510 — serie B: Itaocara — Estado do Rio de Janeiro; credor — Henrique Teixeira Rodrigues; devedores — Alcebiades Carvalho e sua mulher; credito declarado — 12:101$540. Concedido — 6:000$000.

Processo n. 11.915 — serie B: Carivari — Estado do Rio de Janeiro; credora — Rita Barbosa Marinho; devedores — Manoel Sodré de Marinho e sua mulher; credito declarado — 20:650$000 Concedido — ... 8:000$000 — Quitação plena.

PUBLICAÇÕES

"O CULTIVADOR MODERNO" — Esta revista mensal theorico-pratica de agricultura, e seus annexos, apresenta-se repleta de artigos sobre assumptos comprehendidos dentro de sua especialidade.

"A LETTONIA" — O consulado geral do progressista paiz europeu, Lettonia, acaba de publicar, em portuguez, uma obra de propaganda, de feitio moderno e bastante proveitosa, de autoria de N. Ozolins. Trata-se de um prospecto com bellas illustrações, offerecendo aspectos encantadores daquelle paiz amigo do Brasil, dados detalhados sobre a arte lettoniana, informes sobre a capital, illustrados com lindas vistas, referencias sobre theatros, praias, estações de repouso, caça e pesca, a vida, sobre a população, costumes, dansas etc.

Dest'arte, essa iniciativa do consulado da Lettonia no Brasil pode ser considerada victoriosa, pela sua boa preparação.

"BRASIL - FERRO - CARRIL" — Mais um numero desta publicação está em circulação, contendo variado material de collaboração, referente á estradas de ferro.

"O PROPRIETARIO" — Surgiu mais um jornal na imprensa carioca: trata-se d'"O Proprietario", cujo programma, segundo sua proclamação, é cooperar com uma nova fórma publicitaria pratica á vida commercial da cidade.

E' um jornal de aspecto moderno e agradavel, bem escripto e destinado, certamente, a vencer.

"BOLETIM DO MINISTERIO DA AGRICULTURA" — Os numeros 4 e 5 do "Boletim do Ministerio da Agricultura, além de artigos firmados por Teixeira de Freitas, Elmer Lash, Adrião Caminha Filho, Benedicto Silva, Antonio José Alves de Souza, Euzebio de Oliveira, Fernando Silveira, Lima Pereira, Osman Silveira, Manoel Mendes da Fonseca e Esperidião de Queiroz Lima, traz interessantes notas e commentarios da redacção e uma parte de legislação administrativa.

"CAMARA DE COMERCIO ARGENTINA DEL BRASIL" — Util e interessante, o numero de 12, do "Boletim Mensal" dessa Camara, abordando assumptos os mais opportunos e de real interesse para o commercio brasileiro-argentino.

"EDUCAÇÃO PUBLICA" — O secretario da Educação do Districto Federal, acaba de lançar á publicidade uma obra sobre a organização e administração da educação publica, obra esta merecedora, pela sua utilidade, mais do que ligeiras referencias — um estudo detalhado. Tudo quanto se refere á nossa instrucção escolar, está estampado nesse livro, que possue boas illustrações.

"LA SEMANA COMICA" — A popular revista humoristica de Havana — "La Semana Comica", em seu numero correspondente á semana passada, apresenta-se optimamente organizada, com o material bem distribuido.

Aviação Commercial

OS QUE VIAJAM PELA PANAIR

Procedente do norte, com as escalas de costume, chegou domingo, á tarde, o hydro-avião de carreira da Panair, trazendo os seguintes passageiros, que desembarcaram no aeroporto da Ponta do Calabouço: de Belém do Pará, Joseph Romans; de Fortaleza, Jayme Mello Santos; de Recife, Nicolão da Costa, Manoel Mendes Baptista da Silva, Renato Ferreira da Silva, e senhora Juanita C. da Silva; de Maceió, Eelle H. Copp; da Bahia, Lawrence N. Evett; e de Victoria, Hans Langen e Marcello Miranda Ribeiro.

Com destino aos portos do norte, partiu hoje, ás 8 horas, do aeroporto da Ponta do Calabouço, outro aerobarco da Panair, conduzindo os seguintes passageiros: para Victoria, Hans Lange; para Caravellas, Frederick J. Simons; para Bahia, Luiz Barreto Filho, sra. Guiomar P. Barreto, José Gonçalves Portella e sra. Durvalina Coutinho Portella; para Recife, dr. Antonio Leite Garcia; para Natal, Arthur E. Scriven; para Fortaleza, dr. João Octavio Lobo; e para Belém do Pará, Jorge Homel.

MALAS AEREAS

A correspondencia aerea, que, na ultima sexta-feira, de manhã, pelo avião do Serviço Aereo Transoceanico "Condor-Lufthansa", seguiu do Brasil para a Europa, já no domingo, ás 10,20, chegou a Stuttgart (Allemanha), verificando-se assim que o tempo de transporte entre a America do Sul e a Europa não excedeu de dois dias.

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Com destino a Porto Alegre viajaram, hoje no "Marimbá", para o Sul, os seguintes passageiros:

Para Santos, Charles Marins e Jawetz Praeger; para Paranaguá, Assis Fonseca; para Florianopolis, Leonardo F. Maia, Henrique Rupp Junior, sra. Maria e seu filho Henrique; para Porto Alegre, Hortensio Lopes, Paulo Gomes de Mattos, Alcides M. Lima Filho, Belmira Sá Lobo, Arthur Falcão e I. Graça.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram, hontem, para S. Paulo, as seguintes pessoas:

Pelo 2º nocturno: Francisco de Almeida, dr. Cassio Motta, dr. Ulysses Feliciano, Paulo da Silveira Ramos, Julio dos Santos, dr. Heitor de Oliveira Cunha, Nuno Bellegardi, Alcides Miranda, Gomes de Oliveira, J. Eber, Eugenio Barbosa e Luiz Mendonça.

Pelo "Cruzeiro do Sul": Vicente Noce, Victor Veressiatos, Pedro Lins, Alberto Carvalho, director da "Gazeta de Portugal" em Santos; A. de Moura e familia, senador Valentim Brifant, Oswaldo Rocha Miranda, Getulio de Paula Santos, dr. Pedro Neves da Silva e senhora, Pedro Franco de Camargo, Fortunato Peres Junior, deputado Abelardo Vergueiro Cesar, Fuad Merejes e José Gouvêa.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — Armando de Oliveira, Pedro Miguel Ferreira Filho, Antonietta Teixeira Gonçalves e Sidney do Passo Senna.

Na Segunda — Murillo Gama, Antonio Almeida, Antonio Joaquim Cabral, Sardy Azambuja Caldas, Carlos Lacerda Dantas, Thomaz Vicente Ferreira, Manoel Gastão, Romualdo Veiga Marques, Luiz Gonçalves Junior, Durvalino Coelho e Ludovico Ferreira Souza.

Na Terceira — Thomaz Baptista de Araujo, Josias Monteiro Marcello e Affonso Alonso Gonzalez.

Na Quarta — Antonio Araujo, José Martins Raphael, Julio Silva, José de Castro, Ali Landy Monteiro, e Firmino Ferreira da Costa.

Na Quinta — Ursulino Cruz., Negon Fedar e Carlos Marcellino dos Reis.

Na Setima — Antonio Maria de Souza, Americo dos Santos, Sebastião Ramos Filho, Antonio Gonçalves, Jocelyno José da Silva e Vicente Pereira.

Na Oitava — Aristides Monteiro da Silva, Manoel Caetano da Silva, Alberto Rocha Souza, Walter do Carmo Bezerra, Carlos Francisco Quadros, Firmo Almeida Barros, Zeferino Vicente e Manoel de Almeida Silva.

CÔRTE SUPREMA

93ª SESSÃO, EM 7 DE OUTUBRO DE 1935

Presidencia do ministro Hermenegildo de Barros; procurador geral da Republica, dr. Carlos Maximiliano; sub-secretario, dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

A's 12.30, abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Arthur Ribeiro, Bento de Faria, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e os juizes federaes Olympio de Sá e Albuquerque e Cunha Mello.

Deixaram de comparecer os ministros Edmundo Lins, por se achar em gozo de licença; Eduardo Espinola e Plinio Casado, por terem sido dispensados nos termos do decreto legislativo n. 8, de 3 de novembro de 1934.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a Mesa.

JULGAMENTOS

Habeas-corpus

N. 25.932 — D. Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; paciente, Antonio Pugnalone — Indeferido nos termos do decreto numero 20.106, de 13 de junho de 1931, art. 11, parag. 2º.

N. 25.931 — D. Federal — Relator o ministro Arthur Ribeiro; paciente, Pedro Oliveira da Silva — Não tomaram conhecimento do pedido, por não estar instruido, unanimemente.

N. 25.955 — S. Paulo — Relator o ministro Carvalho Mourão; paciente, Francisco Cesario de Campos — Negaram a ordem de "habeas-corpus", contra o voto do ministro Costa Manso, que a concedia para o effeito da cassação da fiança.

N. 25.936 — S. Paulo — Relator o ministro Laudo de Camargo; paciente, Gumercindo Felicio de Moura — Negaram a ordem de "habeas-corpus", unanimemente.

N. 25.929 — Rio Grande do Sul — Relator, o ministro Octavio Kelly; recorrente, Leopoldino Soares dos Santos; recorrida, a Côrte de Appellação — Negaram provimento ao recurso e conhecendo do pedido originario de "habeas-corpus", unanimemente o indeferiram.

Recurso criminal

N. 883 — D. Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello: juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly; recorrente, "A Patria"; recorrida, a Justiça Federal — Conheceram do recurso e deram-lhe provimento para considerar competente a justiça federal, sendo os autos devolvidos ao juiz "aquo" para este se pronunciar "de meritis" contra o voto do ministro Costa Manso.

Appellações criminaes

N. 1.265 — D. Federal — (Embargos) — Relator, o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Ataulpho de Paiva e Arthur Ribeiro; 1º embargante, Abilio Gomes Pinto; 2º embargante, a Justiça Federal; embargados, os mesmos — Converteram o julgamento em diligencia, para verificar se os embargos do Procurador Geral foram ou não apresentados no prazo legal, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Arthur Ribeiro. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 1.2[illegible] — Relator o ministro Octavio Kelly; revisores os ministros Ataulpho de Paiva e Arthur Ribeiro; juizes da turma, o ministro Bento de Faria e o juiz federal Cunha Mello; appellante, o Procurador Criminal da Republica; appellado, Oscar Affonso Alves da Silva — Deram provimento á appellação dara annullar o processo, contra os votos dos ministros Arthur Ribeiro e juiz federal Cunha Mello. Impedido, o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque.

Revisões criminaes

N. 3.676 — Districto Federal — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; peticionario, José Barbosa. — Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.770 — Minas Geraes — (Embargos) — Preliminar — Relator, o ministro Arthur Ribeiro; embargante, João Thomaz de Aquino. — Rejeitaram "in limine" os embargos, por serem irrelevantes, unanimemente. Impedido, o ministro Bento de Faria.

N. 3.892 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; revisores, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; juizes da turma, o ministro Arthur Ribeiro e o juiz federal Olympio de Sá e Albuquerque; peticionario, Luiz de Simone. — Deferido, em parte, o pedido para desclassificação do crime de roubo para furto, art. 330, paragrapho 4º, grão médio, unanimemente.

N. 3.919 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Cunha Mello; revisores, os ministros Carvalho Mourão e Laudo de Camargo; juizes da turma, os ministros Costa Manso e Octavio Kelly; peticionario, José Corrêa de Oliveira. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 3.920 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; revisores, os ministros Laudo de Camargo e Costa Manso; juizes da turma, os ministros Octavio Kelly e Ataulpho N. de Paiva; peticionario, Alberto Furquim Joppert. — Deram provimento, em parte, ao pedido, para reduzir a pena ao grão médio, contra os votos dos ministros Laudo de Camargo e Octavio Kelly, que reduziam ao sub-médio, e contra os votos dos ministros Costa Manso e Ataulpho N. de Paiva, que indeferiram o pedido.

ORDEM DO DIA PARA A SESSÃO DE 9

"Habeas-corpus" e mandados de segurança

Julgamentos adiados da sessão quarta-feira, 2:

Aggravos de petição

N. 6.026 — S. Paulo — Embargos — Relator, o ministro Carvalho Mourão; embargantes, Martiniano Virgolino dos Santos e sua mulher; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.176 — Minas Geraes — Embargos — Relator, o juiz federal Cunha Mello; embargantes, Guatimosim & Cia. Ltd.; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.331 — Districto Federal — Embargos — Relator, o ministro Hermenegildo de Barros; embargante, Eugenio Coelho de Queiroz; embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.542 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá — aggravante, Carolino Augusto Vieira; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.582 — Districto Federal — Relator, o juiz federal Olympio de Sá; aggravante, Nair Gonçalves da Rocha; aggravados, o juiz federal da 3ª Vara e o director da Caixa de Amortização.

Cartas testemunhaveis

N. 6.454 — Paraná — Relator, o ministro Carvalho Mourão; supplicante, Manoel Gonçalves Maia Junior; supplicada, a Fazenda Nacional.

N. 6.478 — S. Paulo — Relator, o ministro Costa Manso; supplicante, d. Cloring Rossini; supplicada, a Municipalidade de S. Paulo.

N. 6.477 — S. Paulo — Relator, o ministro Octavio Kelly; supplicantes, Delfino Cerqueira e sua mulher; supplicado, João Zeferino Ferreira Velloso.

N. 6.501 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; supplicante, o dr. Alvim Martins Horcadas, depositario judicial; supplicado, o juiz federal da 2ª Vara.

N. 6.511 — Districto Federal — Relator, o ministro Bento de Faria; supplicante, Raymundo Lullio Teixeira Mendes; supplicados, o juiz federal da 1ª Vara e Francisco da Costa Rangel.

Aggravos

(De petição e instrumento)

N. 6.458 — Espirito Santo — Relator, o ministro Ataulpho N. de Paiva; aggravantes, Ferreira Guimarães & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.471 — Bahia — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravantes, C. Neeser & Cia.; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.491 — Pernambuco — Relator, o ministro Bento de Faria; recorrente, "ex-officio", o juiz federal em Pernambuco; aggravante, a Fazenda Nacional; aggravados, J. A. Camarinha & Cia. Limitada.

N. 6.514 — Bahia — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a União Federal; aggravada, a Companhia Ferroviaria Este Brasileiro.

N. 6.533 — Bahia — Relator, o juiz federal Cunha Mello; aggravante, Industrias Reunidas F. Matarazzo; aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.534 — Districto Federal — Relator, o ministro Carvalho Mourão; aggravante, a Confraria do Santissimo Sacramento de Nossa Senhora de Villa Côva; aggravado, o juiz federal da 1ª Vara.

Conflictos de Jurisdicção

N. 1.090 — Districto Federal — Aggravo do art. 44, do reg. interno — Relator, o ministro Bento de Faria; aggravante, Carlos Freire da Costa.

As causas constantes da presente ordem do dia que não foram julgadas, voltarão a fazer parte da ordem do dia da proxima sessão de quarta-feira.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO

SESSÃO DA 1.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Angra de Oliveira, reuniu-se, hontem, a 1.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Habeas-corpus ns.

8624 — Paciente, Alfredo Pires Siqueira Fanteseilo. — Adiado.

8629 — Paciente, Odalio Ferreira Vasconcellos. — Prejudicado.

Recurso de habeas-corpus ns.

2034 — Recorrente Manuel Alves Souza. — Adiado.

2035 — Recorrido, Oscar Souza Lima. — Deu-se provimento para denegar a suspensão da execução da pena.

2037 — Recorrido, João de Carvalho. — Cassou-se a ordem de habeas-corpus.

2038 — Recorrente, Haroldo Soares Freitas. Negou-se provimento.

2040 — Recorrido, Francisco Ferreira Valle — Negou-se provimento.

2041 — Recorrido, Paulo Lima. — Negou-se provimento.

Appellações crimes ns.

6620 — Appellante, Antonio Luiz Oliveira. — Converteu-se julgamento em diligencia.

6721 — Appellante, Custodio Martins Lima. — Negou-se provimento.

6784 — Appellante, Lourival Ferreira. — Converteu-se o julgamento em diligencia.

6853 — Appellante, Sylvio Falbo. — Deuse provimento para annullar o processo da sentença, inclusive, em deante.

SESSÃO DA 3.ª CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Collares Moreira, reuniu-se, hontem, a 3.ª Camara, julgando as appellações civeis seguintes:

5227 — Appellante, Juizo da 1.ª Vara Civel. — Appellados, Leon Guertsensteen e sua mulher. — Negou-se provimento.

5311 — Appellante, Leon Black. — Appellados, Antonio Francisco Ribeiro Ferreira e outro. — Negou-se provimento.

Distribuição de appellações nos relatores

Ao desembargador Nabuco — numeros 5324 — 5382 — 5299 — 5319 — 5303 e 5345.

Ao desembargador Leopoldo — 4694 — 5352 — 5326 — 5332.

Ao desembargador Flaminio — 5364 — 5376 — 5333 — 5343 e 5359.

SESSÃO CONJUNTA DAS 3.ª E 4.ª CAMARAS

Sob a presidencia do des. Collares Moreira reuniram-se, hontem, conjuntamente, as 3ª e 4ª Camaras, julgando os embargos seguintes:

2927 — Embargante, Ernesto Brandes; embargados, W. Friedericks & Cia. — Desprezaram os embargos.

2971 — Embargantes, dr. Francisco Caldeira Alvarenga e sua mulher; embargado, Banco do Credito Movel — Receberam os embargos para que a 4.ª Camara julgue o merito.

4514 — Embargantes, Borlido Maia & Cia.; embargado, Fabio Marques Nunes — Desprezaram os embargos.

5058 — Embargantes, Werner Krause e sua mulher; embargados, Otto Schuback e sua mulher — Adiado.

Distribuição de embargos aos relatores

Ao des. Leopoldo Lima — Numero 4890.

Ao des. Flaminio Rezende — Numero 4810.

Votos de pezar

Foi lançado em acta votos de pezar pelo fallecimento dos drs. Monteiro de Barros Lima e João José de Moraes.

SESSÃO DA 5.ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Ovidio Romeiro, reuniu-se, hontem, a 5.ª Camara, julgando os processos seguintes:

Carta testemunhavel:

N. 1558 — Supplicante, The Leopoldina Railway Company Ltd.; supplicado, José Pedro Fraga Lourenço — Julgada improcedente a carta.

Aggravos de petição:

762 — Aggravante, Augusto Paes de Souza; aggravado, José Rocha — Não se conheceu do aggravo.

757 — Aggravante, Sociedade Mercantil; aggravado, Antonio Luizzi — Deu-se provimento para annullar o processo "ab initio", condemnando o official do Juizo nas custas, art. 299 do Cod. Processo Civil.

753 — Aggravantes, 1.º — Cesar Linc & Cia. — 2.º — R. Chagas & Cia.; aggravados, os mesmos — Acolhida a preliminar da interpretação do 2.º aggravo fóra do prazo legal, contra o voto do des. relator, "de meritis" deu-se provimento ao recurso em parte, para mandar incluir os honorarios do advogado, confirmando a sentença em sua plenitude o des. Linhares.

JULGAMENTOS DE HOJE — SESSÃO DA 2.ª CAMARA

Sob a presidencia do des. Angra de Oliveira, reunir-se-á, hoje, a 2.ª Camara, afim de julgar os processos constantes da pauta.

SESSÃO DA 4.ª CAMARA

Relator, des. Carrilhos — Appellações civeis ns. 5041 e 5266.

Relator, des. Russell — Appellação civel n. 5800.

SESSÃO DA 6.ª CAMARA

Relator, des. Souza Gomes — Carta 1557, aggravos ns. 1559 e 746.

Relator, des. Pontes de Miranda — Aggravos ns. 1554, 786, 707, 723, 621, 739 e 749.

Relator, des. J. S. Nogueira — Aggravos ns. 628, 636, 639, 650 e 659.

VARAS CRIMINAES

SETIMA VARA

O promotor publico, em exercicio nesta Vara, offereceu hontem, denuncias contra: Luiz Vinhaes Fernandes; porque no dia 14 de Setembro, ultimo, na rua Sete de Setembro, esquina da Travessa do Ouvidor, no Café Colombo, estava o mesmo de madrugada, em uma mesa sentado com duas menores, e percebendo, que era vigiado pelo commissario João Coelho Nogueira Ribeiro, á este aggrediu e preso resistiu.

Contra — Juvenal Santos, porque em 28 de Novembro de 1934, dizendo-se advogado, conseguiu obter de João Pereira dos Santos e Dionysio Ribeiro Navarro, procuração, para tratar da questão contra Las Cosmopolito, e recebendo por diversas vezes dinheiro, no total de 1:550$000, não dando andamento á processo.

Contra — Carlos de Mello Souto, porque, em 13 de Junho, ultimo, apropriou-se de um apparelho de radio no valor de 1:200$000.

OITAVA VARA

Habeas-Corpus

Prejudicado — O juiz desta Vara por despacho de hontem, julgou prejudicado a ordem de habeas-corpus, impetrada em favor de Odair de Oliveira, que allegaram constrangimento por fonte do Juizo da 4.ª Pretoria Criminal.

Denuncias

O dr. Gomes de Paiva, promotor publico, em exercicio nesta Vara, offereceu hontem, denuncias:

Contra: Manuel Ferreira, por ter sido no dia 3 de Julho, ultimo, preso, na r. Dona Romana n. 211, quando vendia leite com agua.

Contra — João de Almeida e Alberto da Cunha Esteves, porque no dia 15 de Fevereiro, do corrente anno, o primeiro, penetrou na casa commercial da rua Montevidéo numero 250, e roubou, objectos no valor de 683$000 e 35$000, em dinheiro, tendo, vendido ao segundo os objectos roubados.

TRIBUNAL DO JURY

JULGAMENTO DE HOJE

Está marcado para hoje, neste Tribunal o julgamento do processo em que é réo, Luiz Amaral, accusado de ter no dia 25 de Janeiro de 1934, ás 15 e 1|2 horas, á frente do predio n. 28 da Ladeira Pedro Antonio, assassinado a tiros de pistola sua ex-amasia Benedicta Leite.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS

TERCEIRA

Fallencias — Torres Mauricio — Deferido o pedido de fls. 101.

—— Camello Barboza da Silva — Ao dr. Curador.

—— Cariello & Irmão — Julgados procedentes os creditos não impugnados.

Impugnação — Fall. Cariello & Irmão — Prefeitura do Districto Federal — Incluido o credito pela importancia de 2:188$650.

Denuncia — O dr. 1.º Curador das Massas Fallidas Abilio Ribeiro de Barros — Ao dr. Curador das M. Fallidas.

QUARTA

Fallencia — J. Baptista & Barros — Ao dr. Curador das Massas Fallidas.

—— A. Waickiers & Cia. — Proceda-se a arrecadação..

QUINTA

Fallencia — F. Góes & Teixeira — Ao dr. Curador das M. Fallidas.

SEXTA

Fallencia — Candido Campos & Cia. — Notifique-se o syndico pessoalmente para cumprir o despacho de fls. 24.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

EMPRESTIMOS BRASILEIRO
NOVA YORK, 7 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Ant.
8 %, 1921-41	27.12	27.37
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	20.62	20.62
6 ½ %, 1926-57	20.00	20.00
6 ½ %, 1927-57	20.00	20.00
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	23.12	23.12
Paraná, 7 %, 1958		
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921-46	10.62	10.50
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	15.75	15.75
São Paulo, 8 %, 1921-36	13.37	13.37
São Paulo, 8 %, 1925-50	26.12	26.12
São Paulo, 7 %, 1926-56	15.37	15.37
São Paulo 6 %, 1928-68	14.50	14.50
São Paulo, 7 %, 1930-40 (Coffee Loan)	75.00	75.00
Municipal:		
São Paulo, 8 %, 1952	13.62	13.62

LONDRES, 7 de outubro.

Federaes:		
Brasil (Estados Unidos do), 1927-57, 6 ½ %	22.10.0	22.10.0
Funding, 5 %	72. 0.0	71.10.0
Novo Funding, 1914	53. 0.0	55. 0.0
Conversão, 1910, 4 %	10.15.0	10. 5.0
Emprestimo de 1913, 5 %	12. 0.0	12. 0.0
Funding de 1931, 5 % (40 annos)	45.10.0	45. 0.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	21. 0.0	21. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	7. 0.0	7. 0.0
Pará 5 %	3. 0.0	3. 0.0
Minas Geraes (Estado de), 1928-58, 6 ½ %	10. 0.0	10. 0.0
Nictheroy (cidade de) 7 %	12. 0.0	12. 0.0
Paraná (Estado do), 1953, 7 %	8. 0.0	8. 0.0
São Paulo (Estado de) 1921-36, 8 %	20. 0.0	20. 0.0
São Paulo (Estado de), 1926-56, 7 ½ % (Instituto do Café)	23.10.0	22.10.0
São Paulo (Estado de), 1926-56 (Waterwks)	15. 0.0	15. 0.0
São Paulo (Estado de), 1928-68, 6 %	14. 0.0	14. 0.0
São Paulo (Estado de), 1930-40, 7 % (Sob garantia de café)	75.10.0	75. 5.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 % serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional da Industria e Commercio:

SETE MEZES DE COMMERCIO COM A FRANÇA

De janeiro a julho deste anno, o Brasil importou mercadorias francezas no valor de 62.814 mil francos, contra 51.652 mil francos, em igual periodo de 1934, verificando-se assim um augmento de 11.162 mil francos na importação. Durante o mesmo espaço de tempo, o Brasil exportou para essa Republica, em 1935, 190.092 mil francos, contra 158.284 mil francos em 1934 isto é, mais em 1935, 31.808 mil francos. Confirmam essas cifras que o intercambio franco-brasileiro tem melhorado muito e para tanto muito se tem esforçado o Departamento, não só acompanhando de perto o surto natural do commercio, como facilitando e incentivando as relações entre compradores e vendedores e aproveitando as opportunidades que lhe offerecem as Feiras e Exposições onde se agitam interesses reciprocos. Nos sete mezes deste anno, constatou-se, em favor do Brasil, um saldo positivo, na sua balança commercial com a França, na importancia de 127.278 mil francos isto é, mais 20.646 mil francos do que no mesmo periodo de 1934. A França é, actualmente, depois dos Estados Unidos, o paiz que maior saldo positivo nos deixa na nossa balança commercial. As suas importações maiores de mercadorias brasileiras, são de café e algodão: do total de 190.092 mil francos em que orçou a sua importação dos ultimos sete mezes, 141.790 mil francos foram empregados na acquisição de café e 28.307 mil francos na de algodão e residuo do algodão, cumprindo assignalar que, este anno, as importações francezas de café e algodão cresceram apreciavelmente, em francos:

	Café	Algodão
1934	139.361.000	10.096.000
1935	141.790.000	28.307.000
Mais	2.429.000	18.211.000

Por sua vez o Brasil é, relativamente, um grande comprador de fios e tecidos de algodão, seda e lã, francezes. Nos sete mezes em apreço, essas importações subiram as seguintes cifras, comparadas com as do anno passado, no mesmo espaço de tempo:

	Valores em mil francos 1934	1935
Fios de algodão	1.399	786
Fios de lã	3.502	7.521
Fios de seda, borra e sayome	3.603	4.158
Tecidos de linho canhamo e ramie	132	248
Tecido de algodão	1.126	1.010
Tecido de lã	582	1.047
Tecido de seda, borra de seda e rayume	402	679
Tl. em mil francos	10.751	15.449

De uma importação no valor de 62.814 mil francos, o Brasil adquiriu, só de fios e tecidos de algodão seda e linhos, 15.449 mil francos; cresceram muito, entretanto, este anno, as importações brasileiras de productos chimicos que passaram de 2.614 mil francos em 1934, para 7.791 mil, em 1935; as de tinta preparada, de 328 mil francos para 1.017 mil em 1935; as de papel, de 774 mil para 1.002 mil; e as de artigos de perfumaria e outros, por "colisposteaux", de 712 mil para 2.839 mil em 1935. A situação economica mundial, os entendimentos realizados ultimamente entre os mercados de um e outro paiz, por intermedio da Missão Franceza, e os esforços desenvolvidos pelo Departamento em favor de um commercio mais intenso e extenso, deixam prevêr para este anno um volume maior de negocios.

PELOS ESTADOS

FORTALEZA, 7 (E. 1.) — Pauta dos generos, de 7 a 12 de outubro aguardente, litro 1$500; algodão em pluma: typos um a nove e não classificados, 3$500; algodão em caroço, kilo 1$; caroço de algodão, $140; farello de caroço de algodão, $030; flapo ou estopa de algodão, kilo, 2$; fio de algodão, kilo 4$500; linter, kilo 1$; rêdes de tecidos de algodão, kilo $180; amidão ou polvilho, kilo $300; arroz, kilo $600; café, kilo 1$600; cêra de carnau'ba, kilo 5$900; pó de cêra de carnau'ba, kilo 5$500; velas de cêra de carnau'ba, kilo 4$500; couros espichados, kilo 4$100; salgados, kilo 2$; couros verdes, kilo 2$; curtidos, sola, 6$; farinha de apara de mandióca, kilo $180; feijão, kilo $300; fumo em rolos, kilo $3800; milho, kilo $100; oleos vegetaes de caroço de algodão, litro $700; oleo de côco de babassu', litro $700; oleo de oiticica, litro 2$200; pelles de cabra, kilo 12$700; pelles de carneiros, kilo 7$600; de animaes sylvestres, kilo 6$; curtidos com ou sem cabello, kilo 8$; rapaduras, kilo $500; sementes de mamona, kilo $530.

NATAL, 7 (E. 1.) — Cotação do dia 5, para os artigos de exportação: algodão em pluma, Seridó, 61$140 a 63$; sertão, 49$ a 60$; assucar crystal, 1$200; demerara, $900; bruto, $600; borracha, 1$; caroço de algodão, $100; cêra de carnau'ba, olho 6$500; palha, 5$; couros bovinos espichados, 2$800; meio sal, 2$500; salgado, 2$; salmourados, 1$100; paina 1$; pelles de caprinos, 7$; lanigeros, 6$; semente de mamona, $300, caroço de algodão 14$ por 75 kilos.

ARACAJU', 7 (E. 1.) — Movimento do dia 3: stocks, de assucar, 3.549 saccos; algodão em rama, 1.603 fardos; fumo em corda, 1.075 rolos; tecidos 249 fardos leite de côco, 200 caixas; couros seccos salgados, 3.796 couros com as seguintes cotações: $516, kilo de assucar; 2$433, algodão em rama; 1$333, fumo em corda; 4$; tecido; $140, lata da leite de côco; 2$150, couros seccos salgados. Não houve exportação.

CUYABA', 7 (E. 1.) — Pelo Porto de Corumbá foram exportados no dia 2 do corrente: 500 kilos de arroz pilado no valor de 250$; 600 kilos de assucar no valor de 600$; 900 kilos de herva matte no valor de [illegible]$; 10 amarrados de vassouras no valor de 280$; 700 kilos de sabão no valor de 350$; 15 kilos de vinagre no valor de 15$; 400 kilos de farinha de mandioca no valor de 120$, 710 couros vaccuns seccos no valor de 11:150$.

— Pelo Porto de Presidente Epitacio foram exportados: no dia 28 de setembro ultimo, 359 bois no valor de 20:130$; no dia 29, 356 bois no valor de 29:920$; no dia 30, não houve movimento. Por porto Murtinho, no dia 30 de setembro 700 couros vaccuns no valor de 12:642$; 207 [illegible] com sabão ... no valor de 55:201$; por Ponta Porã no dia 30 de setembro, 8.485 kilos de herva matte no valor official de 1$ por unidade arroba.

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 7 de outubro.

Reajustamento, 5 %, c/j	760$000	753$000
Uniformizadas, 5 %	784$000	776$000
Emp. Nacional, dec. 1.903, port.	755$000	—
Diversas emissões, nom.	749$000	747$000
Diversas emissões, port	755$000	750$000
Obrig. do Thesouro, dec. 1.921	—	980$000
Idem, idem, 1.930	997$000	995$000
Idem, idem, 1.932	998$000	996$000
Obrig. Ferroviarias	995$000	992$000
Idem Rodoviarias	—	700$000
Tratado da Bolivia, 6 %	—	600$000
Municipaes:		
£ 20, port.	425$000	420$000
Emprestimo de 1906, port.	150$000	148$000
Idem, idem, nom.	140$000	138$000
Emprestimo de 1914, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1917, port.	146$000	145$000
Emprestimo de 1920, port.	147$000	145$000
Emprestimo de 1931, port.	180$000	179$000
Decreto 1.535, 7 %	170$000	169$000
Decreto 1.550, 7 %	171$000	—
Decreto 1.933, 7 %	188$000	187$000
Decreto 1.948, 7 %	171$000	170$000
Decreto 1.999, 7 %	171$000	—
Decreto 2.33?, 7 %	169$000	167$000
Decreto 3.264, 7 %	170$000	—
Decreto 2.097, 7 %	169$000	167$000
Decreto 2.098, 7 %	190$000	188$000
Decreto 1.625, 8 %	—	135$000
Decreto 2.093, 8 %	188$000	187$000
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, 100$, 7 %	110$000	790$000
Prefeitura Porto Alegre, dec. 218	—	450$000
Prefeitura de Pelotas, 8 %	—	200$000
Petropolis, 7 %	180$000	—
Rio Grande, 500$, 8 %	470$000	—
Estaduaes:		
Espirito Santo, 6 %	—	620$000
Espirito Santo, 6 %	800$000	790$000
Minas Geraes, de 200$000, port., Dec. 1.934, 5 %	177$000	176$000
Idem de 1:000$, 5 %, nom.	635$000	630$000
Idem, antigas, 5 %	675$000	645$000
Idem, idem, decreto 9.555, nom.	635$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.555, port.	635$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	635$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	635$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	635$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	635$000	630$000
Idem, idem, decreto 9.625, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.625, port.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	795$000	790$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	795$000	790$000
Estado do Rio de Janeiro, 500$, juros de 8 %	420$000	400$000
Idem, idem, 500$, 6 %, nom.	106$500	106$000
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.216	—	—
Rio Grande do Sul, lei 2.003	610$000	600$000
Obrig. Minas, 1:000$, 9 %	232$000	930$000

TITULOS DIVERSOS

NOVA YORK, 7 de outubro.

	COMPRADORES VENDAS EFFECTUADAS AO MEIO-DIA Hoje	Anterior
American Car & Foundry Co.	S/cot.	19.25
American & Foreign Power Co. Inc.	5.37	5.50
American Smelting & Refining Co.	51.25	51.00
American Telephone & Telegraph Co.	128.00	127.50
American Tobacco Company	99.00	98.50
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	3.37	3.37
Atchison, Topeka & Santa Fé Railway	45.62	41.25
Atlantic Refining Co.	21.12	21.00
Baldwin Locomotive Works	S/cot.	2.50
Bethlehem Steel Corporation	27.87	27.37
Burroughs Adding Machine Co.	19.12	19.12
Brazilian Traction, L. & P. Co., Ltd.	S/cot.	8.00
Canadian Pacific Co.	9.12	9.25
Caterpillar Tractor Co.	51.87	51.12
Chrysler Corporation	73.87	72.50
Consolidated Gas Co.	27.87	27.62
Corn Products Refining Co.	61.87	61.75
Dupon (E. I.) de Nemours & Co.	129.87	129.25
Eastman Kodak Co. of New Jersey	153.50	153.00
Electric Bond & Share Co.	12.00	12.00
General Electric Company	33.12	33.25
General Foods Corporation	32.62	32.75
General Motors Company	46.50	46.00
Gillette Safety Razor Co.	16.12	16.00
Goodrich (B. F.) Co.	8.50	8.37
Goodyear Tire & Rubber Co.	17.50	17.50
Ingersoll-Rand Co.	S/cot.	102.00
Internat'l Business Machines Corp.	175.25	175.50
International Cement Corp.	28.00	27.25
International Harvester Co.	55.37	56.00
Internat'l Nickel Co., Inc. (The)	31.37	31.62
Internat'l Telephone Co., Inc.	9.25	9.12
Montgomery Ward & Co., Inc.	31.37	31.25
National Cash Register Co. (The)	17.00	17.00
N. Y. Central & Hudson River R. R.	21.25	20.37
Norfolk & Western Railway	S/cot.	187.00
Radio Corporation of America	7.37	7.25
Standard Brands Inc.	15.00	13.00
Standard Oil Co. of California	32.75	32.50
Standard Oil Co. of New Jersey	44.25	43.62
Studebaker Corporation	5.75	5.62
Texas Company	20.37	19.50
United States Rubber Co.	12.75	13.37
United States Steel Corp.	44.50	43.75
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	10.75	10.87
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	77.00	75.37
Woolworth (F. W.) & Co.	59.75	56.00
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	120.00	117.00
Chase National Bank, N. Y.	28.00	28.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	266.00	266.00
National City Bank, N. Y.	27.00	27.00
Royal Bank of Canadá	131.00	132.00

LONDRES, 7 de outubro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 5. 3	0. 5. 3
Bank of London & South America, Ltd.	3.17. 6	3.17. 6
Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. $	7.50	7.50
Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. £ Shares)	0. 1. 3 / 6. 2. 6	0. 1. 3 / 6. 2. 6
Cables & Wireless, Ltd. ("B"		
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	—	—
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.15. 0	1.14. 1½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 1/2 %, Term. Deb., 1935, Nova Emissão	47.10. 0	45. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.18. 1½	2.17. 6
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	0. 8. 9	0. 8. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1.14. 6	1.13. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	44. 0. 0	44. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	102. [illegible]. 0	105. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 3 1/2 %, 1927/47	103.15. 0	103. 0. 0
Consols, 2 1/2 %	82.15. 0	81.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 7 de outubro.

Banco do Brasil	276$000	275$000
Banco Regional	—	170$000
Banco Funccionarios Publicos	51$000	50$500
Banco do Commercio	190$000	—
Banco Mercantil	500$000	480$000
Banco Boa Vista	—	285$000
Banco Economico	—	—
Banco Mercantil	500$000	490$000
Banco Portuguez, port.	120$000	105$000
Banco de Credito Geral	—	40$000
Companhias de seguros:		
Guanabara	—	100$000
Continental	100$000	—
Argos	—	—
Sagres	400$000	[illegible]
Previdente	—	—
Garantia	—	100$000
Brasil (70 %)	—	—
Sul-America, Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	492$000
Integridade	230$000	190$000
União dos Proprietarios	—	[illegible]
Varejistas	2:000$000	2:15?$000
Companhias de tecidos:		
America Fabril	210$000	200$000
Confiança	—	200$000
Alliança	170$000	175$000
Brasil Industrial	490$000	475$000
C. Industrial	—	—
Corcovado	—	70$000
Esperança	—	—
Industrial Campista	—	—
Manufactora	420$000	900$000
Nova America	300$000	290$000
Progresso Industrial	250$000	—
Petropolitana	170$000	125$000
São Pedro	520$000	500$000
Taubaté	—	—
Cometa	—	—
Tijuca	—	—
Estradas de ferro e carris:		
Minas de S. Jeronymo	113$000	115$000
Victoria e Minas	—	25$000
Jardim Botanico	—	—
Jardim Botanico (60 %)	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos	232$000	229$000
Idem, idem, port.	231$000	229$000
Idem da Bahia	10$000	7$900
Hotels Palace	800$000	759$000
Artefactos de Borracha	700$000	—
Brasil de Petroleo	50$000	—
Mestre & Blatgé	—	800$000
Companhia Cervejaria Brahma	425$000	420$000
Hollerith	—	1:270$000
B. Immoveis e Construcções	—	—
Radio Telephonica Brasileira	—	—
Luz Stearica	210$000	205$000
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	190$000
Instituto Financeiro, 500$000	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Docas de Santos	184$000	180$000
Fluminense Football Club	70$000	65$000
Tecidos Tijuca	—	157$000
Bellas Artes	222$000	220$000
Tecidos Progresso Industrial	187$000	185$000
Tecidos Alliança	160$000	150$000
Cervejaria Brahma	1:050$000	1:040$000
Mercado	205$000	—
A. Paulista	191$000	—
Carris Porto Alegrense	—	194$000
Industrial Campista	190$000	—
Tecidos Corcovado	—	168$000
Manufactora	211$000	201$000
Cotonificio Gavea	—	200$000
Aguas Caxambú	—	50$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
ABERTURA

NOVA YORK, 7 de outubro.
Mercado irregular, com alta de 4 a 6 pontos, e baixa parcial de tres pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.07	5.10
Para março	5.27	5.23
Para maio	5.37	5.33
Para julho	5.49	5.43

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de outubro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	5.09	5.10
Para março	5.22	5.23
Para maio	5.31	5.33
Para julho	5.41	5.43
		Saccas
No dia de hoje		5.000
No dia anterior		5.000

ABERTURA
(Contracto de Santos)

NOVA YORK, 7 de outubro.
Mercado estavel, com alta parcial de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.22	8.21
Para março	8.22	8.22
Para maio	8.22	8.20
Para julho	8.22	8.20

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de outubro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 2 pontos, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	8.20	8.21
Para março	8.20	8.22
Para maio	8.18	8.20
Para julho	8.19	8.20
		Saccas
No dia de hoje		25.000
No dia anterior		15.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 6 de outubro.
O mercado de café disponivel funcionou com os typos com alta de 1/8 e inalterado para Santos, cotando-se, por libra peso:

	Compradores	
Typos para Santos:		
N. 6	8 1/4	8 1/4
N. 7	8 1/8	8 1/8
Typos do Rio:		
N. 6	7 1/4	7 1/4
N. 7	6 1/2	6 1/2

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 7 de outubro.
Mercado calmo, com baixa de 1/4 a 3/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	121	121 3/4
Para março	124	124 3/4
Para maio	125	125 1/4
Para julho	127 1/4	127 1/2
		Saccas
No dia de hoje		3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 7 de outubro.
Mercado estavel, com alta de 1/4 e baixa parcial de 3/4 a 1 1/4 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 10 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	120 1/2	121 3/4
Para março	124	124 3/4
Para maio	125 1/2	125 1/4
Para julho	127 1/2	127 1/2
		Saccas
No dia de hoje		4.000
No dia anterior		2.000

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de outubro.
Cotações do café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

Typo 4, superior, Santos prompto para embarque	38	37.8
Typo 4, kilo prompto para embarque	28.6	27.9

MERCADO DE HAMBURGO

HAMBURGO, 7 de outubro.
O mercado abriu estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	34 1/2	34 1/2
Para maio	34 1/2	34 1/2
Para julho	34 1/2	34 1/2

FECHAMENTO

HAMBURGO, 7 de outubro.
Mercado calmo e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, na mesma moeda:

	Hoje	Ant
Para dezembro	35 1/2	35 1/2
Para março	34 1/2	34 1/2
Para maio	34 1/2	34 1/2
Para julho	34 1/2	34 1/2

MERCADO DE SANTOS
ABERTURA

SANTOS, 7 de outubro.
O mercado de café, typo 4, molle, abriu paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$725	19$725
Para dezembro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$775
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$775	19$775
Para maio	19$775	19$775
Para junho	19$775	19$775
Vendas:		**Saccas**
No dia de hoje		—
No dia anterior		500

BANCO FINANCIAL NOVO MUNDO

BALANCETE DA MATRIZ E FILIAL EM S. PAULO, EM 30 DE SETEMBRO DE 1935

ACTIVO		
Accionistas (Capital a realizar)		1.500:000$000
Letras Descontadas		13.270:206$740
Letras á Cobrança		1.622:540$820
Letras em Caução		5.495:587$700
Letras á Cobrança M. E.		4:659$200
Emprestimos em c/c com caução		10.353:744$950
Correspondentes no Paiz		17:491$600
Valores em Caução		15.695:997$400
Valores Depositados		103:500$000
Hypothecas		4.271:000$000
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		43:392$000
Acções em Caução		70:000$000
Diversas Contas		1.035:775$560
Caixa:		
Em moeda corrente no Banco	1.282:656$650	
Em outros Bancos	3.844:301$800	5.126:958$450
		68.610:854$420

PASSIVO	
Capital	5.000:000$000
Depositos:	
Em c/c com juros	23.704:537$120
Em c/c com aviso prévio	290:600$000
Em c/c Limitadas	613:513$000
A Prazo Fixo	2.134:295$000
Credores por Letras á Cobrança	1.622:540$820
Credores por Letras á Cobrança M. E.	4:659$200
Credores por Letras em Caução	5.495:587$700
Credores por Valores em Caução	15.695:997$400
Credores por Valores Depositados	103:500$000
Credores por Valores Hypothecados	4.271:000$000
Caução da Directoria	70:000$000
Diversas contas	1.604:264$180
	68.610:854$420

Rio de Janeiro, 7 de Outubro de 1935. — JOSE' MARIA FERNANDES, Director Presidente — F. FERNANDES RUBIO, Chefe da Contabilidade — ARTHUR DE CASTRO, Director Gerente.

FILIAL EM S. PAULO: Rua Boa Vista, 7 — DOMINGOS FERNANDES ALONSO, Director — JOAQUIM ALEGRIA DOS SANTOS CALLADO, Gerente.

FECHAMENTO

SANTOS, 7 de outubro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou paralysado, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

Para outubro	19$500	19$500
Para novembro	19$500	19$500
Para dezembro	19$775	19$775
Para janeiro	19$775	19$775
Para fevereiro	19$775	19$777
Para março	19$775	19$775
Para abril	19$775	19$775
Para maio	19$775	19$775
Para junho	19$775	19$775
Vendas:		**Saccas**
No dia de hoje		—

DISPONIVEL

SANTOS, 7 de outubro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, cotando-se, por 10 kilos:

	Saccas
No dia de hoje	16$400
No dia anterior	16$300
Em igual data de 1934	17$600

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
No dia de hoje	39.320
No dia anterior	33.639
Em igual data de 1934	28.910
Embarques:	
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	19.406
No dia anterior	16.593
Em igual data de 1934	6.693
Existencia de hontem para embarques:	
No dia de hoje	2.189.556
No dia anterior	2.169.742
Em igual data de 1934	1.523.082

EXPORTAÇÃO

Saldos:	
Para a Europa	15.043
Para o Rio da Prata	458
Para os Estados Unidos	24.889
Para outros portos	—
	40.390

MERCADO DE S. PAULO
A's 21 horas

S. PAULO, 7 de outubro.

Entradas de café em Jundiahy:	Saccas
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	21.000
Entradas de café pela Sorocabana:	
No dia de hoje	27.000
No dia anterior	17.000
Total:	
No dia de hoje	49.000
No dia anterior	38.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 7 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

FECHAMENTO

VICTORIA, 7 de outubro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou paralysado.

Para outubro	N/cot.	N/cot.
Para novembro	N/cot.	N/cot.
Para dezembro	N/cot.	N/cot.
Para janeiro	N/cot.	N/cot.

DISPONIVEL

VICTORIA, 7 de outubro.
O mercado de café em Victoria funccionou calmo com o typo 7/8 cotado ao preço de 9$200 por dez kilos.

ESTATISTICA

VICTORIA, 7 de outubro.

	Saccas
Entradas	—
Saidas	—
Existencia	210.211
Consumo	—

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 7 de outubro.
O mercado de algodão disponivel e a termo apresentou-se estavel, ás 10.30 horas, com as seguintes alterações em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, baixa de 7 pontos.
No disponivel americano, baixa de 7 pontos.
No termo americano, baixa de 5 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
S. Paulo "Fair"	6.47	6.52
Pernambuco "Fair"	6.32	6.39
Maceió "Fair"	6.32	6.39
American Fully Middl.		

(Continúa na 15ª pag.)

Inaugurada a nova estação telegraphica do Palacio do Cattete

Apresenta o "cliché" acima um aspecto da inauguração da nova estação telegraphica do Palacio do Cattete. Inteiramente reformada essa dependencia da séde do governo apresenta agora installações efficientes no que diz respeito á technica, devendo-se essa iniciativa ao director da mesma estação, sr. Aguinaldo Fernandes. Foram ali installados dois novos apparelhos Morse, com dispositivos electricos, abolidas as antigas baterias, um systema moderno de illuminação, mobiliario novo e outros melhoramentos. Ao acto da inauguração compareceram o representante do presidente da Republica, os ministros da Justiça, Trabalho e Fazenda, o general Lucio Esteves, o sr. Raul Azevedo, director regional dos Correios e Telegraphos; o sr. Aguinaldo Fernandes, director da estação telegraphica do Cattete, e seus auxiliares, além de pessoas gradas e representantes da imprensa.

Tambem o sr. Getulio Vargas observou detidamente a nova secção telegraphica, de tudo recolhendo optima impressão.

A ambulancia foi de encontro ao poste

PARA EVITAR UM DESASTRE DE MAIORES CONSEQUENCIAS

Nas esquinas das ruas Goyaz e Guilhermina, na estação de Encantado, hontem pela manhã, occorreu um desastre com a ambulancia numero 144, do Posto de Assistencia do Meyer, que, por ali trafegava dirigida pelo motorista Edmundo Nolasco.

Para evitar que a ambulancia colhesse uma senhora que imprudentemente passou á frente do referido vehiculo, o motorista teve que dar um golpe na direcção, mas fel-o com tal infelicidade, que a ambulancia foi chocar-se com um poste telegraphico ali existente, derrubando-o.

Não se registrou, felizmente, accidente pessoal.

Apenas a ambulancia soffreu ligeiras avarias.

A policia do 22º districto tomou conhecimento do facto.

A ambulancia accidentada ia soccorrer um doente na estação de Rocha Miranda.

Após ligeira altercação

OS DOIS FORAM A VIAS DE FACTO

No logar denominado Muzema, ante-hontem, pela manhã, encontraram-se dois velhos rivaes, os pescadores Leonardo Pimenta, de 42 annos de idade, casado e Maximino Machado, solteiro, ambos moradores nas proximidades.

Após ligeira altercação os dois foram a vias de facto. Maximino, mais dextro, sacou de uma faca e vibrou profundo golpe nas costas do desaffecto.

No momento da luta passava pelo local o funccionario da Prefeitura, João Gualberto Baptista, que interviu para acalmar os contendores, sendo tambem aggredido á páo por Maximino, recebendo um ferimento no frontal.

Conduzidos para a Assistencia do Posto do Meyer, os feridos depois de medicados retiraram-se.

Maximino após a aggressão evadiu-se.

O commissario Esteves, do 26º districto, tomou conhecimento do facto instaurando o competente inquerito.

«O JORNAL» NOS SPORTS

Abatendo o Vasco, o Botafogo firmou-se no primeiro posto com expressiva superioridade de pontos

Um jogo movimentado e violento — Quatro players expulsos do gramado — Affonso marcou o goal da victoria

Como era esperado, o combate entre o Botafogo e o Vasco teve um transcurso equilibrado e offereceu ao publico momentos emocionantes.

Bem recollocadas no certamen, as equipes prepararam-se cuidadosamente e realizaram um combate empolgante em busca de um placard que poderia indicar qual o provavel campeão.

Conquistou essa situação o Botafogo, que com o triumpho colhido palmo a palmo, collocou-se com quatro pontos sobre o seu contendor, differença essa que difficilmente será igualada e mais ainda superada.

O placard foi justo, pois se o Vasco realizou maior numero de ataques, o Botafogo, que possue uma vanguarda formada por cinco homens que arrematam com facilidade, atacou menos, mas sempre perigosamente.

A primeira phase foi a mais interessante e disputada com maior preoccupação de vencer lealmente. No periodo derradeiro, os players iniciaram a condemnavel pratica do jogo pesado, tirando grande parte da belleza da partida e originando alguns mal entendidos, culminando com uma aggressão mutua entre Albino e Luna, que foram pelo arbitro, a titulo de punição, afastados do gramado.

Antes, aliás, já havia se verificado um inicio entre C. Leite e Zarzur e Leonidas e Orlando, evitado a tempo por alguns companheiros.

Não fossem esses deslises e poderiamos affirmar que o successo da reunião tinha sido completo, porque a parte technica agradou ao numeroso publico presente.

QUATRO PLAYERS EXPULSOS DO CAMPO

Durante o segundo tempo da luta, os players, talvez animados pela vibração do publico e empolgados pelo desejo de vencer de qualquer forma, começaram a praticar jogadas prohibidas. Como consequencia disso houve algumas scenas de "catch", sendo expulsos do campo quatro players: Albino, Luna, Leonidas e Orlando.

AS EQUIPES

Os teams se defrontaram com a seguinte constituição:

BOTAFOGO:

Alberto — Albino (depois Octacilio) e Nariz — Affonso, Luciano e Canalli — Alvaro, Leonidas, Carvalho Leite, Russo e Patesko.

VASCO:

Rey (depois Panello) — Oswaldo e Italia — Oscarino, Zarzur e Gringo — Orlando, Luiz de Carvalho — Gradin, Nena e Luna (depois Cicero).

ALGUMAS PHASES DA LUTA

A's 15.45, Carvalho Leite deu o ponta-pé inicial, atacando o Botafogo pela ala direita.

O avanço não logrou exito, pois Italia arrebatou o couro dos pés de Leonidas e o passou a Gringo, que afastou o perigo.

Registraram-se dois ataques perigosos. Um de cada lado, desfeitos por Oswaldo e Canalli, respectivamente.

Seguiram-se outras investidas, perigosas para as duas cidadellas. As zagas, nessa phase do combate, tiveram grande trabalho, mas não se deixaram abater.

Um centro de Patesko caiu sobre a área do Vasco e Italia rebateu mal, indo a bola aos pés de C. Leite, que depois de ageitar shootou para o alto, perdendo uma opportunidade rara.

Pouco depois a pelota atravessou a área botafoguense, impulsionada por Luna.

Albino e Luciano furaram e Orlando em boa situação atirou fóra.

Ligeiro incidente entre Zarzur e Carvalho Leite. Intervenção de terceiros não permitte que se aggrave o mal. E o jogo proseguiu em um ambiente pesadissimo.

Dahi até ao fim do tempo o jogo permaneceu equilibrado, revezando-se os quadros nos avanços. As defesas mantiveram-se firmes e o score não foi iniciado.

Os quadros iniciaram o ultimo tempo com a mesma organização anterior.

A disposição de animos, porém, era outra.

A technica foi collocada em segundo plano, cedendo logar aos recursos violentos.

Depois de alguns ataques mal organizados e mallogdados, Albino e Luna, em uma carga dos locaes, disputando o couro, chocaram-se e foram ao chão. Ahi mesmo, deitados, passaram a trocar bofetadas e ponta-pés.

E o juiz os expulsou de campo. Octacilio substituiu Albino e Cicero entrou na ponta direita, no logar de Luna, passando Orlando para a extrema esquerda.

Registrou-se bom ataque do Botafogo, pelo centro. Leonidas cruzou á esquerda. Patesko centrou e Leonidas arrematou exigindo de Rey uma defesa brilhantissima, enviando a bola a corner. Alvaro bateu bem o tiro de canto. Rey saltou e, chargeado por Leonidas, não deteve a pelota. C. Leite atirou forte e o couro foi á trave. O arco continuou desguarnecido. A pelota voltou e Affonso, com lindo shoot alto, bem collocado, a collocou nas rêdes desguarnecidas, assignalando brilhantemente o goal do Botafogo.

Num decisivo lance, o arqueiro vascaino soffreu séria contusão, sendo substituido por Panello.

O Vasco passou, então, a perseguir o empate com impeto e foi intenso o trabalho da defesa botafoguense para conter o ardor da artilharia. Seis corners quasi consecutivos foram registrados contra o Botafogo. Destacaram-se, no trabalho da defesa, as figuras de Nariz, Octacilio e Canalli, que realizaram bello trabalho.

A seguir registrou-se um incidente entre Leonidas e Orlando.

Os quadros passaram a jogar com dez, porque o juiz expulsou os "valentes" do gramado.

A luta continuou, mas já com certa monotonia, até o apito final.

AFFONSO CARREGADO

Quando terminou a peleja, jogadores e adeptos do Botafogo, dando expansões ao seu jubilo pelo feito, carregaram o "scorer" Affonso nos hombros.

Um sensacional flagrante nas proximidades da meta botafoguense após ser batido um corner. Apparecem Nariz, Alberto e Luciano, que saltaram ao mesmo tempo que Luiz Carvalho, em busca do balão, que finalmente, caiu em poder do keeper do Botafogo

DESTACARAM-SE

Os tres kepers que entraram na luta sairam-se bem, sendo justo um destaque a Rey.

Os zagueiros cumpriram boa performance e os halves trabalharam bem, destacando-se Affonso, Canalli e Oscarino.

Dos atacantes, Leonidas, Orlando e Alvaro, respeitando a ordem, foram os que mais brilharam. Os demais agiram com altos e baixos.

O JUIZ

O sr. Loris Cordovil teve boa actuação, apesar de pouco fazer para cohibir a violencia.

Os "artilheiros" do campeonato

NÃO HOUVE ALTERAÇÕES NA LEADERANÇA

Com os goals marcados, domingo ultimo, os "artilheiros" da cidade se alinham com os seguintes goals marcados:

C. Leite (Botafogo)	15
Ladisláo (Bangú)	13
Placido (Bangú)	12
Tião (Vasco)	10
Mineiro (Andarahy)	10
Luna (Vasco)	9
Julinho (Bangú)	8
L. Carvalho (Vasco)	8
Pop 6 (Carioca)	7
Leonidas (Botafogo)	7
Hugo (S. Christovão)	7
Pierre (Olaria)	7
Nena (Vasco)	6
Bahiano (Madureira)	6
Moacyr (Carioca)	6
Astor (Andarahy)	6
Romualdo (Andarahy)	6
Vicente (S. Christovão)	5
Alvaro (Botafogo)	5
Patesko (Botafogo)	5
Dentinho (Madureira)	4
Carreiro (S. Christ.)	4
Chagas (Andarahy)	4
Moacyr (Botafogo)	4
Dodô (S. Christovão)	4
Nilo (Botafogo)	3
Bahia (Madureira)	3
Almeida (Olaria)	3
Gradim (Vasco)	3
Luizinho (Bangú)	2
Orlando (Vasco)	2
Bianco (Andarahy)	2
Quintanilha (S. Christ.)	2
Arthur (Botafogo)	2
Palmier (Andarahy)	2
Modesto (Brasil)	2
Oscar (Carioca)	2
Vianna (Carioca)	2
Horacio (Olaria)	2
Martim (Botafogo)	2
Affonso (Botafogo)	2
Bahianinho, Cicero, Jucá, Bruno (Vasco); Brilhante e Buza (Bangú); Miro, Affonso e Joãozinho (S. Christovão); Aragão e Juquiá (Madureira); Adelson, Oscar, Arauto, Déco (Carioca); Coelho e Goulart (Brasil); Biriba (Andarahy); Gago, Vidinho, Humberto e Isaac (Olaria)	1

Ha, portanto, um total de 241 goals marcados.

A competição intima do C. R. Botafogo

Armando Faro é o novo recordista sul-americano de 500 metros

Entre Jules Havellange e Oscar Zurriga, apparece Armando Faro, que bateu, de forma birlhante, o "record" sul-americano dos 500 metros de peito

Na piscina do C. R. Botafogo teve logar ante-hontem uma bella festa nautica, onde varias foram as demonstrações de valor dos seus nadadores.

O desenrolar das provas, ante animação extraordinaria, teve os seguintes resultados:

1ª prova — Infantis — Q. classe — 50 metros, peito — 1º logar, Antonio Cabral, Botafogo, com 51" 1|5 W. O. 2ª prova — Moças — Q. classe — 100 metros — Livre — 1º logar, Carmen Ferraz, Botafogo, com 1'27" 2|5 W. O. 3ª prova — Principiantes — 200 metros, livre — 1º logar, Eugenio Mauro, Flamengo, com 2'41" 1|5. 2º logar, Eduardo Kaplan Flamengo. 4ª prova — Principiantes — 200 metros, peito — 1º logar, Luiz Kastrup, Botafogo, com 3'15" 1|5; 2º logar, Oswaldo Almeida, Botafogo. 5ª prova — Novissimos — 100 metros, costas — 1º logar, José R. H. Lobo, Flamengo, com 1'21" 1|5; 2º logar, Julio Justiniani, Flamengo. 6ª prova — Homens — Q. classe — 50 metros, livre — 1º logar, Mario Neiva, Botafogo, com 30"; 2º logar, Edgard Fonseca, Botafogo. 7ª prova — Homens — Q. classe, 500 metros, peito — 1º logar, Armando Faro, Flamengo, com 8'16"; 2º logar, Oscar Zuniga, Flamengo. Ambos bateram o record sul-americano da distancia, que era de 8'20". 8ª prova — Moças — Estreantes — 100 metros, livre — 1º logar, Lila Castro Barbosa, Botafogo, com 1'30". W. O. 9ª prova — Principiantes — 100 metros, livre — 1º logar, Mario Neiva, Botafogo, com 1'16" 3|5; 2º logar, Edgard Fonseca, Botafogo. 10ª prova — Infantis — Q. classe — 100 metros, livre — 1º logar, Helio Pessoa, Botafogo, com 1'16" 2|5; 2º logar, Sylvio Ludolf, Tijuca. 11ª prova — Estreantes — 100 metros, livre — 1º logar, Armando Caraca, Botafogo, com 1'14" 4|5. 2º logar, Alberto Monteiro.

Bridge-jantar dansante no Club dos Marimbás

Bridge e dansa são diversões que têm centenas de "fans". Uns por gosto, outros porque é moda. Mas quem não gosta de estar na moda? Vestir-se bem, ler romances "Goncourt" e "Femina", andar em autos 1936, frequentar as estréas de segunda-feira ás 10 horas, ser habitué da opera, são pequenos caprichos que os cariocas elegantes não deixam de realizar. Mas as vezes a moda "dernier cri" é muito humana e caridosa. Decreta aos seus subditos chás de caridade, festas beneficentes. E para esta semana que entra, a palavra de ordem é o bridge jantar dansantedo dia 10, nos Marimbás, o sympathico club do posto 6.

"Fans" de Bridge dansa... e de jantares tambem! A soirée do dia 10 vae ser uma maravilhosa reunião de alegria e elegancia. As patronesses desta encantadora festa em beneficio da construcção do Ambulatorio Sylvia Amelia na Gavea, são jovens da nossa melhor sociedade, nomes que por si garantem o exito de uma reunio. E ellas souberam organizar a festa. Chamaki com sua orchestra que até ensina a dansar, premios lindissimos, ambiente encantador... que mais desejam?

Não percam a opportunidade de passar horas inesqueciveis em proveito de uma realização tão util e caridosa. Informações e pedidos pelo telephone 26-1727.

A commissão de senhoras e senhoritas está assim constituida:

Sras. Jorge Leuzinger, Jorge Monteiro de Castro, Mario Lima Rocha, Milton Fontenelle, Oswaldo Ferraz e Raul Lisboa; senhoritas Isar Paula Machado, Maria José Laet, Marina Moscoso, Nalige Souza Leão, Alzira Vargas, Carmencita Melgar, Cecilia Vidal, Diva Leoni, Tdelvira Flores, Helena Silva Costa, Isá Isnard, Isar F. Machado, Lysia Gomensoro, Léo Affonseca, Lucilia Carvalho Vieira, Maria Affonseca, Maria Penha Affonseca, Mary Chagas Doria, Maria Thereza Lima Rocha, Margarida Fabrno de Oliveira, Marina Silveira, Maria Elisa Silveira, Mercedes Torres de Oliveira, Maria Victoria Baptista, Malu' Lampreia, Regina Affonseca, Stella Joppert e Yvone Lopes

O Roma venceu o Napoles por 1 x 0

ROMA, 6 (Havas) — Grande multidão assistiu ao match de football em que o quadro de Roma abateu, por um a zero, o team de Napolas.

Na primeira descida dos romanos o keeper foi obrigado a defender perigoso shoot. Os napolitanos reagiram mas não puderam aproveitar os esforços pela indecisão dos dianteiros.

No primeiro tempo o juiz apitou um penalty contra o Napoles e dois corners contra o Roma, e, a despeito de algumas mudanças de posições, o jogou terminou a 0 a 0.

No segundo tempo o Napoles dominia a principio, mas no sexto minuto Gadaldi marca o tento vencedor para o quadro romano.

O Juvenil do São Christovão venceu o Vasco

Domingo ultimo, no estadio de São Januario, na prova preliminar, mediram-se em disputa do Campeonato Juvenil da Federação as equipes do Vasco da Gama e do São Christovão, tendo a victoria pendido para o club da rua Figueira de Mello pelo score de 1x0, depois de renhida luta. Edgard foi autor do goal recebendo calculado centro de Puding, ageitou e collocou o couro sem que Napoleão nada pudesse fazer para evitar a queda de sua cidadela.

Foram estes os teams que se bateram:

VASCO — Napoleão, Rainha e Newton; Seraphim, Rubens e Joaquim; Marmelada, Pedro Marques, Pedro Nunes, Nestor e Jacy.

S. CHRISTOVÃO — Luizinho, Matto Grosso e Alberto; Almir, Geraldo e Lopes; Puding, Cantuaria, Edgard, Alvaro e Joãozinho.

Luizinho, além de ter defendido um penalty, foi sem duvida um dos factores principaes da victoria dos alvos; Alberto, Almir, Matto Grosso e Cantuaria, apesar de todos terem jogado bem, foram figuras destacadas da partida.

No Vasco, Napoleão, Newton, Seraphim, Pedro Marques e Pedro Nunes os melhores.

UM CHOCOLATE AOS JUVENIS DO S. CHRISTOVÃO

Sexta-feira será offerecido, depois do treino individual, pela directoria do São Christovão, um chocolate aos seus players juvenis, pela brilhante figura que os mesmos vêm fazendo no actual campeonato da Federação.

O Grande Premio "Arc de Triomphe"

PARIS, 6 (H.) — O grande premio Arc de Triomphe hoje corrido no prado de Longchamp foi ganho por Samos, pertencente á coudelaria do sr. de Saint Alary. O pareo era dotado de 402.000 francos e foi corrido em 2.400 metros, com 12 concorrentes. O vencedor foi montado por Sibbrit, e pagou 99 francos, 50 e 2 francos, respectivamente, como vencedor e placé, por poule de 10 francos.

Chegaram em 2.º, Peniche; 3.º, Corrida e 4.º, Brantome.

Correspondencia do "Jornal dos Sports"

SABINO FONTES (Petropolis) — Não ha prevenção alguma contra o referido jogador nem contra qualquer outro. Quer uma prova? Leia a secção de sabbado.

O Botafogo á margem do 4º campeonato consecutivo

Vasco e Andarahy no 2º logar, distanciados quatro pontos

Os placards de domingo, juntando no 2º posto Vasco e Andarahy, distanciaram o Botafogo destes adversarios. O "glorioso" com quatro pontos de vantagem sobre taes antagonistas, está em vias de realizar proeza inedita no football carioca; a conquista de quatro campeonatos consecutivos. Realmente, após reproduzir o feito do Fluminense, que foi campeão em 1917, 1918 e 1919, o Botafogo já campeão official de 1932, 1933 e 1934, está á margem de conquistar o titulo de tetra-campeão, para tanto bastando proseguir na marcha até agora realizada.

Com os ultimos resultados, é a seguinte a collocação dos clubs:

1º logar:

BOTAFOGO:

Victorias 7, derrota 1 e empates 3; goals pró 35 e contra 19; saldo 16. Pontos ganhos, 17 e perdidos 5.

2º logar:

VASCO DA GAMA:

Victorias 8, derrotas 3 e empates 3; goals pró 33 e contra 18; saldo 15; pontos ganhos, 19 e perdidos 9.

3º logar:

ANDARAHY:

Victorias 5, derrotas 2 e empates 5; goals pró 31 e contra 26; saldo, 5; pontos ganhos, 15 e perdidos 9.

4º logar:

MADUREIRA:

Victorias 3, derrotas 4 e empates 2; goals pró 16 e contra 20; deficit 4: pontos ganhos, 8 e perdidos 10.

5º logar:

S. CHRISTOVÃO:

Victorias 4, derrotas 3 e empates 5; pontos ganhos 18 e perdidos 11.

5º logar:

CARIOCA:

Victorias 6, derritas 5 e empates 3: goals pró 25 e contra 23; saldo 3; pontos ganhos, 15 e perdidos 11.

7º logar:

BANGU':

Victorias 5, derrotas 4 e empates 3; goals pró 41 e contra 38; saldo 5; pontos ganhos 13 e perdidos 11.

8º logar:

OLARIA:

Victoria 1, derrotas 9 e empates 2; goals pró 12 e contra 32; deficit 20: pontos ganhos 4 e perdidos 20.

N. B. — Nesta estatistica foram annullados os pontos e goals do Botafogo x Bangu', que a F. M. D. decidiu fazer disputar novamente.

Tiro ao Alvo

DANIEL AMARAL SUPEROU O "RECORD" OLYMPICO NA COMPETIÇÃO DO FLUMINENSE

Constituiu um successo absoluto a grande competição de tiro por correspondencia entre os atiradores brasileiros e finlandezes, certamen esse travado no "stand" do Fluminense.

Numerosa assistencia, presente o ministro da Finlandia, sr. Karno Ruuskanem, directores e associados do club, presenciaram pela manhã a competição, que constou de uma prova de carabina reduzida, alvo internacional, e teve a participação dos melhores atiradores desta arma, pertencentes ao club local.

A disputa foi interessante e offereceu um resultado surprehendente, pois o vencedor individual, o joven atirador Daniel Fernandes do Amaral, conquistando 296 pontos, superou o "record" olympico de Los Angeles, que era do atirador sueco Romarck, com 294 pontos. Os demais atiradores que formaram a equipe, srs. Antonio Martins Guimarães e Manoel da Costa Braga, igualaram este "record", tendo os seus companheiros José Salvador Trindade e Harvey Villela marcado, respectivamente, 293 e 291 pontos, attingindo a equipe 1.469 pontos.

No proximo domingo será realizada prova de pistola no stand do Fluminense, e á mesma hora, os finlandezes farão os seus matches de carabina e pistola, sabendo-se os resultados por via telegraphica, que serão enviados pela nossa representação diplomatica no paiz amigo, como aqui fez o representante da embaixada da Finlandia.

As regras officiaes de basketball

UMA CORRIGENDA

Por ter saido com incorrecção, a L. C. Basketball chama a attenção dos interessados para a resposta á primeira pergunta da pagina 49 das Regras Officiaes de Basketball, onde se lê. Resposta — O lance motivado pela falta pessoal, leia-se: O lance motivado pela falta technica.

O Bomsuccesso impoz-se ao Modesto por 4 x 0

Em disputa do campeonato profissional, encontraram-se, ante-hontem, no campo da Estrada do Norte, as esquadras do Bomsuccesso F. C. e do Modesto F. C.

A peleja era aguardada com ansiedade, pois esperava-se que o Modesto fosse um adversario duro para os leopoldinenses, vendendo carissimo a sua derrota. Entretanto, tal coisa não se verificou, pois o Bomsuccesso, impondo a sua classe de jogo não encontrou muita difficuldade para vencer pela contagem expressiva de 4x0.

OS QUADROS

As duas esquadras foram ao gramado assim organizadas:

MODESTO — Onça; Neco e Doca; Cito, Rodrigo e Waldemar; Ary, Paranhos, Corôa, Estanislão e Vavá.

BOMSUCCESSO — Durval; Ignacio e Fraga; Lamas, Hermes e Claudionor; Demarco, Rebolo, China, Cecy e Nelson.

O JUIZ

Foi arbitro do jogo o sr. Guilherme Gomes.

O JOGO

A partida começou algo equilibrada e assim se manteve durante uns quinze minutos. Pouco a pouco foi se accentuando o dominio dos leopoldinenses, que entraram a exigir forte e incessante trabalho da defesa contraria. Boas e seguidas defesas são feitas pelo guardião e pelos zagueiros modestinos. Registra-se, quasi ao fim do tempo inicial, um rapido avanço de Rebolo, que centra sobre o goal, do que se aproveita China para fazer o 1º ponto do Bomsuccesso.

Reiniciado o jogo, os leopoldinenses assumem logo a offensiva, exercendo forte pressão sobre o reducto contrario, fazendo com que os elementos adversarios se retraissem para o seu proprio campo. China augmenta a contagem para dois.

Quasi em seguida, ha outro ataque dos leopoldinenses. Rebolo cruza um passe e Nelson, entrando rapidamente, conquista o 3º ponto dos seus.

O desanimo apodera-se dos contrarios, que se limitam quasi a repellir os continuos ataques do Bomsuccesso. Nelson escapa e cede a Cecy, para este obter o 4º e ultimo ponto dos leopoldinenses. Mais alguns movimentos e termina a partida com a victoria do Bomsuccesso por 4x0.

Durante a partida destacaram-se os elementos seguintes: Durval, Ignacio, Claudionor, Rebolo, China e Cecy, no quadro vencedor; Onça, Doca, Cito, Rodrigo, Paranhos e Vavá, no quadro vencido.

A PRELIMINAR

No jogo de juvenis verificou-se outro triumpho do Bomsuccesso pela elevada contagem de 6x0.

O football em São Paulo

OS RESULTADOS DE DOMINGO

S. PAULO, 6 (O JORNAL) — O Santos derrotando o Hespanha, na tarde de hoje, pelo score de 4 x 1, firmou sua situação na leaderança.

Contribuiu muito para isso o novo fracasso do Corinthians, que empatou com o Juventus, pela contagem de 1 x 1.

Na Apea, o resultado mais surprehendente foi a derrota do Estudantes frente ao São Caetano, por 3 x 2.

O Ypiranga manteve-se na vice-laderança, conseguindo uma alta victoria sobre o Humberto I, por 5 a 2. No outro jogo, entre clubs ultimos classificados, o Jardim America superou o Ordem e Progresso pela elevada contagem de 5 a 0.

As autoridades para os jogos de domingo do Campeonato Carioca

O Departamento Autonomo de Football da Federação Metropolitana designou para os jogos de domingo, em disputa do campeonato carioca, as autoridades seguintes:

São Christovão x Madureira — No campo do São Christovão Athletico Club:

Primeiros quadros — A's 15.15 horas.

Representnte — Tenente Mnoel J. Martins.

Chronometrista — Arlindo Botelho.

Juizes de linha — Vilmar Morgado e José Brandão.

Segundos quadros — A's 13.30 horas.

Juiz — Antonio Drummond.

Bangu' x Carioca — No campo do Bangu' A. C.:

Primeiros quadros — A's 15.15 horas.

Representante — Cesar Augusto Martha.

Chronometrista — Oswaldo Teixeira.

Juizes de linha — Jayme Serra e Roberto Fendt.

Segundos quadros — A's 13.30 horas.

Juiz — Arthur G. Nascimento.

Torneio Juvenil

OS JOGOS DE DOMINGO

Estão marcados para domingo, em continuação ao Torneio Juvenil da Federação Metropolitana, os jogos seguintes, para os quaes foram designadas as autoridades seguintes:

Botafogo x Del Castillo, no campo do Botafogo F. C.

Inicio: ás 9.30 horas.

Juiz: José Peixoto.

Madureira x Vasco da Gama, no campo do C. R. Vasco da Gama.

Inicio: ás 9.30 horas.

Juiz: Manoel Silva.

Mavilis x São Christovão, no campo do Mavilis F. C.

Inicio: ás 9.30 horas.

Juiz: Manoel Christino.

Pretos contra brancos

Promissor o encontro de amanhã, em Figueira de Mello

O prélio amistoso de amanhã, no gramado de Figueira de Mello, entre as selecções de players pretos e brancos, em beneficio do Gymnasio S. Christovão, offerecerá opportunidade dos enthusiastas do bom football conhecerem uma poderosa linha de frente.

O seleccionado de jogadores de côr que intervirá na grande batalha apresentará como ponto alto da sua constituição a linha deanteira, formada por cinco notaveis "artilheiros" da cidade, todos possuidores de excepcionaes recursos technicos e que se encontram na melhor forma.

Na ponta direita foi collocado Orlando, o impetuoso player vascaino, um dos melhores da metropole na posição. Veloz, malicioso e bom atirador, deve brilhar no cotejo que se annuncia.

Ladislau, na meia, surge como outra grande esperança da equipe de côr. Seus tiros finaes são notaveis pela pontaria e poderio. Trabalha incansavelmente, auxiliando a defeza nos momentos criticos.

O commando da offensiva para o grande choque caberá a Bahia, o magnifico "forward" do Madureira, ex-defensor do Vasco e do Penarol, de Montevidéo. Optimo distribuidor e arrematador, Bahia, ao lado de outros players de valor, poderá fazer uma exhibição capaz de o celebrizar.

Leonidas, o irrequieto jogador botafoguense, formará na meia esquerda, sua antiga posição. E', sem favor, um dos mais completos footballers do paiz. Joga com o cerebro e com o coração. Pode ser apontado como o mais popular jogador carioca. E' um "crack" completo.

Na ponta esquerda, Carneiro, do S. Christovão, completará a poderosa offensiva. Veloz e bom atirador, fez parte do scratch carioca que levantou o ultimo campeonato brasileiro.

Está na sua melhor forma e deve constituir com Leonidas uma perigosa ala.

OS QUADROS

Para o jogo de amanhã, os quadros deverão ser estes:

PRETOS:

Francisco — Mario e Sá Pinto — Oscarino, Dodô e Médio — Orlando, Ladislau, Bahia, Leonidas e Carreiro.

Reservas Euclydes e Tião.

BRANCOS:

Rey — Nariz e Italia — Affonso (S. Christovão), Zarzur e Caballe — Alvaro, Kuko, C. Leite, Russinho e Patesko.

Reservas: Alberto e L. Carvalho.

PREMIOS EM DINHEIRO

O controle financeiro do jogo ficará a cargo do S. Christovão, que premiará os footballers participantes da seguinte forma: na hypothese de victoria, cem mil réis; na de empate, setenta e cinco mil réis; e na de derrota, cincoenta mil réis.

Além disso, aos integrantes do scratch vencedor caberão artisticas medalhas.

A PRELIMINAR

Como partida preliminar, defrontar-se-ão as valorosas equipes do Carbonifera, campeão da Zona do Centro do torneio dos nossos collegas d'"A Batalha", e do Bemfica, campeão sanchristovense do mesmo torneio.

Jogadores inscriptos

Deram entrada, na Secretaria da Federação Metropolitana, a 5 do corrente, os boletins de inscripção, em favor dos clubs abaixo mencionados, dos seguintes amadores de football:

Pelo Botafogo Football Club — Adhemar Nunes Freire e Vicente de Paulo Graça.

Pelo Confiança A. Club — Rubens Sotello e Augustinho Pacheco.

Pelo Del Castillo F. Club — Malvino Soares.

Pelo Mavilis F. C. — Reginaldo Vianna dos Santos.

Pelo Sport Club Portugal Brasil — José Carlos.

Pelo Sport Club União: Murillo Pereira de Souza — Mario José — Waldemiro Bruno dos Santos — Oswaldo dos Santos — Durval Antonio da Costa — José Manoel da Silva — Acylino Santos — Pedro Rollin de Oliveira — Manoel Lourenço — Armando Pinho Filho — José Lemos — Gerario Ramos — Joaquim Ferreira — Simas Correa dos Santos — Nestor Gomes da Silva — Orlando da Silva Vieira — Jovelino Vieira Serpa — Francisco José Loureiro Filho — Odilon Carneiro — Armando dos Santos — Bleman Xavier de Oliveira — Eliberto Guimarães — Agostinho Ferreira — Virginio Libanio da Rocha Vaz — Djalma Sgarbi d'Avila — Augusto Ignacio da Silva Filho e Laerte Villella de Oliveira.

O America F. C. multado pela Censura Theatral

POR QUE SERIA?

A autoridade designada pela Censura Theatral para fiscalizar o jogo America x Flamengo, ante-hontem realizada, applicou ao gremio rubro a pena de multa de quinhentos mil réis.

Procurámos saber a causa da penalidade, porém, em vão. Não teria sido o concurso do artista brasileiro Roulien que não se achava programmado e que, no emtanto, dera o kick-off? Ou teria sido a inclusão de Placido na partida, cuja situação ainda não está claramente definida?

«O JORNAL» NOS SPORTS

Uma linda victoria do Flamengo sobre o America

Derrotando os rubros por 1 x 0, os rubro-negros tiraram-lhes o titulo de invictos

Ansiosamente esperado pelos adeptos dos dois gremios, realizou-se, ante-hontem, o encontro para o qual ambos os quadros se prepararam com afinco. E a partida correspondeu plenamente á grande multidão que acorreu ao stadium Visconde de [illegible], onde se feriu o grande embate.

Muito antes da hora do inicio do prelio, já estavam lotadas todas as dependencias do America. Certo interesse offereceu aos espectadores a presença de Raul Roulien e Conchita Montenegro, que compareceram ao embate, como convidados do bando rubro.

Roulien, que já praticou a football no Rio de Janeiro — o Flamengo é o seu club predilecto — deu o ponta pé para a parte final da partida. Muitos applausos recebeu o "astro" patricio da tela, ao penetrar no gramado. Da barreira dos fundos do campo do America partiram tambem saudações a Roulien, que a todas correspondeu com effusão.

A ACTUAÇÃO DOS QUADROS

Houve, da parte dos rubro-negros uma notavel alteração no seu modo de conduzir, com a inclusão de Otto e Raymundo, a producção do seu quadro augmentou de 50 por cento. [illegible]

Bem apoiados pelos halves, os da frente avançada infiltraram-se não poucas vezes pela area dos rubros, valendo-lhes a victoria um goal alcançado ainda da primeira etapa. Os melhores foram Alfredo e Sá, aquelle autor do ponto unico do match.

Os rubros, porque encontrassem pela frente um adversario mais enthusiasmado ou por outro qualquer motivo, inclusive o jogo pesado iniciado por Allemão, não puderam por em pratica o seu costumeiro "costurar".

Por falar em jogo pesado, vem a proposito lembrar que Carola, que nunca tinha sido posto fóra de jogo, nos sete annos que defende as côres rubras, foi "mimoseado", ante-hontem, pela defesa rubro-negra, que o poz k. o.

Poderiamos ainda citar outros jogadores victimas do jogo pesado, tanto de um como de outro bando, iniciado por Allemão. Fracassou a linha media, cujo unico elemento de destaque foi representado por Passato, incansavel, do principio ao fim da partida. Os atacantes já não estavam em bom dia e inda mais sem o necessario auxilio dos medios, pouco puderam fazer. Orlandinho, Placido, Mamede e Lindo, todos muito esforçados, porém, sem resultado.

Já falamos da fraca actuação dos medios. Mas não dissemos ainda que o Flamengo procurou fazer as suas cargas quasi sempre pela parte vulneravel da defesa rubra: Ferreira.

E foi assim que conseguiram a victoria, aliás merecida, se levarmos em conta o numero notavel de intervenções espectaculares de Walter.

O JUIZ

Arbitrou a partida, a mais importante da Liga Carioca levada a effeito ante-hontem, o sr. Lippe Peixoto, muito fraco para as grandes partidades. Um litigante que abusa do jogo pesado para inutilizar os adversarios, deve ter os seus passos cohibidos.

Foi o que o sr. Lippe não fez hontem. De vista grossa, estimulou as brutalidades entre os jogadores e por ultimo, após o match, a invasão do campo pela "torcida" exaltada.

OS QUADROS E O JOGO

Para o embate deram entrada em campo e se alinharam os seguintes jogadores:

AMERICA — Walter; Vital e Cachimbo; Ferreira, Og e Possato; Lindo, Mamede, Carola, Placido e Orlandinho.

FLAMENGO — Raymundo; C. Alves e Marino; Allemão, Otto e Barbosa; Sá, Caldeira, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Dispostos, assim, os quadros, Carola movimentou a pelota ás 15,55 horas. Os rubros sairam e ameaçaram, mas foram logo obstados. Indo ao campo adverso, os rubro-negros, essa carga falhou por um foul de Alfredo. Os locaes rebateram, mas os do Flamengo logo foram á frente, defendendo-se Cachimbo com corner. Houve um foul de Possato, que deu lugar a investida dos rubro-negros, sendo chamado Walter a intervir.

Foram alguns 10 minutos de enthusiasmo do Flamengo, que em pouco foi quebrado pelos rubros. Esses depois, passaram a controlar melhor o jogo, pondo em relativo perigo a cidadela de Raymundo. O embate equilibrou-se. Então as cargas se tornaram reciprocas.

Os americanos foram á frente e Marin salvou de cabeça certeiro tiro de Mamede. Responderam os rubro-negros, e Vital fez um foul em Nelson. Avançando os rubros, houve nova intervenção de Marin, evitando centro de Lindo. Os visitantes estão firmes, com Otto, controlando bem a esphera de couro. Tanto assim que estendeu optimo passe a Jarbas. Este avançou e atirou forte na trave. A bola foi ao campo e, novamente impulsionada com violencia na trave lateral por Sá, saiu pelo fundo do campo. Os commandados de Alfredo tomam o terreno rubro, mais uma vez, perdendo Alfredo optima opportunidade de abrir a contagem, graças á [illegible] intervenção de Cachimbo, que o fez desviar a trajectoria do couro. Mas os rubro-negros, bem alimentados e atacando por Otto e Allemão, não dão uma tregua á defesa rubra, que applica todos os recursos para afastar o perigo iminente. Nelson atira forte, mas bate na trave superior e perde-se longe. Noutro avanço dos rubro-negros, Ferreira fez um foul, Otto estendeu bom passe a Jarbas, que desmarcado, investiu e fechou o seu tiro, fazendo a pelota cruzar rasteiro, do que se valeu Alfredo, que vinha na corrida, para fazer o unico ponto da tarde e o da victoria do seu quadro. Eram decorridos 37 minutos do jogo. [illegible] o juiz poz fim ao 1.º tempo com 1 x 0 a favor do Flamengo.

O 2.º tempo teve as mesmas caracteristicas do primeiro: jogo mais firme do Flamengo, sem que, comtudo, a contagem fosse alterada. Nesse periodo, os rubro-negros fizeram [illegible] investidas sérias no posto de Walter, que teve de intervir [illegible]. Os rubros foram menos prodigos nessas incursões. Mas, ainda assim, Raymundo teve de empregar-se seriamente para que o seu posto não [illegible] quasi o traiu. E' de salientar, entretanto, que, em excellente opportunidade para o America empatar a partida, o sr. Lippe Peixoto inventou um offside de Placido.

Já nos minutos finaes, Carola, que havia trocado de posição com Mamede, teve de ceder o seu lugar a Clovis. Allemão tambem saiu, entrando Zézé em sua vaga.

E os rubros sairam do campo, com a merecida victoria de 1 x 0.

A partida dos quadros Juvenis foi vencida pelo America por 1 x 0, goal de penalty.

Walter, que foi uma das mais brilhantes figuras em campo, apanhando uma bola alta ante o desapontamento de Alfredo

Depois da victoria

OS PLAYERS DO FLAMENGO FALARAM A "O JORNAL"

O salão de baile da séde social rubro-negra estava repleto. Por isso, só depois de alguma difficuldade o chronista d'O JORNAL poude localizar a aguerrida turma rubro-negra, que se encontrava retraida na varanda do primeiro andar. A conversa, animada, gyrava, como é logico, em torno da victoria. Approximamo-nos de manso, para que não dessem pela nossa presença; desejavamos mais do que declarações decalcadas pelo habito: revelações emanadas do enthusiasmo da victoria, expontaneas e, sobretudo, sinceras.

E isto foi obtido. Vejamos:

Marin — Eu fiquei assombrado com o jogo de Caldeira. Que coisa louca... O homem estava em toda parte, rebatia tudo, shootava sempre e sempre para a frente. Caldeira foi para mim o melhor player em campo.

Caldeira — Voce assim me encabula. E, ademais, não foi tanto assim. Eu cavei muito, concordo, mas nem por isso me sobresaí aos companheiros, que jogaram muito. O...

Carlos Alves — ...Otto! Sim senhor! Com aquelle eu "parei"! Parecia o Fausto. Estava em um de seus melhores dias, simplesmente formidavel. "Metteu" a linha do America no bolso... salvo seja!

Marin — O Otto foi, é verdade, o maior factor, talvez, do nosso triumpho. Elle e Caldeira.

Caldeira — E você. Quando a linha avançava, a do America, bem entendido, o meu coração parava. Ah! o seu "pezão" apparecia em cima da cabeça do Carola ou do Mamede e a bola vinha para o meio.

Carlos Alves — Já, Nelson. Você esteve bom, meu filho. Muito bom mesmo. Já se refez.

Nelson — Não. Ainda estou com febre — a febre da victoria. Arre, que a "urucubaca" que tinhamos com o "seu" America tambem caiu. Arre! De agora em deante, quando eu entrar em campo, já vou descansado...

Germano — Olá, olá ó bella companhia. Que discussão é essa? Mas sim senhor; o Raymundo jogou. Jogou mais do que era preciso. Pegava tudo. E naquella hora em que Lindo shootou no canto e que elle defendeu em mergulho, machucando-se, encheu-me as medidas.

Marin — Naquella jogada, o meu coração foi a bola. Balançava, corria de lá para cá, virava... E, quando eu vi Raymundo defender... senti uma "coisa" até. Mas, eu acho que foi, de facto, a unica vez que o nosso arco perigou.

Carlos Alves — Quanta bola a nossa gente perdeu. Parei, parei com aquelle tiro de Jarbas que bateu na trave.

Germano — Cuidado com a lingua que ha um reporter ahi atraz.

Marin — Mas nós não estamos dizendo nada de mais.

Caldeira — Mas podem dizer...

Nelson — Então, diga-se bem alto: o Flamengo exulta com a victoria, como talvez nunca tenha se exultado. Um campeonato não representaria para nós o que representou esse triumpho.

Marin — Ahi, discurseiro. Você ganha do João Neves.

Nelson — Não me interrompa. Vamos commemorar a victoria, rapaziada, lá em baixo, no bar.

Marin — Eu não posso. Estou noivo, lá no Rio Grande.

Germano — Isso não tem nada de mais. Você já não dansa, não joga, não fuma, não passea, e, agora, não bebe. Daqui ha pouco tambem não joga mais football.

Nelson — Mas vamos. E viva o Flamengo!

A' sala inteira vibrou em um grito unisono, enthusiasticamente rubro-negro:

— Viva!!

A reunião de hontem do C. A. da Liga Carioca

O SORTEIO DOS CAMPOS PARA O TERCEIRO TURNO

Realizou-se, hontem, á tarde, uma reunião extraordinaria do Conselho Administrativo da Liga Carioca, tendo a ella comparecido todos os conselheiros.

Tomou-se conhecimento da conclusão do segundo turno do campeonato e foi approvada a realização do terceiro turno, procedendo-se no sorteio dos campos onde deverão ser travados os jogos, verificando-se seguinte resultad:

12 e 13 de outubro:

Fluminense x Flamengo
Campo do America.

America x Bomsuccesso
Stadium do Fluminense.

Portugueza x Modesto
Campo do Bomsuccesso.

19 e 20 do corrente:

Bomsuccesso x Fluminense
Campo do America.

Flamengo x Portugueza
Campo do Bomsuccesso.

America x Modesto
Stadium do Fluminense.

26 e 27 do corrente:

Fluminense x America
Campo do Bomsuccesso.

Modesto x Flamengo
Campo do America.

Portugueza x Bomsuccesso
Stadium do Fluminense.

2 e 3 de novembro:

Modesto x Fluminense
Campo do America.

Flamengo x Bomsuccesso
Stadium do Fluminense.

America x Portugueza
Campo do Bomsuccesso.

9 e 10 de novembro:

Portugueza x Fluminense
Campo do Bomsuccesso.

Flamengo x America
Stadium do Fluminense.

Bomsuccesso x Modesto
Campo do America.

Reunião do Conselho de Registros

O presidente do Conselho de Registros da Federação Metropolitana convoca, por nosso intermedio, os membros do referido Conselho, para a reunião que será realizada amanhã, 9 do corrente, ás 19 horas, na séde desta Federação.

Em Minas

O PALESTRA VENCEU O AMERICA

BELLO HORIZONTE, 7 (Agencia Meridional) — No unico jogo hontem realizado, nesta capital, no campo do America, entre o quadro local e o Palestra, perante grande assistencia, saiu vencedor o Palestra, pela contagem de 3 x 0.

O Sporting venceu o Barreirense por 3 x 1

LISBOA, 6 (H.) — No jogo de football amistoso, disputado entre os quadros do Sporting e do Barreirense, venceu o primeiro, pelo score de 3 x 1.

A travessia do Tejo

LISBOA, 6 (H.) — O desportista Rodrigo Bessone Junior venceu a travessia do Tejo a nado, cobrindo o percurso de Trafaria e Pedrouços no tempo de 38'47", deante de quarenta concorrentes. O nadador assim se approximou de 4 minutos do record anteriormente, batido pelo seu pae.

Catch-as-catch-can

RESULTADOS DE ANTE-HONTEM — BRASIL VENCEU BALASZ

Realizou-se ante-hontem á noite no Estadio Brasil o 22.º espectaculo de catch, da temporada internacional. Os diversos encontros finalizaram com os seguintes resultados:

Ismael Halley venceu Adencon aos 1 minutos por encostamento de espaduas.

Novina saiu victorioso com facilidade sobre Koch aos 10 minutos por espaduas no chão.

Jack Russel e Zicoff empataram após 30 minutos de movimentada peleja, fertil em fouls praticados por ambos.

Pedro Brasil, na final, venceu Balasz (La Cucaracha) por encostamento de espaduas aos 20 minutos após quatro rapidas "slams".

Será amanhã a segunda conferencia da C. O. C. I. B.

Amanhã, quarta-feira, ás 20,30, na séde da L. C. B., será realizada a segunda conferencia sobre a technica de basketball, da série organizada pela C. O. C. I. B.

Jayme Chacon, player do Grajahú, fará uma conferencia sobre interessante assumpto.

A L. C. B. convida especialmente os instructores de curso.

Jogadores registrados

Deram entrada na secretaria da Federação Metropolitana, a 5 do corrente, os boletins de registro de basketball e football dos seguintes jogadores: basketball — Rubem Nunes; football — Ademar Nunes Freire, Agustinho Pacheco, Malvino Soares e José Carlos.

O movimento tennistico

As finaes dos Campeonatos da Federação — Primeiros resultados do Torneio Inaugural da Liga Carioca

A senhora Marcella Haray sempre foi, desde que começou a intervir nas competições officializadas, o numero tres no "ranking" feminino da cidade, succedendo immediatamente á senhora Florence Teixeira e senhorita Minnie Monteath.

Sem ser uma jogadora vigorosa, no sentido verdadeiro do termo, ella suppre, com grande vantagem a debilidade de seus shokes com a notavel subtileza e intelligencia que imprime ás suas acções.

As victorias que vem de obter nos Campeonatos Individuaes da Federação de Tennis, triumphando nas categorias de single e de duplas foi pois um resultado logico e perfeitamente previsto, já que, afastadas aquellas duas, nenhuma outra das suas adversarias se apresentava capaz de ameaçar-lhe, sequer, os triumphos, principalmente nas provas individuaes.

Estas provas foram realizadas domingo e a campeã, senhora Marcelle, enfrentou, na single, a senhora Mia Becker, e nas duplas, que formou com a senhora M. Vanderhot, ao par Bia Becker-Elza Wagner.

Os resultados foram, respectivamente, 6|1, 6|1 e 6|1, 6|4.

JOHN CABOT-HOLLICH VENCERAM RUY RIBEIRO-HERCILIO SOARES

Sabbado foi realizada a semi-final de duplas de cavalheiros entre as equipes Ruy Ribeiro-Hercilio Soares e John Cabot-H. Hollick.

Foi vencedora a equipe do Country depois de uma partida em que só encontraram alguma resistencia na serie decisiva, onde a dupla tijucana, conseguindo combater um pouco o seu desacerto, prolongaram-na a 12 games.

Os scores foram 6|3, 6|1 e 7|5.

OS PRIMEIROS RESULTADOS DO TORNEIO INAUGURAL DA LIGA CARIOCA

Os primeiros jogos do Torneio Inaugural da Liga Carioca de Tennis marcaram-se por um aspecto de animação pouco visto, constituindo um augurio feliz do seu successo.

Realizaram-se, com excepção de apenas duas, todas as partidas marcadas, em algumas das quaes figuram elementos que jamais haviamos visto em competições de tal natureza, apesar de demonstrarem apreciaveis qualidades.

A nota de mais destaque destes primeiros jogos foi dada pelos amadores A. Maranhão e senhorita Dulce A. Rego. O primeiro, com o seu triumpho sobre Rubens Mayall, indiscutivelmente um dos melhores novos de nossos courts, e a segunda, com a resistencia que oppoz á senhora Elza Borgerth, cuja victoria só se verificou no terceiro set, onde chegou a estar 7|1.

OS RESULTADOS GERAES

Foram os seguintes os resultados verificados:

SABBADO

H. Leal venceu a M. Cappucini, 6-3, 6-3 e 6-2; N. Teixeira a L. Ricardo, 4-6, 6-3 e 6-4; R. Corrêa a M. A. Taveira, 3-6, 6-4 e 6-2; [illegible]; Ruth Teixeira a senhorita L. Fonseca, 6-0 e 6-2; M. Monteath a S. Joppert, 6-1 e 6-2; C. Saraiva a L. Moraes, 6-2 e 6-1; H. Filgueiras a C. Braga, 7-5, 7-5; J. Guimarães a [illegible], 6-0 e 6-2; [illegible] por ausencia; C. Nader a A. Aguiar, 7-5 e 7-5; R. de Almeida a R. Vasconcellos, 4-6, 7-5 e 6-3; A. Maranhão a R. Mayall, 1-6, 7-5 e 6-4; J. Cabot a L. Martins, 6-2 e 6-4.

HONTEM

D. senhoras

Minnie-Stella Leal venceram E. Watson-H. Costa por 6|0 e 6|2; Stella Joppert-H. Leal a Branca Pedrosa-Ruth Corrêa por 3|6, 6|1 e 10|8; C. Saraiva-M. C. de Lima a M. Cappuccini-Laura Fonseca por 6|1 e 6-2.

D. MIXTAS

Sarah Borgerth-H. Mayall venceram a C. Saraiva-R. Peixoto por 11-9 e 6-4.

D. CAVALHEIROS

C. Rangel-G. Prechel venceram a C. Braga-L. Martins por 6-1 e 6-4; O. de Freitas-C. Palhares a R. Almeida-J. C. Guimarães, por 7-5 e 6-3.

SIMPLES DE CAVALHEIROS

Humberto Costa venceu a Jadir de Souza, por 6|2 e 6|3; Ruy Ribeiro a Luiz Martins, por 6|2 e 6|3; O. Saramago a Jorge A. Freitas, por 6|3 e 6|0; H. Mesquita a George Macedo por 2|6, 6|3 e 6|2.

OS JOGOS DE HOJE

A's 15,30 — C. Palhares x N. Bethlem; H. Mesquita-J. Isnard x R. Mayall-L. Martins; S. Borgeth x M. Montheath; S. Joppert-S. Pedrosa x N. Mayrink Veiga-L. Rovere.

A's 16,30 — J. Isnard x J. Willemsens; R. Pernambuco ou E. Gonçalves x O. Borgeth; C. Nader x J. Araujo; H. Soares x J. C. Guimarães; H. Costa x L. Martins ou R. Ribeiro.

A's 17,30 — C. Rangel-G. Prechel x Willemsens-L. Rovere; R. Corrêa x C. Saraiva; O. Saramago x H. Mesquita; S. Borgeth-N. Mayrink Veiga x M. Taveira-D. A. Rego.

A's 18,30 — Capitão Gill-J. Cabot x R. Pernambuco-H. Costa; S. Pedrosa-O. Borgeth x H. Filgueiras-R. Peixoto; M. Monteath-G. Prechel x M. S. Gomes-J. Araujo ou M. Taveira-C. Braga; J. Guimarães x C. Palhares ou N. Bethlem.

NAS 3ª E 4ª DIVISÕES

3ª Divisão

S. Christovão 5 — Germania 0.
C. R. Botafogo 4 — G. Allemão 1.
Botafogo F. C. 5 — Vasco 0.

4ª Divisão

S. Christovão 3 — Germania 2.

PARA OS TENNISTAS DA A. C. D.

Um convite do Icarahy Praia Club

A directoria do Icarahy Praia Club enviou ao presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro o seguinte officio:

"Illmo. sr. presidente da A. C. D. — Em obediencia ao programma official de festas commemorativas ao anniversario do Icarahy Praia Club, approvado em sessão de directoria de 25 de setembro findo, tenho a honra de convidar essa benemerita associação amiga para disputar partidas amistosas de tennis, entre os seus fidalgos tennistas e os do Icarahy Praia Club, no dia 20 do corrente, ás 8 horas.

Agradecendo antecipadamente a util e brilhante collaboração da A. C. D. nas festas de anniversario do Praia, aproveito o ensejo para renovar os protestos da nossa sympathia, admiração e amizade. — (a) Eduardo da Silva Guimarães, secretario."

EXCURSÃO A GUARATINGUETA'

Os tennistas-chronistas partem sexta-feira

O Club de Regatas de Guaratinguetá, maior nucleo desportivo do norte de S. Paulo, fará inaugurar nos proximos dias 12 e 13 do corrente novas quadras de tennis e de bola ao cesto.

Desejando dar maior brilho ás festas sociaes e desportivas desse auspicioso acontecimento, convidou para uma competição de tennis a representação da Associação de Chronistas Desportivos, e para uma exhibição os professores de tennis do S. C. Germania e Sociedade Harmonia de S. Paulo.

Para a prova de basketball foi convidado o "five" do Palestra Italia de S. Paulo, campeão do Estado e um dos quadros mais homogeneos do paiz.

A equipe da Associação de Chronistas Desportivos contará com o concurso do campeão da Taça [illegible], sr. Alvaro Vieira, do "Correio Paulistano". [illegible]

A delegação será portadora de duas artisticas placas de marmore, com dizeres allusivos e escudos gravados, [illegible] Associação de Chronistas Desportivos, para serem entregues á directoria do gremio visitante.

A Commissão de Tennis da A. C. D. reune-se na séde, ás 18 horas de hoje, e convida a todos os jornalistas-tennistas a comparecerem, afim de assentar os ultimos detalhes da excursão a Guaratinguetá.

O basketball na Federação

OS JOGOS DE HOJE

Em proseguimento ao campeonato serão effectuados hoje os seguintes jogos:

VASCO x S. CHRISTOVÃO — E' o melhor encontro da noite, dado o equilibrio de forças que existe entre os mesmos.

No embate secundario o quadro vascaino, que é o ponteiro, jogará uma carta difficil enfrentando o quadro alvo.

Esta partida terá por local a quadra da rua Abilio, estando designados os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros: — Custodio Lobo. Arbitro dos segundos quadros: Wilton Noronha. Chronometrista: Valentim Vasconcellos Figueiredo. Apontador: Arlindo Nunes Monteiro.

BOTAFOGO x BRASIL — O ponteiro enfrentará o quadro do Brasil, em sua casa, á Avenida Wenceslão Braz, sendo franco favorito.

Funccionarão as seguintes autoridades:

Arbitro dos primeiros quadros — José da Silva Maia. Arbitro dos segundos quadros: Helio Mendonça Moscoso. Chronometrista: Geraldo Siqueira da Silva. Apontador: Synesio Araujo.

ICARAHY x CARIOCA — Na quadra da vizinha capital será realizado o encontro acima, achando-se designados os seguintes officiaes:

Arbitro dos primeiros quadros — João dos Santos Guimarães; arbitro dos segundos quadros: Antonio Fernandes de Araujo. Chronometrista: Alberto Guido Steffan. Apontador: Maximiniano Zeferino da Silva.

BANGU' x RIVER — Na quadra da rua Ferrer, o quadro local receberá a visita do "five" riverense.

Acham-se designados para controlar o jogo:

Arbitro dos primeiros quadros: Rogerio Braga Filho; arbitro dos segundos quadros: Mario Drummond. Chronometrista: Victor Flores. Apontador: Oswaldo Costa.

Fundada uma entidade sportiva em Santa Catharina

A SUA FILIAÇÃO A' F. B. F.

Em Joinville, adeantado centro sportivo de Santa Catharina, vem de ser fundada a Associação Catharinense de Desportos, entidade que reune sob a sua bandeira os sete clubs locaes: America F. C., Caxias F. C., Gloria F. C., Cruzeiro F. C., Liga Sportiva São Luiz, Gremio Sportivo Joinville e Joinvillense F. C.

A A. C. D. segundo informações officiaes, filiar-se-á á Federação Brasileira de Football.

Em reunião recentemente realizada foi acclamada, para dirigir os destinos da novel entidade no periodo de 1935-1936, a seguinte directoria:

Presidente — Alfredo Ricardo Gräser; vice-presidente — Salvador Soares; secretario geral — Frederico G. Schwartz; primeiro secretario — Avelino Pedro Raphael da Silva; segundo secretario — Alcindo Maia; primeiro thesoureiro — Vladislav M. Wittits Junior; segundo thesoureiro — Oscar Fischer.

Reunião dos clubs da Divisão Extra

O presidente da Federação Metropolitana convoca, por nosso intermedio, os representantes do Botafogo F. C., Maville F. C. e G. E. Edison A. C., para a reunião, que será realizada no Departamento Autonomo de Football, amanhã, 9 do corrente, ás 18 horas.

Mais uma vez adiado o campeonato collegial de athletismo

Por não haverem comparecido ao stadium do Fluminense as equipes do C. Militar e Pedro II, foi mais uma vez transferido o campeonato collegial de athletismo.

A facil victoria do Fluminense sobre a Portugueza por 4 x 0

No stadium da rua Alvaro Chaves feriu-se, ante-hontem, perante uma diminuta assistencia, o encontro entre as equipes do Fluminense F. C. e do A. A. Portugueza.

Não obstante as modificações annunciadas no quadro luso, o jogo não logrou interessar ao publico, visto que o adversario, forte como era, tinha todas as probabilidades de triumphar facilmente.

E foi, realmente, o, que se verificou, pois, o triumpho pertenceu, de um modo facil, ao Fluminense F. C. pela contagem de 4 x 0.

Do quadro vencedor não ha nomes a destacar, porquanto todos actuaram a contento, visando a victoria de suas cores. Já o mesmo não se póde dizer da equipe lusa, que sómente apresentou uma defesa á altura da importancia do adversario, sendo Arlindo a sua melhor figura.

OS QUADROS

Os dois contendores se apresentaram no gramado com a organização seguinte:

Fluminense — Batataes; Ernesto e Votorantim; Marcial, Brant (Guimarães) e Orozimbo; Sobral, Russo, Romeu, Lara, (Vicentino) e Hercules.

Portugueza — Aymoré; Juvenal e Arlindo; Waldo (Orlando), Abreu e Beneventuto; Paschoal, Armandinho, China, Cebinho e Vivi.

O JUIZ

Arbitrou o jogo o sr. Motta e Souza, que não encontrou difficuldade alguma para dirigir o prelio.

O JOGO

Após uma insistente arremettida dos tricolores, que se mantiveram na offensiva desde o inicio, registra-se um corner de Juvenal, que, batido por Sobral, foi bem aproveitado por Orozimbo, para fazer de cabeça o 1.º ponto dos tricolores.

O quadro contendor surprehende-se com o feito e entra a ceder terreno, do que se aproveitam os tricolores para impôr-se com mais nitidez. Sobral avança, os medios acompanham o ataque dos dianteiros e Brant, emendando de cabeça, vê surgir na sua frente Waldo, que procura desviar a trajectoria da pelota, mas é infeliz, pois, a bola resvalou e foi aninhar-se em sua propria rêde. Estava feito o 2.º ponto do Fluminense. E mais alguns momentos, sempre com os tricolores pressionando com insistencia e actuando com melhor ordem e animação, termina a phase inicial.

Reiniciado o jogo, não se verifica mudança de actuação dos contendores. A Portugueza continua a se retrahir, limitando-se quasi a defender-se do assedio contrario. Os tricolores, mediante ataques continuados, mantém a offensiva. Hercules investe e centra bem, para Sobral emendar e obter o 3.º ponto dos seus. Logo após registra-se outro forte ataque. Sobral adeanta-se e shoota, Aymoré rebate e Juvenal querendo enviar a pelota para a frente, soffre a decepção de vel-a aninhar-se nas proprias rêdes. Estava feito o 4.º ponto do Fluminense. E assim, com manifesta superioridade tricolor, termina o jogo com o triumpho do Fluminense pela significativa contagem de 4x0.

A PRELIMINAR

Antes do prelio principal realizou-se o encontro de juvenis, que veio a terminar favoravelmente ainda ao Fluminense pela contagem de 8 x 2.

Federação Athletica de Estudantes

CAMPEONATO DE BASKETBALL

O Departamento Technico da Federação Athletica de Estudantes marcou, em proseguimento dos Campeonatos Collegial e Academico de Basketball, os seguintes jogos:

Campeonato Academico — Sabbado, dia 12 — 21 horas — Escola Naval x E. de Medicina e Cirurgia.

Campeonato Collegial: Quinta-feira, dia 10 — 1.º jogo — ás 20 horas — Collegio Paula Freitas x I. La-Fayette; 2.º jogo — ás 21 horas — C. 28 de Setembro x I. Rabello.

Sabbado, dia 10 — ás 20 horas — Collegio Militar x Collegio Pedro II.

O local para essas pelejas ainda não foi determinado.

Proseguindo o Campeonato Collegial de Football serão realizados no proximo sabbado, no campo do Botafogo F. C., os seguintes jogos:

1.º jogo — ás 13,30 horas — Instituto Juruena x Cardeal Leme.

2.º jogo — ás 14,15 horas — Curso Martins x Instituto La-Fayette.

3.º jogo — ás 15,15 horas — Prytaneu Militar x E. Amaro Cavalcanti.

Pela primeira vez nesta cidade será realizado o Campeonato Collegial Feminino de Volleyball. Este certamen, que terá a participação de varios collegios, terá logar no proximo dia 12, no gymnasio do Collegio Baptista.

Os jogos serão realizados num só dia e terá a seguinte ordem:

1.º jogo — Collegio Pedro II x Instituto de Educação. Juizes — Edgard Bandeira e Armando Ferreira.

2.º jogo — E. Amaro Cavalcanti x Wenceslão Braz. Juizes — Nelson de Oliveira e João Tovar.

3.º jogo — Collegio Baptista x I. La-Fayette. Juizes — Alair Maia e Armando Pereira.

4.º jogo — Vencedor do 1.º jogo x Vencedor do 2.º. Juizes — João Tovar e Nelson de Oliveira.

5.º jogo — Vencedor do 3.º jogo x Vencedor do 4.º jogo. Juizes a serem escolhidos pelos contendores no local.

Este campeonato será patrocinado pelo vespertino "A Noite".

Kowacz bateu um record

BUDAPEST, 6 (Havas) — Nas provas desportivas hoje disputadas o athleta Kowacz bateu o record de corrida rasa em 300 jardas no tempo de 30 segundos. O melhor tempo em poder da Inglaterra era de 30" 6|10.

Divisão Intermediaria

OS JOGOS DE DOMINGO

Serão realizados, domingo, em proseguimento ao campeonato da Divisão Intermediaria da Federação Metropolitana, os seguintes jogos, para os quaes foram designadas as autoridades abaixo:

Zona norte

CAMPO GRANDE x S. JOSE', no campo do Sportivo Campo Grande.
Local: Estrada Real de Santa Cruz; 1.379.
Representante: do Oriente A. C.
Primeiros quadros — A's 15,15 horas.
Juiz: Euclydes Telemaco do Nascimento.
Segundos quadros — A's 20,30 horas.
Juiz: Carlos Gomes Filho.

Zona sul

PORTUGAL BRASIL x BOA VISTA, no campo do S. C. Cocotá.
Local: Ilha do Governador.
Representante: do S. C. Cocotá.
Primeiros quadros — A's 15,15 horas.
Juiz: José Pinto Lopes.
Segundos quadros — A's 13,30 horas.
Juiz: Benedicto T. Parreiras.

VIAÇÃO EXCELSIOR x CONFIANÇA, no campo do Viação Excelsior F. C.
Local: rua José do Patrocinio.
Representante: do River F. C.
Primeiros quadros — A's 15,15 horas.
Juiz: Victor Flores.

JARDIM x SPORTING, no campo do Jardim F. C.
Local: rua Marquez de S. Vicente, 173.
Representante: do Confiança A. C.
Primeiros quadros — A's 15,15 horas.
Juiz: Carlos Souza Carvalho.
Segundos quadros — A's 13,30 horas.
Juiz: Francisco Chagas Reis.

«O JORNAL» NOS SPORTS

A reunião de ante-hontem no Hippodromo Brasileiro

Tacy (L. Gonzalez) venceu em "walk-over" o Classico "Criação Nacional" — Luminar, magistralmente conduzido por G. Costa, que ganhou tambem com Ypiranga e Lorraine, evidenciou os seus fóros de "crack" ao levantar, com 63 kilos, o "handicap" de fundo — Miss Ba (S. Batista), Sylpho (I. Souza), Zarda (A. Rosa) e Muricy (J. Mesquita) triumpharam nas carreiras restantes — As apostas subiram a 337:550$000 — Encerram-se hoje as inscripções para os proximos "meetings" — Outras notas

Não obstante a fraqueza do programma, um publico bem regular presenciou a reunião de ante-hontem, na Gavea, cujo desenrolar satisfez.

— O Classico "Criação Nacional" foi levantado "walk-over" pela invicta Tacy, que teve a pilotagem do feliz chileno Luiz Gonzalez.

— O segundo pareo foi ganho, num arremate electrizante, pela fluminense Miss Ba, de criação dos srs. Alvaro Werneck, que, sob a conducção segura de Salustiano Batista, sacou meio pescoço sobre Natal.

— A terceira pugna foi ganha numa chegada interessante, por Sylpho, que deixou Epi em segundo, a um corpo.

Dolerita classificou-se terceiro, a meio pescoço de Epi. O pupillo de Manoel de Oliveira foi montado pelo bridão patricio Ignacio de Souza.

— Zarda, bem accionada pelo Armando Rosa, sagrou-se na quarta carreira, impondo-se por tres quartos do corpo a Sauhype.

— Tocada com energia por Geraldo Costa, alvo de applausos, a egua Ypiranga impoz-se por pescoço a Oswaldo Aranha, que resistiu com brio até aos derradeiros momentos.

— Muricy, com Justiniano Mesquita, venceu a justa "Interview", secundado a um corpo e meio por Manequinho, que tropeçou defronte das tribunas sociaes.

— Tendo baixado cinco kilos, Lorraine, com Geraldo Costa, triumphou na penultima prova, batendo Navy, Ponta Negra e outros.

— A festa teve encerramento com uma difficil victoria do "crack" Luminar, que, com o "handcap" maximo do nosso turf (63 kilos), levou de vencida Assis Brasil, que lhe ficou a focinho. Algarve e Capuã. G. Costa, o seu conductor, foi alvo de fortes palmas.

— O "starter" saiu-se com felicidade, as apostas subiram a réis 337:550$000 e o horario teve fiel execução.

— Foi este o

MOVIMENTO TECHNICO

456 — Premio Classico CRIAÇÃO NACIONAL — 1.600 metros — réis 12:000$000 (50 por cento).

1.º Tacy — 52|54 kilos — L. Gonzalez.

Não correu Xuri. Venceu em "walk-over". Tempo: não foi tomado. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador — o proprietario.

Tacy fez o galope regulamentar, sozinha, para fazer ju's aos 50 por cento, ou sejam 6:000$000.

457 — Premio SUNRISE — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1.º Miss Ba, 53 kilos, S. Batista.
2.º Natal, 55 kilos, I. Souza.
3.º Onerva, 53 kilos, W. Andrade.
4.º Cambuy, 53 kilos, G. Costa.
5.º Dialogita, 53 kilos, A. Brito.
6.º Torpedo, 55 kilos, L. Benites.

Não correu Oh! Tempo — 109$. Ganho com esforço por meio pescoço, o terceiro a quatro corpos. Rateio de Miss Ba, 35$700; dupla (34), 35$300. Placés — 15$600 e 18$400. Movimento — 28:070$000. Entraineur: Gabino Rodriguez. Criadores: A. Werneck & A. L. S. Werneck. Proprietarios: Abel e Agenor Porto. Filiação — Aprompto e Saudosa. Pello: castanho. Nacionalidade — Brasil (São Paulo). Idade — 3 annos.

Natal despontou, mas Cambuy, que partira em ultimo, forçando, cem metros depois já estava na frente, acompanhada de Natal, Miss Ba e Torpedo. Cambuy conservou-se na posição de honra até as geraes, quando foi batida por Natal e Miss Ba, que estabelecem luta. Esta, continuando na sua investida, consegue emparelhar com Natal, para, proximo ao disco, dominal-o e fazer seu o triumpho, com a vantagem de meio pescoço. Onerva foi terceiro, precedendo a Cambuy, Dialogita e Torpedo.

458 — Premio "Manequinho" — 1.600 metros — 7:000$, 1:400$000 e 700$000.

1º Sylpho, 55 ks., I. Souza.
2º Epi, 55 ks., L. Gonzalez.
3º Dolerita, 53 ks., S. Batista.
4º Utu', 55 ks., J. Mesquita.
5º Lanceta, 53 ks., W. Cunha.

Não correu Flageolet. Tempo: 108" 2|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a meio pescoço. Rateio de Sylpho, 17$900; dupla (13), 49$700. Placés: 14$400 e 27$300. Movimento: 31:250$000. Entraineur: Manoel de Oliveira. Criador: L. de Paula Machado. Proprietario: H. S. de Vasconcellos. Filiação: Taciturno e Jaunina. Pello: zaino. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Lanceta, Dolerita, Epi, Sylpho e Utu', estes quasi emparelhados, correram nesta ordem até as geraes, ponto onde Lanceta foi alcançada por Dolerita, Epi e Sylpho, que estabeleceram luta. Nos ultimos cem metros, Sylpho, por dentro, consegue avantajar-se e triumpha com a luz de um corpo sobre Epi, que deixou Dolerita em terceiro a meio pescoço. Utu' e Lanceta encerraram o lote.

459 — Premio "Aprompto" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Zarda, 50 ks., A. Rosa.
2º Sauhype, 55 ks., J. Mesquita.
3º Mineral, 50 ks., O. Coutinho.
4º Cartier, 48 ks., A. Brito.
5º Harpagão, 58 ks., E. Gusso.

Não correu Irapuazinho. Tempo: 107" 3|5. Ganho com esforço por 3|4 de corpo; o 3º a dois corpos. Rateio de Zarda, 20$300; dupla (34), 42$100. Placés: 11$900 e 14$500. Movimento: 41:550$000. Entraineur: Claudio Rosa. Criador: Carlos Dietzsch. Proprietario Francisco Monerô. Filiação: Liniers e Dinazarda. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (Paraná). Idade: 4 annos.

Optima partida. Mineral, Zarda, Sauhype, Cartier e Harpagão mantiveram-se nessas posições até pouco antes da ultima curva, ponto onde Zarda assume a deanteira e não mais a entrega, chegando ao disco com a vantagem de tres quartos de corpo sobre Sauhype, que a obrigou a despender esforços. Mineral foi terceiro, Cartier quarto e o [illegible] Harpagão terminou longe.

460 — Premio "Tanguary" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Ypiranga, 51|52 ks., G. Costa.
2º O. Aranha, 55 ks., O. Coutinho.
3º Katete, 51 ks., W. Cunha.
4º Yáyá, 54 ks., L. Gonzalez.
5º Astro, 51 ks., S. Batista.
6º Cossaco, 52 ks., [illegible].

Não correram Stayer e Arapocy. Tempo: 105" 2|5. Ganho com esforço por um pescoço; o 3º a meio corpo. Rateio de Ypiranga, 12$700; dupla (24), 20$300. Placés: [illegible]. Movimento: 49:640$000. Entraineur: Ernani de Freitas. Criador: o proprietario. Proprietario: [illegible]. Filiação: Feuillage e La Fauville. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 3 annos.

Astro, Oswaldo Aranha e Ypiranga correram nestas posições até o meio da grande curva, ponto onde O. Aranha assume a deanteira e Ypiranga o segundo posto. Ao entrarem na recta, Ypiranga investe contra Oswaldo Aranha e consegue, depois de renhida luta, derrotal-o por pescoço. Katete foi terceiro e os demais não deram impressão.

461 — Premio "Interview" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Muricy, 56 ks., J. Mesquita.
2º Manequinho, 56 ks., [illegible].
3º Favorito, 50|51 ks., H. Herrera.
4º Venezuelano, 52 ks., G. Costa.
5º Royal Star, 51 ks., S. Batista.
6º Yamby, 58 ks., A. Rosa.
7º Seu Cabral, 49 ks., O. Coutinho.

Tempo: 106" 3|5. Ganho com esforço por um corpo e meio; o 3º a meio corpo. Rateio de Muricy, [illegible]; dupla (14), [illegible]. Placés: [illegible]. Movimento: [illegible]. Entraineur: [illegible]. Criador: Carlos Guinle. Proprietario: J. J. de Figueiredo. Filiação: Taciturno e [illegible]. Pello: castanho. Nacionalidade: Brasil (S. Paulo). Idade: 4 annos.

Seu Cabral conservou-se na deanteira até a ultima curva, ponto onde foi batido por Manequinho e Muricy. [illegible] Muricy conseguiu derrotal-o [illegible]. Favorito classificou-se terceiro a um corpo de Manequinho, seguido de Venezuelano, Royal Star, Yamby e Seu Cabral.

462 — Premio "Jequitibá" — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1º Lorraine, 56 ks., G. Costa.
2º Navy, 56 ks., I. Souza.
3º P. Negra, 58 ks., [illegible].
4º Chimborazo, 51 ks., J. Mesquita.
5º Kid, 51 ks., S. Batista.
6º El Tigre, 54 ks., R. Freitas.
7º Arlette, 51 ks., J. Piotto.

Tempo: 99" 3|5. Ganho com esforço por um corpo; o 3º a cabeça. Rateio de Lorraine, [illegible]; dupla (24), [illegible]. Placés: [illegible]. Movimento: [illegible]. Entraineur: J. Baptista Ribeiro. Importador: Rubem Noronha. Proprietario: Carlos da Rocha Faria. Filiação: Zambo e Argonne. Pello: zaino. Nacionalidade: Argentina. Idade: 4 annos.

Kid e Lorraine occuparam as duas primeiras posições até as geraes, [illegible] Navy [illegible].

463 — Premio "Mossoró" — 2.000 metros — 5:000$, 1:000$ e 500$000.

1º Luminar, 63 ks., G. Costa.
2º Assis Brasil, 49 ks., [illegible].
3º Algarve, [illegible].
4º Capuã, 52 ks., W. Andrade.

[illegible] Tempo: 133 2|5. [illegible] Movimento: 71:050$000. Entraineur: José de Souza. Importador: Stud Vero. Proprietario M. Guilayn. Filiação: Macon e Luminosa. Pello: alazão. Nacionalidade: Argentina. Idade: 6 annos.

O potro Sylpho, que alcançou ante-hontem o seu segundo triumpho

Não obstante carregar o peso maximo previsto no Codigo de Corridas, o "crack" Luminar conseguiu, num arremate electrizante, sacar meia cabeça sobre Assis Brasil, que o secundou. Algarve chegou em terceiro, a quatro corpos de Assis Brasil, e Capuã encerrou o pelotão.

— Movimento geral de apostas: 337:550$000.

— Estado da pista de areia: pesado.

A. SILVA JA' REGRESSOU

Regressou hontem de S. Paulo, em cujo hippodromo actuou no domingo, o bridão chileno Alfonso Silva, que para lá embarcara no sabbado, á noite.

RESOLUÇÕES DA COMMISSÃO DE CORRIDAS

A Commissão de Corridas, em reunião de hontem, tomou as seguintes resoluções:

a) — Chamar a attenção do tratador da egua Apple Sauce para o disposto no paragrapho unico do artigo 141 do Codigo de Corridas;

b) — multar em 100$000 cada um dos jockeys Ignacio de Souza e Justiniano Mesquita, ambos por infracção do artigo 176 do Codigo, o primeiro no premio "Manequinho" e o segundo no premio "Interview", da reunião do dia 6 do corrente;

c) — ordenar o pagamento dos premios das reuniões de 28 e 29 de setembro.

Nova victoria do Andarahy

O Bangú foi abatido em seu campo, por 2x1

Conforme antevimos, correspondeu a expectativa geral o match Bangu' x Andarahy.

Apesar de contar em seu favor com o factor realmente valioso que é o campo, o Bangu' foi derrotado pelo velho rival o Andarahy.

Os preparativos do gremio alvi-verde, não foram contra-producentes e dahi a bella exhibição que tambem muito deve ao esquadrão banguense.

O jogo, bastante movimentado, teve como epilogo o "placard" de 2x1.

OS TEAMS

BANGU' — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Brilhante, Paulista, Médio; Aldemiro, Ladisláo, Buza, Julinho e Dininho.

Andarahy — Yustrick; Bahiano, Cazuza; Bettuel (Hermogenes), Adonilo, Baby; Chagas, Aston, Romualdo, Bianco e Mineiro.

OS GOALS

O "score" foi iniciado pelo vencedor, que logo no principio do jogo, por intermedio de Mineiro, fez bello goal.

Coube a Romualdo fazer o segundo ponto dos alvi-verdes, atirando violentamente, de longe.

O primeiro tempo terminou com o placard de 2x0.

Na phase final, Buza conseguiu transformar em goal um bello corner concedido por Cazuza.

Varias opportunidades se apresentaram a ambas as linhas de fowards que não as souberam aproveitar.

OS MELHORES

O quadro vencido, teve em Paulista e Julinho os seus melhores players.

Da equipe do Andarahy, além de Yustrich, que vem apresentando exhibições excellentes, destacaram-se Mineiro e Bahiano.

O juiz foi o sr. Solon Ribeiro que marcou bem apesar das reclamações de torcedores apaixonados.

A assistencia foi regular e animadora, o que muito concorreu para o exito do match vencido com tanto esforço pelo Andarahy.

O terceiro concurso de inverno da F. A. R. J.

A equipe do C. R. Guanabara sagrou-se vencedora

Encerrando a sua temporada de inverno, a Federação Aquatica do Rio de Janeiro fez realizar, na tarde de domingo, na piscina do C. R. Guanabara, mais um concurso. O certamen teve um transcurso interessante, tendo os seus dezeseis pareos sido acompanhados com interesse pelo numeroso publico presente.

O club local conquistou mais um brilhante triumpho.

O resultado mais enthusiasmante do concurso foi obtido por Piedade Coutinho, que igualou o seu proprio record nos 100 metros.

Foram os seguintes os vencedores desta interessante competição:

1º pareo — 100 metros — Livre — Antenor G. Queiroz, em 1,05 4|5, Guanabara. 2º pareo — 100 metros — Livre — Piedade Coutinho, em 1,13, Guanabara. 3º pareo — 200 metros — Peito — Carlos de Vicenzi, em 3,14 3|5, Guanabara. 4º pareo — 100 metros — Costas — Isa Silva, em 1,35, Guanabara. 5º pareo — 100 metros — Costas — Decio Amaral Filho, em 1,20 3|5, Guanabara. 6º pareo — 200 metros — Peito — Marysa O. Figueiredo, em 4,20 2|4, Guanabara. 7º pareo — 400 metros — Livre — José G. Tavares, em 5,50 1|5, Guanabara. 8º pareo — 50 metros — Livre — Beatriz Macedo, em 4,22 1|5, Guanabara. 9º pareo — 50 metros — Livre — Francisco A. Feitosa, em 36 5|10, Guanabara. O tempo do vencedor é o novo record de classe. 10º pareo — 50 metros — Costas — Nicolino Trisciuzzi, em 47 3|5, Guanabara. 11º pareo — 50 metros — Livre — Francisco Gomes, em 34 4|5, Icarahy. 12º pareo — 50 metros — Costas — Guilhermo P. Amaral, em 53, Guanabara. 13º pareo — 100 metros — Costas — Helio G. Tavares, em 1,36 2|5, Guanabara. 14º pareo — 100 metros — Livre — Pedro Woherle, em 1,12 2|5, Icarahy. 15º pareo — 100 metros — Peito — Herbert W. Rammelt, em 1,35 1|5, Guanabara. Em primeiro logar chegou Dinelio Mesquita, do Icarahy, em 1,34 4|5, mas foi desclassificado. 16º pareo — 100 metros — Costas — Alfredo N. Caballero, em 1,23 3|5, Guanabara.

Campeonato italiano

ROMA, 6 (H.) — O resultado do Campeonato de Football da Italia foi o seguinte:

Brescia x Torino, 2 x 2; Roma x Napoles, 1 x 0; Juventus x Lazio, 2 x 1; Triestina x Bari, 4 x 1; Genova x Sam Pier d'Arena, 2 x 1; Bolonha x Ambrosiana, 3 x 0, Milão x Florentina, 1 x 0, e Palermo x Alessandria, 1 x 0.

O Corinthians irá á Bahia

S. PAULO, 7 (O JORNAL) — Annuncia-se que o Corinthians resolveu aceitar o convite que lhe foi dirigido para uma excursão á Bahia, devendo embarcar no proximo dia 18, pelo "Oceania".

Os delegados districtaes não são subordinados dos delegados auxiliares

Declara o capitão Filinto Muller em portaria baixada hontem em solução a uma consulta

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, solucionando uma consulta que lhe fôra feita pelo delegado do 5.º districto policial, declarou o seguinte, em portaria publicada hontem no "Boletim de Serviço":

As delegacias auxiliares são orgãos de collaboração directa da Chefia de Policia, além das attribuições privativas que o Regulamento lhes confere. Têm, por isso, jurisdicção plena no Districto Federal. Mas, por jurisdicção plena não se póde entender que tenham autoridade sobre as delegacias districtaes, subordinadas, directamente, á Chefia de Policia e com funcções definidas no Regulamento.

Quando o chefe de Policia despacha um inquerito para uma Delegacia Auxiliar é, naturalmente, porque elle quer que o facto seja processado por um desses orgãos que, dados os elementos de que dispõe, está em melhores condições de apural-o, do contrario, mandaria as partes no districto competente.

Assim, não é licito ás delegacias auxiliares, redistribuir processos que lhes foram já distribuidos pelo chefe de Policia, que lhes attribuiu um acto de execução propria e não uma funcção de mero intermediario burocratico, desnecessario e protelatorio, quando é certo que podia conferil-o directamente á Delegacia Districtal."

Encerrando o certamen da L. C. Basketball

OS JOGOS DE HOJE

Em disputa da ultima rodada do campeonato da Liga Carioca de Basketball serão realizados hoje, á noite, os seguintes encontros:

Villa x C. R. Botafogo — Ring da Avenida 28 de Setembro — Haroldo Oest — Arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º; Sylvio Vasconcellos — Arbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º; Walter Souza Almeida — Chronometrista; Armando G. Pereira — Apontador e Waldemar Rocha — Delegado.

Mackensie x Flamengo — Rink da rua Dr. Aristides Caire — M. R. Santos — Arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º; João Duarte — Arbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º; José Marun Curi — Chronometrista; Floro de Azevedo — Apontador e Antonio Lopes Santos Junior — Delegado.

Boqueirão x Fluminense — Rink da Esplanada do Castello — Jacomo Montá — Arbitro do 2.º jogo e fiscal do 1.º; Sylvio Fonseca — Arbitro do 1.º jogo e fiscal do 2.º; Kleber de Carvalho — Chronometrista; Juvelino Andrade — Apontador e Luiz Neves — Delegado.

ESTADO DO RIO

NOTICIAS DE NICTHEROY

ACTOS E REQUERIMENTOS DESPACHADOS PELO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado, por acto de hontem, nomeou a sra. Zaida Corrêa de Albuquerque para exercer o cargo de adjunta effectiva de Bom Jesus, em Itaperuna.

— Foram despachados os seguintes requerimentos:

Mario Monnerat e José Antonio de Carvalho — Indeferido, em face da informação.

Iarez & Filho — Sellem a petição.

E'CO DO CENTENARIO FARROUPILHA

Um telegramma do sr. Flores da Cunha á Constituinte do Estado do Rio

O general Flores da Cunha, governador do Rio Grande do Sul, enviou ao deputado Luiz Sobral, que está presidindo as sessões da Constituinte Fluminense, o seguinte telegramma:

"Porto Alegre, 5 — Tenho a satisfação de agradecer a v. excia. communicação haver Assembléa Constituinte desse Estado approvado o requerimento congratulações povo rio-grandense commemorações centenario gloriosa revolução Farroupilha, o que, sobremodo, nos sensibiliza e desvanece. Saudações cordeaes".

COMO SERA' COMMEMORADO, NOS ESCOLAS PUBLICAS, O "DIA DA CRIANÇA"

O director do Departamento de Educação e Iniciação do Trabalho do Estado do Rio, recommendou, em circular, ás directoras de grupos escolares e professores de escolas isoladas do Estado providenciassem no sentido de ser festejado, a 12 do corrente, o "Dia da Criança".

Essa commemoração constará do seguinte:

a) — prelação allusiva ao dia, por um dos menores do corpo docente, em linguagem simples accessivel ás crianças;

b) — jogos educativos, torneios, horas de arte, hymnos, canções, etc., podendo haver concentrações de turnos, de accordo com as possibilidades locaes e a criterio das regentes.

NA PREFEITURA MUNICIPAL

Estão sendo chamadas a comparecer ás repartições da Prefeitura Municipal de Nictheroy, as pessoas abaixo:

Na Directoria de Hygiene — Antonio Fernandes de Souza.

Na Directoria de Obras — Adelia March.

NA CAMARA CRIMINAL

Foi reformada uma sentença do juiz de Maricá

Em sua sessão de hontem, a Camara Criminal da Côrte de Appellação deu provimento á appellação criminal n. 1.840, procedente do municipio de Maricá, para reformar a sentença appellada e mandar que o réo appellado seja submettido a novo julgamento pelo jury, contra o voto do dezembargador Zotico Baptista, que confirmava a mesma sentença.

— Na sessão de hoje da Camara de Aggravos serão julgados os aggravos civeis de petição ns. 3.228, de Therezopolis; 3.350 de Nictheroy e 3.353, de Petropolis.

FACTOS POLICIAES

ENVENENOU-SE EM FRENTE AO PROMPTO SOCCORRO

Depois de um desintelligencia com o marido

Adelia Barreto Figueiredo, de 18 annos de idade, residente á rua Alberto Torres n. 201, em Nictheroy, teve, hontem, á tarde, uma desintelligencia com o marido, que saiu de casa. A rapariga ficou a chorar. Repentinamente, porém, tomou ella uma resolução: collocou na bolça um vidrinho com gaiacol, tomou um bonde da Cantareira e saltou no jardim do largo de S. João, onde está situado o Serviço de Prompto Soccorro. Sentou-se em um banco e, em dado momento, pretendeu engulir o conteudo do vidrinho. O corrosivo queimou-lhe, porém, os labios e a joven atirando ao chão o vidrinho, botou a bocca no mundo. Acudiram varias pessoas, que levaram a tresloucada para o posto.

Ao ser medicada, a rapariga declarou ao medico, entre lagrimas:

— Eu queria beber todo o veneno, mas, o diabo é que elle queima mais do que eu pensava...

ROLOU A ESCADA

O pobre homem veiu a morrer no Serviço de Prompto Soccorro

Quando descia a escada existente nos fundos do predio n. 36 da rua José Bonifacio, onde está localizada a Pharmacia Couto, em Nictheroy, José Paulino, que occupava ahi, de favor, um quarto, foi victima de um accidente. Foi, assim que, perdendo o equilibrio, o pobre homem rolou os degráos, sendo ainda attingido, na cabeça, pelos destroços do corrimão que se desprendeu no momento.

Levado para o Serviço de Prompto Soccorro, José Paulino, que era de côr branca e contava 61 annos de idade, veiu a fallecer.

Communicado o facto á Delegacia da Capital, o commissario Diniz fez remover o cadaver para o necroterio do Instituto Medico Legal.

VICTIMA DE UM NAUFRAGIO

Appareceu o cadaver do pescador Helio Delphim

Hontem, pela manhã, deu á costa nas immediações da praia do Forte de S. Luiz, o cadaver de um homem, e já em adeantado estado de decomposição. Communicado o facto á policia pelo official de dia naquella praça de guerra, foi ao local o investigador, o qual apurou logo a identidade do morto.

Verificou-se, assim, pelo testemunho dos pescadores da localidade, tratar-se de Helio Delphim de 22 annos de idade, solteiro e residente no bairro da Jurujuba. Esse rapaz como devem estar lembrados os leitores, foi surprehendido, com outros pescadores, em alto mar, pelo temporal de quarta-feira ultima. Virando a canôa, todos os tripulantes tiveram de nadar para a terra, que conseguiram alcançar, depois de uma luta tremenda com o mar enfurecido, excepção feita a Helio, cujo corpo desapparecera no meio das aguas.

O cadaver foi removido, em virtude do seu adeantado estado de decomposição, para o necroterio do cemiterio do Sacco de S. Francisco.

PEQUENAS OCCORRENCIAS

Um auto particular, matriculado na Prefeitura do Districto Federal sob o n. 6.063, quando passava, hontem, pela manhã, pelo largo das Neves, em S. Gonçalo, atropelou o popular Miguel Lopes, de côr, e residencia ignorada, machucando-o bastante. A victima, em estado de shock, foi medicada no Serviço de Prompto Soccorro e internada, depois, no Hospital de São João Baptista. O chauffeur fugiu, tendo tomado conhecimento do facto a Sub-Delegacia do bairro das Neves.

— Por motivos ignorados, tentou contra a existencia, ingerindo pequena porção de uma substancia toxica, Leonor Cordeiro, de 39 annos, casada e moradora á rua Olavo Guerras n. 13. Medicada no Serviço de Prompto Soccorro, a tresloucada retirou-se para a sua residencia.

A policia não soube do facto.

Depois do baile

O OPERARIO ALTERCOU COM O POLICIAL E FOI POR ESTE MORTO A TIROS

A' rua Archias Cordeiro, no Meyer, funcciona a sociedade recreativa "Club Ypiranga", mais conhecida por "gafieira".

Normalmente, alli, todos os sabbados, se realizam bailes que terminam sempre em tragedias e scenas sangrentas outras.

Na madrugada de ante-hontem, cerca de 3 horas, entre os que saiam do baile encontrava-se o operario Guarany Rodrigues dos Santos, de 22 annos de idade, solteiro, brasileiro, residente á rua Gustavo Riedel n. 126 e um seu primo Claudionor Pecena.

Acompanhava Guaracy, de braços dado com elle, uma mulher de nome Elza.

Encaminharam-se os tres na direcção do jardim do Meyer, quando no caminho appareceu um individuo que se approximando de Elza aggrediu-a a soccos. Em defesa da mulher, Guaracy travou luta corporal com o desconhecido.

Aconteceu porém que entre os circumstantes da scena encontravam-se varios soldados de policia, que, vendo em luta os dois homens para elles correram e como Guaracy fosse mais forte que o adversario, um dos policiaes chamou-o de covarde.

Ainda sob a influencia da luta que havia travado com o desconhecido, Guaracy mais se irritou quando o policial procurou humilhal-o, chamando-o de covarde e aggredindo-o.

Estabeleceu-se então entre Guaracy e o soldado forte altercação. Em dado momento, o policial sacou da sua arma e apontando-a contra Guaracy alvejou-o por tres vezes.

Attingido na cabeça por um dos projectis o infeliz rapaz tombou ao solo, tendo poucos minutos de vida.

Ao verem por terra a victima, agonizante, os soldados abandonaram, precipitadamente o local. A mulher que deu causa ao crime e o individuo que a aggrediu desappareceram tambem do local, aproveitando a confusão.

A policia do 22.º districto tomando conhecimento do facto foi ao local e providenciou a remoção do cadaver do assassinado para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Claudionor, que gravou na mente a physionomia do policial matador do seu primo, irá acompanhar as diligencias da policia para a captura do criminoso.

Poz termo á vida enforcando-se

O CADAER FOI ENCONTRADO NUM TERRENO BALDIO

Frequentador assiduo de "macumbas", tornou-se em pouco tempo um fervoroso adepto da magia negra e consequentemente um obsecado, o empregado da Companhia Usinas Nacionaes, Oswaldo Antonio Leme, de 24 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador á rua Adalgiza numero 19, na estação da Piedade.

Ultimamente, dominado por violenta obcessão, o mystico rapaz só pensava em exterminar a existencia.

Ante-hontem, á noite, para levar a termo o seu tragico intento, Oswaldo trançou uma corda de cipó, amarrou-a a um bambual situado nas proximidades da sua moradia e depois, laçando o pescoço, enforcou-se.

Com o peso do corpo, a corda partiu-se e o tresloucado joven, ao que se presume, acabou de morrer no chão.

Sómente hontem, pela manhã, o cadaver do suicida foi encontrado no local da tragedia. Um menor de nome Benedicto, ao passar proximo ao bambual, divisou o corpo de Oswaldo.

Immediatamente o autor do macabro achado communicou o facto ao seu patrão, sr. José Paulo de Faria, que incontinenti avisou da occurrencia ao commissario Sady Caldas, de serviço no 23º districto.

A autoridade indo ao local requisitou a pericia da D. G. I. e depois dos technicos constatarem o suicidio, o cadaver foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal.

Era o infeliz bastante estimado pela familia Paes Leme, aos cuidados da qual foi creado e educado.

PARA O SERVIÇO DE ELECTRIFICAÇÃO DA CENTRAL

Para o serviço de electrificação da Central do Brasil a partir de amanhã, quarta-feira, serão supprimidos os travessões das linhas 2 para 3 e da 3 para 4, na estação do Engenho de Dentro, devendo qualquer travessia ser feita no lado superior do pateo da estação para a linha 3. Nesse sentido, foi expedida circular.

Reconhecendo a necessidade de incrementar suas vendas para o exterior, a Tchecoslovaquia creou recentemente o Instituto Tchecoslovaco de Exportação

O delegado desse organismo, chegando ao Rio, faz aos "Diarios Associados" interessantes declarações sobre o commercio de seu paiz e o intercambio tcheco-brasileiro

Altos fornos e fundição de ferro em Kladno (Tchecoslovaquia)

A Feira de Amostras do Rio de Janeiro promette revestir-se, este anno, de brilho excepcional, pois não somente a participação das varias unidades da Federação traduzirá o crescimento do interesse que provoca o grande certamen, como tambem os "stands" estrangeiros terão, ao que nos consta, uma importancia digna de registro.

A Tchecoslovaquia figura entre os paizes que serão representados na proxima Feira, encontrando-se já no Rio o sr. Eugenio Kellner, delegado da entidade que toma a seu cargo a participação tchecoslovaca á grande concentração commercial: o Instituto Tchecoslovaco de Exportação.

OS FINS DA VIAGEM DO SR. KELLNER

Uma agradavel surpresa nos esperava quando fomos procurar o sr. Kellner: exprime-se perfeitamente em portuguez e já conhece nosso paiz, onde viveu varios annos. E', aliás, a pratica que tem de nossos mercados e os conhecimentos que possue de nossas coisas que lhe valeram ser escolhido pelo Instituto Tchecoslovaco de Exportação, para se encarregar do departamento sul-americano daquelle organismo.

A' nossa pergunta sobre os fins de sua viagem, o sr. Kellner respondeu:

— "Com esta minha viagem, que me proporciona o prazer de rever muitos amigos, viso varios objectivos: em primeiro logar tratarei da installação da secção tchecoslovaca na proxima Feira de Amostras. Trago commigo, em 122 caixões, as amostras que me foram confiadas por 79 firmas. Para que o sr. possa fazer uma idéa do esforço que isso representa, apenas lhe direi que na ultima Feira de Leipzig meu paiz compareceu com 110 expositores.

— Installada e inaugurada a Feira — prosegue o sr. Kellner — esforçar-me-ei por obter encommendas, até que as respectivas fabricas tenham designado representantes commerciaes que se encarreguem de solicitar os importadores brasileiros. Farei isso gratuitamente, sem onus para os fabricantes, os exportadores ou os importadores, pois nosso Instituto de Exportação foi criado para servir a todos quantos careçam de apoio ou de informações para desenvolver seus negocios. Terminada a Feira, não considerarei terminada a minha missão. Assim que fôr concluido quanto diz respeito á Feira, estudarei os varios aspectos que offerece o mercado brasileiro, entabolarei conversações com as entidades officiaes, assim como os principaes importadores e exportadores, e examinaremos junto as medidas que possam concorrer para o augmento do nosso intercambio com o Brasil. Pretendo ainda visitar São Paulo, Curityba, Rio Grande, Porto Alegre, Recife e, talvez, outras cidades. Nomearei em cada uma dellas um correspondente do nosso Instituto de Exportação, com o encargo de proseguir nos esforços tendentes a desenvolver nosso commercio com o Brasil.

A ORGANIZAÇÃO DO INSTITUTO TCHECOSLOVACO DE EXPORTAÇÃO

Explicamos ao sr. Kellner que a creação, no Brasil, de um Instituto Nacional de Exportação encontra-se na ordem do dia nas rodas parlamentares e nos circulos economicos. Mostra-se interessado e pede-nos esclarecimentos sobre o projecto exposto pelo sr. Roberto Simonsen em recente discursos na Camara dos Deputados.

— Não me cabe — declara então o sr. Kellner — opinar sobre a politica economica brasileira; aliás, cada paiz tem suas particularidades e deixarei, por isso, de comparar nosso Instituto com aquelle cuja creação no Brasil está sendo estudada. Quanto a nós — continua — reconhecemos a necessidade de criar um organismo que, coordenando as actividades de nossos productores e de nossos exportadores, tome a si tudo quanto possa concorrer para o progresso do nosso commercio exterior. Foi com esse intuito que o governo criou, este anno, o "Instituto Tchecoslovaco de Exportação". Trata-se de um organismo autonomo, embora seja collocado sob os auspicios do governo. Os recursos do "Instituto Tchecoslovaco" são principalmente uma subvenção do governo. Este anno importou essa contribuição em 3.000.000 de Coroas; a verba para 1936 será maior. Convém salientar, a proposito, que os fundos para essa despesa são fornecidos ao governo por uma taxa cobrada ad-valorem sobre toda mercadoria exportada. Além desse rendimento, aceitamos os donativos que algumas firmas nos queiram fazer. Taes donativos são absolutamente facultativos e não trazem, directamente, vantagem especial para os doadores. Temos, emfim, uma revista que dá algum lucro."

OS PRODUCTOS BRASILEIROS NOS MERCADOS TCHECOSLOVACOS

Perguntamos ao sr. Kellner quaes são as possibilidades que aos productos brasileiros offerecem os mercados tchecoslovacos.

O delegado do Instituto Tchecoslovaco de Exportação mostra-se satisfeito com a nossa pergunta que lhe fornece ensejo — salienta — para esclarecer que o organismo que representa trata tanto de importação quanto de exportação.

— Por isso — prosegue — tratará de estabelecer relações directas entre o Brasil e a Tchecoslovaquia, onde muitos productos brasileiros não são recebidos directamente, mas sim adquiridos em Hamburgo, Trieste ou Londres. Preconizará, para attingir esse fim, a participação do Brasil á Feira de Praga e offerecerá sua cooperação neste sentido.

— "O que mais compramos do Brasil, continua o sr. Kellner, é café. Do total de café que importamos o Brasil nos fornece cerca de 80 %. Creio que futuramente, quando melhorarem as condições da vida no meu paiz, será possivel augmentar o consumo desse producto.

— Mas — indagamos — a importação de café é sujeita a restricções na Tchecoslovaquia?

— Não é bem isto — responde o nosso interlocutor — varios productos, entre os quaes o café que, aliás, é o unico producto attingido, sómente podem ser importados na Tchecoslovaquia mediante uma licença. No que diz respeito ao café brasileiro, entretanto, é uma pura formalidade, pois a unica condição para a obtenção da licença é que o valor do producto que se quer introduzir na Tchecoslovaquia seja pelo menos igualado por mercadorias tchecoslovaquias exportadas para o paiz que pleiteia a licença. Na situação actual das nossas relações economicas com o Brasil, essa condição não cria obstaculos.

"Depois do café, são os couros que representam maior valor nas nossas compras ao Brasil, e gastamos tanto couro, que poderemos facilmente augmentar nossa importação de couros brasileiros. Compramos tambem cacáo em regular quantidade.

"No anno passado — prosegue — nossas compras de productos brasileiros importaram em 76 milhões de corôas e as nossas vendas ao Brasil não passaram de 50 milhões. A balança, pois é inteiramente favoravel ao Brasil, mas estamos dispostos a examinar a possibilidade de comprar muito mais."

— "Quaes são os outros productos que o sr. pode apontar como susceptiveis de encontrar mercado no Tchecolovaquia?"

— "O algodão, antes de qualquer outro. Estavamos interessados na ultima safra, mas chegamos tarde e não encontramos mais nada para comprar directamente no Brasil. Ainda poderei lhe indicar a mamona, o manganez, as fructas e o matte. Para esse ultimo artigo, entretanto, seria indispensavel fazer uma boa propaganda."

"Como o sr. vê, concluiu o sr. Kellner ao despedir-se, o campo é grande. E, acima de tudo, a amizade que nos liga uns aos outros é ainda maior."

A INCORPORAÇÃO DEFINITIVA DOS "CLIPPERS" NA LINHA ATLANTICA DA PANAIR

Correspondendo á preferencia sempre maior dada pelo povo brasileiro ás suas linhas aereas, preferencia que não tem outra causa senão a preoccupação ininterrupta da companhia proporcionar um serviço cada vez mais perfeito, a Panair vae iniciar, nos primeiros dias de novembro proximo, o seu novo serviço litoraneo com os grandes apparelhos do typo "Clipper", cuja capacidade e conforto proporcionarão, com toda a certeza, novas perspectivas para a navegação aerea no Brasil.

Depois de um longo periodo de prova, durante a qual ficou exuberantemente demonstrada a superioridade desses novos apparelhos sobre os demais apparelhos commerciaes até agora produzidos no mundo, superioridade que vae desde o accrescimo de velocidade e de capacidade até o conforto inigualavel de que gozam os passageiros, a Pan American Airways vae introduzir, definitivamente, no trafego atlantico, entre Miami, o Rio de Janeiro e Buenos Aires, os grandes hydroaviões do typo "Brazilian Clipper", que reduzirão de 7 para 5 dias a viagem entre Miami e o Rio de Janeiro, e de 1 dia e meio para 9 horas a viagem entre o Rio e Buenos Aires.

Aeronaves de alto rendimento, os "Clippers" vão approximar ainda mais as diversas regiões do Brasil, uma vez que o novo horario a ser executado pela Panair reduzirá de 4 para 3 dias o tempo de viagem entre Manáos e o Rio, de 3 para 2 dias o tempo de Belém do Pará ao Rio e de um dia e meio para 10 horas a viagem entre Recife e o Rio de Janeiro.

E' facil de imaginar-se o resultado que essa reducção de tempo e simultaneo augmento de capacidade para passageiros e carga trará, não sómente para o desenvolvimento do intercambio dentro das fronteiras nacionaes, como das relações materiaes e espirituaes entre o nosso paiz e as nações do continente americano.

O novo serviço será iniciado com uma flotilha de tres aeronaves desse typo, que, a partir de novembro proximo, passarão a ligar, semanalmente, a Florida ao Rio da Prata, ao longo de todo o litoral atlantico das tres Americas, dando, assim, á Pan American Airways a supremacia incontestavel no serviço de communicações aereas em todo o continente americano, quer pela sua efficiencia, seja pela qualidade e pelo conforto insuperavel das novas aeronaves.

A PROPALADA GRÉVE DOS EMPREGADOS EM TRANSPORTES

Tudo boato

De ha muito correm boatos de uma gréve generalizada de ferroviarios e empregados em outras empresas de transporte, inclusive os da Cantareira, Light, Leopoldina Railway, etc. Essas noticias, entretanto, não têm o menor fundamento, causando mesmo espanto entre os operarios em questão, que nem sequer pensam na possibilidade de um movimento que, em absoluto, não se justificaria.

Elementos conhecidos da policia, entre os quaes agitadores e exploradores da classe operaria, são os autores de taes boatos.

Ante-hontem, telephonaram para a estação D. Pedro II, avisando que estava preparado um ataque a dynamite contra as officinas do Engenho de Dentro.

Apesar da inhabilidade do boateiro, pois que aquellas officinas se acham fechadas e quasi sem a machinaria, que está sendo transferida para outro local, o agente communicou-se com o chefe da 4ª Divisão, o qual solicitou á policia soldados para guarnecerem a estação e officinas de Engenho de Dentro, e outros edificios que pertencem á Central do Brasil.

Como era de esperar, nenhuma anormalidade se verificou.

A EXPEDIÇÃO IGLEZIAS AO AMAZONAS

Uma conferencia do embaixador com o ministro da Agricultura

Foi hontem recebido, á tarde, em audiencia especial, pelo sr. Odilon Braga, o embaixador da Hespanha, sr. Vicente Valles, que conferenciou com o ministro da Agricultura, sobre a necessaria autorização para realização da Expedição Iglezias.

Seduziu uma debil mental

O ACCUSADO AINDA SE APODEROU DO DINHEIRO E JOIAS DO MARIDO DA VICTIMA

A's autoridades do 16º districto, o negociante Elias Abrahão José, syrio, morador á rua Bella de São João n. 177, onde possue um armarinho, apresentou queixa, ha tempos, contra Negro Fedor, rumaico, morador á mesma rua n. 175, possuindo ali um varejo de sorvetes, dizendo que Negro conseguiu seduzir sua esposa, senhora Adla Salomão Thomé doente mental, acabando por fazel-a roubar dinheiro e joias de sua propriedade, no valor de ... 17:000$000.

Tempos, depois, o seductor, em julho deste anno, internou Adla no Hospital de S. Francisco de Assis. Ali veio ella a fallecer no mez seguinte, tendo sido sepultada no cemiterio de Inhaúma com o nome de Maria Adelia Salomão, passando assim por seu marido.

O dinheiro que o seductor conseguiu da victima, serviu-lhe para comprar o botequim da rua da Abolição n. 95, segundo disse o queixoso.

Agora, apresentada queixa ao chefe de Policia, por um filho da extincta, este juntou documento original provando serem seus paes casados na Syria, bem como uma certidão de obito na qual se lê, ser Negro Fedor casado com a fallecida, evidentemente falsa.

O dr. Democrito de Almeida 1º delegado auxiliar, mandou instaurar inquerito e vae ouvir testemunhas e o queixoso.

Camara Municipal

O "leader" quer deixar o "bastão" em virtude das derrotas soffridas na ultima reunião — Approvada uma indicação de desaggravo ao sr. Rocha Leão — Mais uma vez focalizada a administração Gastão Guimarães

Com a presença de dezesete vereadores e sob a presidencia do sr. Ernani Cardoso, esteve reunida a Camara Municipal.

Lida a acta anterior e posta em discussão, falaram, para pedir algumas rectificações, os vereadores Heitor Beltrão e Frederico Trotta.

Lido o expediente, que constou de officio do secretario do Gabinete do Prefeito, communicando que poderá ser dado o nome de Augusto Ribeiro á escola existente na Barra de Guaratiba; do secretario geral de Viação, Trabalho e Obras Publicas, remettendo o processo 12.770, allusivo ao 3º official da Directoria de Engenharia, Djalma Brilhante Costa, e telegramma do sr. José Costa, applaudindo calorosamente a decisão da Camara, rejeitando, como medida moralizadora, o projecto 103, que entregou a certa e determinada firma a exploração dos cemiterios do Districto Federal: o presidente deu a palavra ao vereador Heitor Beltrão, inscripto em primeiro logar na hora do expediente.

Na tribuna, o representante da Frente unica continúa na critica sincera e honesta que vem fazendo ha varios dias á administração do sr. Gastão Guimarães na Assistencia Municipal.

O intimo numero um da Universidade do Districto Federal limitou-se, hontem, a rebater as allegações do sr. Moura Nobre e provar ao plenario e ao publico que a razão está comsigo, pois o caso que tem focalizado é irrespondivel; do contrario, não haveria [illegible] dos collegas, citando factos inveridicos.

Terminou o orador, que occupou toda a hora do expediente e mais a prorogação devida, dizendo que o tempo é que irá dizer com quem está a razão se com elle ou com o seu collega Moura Nobre.

O "LEADER" QUIZ RENUNCIAR — UMA INDICAÇÃO DE APOIO AO SR. ROCHA LEÃO

Passando á ordem do dia, o vereador Ernani Cardoso pede a palavra para assumpto urgente e apresenta um requerimento, que depois passa a ser indicação, mandando retirar da ordem do dia, afim de serem encaminhados á Commissão Especial de Reajustamento, todos os projectos que contenham augmento de vencimentos, cream ou supprimam logares.

Visava esse requerimento dar uma satisfação ao "leader", que se sentia desprestigiado com as suas derrotas consecutivas, que soffreram dos seus leaderados, na ultima sessão.

Em mãos do governador da cidade o sr. Rocha Leão depositára o bastão de "leader", não sendo, no emtanto, aceito, o pedido pelo senhor Pedro Ernesto.

Dada a urgencia, o presidente annuncia a discussão do requerimento. Fala, para discutil-o, a maioria dos vereadores, sendo que o sr. Alberico de Moraes para combatel-o.

O vereador Corrêa Dutra envia uma emenda addictiva á Mesa, para que a Commissão Especial se manifeste á respeito das materias que lhe vão ser remettidas, no prazo improrogavel de oito dias.

O sr. Ivan Pessoa, defendendo o requerimento, occupa a tribuna por longo tempo, terminando por apresentar emenda para que se excluam do requerimento os projectos 64 e 123, que, no dizer do orador, vem reparar uma injustiça praticada pelo governador da cidade.

Sobre a emenda Ivan fala a maioria dos vereadores, quasi todos para apoial-a.

O vereador Adalto Reis fala para apresentar uma emenda no sentido dos projectos voltarem á deliberação do plenario, cada um de per si, emenda essa que retira logo a seguir, em vista da grande celeuma levantada, sendo que o vereador Corrêa Dutra, irritado com o que pedia o sr. Adalto, solicitava a retirada do seu nome e indicação Ernani Cardoso.

O vereador Henrique Magioli, encerrada a discussão do requerimento do vice-presidente, pede preferencia para a emenda Ivan Pessoa. Approvado o requerimento Ernani Cardoso, o presidente annuncia a votação do requerimento de preferencia do vereador Ernani. Encaminhando a votação, falam os vereadores Alberico de Moraes e Romero Zander.

O requerimento, depois de uma longa discussão, é approvado com o voto de desempate do presidente.

Posta em votação a emenda Ivan Pessoa, falam para encaminhal-a, os vereadores Attila Soares e Corrêa Dutra.

Annunciada pela Mesa a sua approvação, o vereador Corrêa Dutra, não se conformando, pede verificação da votação, pelo methodo nominal. Feita essa, respondem "sim", isto é, approvando-a, 12 vereadores, e "não", 11 vereadores.

Sendo confirmada a approvação da emenda Ivan Pessoa, o vereador Corrêa Dutra pede a retirada da mesma. Consultada, a casa annue.

Gastaram os "edis" cariocas, com isso, todo o tempo destinado aos trabalhos, nenhum projecto foi votado apesar de existir na ordem do dia um véto do prefeito, que, regimentalmente, já está approvado.

Levantando a sessão, o presidente marca a mesma ordem do dia, com excluido dos projectos que estejam enquadrados no requerimento do vereador Ernani Cardoso.

A festa da paz de Lecticia

AS HOMENAGENS QUE VÃO SER PRESTADAS AO EX-CHANCELLER MELLO FRANCO

Está preparado para o proximo dia 12, no salão nobre da Associação dos Empregados no Commercio, a realização de uma grande festa em regosijo á paz de Leticia.

O programma da festa é o seguinte: Abertura, pelo dr. Solano Carneiro da Cunha; discurso ao Brasil, pelo dr. Afranio de Mello Franco, supremo artifice da paz de Leticia, pelo dr. Francisco Campos; discurso ao Perú, na pessoa do embaixador Jorge Prado, pelo dr. Antonio Vieira de Mello; discurso á Colombia, na pessoa do encarregado de negocios Luis Alberto Tayan, pelo poeta Augusto Frederico Schmidt; declamação por Murillo Araujo e Darcy Teixeira Monteiro; canto pelas senhoritas Maria Lucia Costa e Heloisa de Vasconcellos.

Hontem, estiveram reunidos na séde da Associação dos Empregados no Commercio, os representantes do Comitê Pró Candidatura Mello Franco ao Premio Nobel da Paz e os membros da Directoria dessa importante associação de classe. O motivo da reunião foi para serem combinadas medidas e assentadas providencias no sentido da realização da festa em regosijo á paz de Leticia.

Tendo-se dirigido á directoria da Associação, solicitando-lhe a cessão do respectivo salão nobre, o dr. Vieira de Mello, presidente do Comitê, recebeu a seguinte communicação:

"Accusamos em nosso poder um officio datado de 1.º de outubro corrente, no qual nos é solicitado o Salão Nobre desta Associação para, no proximo dia 12 effectuar-se um programma da homenagem ao dr. Afranio de Mello Franco e aos representantes diplomaticos da Colombia e do Perú, para commemorar a ratificação do Protocollo de Leticia. — Cumpre-nos informar que temos a maior satisfação em collocar ás ordens de vv. exes., para aquelle fim, o Salão desta Instituição, associando-nos dessa fórma a tão justa homenagem e condigno regosijo pelo facto que veio cobrir de maior gloria a historia diplomatica da Nação Brasileira. Pedimos a vv. exes. mandar um representante para designar a hora em que deverá ter logar a ceremonia, afim de darmos as necessarias instrucções. Firmamo-nos com elevado apreço e distincta consideração. (a.) Honorio de Araujo Maia, secretario."

Tomou posse o director do Interior da Prefeitura

ASSUMIU A SUB-DIRECTORIA DE FISCALIZAÇÃO O SR. HEITOR DE MELLO

Com a presença de grande numero de funccionarios, amigos e admiradores tomou posse do cargo de director do Interior da Secretaria do Interior e Segurança, o antigo director da Secretaria do Gabinete do prefeito, sr. Augusto do Amaral Peixoto. Dando posse ao antigo servidor da Municipalidade, falou o secretario do Interior e Segurança, sr. Miguel Timponi.

[illegible] falou o jornalista e poeta Porfirio Cavalcanti.

O empossado, terminando as palavras de saudação, [illegible] seguinte discurso:

"No momento em que assumo o cargo de director do Interior, na organização administrativa do Districto Federal, devo uma explicação aos meus amigos e companheiros [illegible]

[illegible] cei-me em ser um apostolo intransigente dos ideaes da Revolução.

Infelizmente, segundo o meu modo de pensar e sentir esses ideaes nem sempre têm sido realizados como aspiravamos.

Como amigo dedicado expandime com Pedro Ernesto, e em suas mãos depuz o cargo que me tinha sido confiado. [illegible]

[illegible]

Aos amigos e companheiros de trabalho [illegible] os meus mais sinceros agradecimentos."

O SR. HEITOR DE MELLO ASSUME A SUB-DIRECTORIA DE FISCALIZAÇÃO

Desde a posse do sr. Augusto Amaral Peixoto [illegible] sr. Heitor de Mello.

[illegible]

No desempenho desse cargo esfor-

O sr. Lindolfo Collor visitou hontem o morro da Mangueira

Os discursos de saudação — A resposta do ex-ministro do Trabalho

A convite do sr. J. Rocha Ribas, chefe politico da Mangueira, o sr. Lindolpho Collor visitou hontem, á noite, a séde da 1ª escola do samba daquelle morro.

Ao se approximar o ex-ministro do Trabalho, que se fazia acompanhar de sua familia e de varias pessoas de suas relações estrugiram foguetes e accenderam-se fogos de bengala.

Na séde da primeira escola, depois de serem dansados e cantados varios sambas, foi o sr. Lindolfo Collor saudado por um dos seus directores. Agradecendo a visita que era feita ao povo da Mangueira, o orador lembrou a acção do sr. Lindolfo Collor, organizando o Ministerio do Trabalho e dando ao trabalhador brasileiro um nivel de vida mais consentaneo com as suas necessidades.

Em seguida usou da palavra outro director da escola, dizendo quanto os penhorava a presença ali do sr. Collor — o grande amigo dos pobres — que dava, com isso, mais uma demonstração do muito que lhe merece o povo.

Os humildes tiveram nelle um brilhante advogado, durante a sua permanencia no Ministerio do Trabalho, e é justo que desejem agora ardentemente sua volta ao poder para a felicidade de todos.

Levantou-se, depois, para agradecer o sr. Lindolfo Collor. Accentuou que muito o tocavam as bondosas palavras dos representantes da Mangueira. Não esperava uma manifestação de tal ordem e ficava muito honrado com ella, porque se tratava, menos de uma homenagem ao homem politico, do que uma demonstração da solidariedade a uma obra por elle iniciada. Coube-lhe, realmente, plasmar, dentro do nosso clero social, o esboço da legislação trabalhista do Brasil. Tem consciencia de que tudo fez por melhorar a vida dos trabalhadores brasileiros.

Depois de outras considerações sobre a situação do nosso trabalhador, alludiu o antigo titular da pasta da Revolução á sua situação pessoal em relação da vida publica do paiz frizando que não temeu o ostracismo nem o exilio, por não querer participar da politicagem brasileira.

Uma prova de grande alcance social

"Diario da Noite" iniciou um Concurso de Saude e Belleza Infantil

Belleza e saúde é o que irradia o semblante desses bébés

"Diario da Noite", o victorioso vespertino da cadeia dos "Diarios Associados" no Rio de Janeiro, commemorou sabbado a data anniversaria de sua fundação com o inicio de uma prova destinada á mais ampla repercussão e aos mais salutares effeitos: um Concurso de Saude e Belleza Infantil.

Os moldes em que assentam as condições deste concurso fogem por completo ás normas até aqui seguidas em certamens identicos: não haverá a intervenção do voto popular directo, bem intencionado, sem duvida, mas sempre sujeito ás influencias da sympathia popular. Um exame clinico e especializado, procedido em laboratorios officiaes, seleccionará primeiramente as crianças physicamente sãs. Uma grande commissão formadas por nomes dos mais em evidencia na classe medica, nas artes, na alta administração publica e no jornalismo procederá, por fim, dentro daquelle grupo, á escolha dos petizes que deverão ser premiados.

O Concurso comprehende provas entre crianças brasileiras de ambos os sexos, de idade pre-escolar (2 a 6 annos) e provas entre crianças brasileiras de ambos os sexos, de idade escolar (7 a 9 annos).

A inscripção entre pre-escolares é extensiva a todas as crianças do Districto Federal. A inscripção entre escolares será feita por proposta das directoras das escolas municipaes, cujo numero de alumnos se eleva a varios milhares.

Premios numerosos, no valor de varios contos de réis, serão distribuidos entre as crianças classificadas, que terão tambem a homenagem de varias festas.

Idéa eloquente da significação do "Concurso de Saude e Belleza Infantil", que o "Diario da Noite" vae divulgar dentro de poucas horas é dizer-se que recebeu elle o apoio integral do secretario de Educação e Cultura do Districto Federal, sr. Anisio Teixeira, que, num gesto de alto estimulo aos intuitos dos nossos companheiros, determinou que os departamentos a seu cargo prestem sua preciosa cooperação aos trabalhos technicos do "Concurso de Saude e Belleza Infantil".

OS MOSTRUARIOS DA PRINCIPAL FERROVIA BRASILEIRA

O director da Central do Brasil approvou a planta de sua execução

O coronel Mendonça Lima, director da Central do Brasil, approvou a planta a ser executada no local da Feira de Amostras, para os mostruarios de nossa principal ferrovia. As officinas do Engenho de Dentro estão preparando objectos de seus serviços, afim de serem exhibidos ao publico, durante a Exposição Internacional do Districto Federal.

PASSAGENS FORNECIDAS PELA CENTRAL

A estação D. Pedro II forneceu hontem, por conta dos diversos ministerios, 77 passagens, na importancia de 5:019$100. Essas requisições foram assim distribuidas: Ministerio da Guerra, 21 passagens, na importancia de 1:041$100; Ministerio da Justiça, 19, na quantia de réis 1:924$800; Ministerio da Marinha, 13, no valor de 1:087$000; Ministerio da Agricultura, 13, na somma de 1:078$200; Ministerio da Educação, 1, a 45$300, e Ministerio do Trabalho, 6, num total de 242$700.

A CASA DO ESTUDANTE DO BRASIL E O "DIA DA AMERICA"

Um grupo de universitarios cariocas fará realizar, no proximo dia 12, nos salões da Casa do Estudante do Brasil, largo da Carioca n. 11, 1º andar, o esperado "Sarão Academico", em commemoração do dia da America.

Os convites para essa festa estudantina, desde já, se acham á disposição dos interessados, na secretaria da casa.

FORAM DECLARADOS CIDADÃOS BRASILEIROS

Por portarias do ministro da Justiça, foram declarados cidadãos brasileiros: João Abrahão Ellis, Olinda Nicoláo Ellis, naturaes da Syria, residente nesta capital; Antonio Ferreira Netto, Luiz da Silva Botelho e José de Alcantara Freitas, naturaes de Portugal, residentes, os dois primeiros, nesta capital, e o ultimo em S. Paulo.

NOTAS MUNDANAS

EFFICIENCIA DOMESTICA

Detalhes que se aprendem de outros e que nunca é prejuizo transmittir, principalmente quando provados, certos pela experiencia.

Nesta época de maiores faxinas domesticas pela transição do inverno, quando embora a chuva impertinente nos faça ainda buscar os agasalhos mais leves, as donas de casa têm a tarefa de preparar a roupa de frio — cobertores — mantas — édredons — para o descanso annual. Depois de limpos e tratados — nunca será demais envial-os á lavanderia para renovar-lhes a flexibilidade do tecido — são guardados nas prateleiras das roupas, nas arcas adequadas ou simplesmente nos gavetões das commodas.

O recanto onde vae ser depositada a roupa de lã precisa ser muito limpo e esfregado com terebinthina, ou apenas gazolina, a minima fresta vedada de maneira que a traça não possa ahi penetrar.

Naphtalina em pó ou mesmo em bolas póde ser usada largamente, porém, o mais indispensavel é ser a gaveta ou armario hermeticamente fechado, para impedir que o ar penetre, do contrario não produzirá o effeito necessario contra as traças.

Canfora tambem substitue a naphtalina, porém, raramente com o mesmo successo.

Essencial é serem os artigos absolutamente limpos antes de depositados á parte. Porque a mais leve nodoa de sujo se torna um ponto de refugio para as traças.

As peças mais leves de lã — tricots — jerseys — meias — lavam-se com facilidade pelos processos modernos e podem ser guardadas com o mesmo cuidado. O cheiro de desinfectante sairá depois quando opportunamente forem os artigos expostos ao sol e arejados convenientemente.

Para os espelhos e vidros, principalmente os das vidraças tão embaciados pelas enxurradas e lufadas de pó, o mais pratico depois da limpeza habitual (com agua e sabão ou o preparado que preferir) é esfregar-lhes o brilho com um pedaço de camurça humida de alcool ou simplesmente um pouco de papel velho de jornal. No caso de empregar Bon-Ami para a limpeza costumada é preciso deixar que esse sabão esteja de todo secco nos vidros antes de polil-os.

Na limpeza da louça, principalmente nos potes usados para leite e creme, agua morna com bastante sabão dá muito melhor resultado do que escaldar com agua fervente. Depois de lavados devem ser enxaguados com agua corrente fria.

A pratica nos ensina esses pequeninos meios de defesa domestica.

MARITEREZA

Letras e artes

Será inaugurada amanhã, no Salão Nobre do Palace Hotel, a exposição de pintura de José Boscagli.

O pintor não se limita apenas a expôr trabalhos que fixam trechos da natureza do Rio de Janeiro ou da vida na mulos annos. Apresenta tambem muitos quadros de typos dos nossos aborigenes.

Anniversarios

Fazem annos, hoje: o sr. Carlos Dantas, commerciante nesta praça; o sr. Adalber o Vieira; o dr. Anibal de Queiroz; a professora Lydia de Oliveira; a menina Lize, filha do casal Newton de Almeida-Sylvia de Lima Almeida.

Contratos de nupcias

Contractaram casamento, hontem, o sr. Orlandino Duarte, funccionario da Casa da Moeda, e a senhorita Iany Oliveira Reis, filha do sr. Mario Gomes dos Reis, guarda-livros desta praça, e da senhora Flora Oliveira dos Reis.

— Contractaram casamento a senhorita Euredina Barbosa Diniz e o sr. Waldemiro Vidal Miranda; a senhorita Dina Segreto Gorga e o sr. Celso do Valle Silva.

— Contractou casamento a senhorita Nadia Pimenta, filha do sr. João Fernandes Pimenta, funccionario da Central do Brasil, com o sr. Umberto Gustavo Adolpho Schutz, contador em nossa praça.

Nupcias

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Maria Elvira de Mello Vaz, filha do professor Pedro Vaz e da senhora Luiza Vaz, com o sr. João Barcellos Mariot, filho do general João Mariot.

Serviram de padrinhos, por parte da noiva, no civil, o general João Mariot e senhora representados pelo dr. Ubiratan Cavalcanti e senhora; e no religioso, o dr. Candido de Oliveira Netto e senhora Alda Cherém; e por parte do noivo, no civil, o sr. Mario Zimermann e senhora, e no religioso, o dr. Julio Aranha e senhora.

— Realiza-se hoje o casamento da senhorita Lucy Dias de Carvalho Rocha, professora municipal, filha do commandante Haroldo de Carvalho Rocha e senhora Julia Dias de Carvalho Rocha, com o primeiro tenente do Exercito Waldyr da Cunha de Barros Azevedo.

Os paes da noiva, que tambem hoje commemoram as suas bodas de prata, serão as testemunhas do noivo no acto civil, que se effectuará no Palacio da Justiça. Da noiva, nesse acto, serão as testemunhas o commandante Henrique Carneiro de Barros Azevedo e esposa, senhora Maria Alfredina da Cunha de Barros Azevedo, paes do noivo.

O acto religioso terá logar na matriz da Gloria, ás 17 horas, sendo padrinhos da noiva o commandante Waldemiro de Carvalho Rocha e esposa, e do noivo o major Valentim Coelho Porta Junior e esposa.

— Realizou-se, no dia 28 do mez proximo passado, o casamento da senhorita Nunziata, filha da viuva sra. Maria Loccio, com o sr. João de Deus Martinho Bentes, funccionario do Banco do Brasil.

Enlace Iracy de Souza Marques-Manoel Barbosa de Mattos

Nascimentos

Nasceu a menina Yolanda, filha do casal Nadyr-João Guimarães.

— Paulo Roberto é o nome de um menino que veiu augmentar o lar do sr. Roberto Cruz e de sua esposa, senhora Odilla Buecos da Cruz.

— O sr. Aguinaldo Moreira da Silva Lima e sua esposa, senhora Irene Moreira Lima, communicam o nascimento de uma menina, a primogenita do casal, que na pia baptismal receberá o nome de Nyice.

Festas

De grande brilhantismo deve revestir-se, este anno, a commemoração do dia da criança, 12 do outubro; os festejos serão effectuados na semana de 12 a 20 do corrente.

O Conselho de Assistencia e Protecção aos Menores, por seu presidente, o dr. Zeferino de Faria, tem envidado os maiores esforços para que as crianças, no dia que lhes é consagrado, tenha cada uma a sua alegria.

Para tratar desse assumpto reuniu-se mais uma vez, hontem, no salão nobre da Academia Nacional de Medicina, ás 16 horas; nessa reunião ficou definitivamente assentado o programma dos festejos.

As senhoras Alice Carvalho de Mendonça e Stella de Faro, auxiliadas pelas bandeirantes, encarregar-se-ão da organização das ceremonias religiosas.

Para a Commissão de Imprensa e Radio foram designadas as senhoras Jeronyma Mesquita e Anna Amelia Queiroz Carneiro de Mendonça.

A Commissão para angariar donativos, tendo como presidente de honra a senhora Darcy Sarmanho Vargas, ficou constituida das senhoras: general Francelino José Pinto, Cassilda Martins, Anna Nabuco de Abreu, Edith Frankel, Maria Eugenia Drumond Ribeiro, A. C. de Souza e Silva, Adalina Alvim Menge, Hortencia de Mello Cerqueira, Carmen Hermany, André de Faria Pereira, Irene de Azevedo Sodré, Brazilia de Souza e Silva.

Da Commissão de Cinemas fazem parte o sr. Alberto Rozenvald, madame Marc Ferrez, madame Xavier da Silveira, madame Adhemar de Faria, madame Catta Preta de Faria, madame Costa Azevedo.

O dr. Raul Pederneiras poz á disposição do Conselho o seu lapis para proporcionar ás crianças dos Hospitaes uma hora de distracção com desenhos humoristicos.

Qualquer informação poderá ser obtida pelo telephone 22-5783, com a Secretaria das Commissões de Festejos.

— Em conformidade com o programma organizado pela sua directoria social, realizar-se-á nos salões do Club de Regatas do Flamengo, no proximo domingo, dia 13, das 20 ás 23 horas, mais um jantar-dansante.

A directoria social e a commissão de senhoras do Club já estão estudando a realização de um grande baile em seus salões durante o mez corrente. Por estes dias será communicada a data.

— Os "Piranhas", do Club de Regatas do Flamengo, vão realizar no proximo sabbado, das 21.13 horas ás 2.13 horas, uma grande festa.

— O C. C. E., de Saci do Brasil, attendendo ao pedido de diversos associados, realizará mais um baile, no proximo dia 26.

Saci do Brasil, dentro do seu programma economico educacional, patrocinará a conferencia que o dr. Braga Netto, do corpo clinico dessa sociedade, fará por todo este mez, sobre hygiene infantil. A entrada é franca.

— Proseguem os preparativos para a Parada das Maravilhas, o espectaculo de arte que no proximo dia 16, no Theatro Municipal, será realizado, em beneficio do Orphanato da Pequena Cruzada.

A festa é patrocinada por um grupo de damas de nossa sociedade.

— Em seus salões, o Club de Regatas Guanabara realiza, no proximo dia 19, o seu baile mensal. As dansas terão inicio ás 22 horas, prolongando-se até ás 3. Tocará uma excellente orchestra.

— Festejando o Dia da America, que passa no proximo sabbado, um grupo de universitarios resolveu realizar uma festa, a que foi designada pelo nome de Sarão Academico.

Diversos elementos do nosso "broadcasting" já offereceram apoio a esta iniciativa estudantina, a realizar-se na Casa do Estudante.

— Como homenagem preliminar á coroação da rainha do Canto do Rio F. C., senhorita Edith Lagoas, que se verificará no proximo dia 12 com o baile a rigor, será levada a effeito amanhã, ás 20.30 horas, no Theatro Municipal de Nictheroy, a peça intitulada "O Rosario", pela Companhia Iracema Alencar, gentilmente dedicada á senhorita Edith Lagoas.

Chá

Em beneficio da União Social Feminina realiza-se, sabbado, nos salões do Casino Atlantico, o Chá das Violetas.

Recepções

Em commemoração do sexto anniversario da Associação dos Artistas Brasileiros, seu presidente, sr. Celso Kelly, e seus companheiros de directoria, offerecem aos associados e á sociedade brasileira uma recepção na séde social, amanhã, das 17 ás 20 horas.

Nessa recepção, a que, especialmente convidados, comparecerão Raul Roulien e Conchita Montenegro, os frequentadores da Associação terão opportunidade de conhecer essas duas figuras do cinema contemporaneo, ora de passagem no Rio.

Homenagens

Os amigos e admiradores do dr. Mario de Senna vão offerecer-lhe, depois de amanhã um almoço no restaurante Tourist, em homenagem á victoria que alcançou conquistando o "Premio 1935", da Academia Nacional de Medicina, com o seu trabalho "Sopro Circular do Miguel Couto".

Hospedes e viajantes

Com destino aos Estados do Norte do paiz, embarcou hoje, a bordo do S. S. "Highland Brigade", acompanhado de sua esposa e cunhada, o dr. Carlos da Silva Araujo, chefe da firma Carlos da Silva Araujo & Companhia.

Enfermos

Em sua residencia, na rua Garibaldi, Muda da Tijuca, encontra-se enfermo o sr. Gustavo V. Armando, chefe de secção da General Electric e presidente dos Lords da Tijuca.

Em acção de graças

Em commemoração ao anniversario do sr. Dionisio Moura que transcorre hoje, os seus amigos e admiradores farão rezar, ás nove horas, missa em acção de graças, no altar mór da Igreja de São João Baptista e Nossa Senhora do Allivio, situada á rua Bella numero 377.

Fallecimentos

Falleceu o coronel dr. Antonio Azevedo, professor aposentado da Escola Militar. O enterro sairá da residencia de sua irmã, á rua Ferreira Pontes, numero 7, ás dezeseis horas.

— Falleceu em Portugal o sr. Alexandre Marques Fernandes, industrial e antigo negociante nesta praça.

Era irmão do sr. Agostinho Marques Fernandes, negociante em Nictheroy, e do sr. Antonio Marques Fernandes, proprietario da Garage Colombo.

A RENDA INDUSTRIAL DA CENTRAL

A renda industrial da Central do Brasil, inclusive as estradas de ferro filiadas, no dia 5 do corrente, attingiu á importancia de réis 524:029$400, para mais 40:988$600, sobre igual periodo do anno anterior.

UMA NOTICIA AUSPICIOSA

Não ha, no Brasil, principalmente nos Estados em que a producção agricola avulta e, por isso, maior assistencia requer do lavrador, quem não conheça o "Extinctor Werneck".

O combate forçado á formiga, que tantos damnos lhe causa, leva-o, desde cedo, ao mercado em busca de meios de extinguil-a, e, entre os variados systemas e apparelhos preconizados, elle vae encontral-o como um dos mais recommendaveis e preferidos pelo seu preço accessivel e comprovada efficiencia.

Motiva esta nota o officio que tivemos opportunidade de ver, em visita aos escriptorios da firma Z. Werneck & Cia., á rua dos Arcos n. 27, da "Direccion do Departamento de Agricultura do Ministerio de Economia da Republica del Paraguay", em que são solicitados catalogos e condições de venda para acquisição e introducção do Extinctor no paiz, visto já ter sido estudado por aquelle Departamento, que o approvou e vae recommendal-o aos interessados.

E' facto que põe em evidencia o valor de nossa industria e deve encher de jubilo os que se interessam, verdadeiramente, pelo progresso sempre crescente de nossa terra.

A PENA DE MORTE

OS DEBATES QUE SERÃO TRAVADOS HOJE NO DEPARTAMENTO UNIVERSITARIO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CRIMINOLOGIA

Estão esperados com viva anciedade os debates que vão ser travados entre o juiz Nelson Hungria e o advogado Mario Gameiro. Aquelle contra e este a favor da pena de morte.

Falará tambem o dr. Jorge Severiano.

Com o apoio de nomes consagrados das nossas letras juridicas, podemos affirmar ser esta uma das mais importantes sessões que o Departamento Universitario da Sociedade Brasileira de Criminologia proporciona aos seus membros.

A reunião terá lugar amanhã, quarta-feira, no Departamento Universitario, á rua Sete de Setembro n. 140.

Radio - Jornal

PROGRAMMAS PARA HOJE

DIRECTORIA DE DIFFUSÃO CULTURAL

A's 9 e 30 e ás 13 e 30 horas — Hora Infantil de Tia Lucia: Sciencias Physicas — 2º e 3º annos — Commentarios sobre os trabalhos recebidos. A's 15 horas — Jornal dos Professores: — Quarto de hora educativo: Curso de Historia da Civilização Brasileira pelo prof. Pedro Calmon. Supplemento Musical: Messager — Veronique — Act. II — Duo de l'Escarpolette. II — Massenet — Werther — J'aurai sur ma poitrine. III — Bellini — La Sonnambula. IV — Messager — Monsieur Beaucaire — Le Rossignol. V — Bellini — I Puritani — A te, o cara amor talora.

DEPARTAMENTO DE PROPAGANDA

1) O dia do Brasil. 2) "Canção para nós dois", de Nelson Ferreira canto por Sonia Barreto. 3) Actualidades. 4) "Meditação de Thaïs" de Massenet, solo de violino por Jayme Marchevsky. 5) Noticiario. 6) "Tomba-Tajá", de Waldemar Henrique, canto por Mara Costa Pereira. 7) Ministerio da Agricultura. 8) "Você", de Sonia Barreto e L. Babo, canto por Sonia Barreto. 9) Chronica estrangeira, pelo dr. Azevedo Amaral. 10) "Caprichosa", de Waldemar Henrique, canto por Mara Costa Pereira.

Das 19.30 ás 19.45 — Em esperanto (Só em ondas curtas) — 1) Explicação sobre a musica a ser irradiada. 2) "Partir", de Sonia Barreto, canto por Sonia Barreto. 3) Noticiario. 4) "Diabinho de saias", de Affonso Henrique, canto por Moacyr Bueno Rocha. 5) Através do Brasil. 6) "Cabocla malvada", de Waldemar Henrique, canto por Mara Costa Pereira.

RADIO "JORNAL DO BRASIL"

A's 7 horas — Jornal da Manhã — 1ª edição. A's 8 — Cruzada em prol da saude. A's 8,30 — Programma infantil. A's 9 — Programma das Mães. A's 11.30 — Programma do almoço — Gravações. (Entre 12 e 12.15 — Jornal do meio dia). A's 13.30 — Hora Cultural Feminina da PRF-4. A's 17 — Variedades — Elegancias. A's 18 — Programma dos Estados — Jornal da tarde. A's 18.45 — Programma do D. N. de Propaganda e Diffusão Cultural. A's 19.30 — Programma cosmopolita — Gravações. A's 20 — Grande orchestra, solistas, quarteto de camera e conjuntos coraes de PRF 4. A's 22 — Programma da juventude — Ultimas noticias. A's 19.45 — "O Caso Policial".

RADIO CRUZEIRO DO SUL

10,30 — Hora dos bairros. 11 horas — Musica portugueza. 11.30 — Musica. 12.30 — Programma cinematographico. 17.30 — Hora da Broadway. 18.20 — Radio aperitivo. 18.45 — Hora do Brasil. 19.30 — Hora Farroupilha. 20 — Musica fina. 21 — Rêde Verde-Amarella. 22 — Musica. 23 — Hora dansante. Talisman. 24 — Boa noite... até amanhã...

RADIO PHILIPS

Das 10 ás 14 — Discos. Das 12 ás 13.30 — Cine-Radio Jornal. Das 18 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 — Studio — Chronica sportiva. Das 20 ás 21 — Grupo da Serenata e Jazz. A's 20.30 — Radio-theatro. A's 21 — O meu bilhete. Das 21 ás 21.30 — Grupo da Serenata e Jazz Philip. A's 21.30 — Radio-Theatro. Das 21.30 ás 22.30 — Grande Orchestra Philips. Das 22.30 ás 23 — Discos.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

Das 6.25 ás 8.15 — Duas aulas de gymnastica. Das 11 ás 12.30 — Discos. Das 12.30 ás 13 horas — Astrologo Indiano. Das 15 ás 16 horas — Discos. Das 12 ás 18.445 Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 23 horas — Programma de studio. A's 19.20 — Folhinha do dia. A's 20 horas — Campeões da vida moderna. A's 20.30 — Parece mentira... A's 21 horas — Chronica da Cidade Maravilhosa. A's 21.30 — A Volta ao Mundo em dois minutos. A's 22 horas — Commentario Nacional. A's 23 horas — Commentario Internacional Das 23 ás 24 horas — Discos. A's 24 horas — Marcha final.

RADIO FLUMINENSE

De 10 ás 10.30 — Supplemento Portuguez. De 10.30 ás 11 — Musica. De 11 ás 12 — Programma Seculo XX. De 18.45 ás 20.30 — "Hora do Brasil". De 19.30 ás 20 — Discos e de 20 ás 23 — Programma de studio e Conjunto Regional.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 9.30 ás 10 horas — Aula de inglez. Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 14 ás 16 horas — Discos. Das 17.30 ás 18.45 — Discos. Das 18.45 ás 19.30 — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 20 horas — Discos. Das 20 horas ás 20.30 — Discos. Das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio de um programma de musica classica e de camera.

RADIO IPANEMA

Das 8 ás 9 horas — Informações. Das 9 ás 10 horas — Aula de educação physica infantil. Das 10 ás 11 horas — Discos. Das 11 ás 13 horas — Supplemento musical do almoço. Das 13 ás 13.15 horas — Aula de allemão. Das 13.15 ás 14 horas — Discos. Das 17 ás 18.30 horas — Discos. Das 18.30 ás 18.45 — A Voz do Commercio. Das 18.45 ás 19.30 horas — Hora do Brasil. Das 19.30 ás 22.30 horas — Programma de studio. Das 22.40 ás 24 horas — Musicas do Grill Room.

RADIO SOCIEDADE

8 hs. 30 m. — Hora certa. 11 hs. — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical. 17 hs. — Hora certa. Quarto de hora infantil. 17 hs. — Jornal da tarde. Supplemento musical. 18 hs. 45 m. ás 19 hs. 30 m. — "Hora do Brasil". 19 hs. 30 m. ás 19 hs. 45 m. — Discos. 19 hs. 45 m. ás 20 hs. — "Manézinho Quitandinha e Felicidade". 20 hs. ás 20 hs. 15 m. — Discos. 20 hs. 15 m. ás 20 hs. 30 m. — Boletim Sportivo. 20 hs. 30 m. ás 21 hs. — Discos. 21 hs. ás 21 hs. 15 m. — Quarto de hora da Sociedade Luso-Africana. 21 hs. 15 m. ás 23 hs. — Programma Regional.

POLICIA MILITAR

Serviço para hoje:

Uniforme, 6º (kaki).

Superior de dia, major Candido.

Official de dia ao Q. G., capitão Werneck.

Medico de dia, capitão graduado dr. Saraiva.

Medico de promptidão, civil dr. Feitó.

Pharmaceutico de dia, civil Emmanuel.

Dentista de dia, 2º tenente Goeling.

Ronda, 2º tenente França, do 4º; aspirantes José e Floriano, do 6º, e Agrippino, do R. C.

Guarda da Detenção, 1º tenente Blanco, do 5º B. I.

Guarda da Correcção, aspirante Antão, do 2º B. I.

Motocyclista de dia, soldado Waldemiro.

Guarda da Policia Central, 2º tenente Tiburcio e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda 2º tenente Rangel, do 1º B. I.

Ronda especial, sargentos Alcides e Luiz, do 1º; Moura e Coutinho, do 2º; Josias, do 3º; Campos, do 4º; Medeiros e Marcolino, do 5º; Amaral, do 6º, e Fitipaldi, do R. C.

Ronda de empregados, sargentos Leal Pinto, da E. P.; Hermogenes, do S. S.; Jacob, da Audit., e Leite, do 4º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G., sargento S. Rosa, da 1. G.

Musica de promptidão, a do 6º B. I.

Piquete no Q. G., um corneteiro do 2º B. I.

Ordens á A. P., soldados Esmeraldino, Tertuliano e Marino.

Dia: no 1º batalhão, 1º tenente F. Araujo; no 2º, 2º tenente Antenor; no 3º, 1º tenente Jocelyn; no 4º, capitão Soares; no 5º, 1º tenente Barreto; no 6º, 1º tenente Sampaio; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Pinheiro; no C. S. Auxiliar, 2º tenente Honorio.

Promptidão: no 1º batalhão, capitão Antonio; no 2º, aspirante M. da Silva; no 3º, 1º tenente Jacarandá; no 4º, aspirante Paulo; no 5º, 2º tenente M. Azevedo; no 6º, aspirante Lauro; no Regimento de Cavallaria, 1º tenente Mattos.

LIVROS-NOVOS

"A VOLTA DO MUNDO POR DOIS GAROTOS" — Henri de la Vaux e Arnald Galopin — Editora Flores & Mano — Rio.

E' muito difficil um livro agradar ás crianças. Essa literatura não é facil de se fazer. Por isto, quando apparece um livro nas livrarias que agrada, plenamente a petizada, causa grande admiração.

E elles são raros. Agora, Flores & Mano, continuando o seu amplo programma de boa editora, deu á publicidade um delles, intitulado "A Volta do Mundo por Dois Garotos", autoria do Conde Henri de la Vaux e Arnald Galopin. Essa obra, que é interessante sob todos os motivos, foi laureada pela Academia Franceza.

Possue diversos desenhos de Francisco Acquarone e está vertida com cuidado para a nossa lingua pelo sr. Affonso Varzea.

"A. B. C. DO INTEGRALISMO — Miguel Reale — Editora José Olympio — Rio.

Eis um livro onde o leitor encontra a semente do Integralismo, ou melhor, os principios essenciaes dessa doutrina. Miguel Reale, com o seu estylo simples e comprehensivel, analysa a sociedade liberal brasileira, dá uma idéa geral das reformas fundamentaes que os integralistas prégam. Miguel Reale, ao terminar o prefacio do "A. B. C. do Integralismo", declara que o seu intuito ao publicar o referido livro é o de "mostrar as fichas mais simples, mais elementares, que" os admiradores daquella doutrina colligem, "neste duro combate de quasi tres annos."

A alludida obra, que está bem impressa, saiu dos prelos da prestigiosa Editora José Olympio.

OLD SUREHAND — Karl May — Livraria do Globo — Porto Alegre.

Devemos á Livraria do Globo a ampla divulgação de multos livros de notaveis escriptores, tanto nacionaes como estrangeiros. Não ha muitos mezes que a Livraria do Globo deu á publicidade "Felippe II", de autoria do brilhante escriptor allemão ... a leitura daquelle livro. Além disto, o leitor aprende muitas coisas, ... Reinhold Schneider; "America, de H. Van Leon, etc., e, recentemente, "Old Surehand", de Karl May.

Karl May é um mestre em crear typos de aventureiros. Como exemplo, póde-se citar "Winnetou". "Old Surehand" é um interessante romance, cujas paginas estão repletas de materia agradavel, que não só instrue, como diverte.

RECREATIVISMO

ENDIABRADOS DE RAMOS

A "Festa do Leque" será realizada no proximo domingo, 13 — Magnifica tarde-noite dansante, com excellente jazz

O Club Endiabrados de Ramos abrirá os seus salões, no proximo dia 13, fazendo realizar magnifica tarde-noite dansante denominada — "Festa do Leque".

O dia 13 de outubro de 1935 está fadado ao querido club leopoldinense conquistar mais uma victoria social, das muitas que já fazem parte de seus annaes.

Haverá interessante sorteio, com o qual a directoria do Endiabrados de Ramos offerecerá ás gentis frequentadoras do club uma série de mimos graciosos, com especialidade uma grande quantidade de leques.

Uma excellente jazz deliciará os adeptos da arte de Terpsychore, desde as 16 até ás 23 horas.

Assim, com esta festividade, que marcará um verdadeiro exito no recreativismo leopoldinense, o Endiabrados de Ramos abrirá o seu programma social de outubro.

DELTA CLUB, A NOVA ASSOCIAÇÃO MAÇONICA

Por um grupo de maçons residentes nesta capital foi fundado o Delta Club, o qual se destina a proporcionar aos seus membros e respectivas familias divertimentos licitos e beneficencias de que venham a necessitar.

Amanhã, ás 17 1|2 horas, á praça Tiradentes 52, sobrado, haverá uma assembléa na qual será acclamada a sua directoria e escolhida a commissão que vae elaborar os seus estatutos.

Pede-se o comparecimento de todos os maçons do Districto Federal e do Estado do Rio, socios ou não.

TENENTES DA DIABO

A Embaixada do Socego, commemorando o seu 5º anniversario, realizará sabbado um baile homenageando a mulher bahiana. Para a citada festa foram contractadas uma banda e dois jazz-band, que animarão as danças.

Vista do Jardim Carlos Gomes Campinas. No primeiro plano acham-se enfileirados doze Fords V-8, recebidos duma só vez pelo Sr. Miguel Ricci, agente Ford naquella cidade.

Actividades Escolares

A primeira communhão no Externato São José

Realizou-se, domingo ultimo, no Externato S. José, o grande educandario dirigido por irmãos maristas, uma linda ceremonia religiosa da qual participaram 70 crianças alumnas daquelle estabelecimento, ás quaes foi ministrada a primeira communhão. No cliché vêem-se quatro meninos que pela primeira vez commungaram.

As pilherias do legislativo

Jurandyr SODRE'

(Para O JORNAL)

A organização do ensino superior, depois do advento da segunda Republica, si se tornou um tanto mais complexa, trouxe, por outro lado, muita coisa bôa, inclusive a instituição de regimens differentes para differentes cursos. Uma providencia simples que até então não fôra tomada não se sabe por que. O certo é que nos cursos de medicina, de direito ou de engenharia o regimen era o mesmo, embora o curso de direito seja theorico por excellencia e os de engenharia e medicina sejam eminentemente praticos. Veio, emfim, a diversificação do regimen e, com ella, vieram muitos beneficios á aprendizagem, embora o abastardamento dos taes decretos de fim de anno.

O nosso Legislativo, que sente estranho prazer em bulir nas coisas do ensino, quasi não havendo deputado que não tenha perpetrado seu projectosinho sobre educação, ou no minimo tentado fazel-o, essa nossa Camara dos Deputados coherente comsigo propria, em dezembro do anno passado nos deu uma lei que é um monstrosinho de perfeição.

E' a decantada lei 9-A, que já analysámos em seus menores detalhes, para que bem se conhecessem as consequencias. Uma destas vae agora surgir pela primeira vez.

Sem attender absolutamente a coisa alguma, sem attentar em coisa alguma, transitou em julgado e é lei este pedacinho:

> "Nos cursos superiores, sem excepção, o alumno que obtiver media igual ou superior a seis, em qualquer cadeira, fica dispensado, na referida cadeira, do exame final para promoção ao anno seguinte ou approvação final."

Assim, qualquer alumno de qualquer instituto de ensino superior, que logre media igual ou superior a seis nas provas parciaes, como esclarece o paragrapho unico do artigo 5.º da lei referida, está approvado com todos os sacramentos.

Isso, sem duvida, está muito bem nas escolas de pharmacia, de medicina ou de odontologia, onde, aliás, já vinha sendo praticado por força do dec. 19.852, de 11 de abril de 1931. Generalizado, porém, veio constituir uma verdadeira pilheria nos cursos juridicos.

Esses, como é sabido, se orientam pelo regimen instituido pelo decreto 23.609, de 20 de dezembro de 1933, que approvou o regulamento da Faculdade de Direito da Universidade do Rio, que serve de modelo ás congeneres fiscalizadas, excepto ás que participam de Universidades.

O regimen estabelecido nesse decreto, para verificação de aproveitamento dos alumnos, era o seguinte: duas provas parciaes. O alumno que lograsse media igual ou superior a cinco, nessas duas parciaes, é que poderia inscrever-se nas provas oraes, onde alcançaria uma nota, que, sommada á dos parciaes, lhe daria, por media, a final. Essa, para approvação, não podia ser inferior a cinco.

Vindo a lei 9-A, de 12 de dezembro de 1934, tudo isso acabou.

Quem conseguir media seis nas duas parciaes está approvado. Mas acontece, para maior escandalo, que as duas parciaes, nos cursos juridicos, se realizam em junho e em setembro, embora o curso legalmente se encerre a 15 de novembro. Um alumno, portanto, que tenha obtido media igual ou superior a seis em todas as cadeiras da serie, estando nella já approvado, que vae fazer na escola depois de setembro? A consequencia pratica dessa belleza vae surgir precisamente agora, isto é, quem já obteve media não mais irá ouvir as aulas, que se prolongarão até 15 de novembro. Para que?

E, assim, se reduzirão os programmas, será fatalmente sacrificado o curso de todas as cadeiras. E quando for lembrado que esses cursos vão de março a 20 de junho e de 10 de julho, praticamente, a setembro, chegaremos a concluir que o anno lectivo fica reduzido a seis mezes, sem descontar os feriados.

Ante-hontem, começaram as ferias escolares para os estudantes de direito, ferias que irão até 1º de março... Viva o Legislativo!

Felizmente, pessoa alguma provida de bom senso accusará os deputados desses disparates e outros que pela Camara se perpetram, porque todos elles devem estar persuadidos de que o que fazem é obra do mais alevantado patriotismo. O que nós pretendemos é focalizar, a seu tempo, todos esses aspectos, que a Camara offerece em materia de ensino, para convicção dos que ainda duvidam de que assumpto de ensino é materia que não póde ser julgada pelo lado exclusivamente politico. Ha o lado technico, o honestamente technico, puramente technico, que não póde estar forçadamente dentro da Camara, que é um organismo politico por excellencia. E acerca desse lado technico só o technico sabe dizer com proficiencia e razão, servindo-se de argumentação concreta e positiva, servindo-se de dados genuinamente objectivos, que sómente a escola da pratica sabe ensinar.

A voz do technico é, antes de tudo, a voz da experiencia. Está-se a ver, portanto, que nos não referimos a esses improvisados, que pullulam em todos os cantos, e que se servem da denominação de technico com a mesma simplicidade de quem toma um copo de agua. Esses, certamente, são mais perniciosos ao ensino do que todas as pilherias da Camara.

FACULDADE DE DIREITO DE NICTHEROY

PROVAS PARCIAES — Ultimas chamadas — 1º Anno.

INTRODUCÇÃO A' SCIENCIA DO DIREITO — hoje, dia 8, ás 16 horas.

ECONOMIA POLITICA E SCIENCIA DAS FINANÇAS — dia 9, ás 15 horas.

2º anno — DIREITO PUBLICO E CONSTITUCIONAL — dia 11, ás 14 horas.

3º anno — DIREITO PENAL — hoje, dia 8, ás 16 horas.

4º anno — MEDICINA LEGAL — hoje, dia 8, ás 15 horas.

5º anno — DIREITO CIVIL — dia 12, ás 14 horas.

...cado do trabalho em apreço e ainda ao acabamento, em todos os sentidos modelar, do volume que o contém, apresento a v. excia. minhas congratulações e peço-lhe se digne louvar em nome do governo Federal o director e os funccionarios da Directoria do Ensino Primario do Estado pela brilhante demonstração da efficiencia que essa repartição acaba de dar. Cordiaes saudações. — Gustavo Capanema, ministro da Educação e Saude Publica."

A PARAHYBA E A ESTATISTICA NACIONAL

Accusando o recebimento da estatistica educacional do Estado da Parahyba, relativa a 1934, organizada pela directoria estadual do Ensino Primario, na conformidade do Convenio Estatistico de 1931, o ministro Capanema expediu o seguinte telegramma ao governador Argemiro Figueiredo:

"Tenho a satisfação de transmittir a v. excia. a optima impressão que me causou o volume ora recebido neste Ministerio com a estatistica do ensino primario parahybano em 1934. Não obstante verificar-se ainda, de modo geral, sensivel atrazo no preparo dessa contribuição por parte dos Estados, é auspicioso constatar que a Nação já tem certeza de conhecer cada anno e segundo um plano completo e uniforme a situação precisa do seu movimento educacional no anno precedente. Attendendo, pois, ao relevante signifi-

INTERESSA FESTA NA ESCOLA CHILE

Realizou-se hontem, ás 15 horas, na Escola Chile, em Pedro Ernesto, interessante festa promovida pelos professores e alumnos. Attrahente programma foi organizado para essa festa constante de cantos, declamações, recitativos, etc., pelos corpos docente e discente.

VAE SER CASSADA A INSPECÇÃO PRELIMINAR AO GYMNASIO MINEIRO

Importantes deliberações do Conselho Nacional de Educação

Sob a presidencia do dr. Reynaldo Porchat e presentes quasi todos os conselheiros, esteve hontem reunido o Conselho Nacional de Educação. Depois de lidos varios pareceres referentes a estabelecimentos de ensino secundario, passou-se á ordem do dia.

Foram approvados os pareceres ns. 169, da Commissão de Regimentos, opinando pela approvação do Regimento da Escola de Pharmacia e Odontologia de Araraquara; 171, da Comissão de Ensino Secundario, opinando pela cassação da inspecção preliminar ao Gymnasio Mineiro Raul Soares; 173, da Commissão de Ensino Superior, favoravel á concessão da inspecção preliminar á Escola Paulista de Medicina; 174, da Commissão de Legislação e Consultas, negando provimento ao recurso de Amelio da Silva Gomes; 175, da mesma Commissão, e no mesmo sentido, quanto ao recurso de Luiz Alves de Almeida; e 143, da Commissão de Ensino Superior, negando provimento ao recurso interposto pela Faculdade de Pharmacia e Odontologia São Sebastião do Paraizo.

E' adiada a discussão do parecer n. 177, da Commissão de Ensino Superior, sobre o relatorio do inspector incumbido de proceder á correição na Faculdade de Pharmacia e Odontologia de Juiz de Fóra, até que seja examinado pelo Conselho o Regimento Interno da referida Faculdade.

Haverá hoje reunião, ás 14.30 horas.

MONUMENTO AO EDUCADOR ALFREDO DE PAULA FREITAS

Serão prestadas, hoje, homenagens ao educador Alfredo de Paula Freitas, antigo cathedratico da Escola Polytechnica e fundador do Collegio Paula Freitas, que ha 43 annos vem ministrando instrucção na capital do paiz.

O monumento que deve ser inaugurado, hoje, no Collegio Paula Freitas

A's 16 horas, será inaugurado no jardim do estabelecimento, um monumento mandado erigir por seus amigos e antigos alumnos, e cuja confecção foi confiada ao esculptor Benevenuto Berna, representando um livro de bellas proporções, tendo ao centro, numa corôa de louros em bronze, a effigie do homenageado.

Falarão o prof. Nicanor do Nascimento, o alumno Melillo Mello, sendo feita a benção do monumento pelo superior dos Frades Capuchinhos.

Em seguida, a turma que concluiu em 1925 o seu curso secundario fará inaugurar, no salão nobre do Collegio Paula Freitas, uma placa de bronze, falando nessa occasião o dr. Frederico da Silveira.

O "TECTO-DE-AÇO INTEIRIÇO" EM CARROS DE LUXO

Como se sabe, foi a General Motors que introduziu o melhoramento do "Tecto-de-Aço Inteiriço". Nos seus carros Chevrolet, Pontiac e Oldsmobile, modelos de 1935, já o publico do Brasil póde conhecer e apreciar a innovação, considerada de decisiva importancia para o conforto e segurança dos automobilistas.

Noticia-se, entretanto, que outras marcas, além das do grupo da General Motors, vão tambem adoptar o "Tecto-de-Aço Inteiriço". É assim que, em "O Jornal", do Rio, edição de 15 de setembro, veiu a lume uma nota sob o titulo "Algumas provaveis mudanças para os carros de 1936", em que se escreve ser quasi segura a adopção do referido aperfeiçoamento nos automoveis Lincoln.

Sabido, como é, que essa marca se classifica entre as mais finas do mercado americano, bem se vê que a incorporação do "Tecto-de-Aço Inteiriço" á carrosseria Lincoln representa a consagração desse melhoramento.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Clark Gable — Jean Harlow — Wallace Beery nos "Mares da China"...

Clark Gable, que vem ahi — em carne e osso — virá, tambem, no seu mais recente film, com Jean Harlow e Wallace Beery: um film de aventuras, espectacular e repleto de "momentos" que justificam a carreira triumphal que está marcando, agora, na America e na Inglaterra: "Mares da China". A Metro-Goldwyn-Mayer deu a esse film um director que promette fazer muitos outros films igualmente sensacionaes: Tay Garnett. Como "players", figuras secundarias do elenco, "Mares da China" apresenta Lewis Stone, Rosalind Russell, C. Aubrey Smith e Ivan Lebedeff.

PROGRAMMA DE "WESTERNS" PARA 1935-36

Segundo seu lançamento nos Estados Unidos

Spectrum	20
REPUBLIC	16
Supreme	16
Empire	15
Beaumont	14
COLUMBIA	12
Puritan	10
Ambassador	9
Victory	8
Conn	8
Walter Futter	8
Alexanders	8
WARNER BROS	6
UNIVERSAL	6
Superior	6
Ajax	6
Ken Bishop	6
Resolute	6
Imperial	6
PARAMOUNT	5
FOX	4
R. K. O.	3
TOTAL	198

MOVIMENTO DE INTENSA EMOÇÃO DE "FAVELLA DOS MEUS AMORES"

Entre as bellezas maiores de "Favella dos meus amores", cumpre destacar toda a sequencia da morte de Nhonhô, que Armando Louzada encarna, e de seu enterramento. Humberto Mauro realizou nesse trecho do esplendido film de Carmen Santos verdadeira obra de arte. A emoção alli é sincera. Os ultimos momentos do compositor de sambas, ouvindo sua ultima composição cantada pelo seu rival — a esse rival é interpretado por Sylvio Caldas — a visão que tem, então, do Carnaval carioca, a morte, o chôro da gente do morro e por fim o salmento funebre e o funebre cortejo em marcha, tudo isso é qual se passa na Favella, são paginas admiraveis da boa arte cinematographica, commove o espectador até as lagrimas. No consenso da critica competente, esse é um dos mais bellos momentos do film, que ellas accumula varias qualidades e vae ser dentro de poucos dias um grande exito do cinema nacional e o assumpto obrigatorio de todos os fans.

"A NOIVA DE FRANKENSTEIN"

Scena do film "A noiva Frankenstein"

Um amor como este, entre dois sêres monstros, é coisa jámais vista. "A noiva de Frankenstein" foi realizada e papel supremo que Karloff já interpretou na téla, que, no primeiro film do monstro de "Frankenstein", foi inegavelmente consagrado pelo publico. Como foi que realizou o antigo director do theatro londrino, James Whale, "A noiva de Frankenstein"? Ninguem acertará com dar uma resposta a respeito desta impossibilidade!

GABY MORLAY VAE APPARECER EM "TRAIÇÃO SUBLIME"

Gaby Morlay, uma das figuras mais perfeitas do theatro e do cinema francez, e que já vimos no Municipal, como na téla, vae apparecer, mais uma vez, no cinema, em uma nova producção de Pathé-Natan "Traição sublime" ("Il était une fois"). O titulo indica bem o enredo em que a temos agindo no mal, e, por fim, traindo os seus, para que possa praticar o bem, em um romance adoravel, adaptado de peça de François Croisset. E, sob a direcção de Leonce Perret, apparecerá tambem André Luguet.

"QUATRO HORAS PARA MATAR"

Uma scena de "4 horas para matar", o film de Richard Barthelmess

Sob o nome Tony Mako, Richard Barthelmess typifica um homem sentenciado á morte, e que, conseguindo evadir-se, vae empregar as poucas horas que lhe restam de liberdade para ajustar uma conta antiga.

A acção desta drama, calcado em "Small Miracle", a peça de Norman Krasna, que avassalou a Broadway inteira na temporada passada, decorre inteiramente no hall de um grande theatro novayorkino. Barthelmess é levado a esse theatro pelo detective que o vae recoaduzir á prisão.

Durante um dos intervallos do espectaculo, elle consegue separar-se do "detective", mas em vez de fugir, esconde-se numa cabine telephonica, para dali chamar o homem a quem visa a sua vingança e delle tirar desforra completa no momento opportuno.

Ao mesmo tempo, dramas que concernem outras pessoas presentes ao espectaculo, — um guarda do vestiario que roubou e está ameaçado de ser preso; uma mulher rica, prompta a sacrificar a um troca-tintas o nome de seu esposo; um trapaceiro apanhado em flagrante na applicação do seu conto do vigario — approximam-se do seu ponto algido. E a solução de todos esses dramas dá-a o tiro com que Mako realiza o seu anseio de vingança.

Neste film, apparece um "cast" notavel: Richard Barthelmess, Gertrude Michael, Joe Morrison, Helen Mack, Dorothy Tree, Roscoe Karns, Ray Milland, etc.

"SONHO DE UMA NOITE DE VERÃO"

A versão cinematographica de "Sonho de uma noite de verão", de Shakespeare, que o professor Max Reinhardt realizou nos studios da Warner Bros. First National, será apresentada em Nova York, possivelmente, em principio de outubro proximo, com um systema de protecção do primeiro lançador, que até hoje nunca foi tentado na industria cinematographica. O film será adquirido unicamente pelas pessoas que tenham adquirido suas localidades antes de ser iniciada a projecção e os theatros e cinemas que obtenham a primeira exhibição desse film com a garantia de que nenhum outra casa de sua zona ou territorio poderá exhibir o film antes de um anno, depois da data da estréa. Segundo declarou Albert Warner, um dos magnatas da famosa productora, essa resolução foi tomada com o fim de assegurar em salas devidamente equipadas e de sufficiente capacidade a exhibição desse film-classico e, tambem, para que o publico possa apreciar devidamente a obra, "sem receio das interrupções que a entrada retardada de espectadores, durante a passagem do film, sempre acarretam". E' quasi certo que a primeira exhibição de "Sonho de uma noite de verão" terá logar no Hollywood Theatre, estreando immediatamente depois em todas as grandes capitaes do mundo, ao mesmo tempo. Como se sabe, já estão informados, o "cast" de "Sonho de uma noite de verão" conta com James Cagney, Joe E. Brown (Bocca Larga), Dick Powell, Jean Muir, Victor Jory, Verree Teasdale, Anita Louise, Hugh Herbert, Frank Mac Hugh, Mickey Rooney, Ian Hunter, Hobart Cavanaugh, Olivia de Havilland e Ross Alexander.

ROULIEN E CONCHITA NA ASSOCIAÇÃO DOS ARTISTAS BRASILEIROS

Para a recepção de anniversario, a ser realizada hoje, ás 17 horas, em sua séde social, no Palace Hotel, a Associação dos Artistas Brasileiros convidou especialmente os artistas cinematographicos Raul Roulien e Conchita Montenegro, prestando assim, na sua data maxima, uma homenagem a esses grandes artistas, com a solidariedade dos patricios que trabalham nas artes e nas letras da Capital da Republica. Conchita Montenegro e Raul Roulien se comprometteram a comparecer, tendo assim opportunidade de conhecer não só os artistas e intellectuaes daquella Associação, como a boa e fina sociedade que frequenta a Associação dos Artistas Brasileiros, em sua séde, no Palace Hotel.

Qual o typo de Lupe Velez no Cinema?

Lupe Velez está pondo Buenos Aires de pernas para o ar. No palco, então, tem feito cada uma...

Lupe Velez tem no sangue, onde os tropicos fizeram varias revoluções, o microbio da dansa. Em todas as suas biographias, que são extensas e numerosas, ha sempre uma referencia, por mais pallida que seja, a esse seu "fraco" forte... Ella nasceu para dansar, mesmo que esteja parada ou na cama, dormindo", disse o director W. S. Van Dike, que a dirigiu em "Laughing Boy", o curioso e quasi incomprehendido film de Ramon Novarro, que passou aqui logo depois que elle nos visitou. E o director Van Dyke tem razões de sobra quando disse isso.

Na vida de Lupe Velez ha o predominio das preferencias choreographicas em alto gráo. Essa creatura deliciosa que, menina ainda, foi internada num convento, para apprimorar o seu espirito e fugir das tentações do mundo e tornar-se uma serva de Deus, com a ireverencia do seu temperamento caprichoso preferiu tornar-se uma escrava da Gloria. E deixou o convento, não por sua vontade propria, mas porque as finanças paternas abaladas, assim o exigiram. E falando a esse respeito, agora, em Buenos Aires, a um jornalista que a entrevistou, ella teve occasião de dizer: "Eu ficaria no convento e me faria freira, mesmo contra todos os impulsos do meu temperamento e contrariando todos os anseios da minha vocação pelo theatro só para fazer a vontade, para mim sagrada, dos meus paes. Em toda a minha vida, emquanto delles dependi, jámais os contrariei; sempre os obedeci cegamente e por isso estive no convento e nelle ficaria se circumstancias imprevistas delle não me tivessem arrancado.

Agora Lupe Velez conta um pouco da sua paixão pelo dansa: "Eu tinha cinco annos de idade e já bailava com desembaraço. Nunca tivera um professor e dansava com segurança e tanto assim era que, apesar da minha idade, eu era figura obrigatoria de todos os bailes de Sã Luis Potosi, a cidade do Mexico onde nasci. Mais tarde, já em Santo Antonio no Estado americano de Texas, logo depois que deixei o convento, ainda não tinha quinze annos e já era uma bailarina consumada...

Isto quer dizer que ella cresceu e a menina de hontem floresceu na mulher de hoje que dansa com "charme", e que sabe interpretar todos os rythmos. Mas a grande seducção, envolvente e irresistivel dessa creatura deliciosa é o "sex-appeal" que transborda dos seus grandes olhos negros e da esculptura animada e inquieta do seu corpo de linhas impeccaveis. Os milhões de "fans" que os seus films lhe deram, póde-se dizer não são meros escravizados da sua arte, mas adoradores dos seus encantos de mulher.

O Cinema, que lhe deu Gloria e Fortuna, foi o excellente pretexto que a sua Belleza e a malicia da sua Fascinação encontraram para se universalizarem. E' verdade que em todos os papeis que tem vivido na tela, grandes como pequenos, ella tem sido uma nota viva de enthusiasmo, uma chamma ardente de sensualismo a incendiar corações e a derramar ondas de loucuras em cabeças ajuizadas... Desde "O Gau'cho", o filme em que ella appareceu ao lado do papae Douglas Fairbanks, até ao seu film mais recente, com o nariz de Jimmy Durante, "Dynamite e... nada mais", ella sempre revelou essa brejeirice buliçosa, essa sua ardente e vulcanica mocidade que mobilizam os anseios e os sonhos dos seus adoradores em todo mundo... Ella é, sem duvida, de todas as latinas do cinema americano, a que menos se americanizou e a que mais forte suggestão exerce sobre os sobrinhos de Tio Sam...

Qual o typo real que Lupe Velez representa no Cinema? Essa é a pergunta de milhares de "fans" que só comprehendem a artista ou como ingenua, ou então a mocinha que, sem ser ingenua, pura, não chega a ser capaz de endoidecer um homem, ou como vampiro.

Pois Lupe Velez nem é vampiro nem, muito menos, é a "ingenua".

Realmente a sua classificação é difficil. Mesmo ás vezes, fazendo o papel de jovens sem malicia ella não apresenta nunca uma candura, digamos, angelica. Ella póde ficar collocada no typo intermediario dessas duas classificações. Ella póde ser uma ingenua cheia de malicia e uma maliciosa cheia de ingenuidade... Mas quer num quer noutro caracter, nella o que sobresalta é a suggestão desse sensualismo que se lhe estampa na mascara; é a suggestão dessa voluptuosidade que se plasma nos seus movimentos irrequietos, na sua agitação permanente e no abysmo insondavel dos seus grandes olhos scintillantes. De uma feita, logo que chegou a Hollywood, ansiosa por vencer as barreiras da terra mentirosa do celluloide, indicaram-na para viver, num film em preparo, a doce figura de uma mulher-anjo. O director mal a viu, sorrindo, foi dizendo: "Não, esta não serve para anjo, pois ninguem acredita que um anjo possa ter uns olhos infernaes como esta creatura". Lupe Velez insistiu e disse-lhe que a acceitasse, que ella transfiguraria a expressão dos seus olhos. O director mandou-a tirar um "test" e... ficou boquiaberto quando viu, realmente, Lupe Velez com outro olhar differente daquelle!...

A adoravel mexicana, de temperamento tão irrequieto, é uma mystica. E' o paradoxo mais curioso da sua personalidade. Herança talvez dos seus antepassados, força atavica que a escraviza, o certo é que é uma alma profundamente religiosa. Nos seus momentos de recolhimento, o rosario nas mãos, reza com uncção e visita as igrejas, ajoelha-se e ergue ante os altares as suas preces banhadas de fé. Aqui mesmo quando ella esteve, de passagem para Buenos Aires, lá no Retiro dos Artistas, fez a sua oração na capellinha dos velhos. E lá na capital portenha, todos os domingos assiste á sua missa. E' por isso que os seus mais intimos dizem não comprehendel-a direito. Mas, perguntamos — que é que têm as revoluções do seu sangue bem mexicano, com a bandeira branca da sua alma religiosa?

FOX MOVIETONE NOVIDADES

Reportagens sensacionaes da luta na Abyssinia, como sejam a retirada da colonia estrangeira em Addis-Abeba, e os preparativos do exercito Selassié, são os primeiros noticiarios do "Fox Movietone Novidades".

Depois vemos os funeraes da bem amada soberana da Belgica em Bruxellas, a modernissima policia de Buenos Aires, preparada para reprimir os ladrões; uma sensacionalissima luta livre onde todos os golpes são permittidos. Mais alguns acontecimentos sportivos completam o bellissimo volume do "Fox Movietone Novidades" desta semana.

"TENTAÇÃO", UM FILM POLICIAL DA UFA

Quando se fala em film policial, o publico tem a impressão de se tratar de caça movida pelos defensores legaes da ordem a perigosos bandidos, com metralhadoras em funcção, corridas allucinantes de automovel e outras coisas do mesmo estylo. Mas, no caso presente, este film se limita apenas ao sentido de situações que, pela sua natureza, bem poderiam caber dentro de um genero tão apreciado pelas multidões. "Tentação", ou "O roubo do collar", é uma pellicula de interessantissimo enredo, repleta de lances de audacia, com a variante apenas de ter a sua parte artistica bem cuidada com referencia ao commum dos films policiaes. Musicas agradaveis e bailados que a aproximam, em certas scenas, do genero revista. Interpretação orientada paar os finos momentos de alta comedia e um dynamismo que transporta a acção aos pontos maximos do interesse, pondo em ansiosa espectativa a quantos a tiverem sob os olhos. Viktor de Kowa e Jessie Vihrog sallentam-se no desempenho dos seus respectivos papeis. Elle, como o extravagante filho de um millionario que incluiu entre os seus sports o de se atirar de paraquédas; ella, como a mulher que tudo faz para conquistar o coração do rebelde e estouvado "sportman".

A SENSACIONAL PELEJA QUE RESULTOU NA DERROTA DE MAX BAER

Baer, momentos antes de ser fragorosamente derrotado por Joe Louis

A rude peleja travada em Nova York entre o negro demolidor e o branco bailarino que attraiu as curiosidades do mundo inteiro, cujos resultados, se surprehenderam a uns, reforçaram, no entretanto, a fé que o esmurrador de Detroit inspirava a outros, foi colhida pelas "cameras" infalliveis, de modo a repetir, por todos os cantos do mundo, o sensacional espectaculo de força.

Assim, o precioso documento, que dentro em breve se offerecerá á admiração dos nossos olhos, reproduz com fidelidade impressionante o brutal embate em que se chocaram as forças de Joe Louis e as de Max Baer.

Os movimentados e arrebatadores quatro "rounds" desse cruento encontro se mostram em seus menores detalhes, assistindo-se nos sensacionaes "knock-downs" soffridos pelo "Apollo de Nebraska". Em "camera lenta" acompanha-se grande parte da luta, através nitidas photographias.

CONCURSO "TRAVESSA"

Encerra-se hoje o concurso "Travessa", que a Fox Film instituiu para as crianças cariocas até 9 annos, para definirem com originalidade a personalidade de Jane Withers, a estrellinha do film — "Travessa".

A Fox offerece tres premios nos valores de 500$000, 200$000 e 100$000 e para seu julgamento convidou varios jornalistas, que se reunirão dentro de poucos dias para decidirem o victorioso deste interessante concurso.

THEATRO E MUSICA

OS ULTIMOS DIAS DE "ALEGRIA DE AMAR" — NA SEXTA-FEIRA PROXIMA A FESTA ARTISTICA DE ARISTOTELES PENNA

Na proxima sexta-feira, "Alegria de Amar", a comedia de Louis Verneuil, que Alberto de Queiroz traduziu, cederá logar, no cartaz do Rival-Theatro, ao mais popular dos originaes de Marcel Achard, "Jean de la lune", que Oduvaldo Vianna traduziu, dando-lhe o titulo de "O Pae da Vida". Com essa peça fará a sua festa artistica o actor Aristoteles Penna.

A FESTA DE H. MIRANDA, HOJE, NO PHENIX

E' hoje que se realiza, no Phenix, a festa organizada pelo actor Humberto Miranda, administrador da Casa do Caboclo, com as primeiras representações do original sertanejo "Luar, Palhoça e Violão", de sua autoria e de Vicente Marchelli.

Amanhã, "Luar, Palhoça e Violão" será representada em "première" para a critica theatral.

ARTISTAS DE RADIO E DE THEATRO, AMANHÃ, NO RECREIO

Amanhã, no Theatro Recreio, realizar-se-á a annunciada festa organizada por Alvaro de Moura e Antonio Santos. No final de cada sessão da revista "Na hora H", de Carlos Bittencourt, segue-se um acto variado, em que tomarão parte varios elementos do theatro e do radio.

CONCERTOS SYMPHONICOS ORGANIZADOS PELA SEMA DO DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Proseguindo no seu programma cultural, a SEMA, do Departamento de Educação, sob a direcção do maestro H. Villa Lobos, organizou uma série de Concertos Symphonicos Culturaes, em que tomarão parte notaveis solistas, bem como coros da Secretaria Geral de Educação e Cultura. Nesses concertos serão apresentados ao nosso publico, além de notaveis composições dos grandes mestres musicaes, as novidades para o Rio: Grande Oratorio, de Bach, em commemoração ao 25º anniversario de seu nascimento — Missa solemne, de Beethoven — Fausto (oratorio), de Schumann — Poema (violino), de Chausson — Salambô, de Schmidt — Italia, de A. Casella — Valse, de Revel — Uirapurú', de Villa Lobos.

Na bilheteria do Theatro Municipal abre-se hoje uma assignatura para oito concertos, devendo o primeiro realizar-se dentro de poucos dias e que será previamente fixado.

CARTAZ DO DIA

JOÃO CAETANO — "Ciclone", ás 21 horas.

RIVAL — "Alegria de amar", ás 20 e 22 horas.

RECREIO — "Na hora H", ás 20 e 22 horas.

PHENIX — "Luar, Palhoça e Violão", ás 20 e 22 horas.

Vamos ver hoje

Cinelandia

PALACIO — "Tentação dos outros" — Jean Harlow e William Powell.

ALHAMBRA — "A nossa garota" — Shirley Temple e Joel Mac Crea.

REX — "Cardeal Richelieu" — George Arliss.

ODEON — "Primavera em Paris" — Mary Ellis e Tullio Carminati.

IMPERIO — "Uma noite no Ritz" — Patricia Ellis.

GLORIA — "Corações em duello" — Ann Harding e Herberst Marshall.

PATHÉ-PALACIO — "Rindo-se da vida" — Conchita Montenegro e Victor Mac Laglen.

BROADWAY — "Ella" — Helen Gahagan e Randolph Scott.

Outros Cinemas

CARLOS GOMES — "Noite nupcial".

CATUMBY — "Meu maior desejo", "Cavalleiro do poente" e film nacional.

GUARANY — "Charlie Chan em Paris", "Inferno nos céos" e film nacional.

LAPA — "Charles Chan em Paris", "A mascotte do regimento" e film nacional.

LUX — "Cavadoras de ouro" e "Selvagem do paiz maravilhoso", 7º e 8º episodios.

REAL — "O cantico dos canticos", "Emboscada sangrenta", "Trilha da morte", 9º e 10º episodios, e film nacional.

RIO BRANCO — "Chantage", "A mascotte do regimento" e film nacional.

PATHE' — "Follies Bergéres", desenho e film nacional.

VICTORIA — "Uma sombra que passa" e "Noite de valsa".

ELLA :: Adaptação cinematographica do famoso --- romance "SHE", de Rider Haggard ---

Producção de Meran C. Cooper para a R. K. O-Radio com o seguinte elenco: — ELLA, Helen Gahagan; Léo Vincey, Randolph Scott; Billali, Gustav von Seyffertitz; Chefe dos Amahaggers, Noble Johnson; Tanya Dugmore, Helen Mack; Archibald Holley, Niguel Bruce; John Vincey, Samuel Hinds, e Dugmore. Lumsden Hare.

CAPITULO VI

Duas forças que se conjugam

Emquanto isto occorria nos aposentos sagrados d'"Ella", o velho Billali havia procurado o quarto onde estava Tanya, guardada seguramente pelos soldados. Billali mandou-os embora e ficou em pé, olhando o rosto pallido e triste da moça.

— Que achas disto? perguntou elle. Vieste aqui para soffrer e para fazer soffrer muitos outros. Eu tenho servido fielmente á nossa imperatriz durante toda a minha vida e nunca recebi favores que este intruso recebeu logo que chegou! Todo o meu poder, então, adquirido durante uma existencia toda e com tanto custo, tornar-se-á nullo por causa da chegada desse odiado homem branco por quem "Ella" se apaixonou?

Elle rangeu os dentes e notou então o soffrimento de Tanya.

— E tu tambem soffres, ainda mais do que eu, continuou Billali. Amas a este homem, mas que poderás fazer contra o poder incommensuravel de "Ella"? E, mais cedo ou mais tarde, has de morrer, e certamente será uma morte horrivel. Pois "Ella" nunca permittirá que continue a existir outra mulher que ame ao mesmo homem.

— Juntos, nós dois ainda poderiamos fazer alguma coisa...

Tanya continuava muda, exausta por tudo que acontecia.

— Juntos, nós dois poderiamos fazer alguma coisa, poderemos formular um plano que nos satisfaça inteiramente. Eu preciso me livrar desse homem que ameaça o meu poder: e tu precisas subtrair á influencia d'"Ella" aquelle a quem amas... Concordas?

E Tanya concordou.

(Continúa.)

Rey, o keeper vascaino

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Londres	RODNEY STAR	7	—	Buenos Aires
Liverpool	HANDICAP	8	—	Buenos Aires
....	BAGE'	—	9	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE SARMIENTO	9	9	Buenos Aires
Marselha	CAMPANA	9	9	Buenos Aires
Antuerpia	J. CHARLOTTE	11	11	Buenos Aires
....	AFFONSO PENNA	—	11	Buenos Aires
Havre	FORMOSE	12	12	Buenos Aires
Londres	HIGH. MONARCH	14	14	Buenos Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	14	14	Buenos Aires
Amsterdam	MONTFERLAND	14	14	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	14	14	Buenos Aires
Southampton	ASTURIAS	18	18	Buenos Aires
Hamburgo	VIGO	19	19	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	21	21	Buenos Aires
Bordéos	EUBÉE	21	21	Buenos Aires
Hamburgo	MONTE PASCOAL	23	23	Buenos Aires
Marselha	MENDOZA	23	23	Buenos Aires
Genova	EUBÉE	24	24	Buenos Aires
Buenos Aires	LISIS	—	28	Reino Unido
Amsterdam	AMSTELLAND	28	28	Buenos Aires
Londres	HIGH. CHIEFTAIN	28	28	Buenos Aires
Hamburgo	ANTONIO DELFINO	30	30	Buenos Aires
Genova	NEPTUNIA	31	31	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	HIGH. BRIGADE	8	8	Londres
Buenos Aires	EEMLAND	—	10	Amsterdam
....	BORE VIII	—	12	Finlandia
Buenos Aires	MASSILIA	12	12	Bordéos
Buenos Aires	GENERAL ARTIGAS	12	12	Hamburgo
Buenos Aires	AURIGNY	12	13	Bordéos
....	RAUL SOARES	—	15	Hamburgo
Buenos Aires	OCEANIA	16	16	Amsterdam
Buenos Aires	MADRID	16	16	Hamburgo
Buenos Aires	LALANDE	16	16	Blascow
Buenos Aires	JOANNA	18	18	Amsterdam
Buenos Aires	ARLANZA	20	20	Southampton
Buenos Aires	CAMPANA	20	20	Marselha
Buenos Aires	ALCHIBA	21	21	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PATRIOT	22	22	Londres
Buenos Aires	AVILA STAR	22	22	Londres
Buenos Aires	CAP NORTE	23	23	Hamburgo
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	CAP ARCONA	24	24	Hamburgo
Buenos Aires	SALLAND	25	25	Amsterdam
Buenos Aires	ASTURIAS	29	29	Southampton
....	BAGE'	—	30	Hamburgo
Buenos Aires	MONTE SARMIENTO	31	31	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	31	31	Marselha

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Baltimore	ARGENTINO	6	—	
Nova York	BALTIMORE	—	6	Buenos Aires
Nova York	DELVALLE	8	8	Buenos Aires
....	AYURUOCA	9	9	Buenos Aires
Nova York	PAN AMERICA	11	11	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	18	18	Buenos Aires
Japão	MANILA MARU	21	24	Buenos Aires
Nova York	AMERICAN LEGION	25	25	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPAO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	COLINGSWORTH	—	9	Nova York
Buenos Aires	ARABIA MARU	—	9	Japão
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	10	10	Nova York
Buenos Aires	BRANDANGER	—	11	Canadá
Buenos Aires	DELSUD	—	12	Nova Orleans
....	CAMAMU'	—	14	N. Orleans
....	ARACAJU'	—	15	Nova York
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	17	17	Nova York
Buenos Aires	SANTOS MARU	19	19	Japão
Buenos Aires	PAN AMERICA	24	24	Nova York
....	TACOMA	—	29	Nova Orleans
Buenos Aires	WESTERN PRINCE	31	31	Nova York

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	ITAQUICE	8	—	
Recife	TAQUY	9	—	
Cabedello	ARARAQUARA	14	—	
Tutoya	3 DE OUTUBRO	15	—	
....	POTY	—	6	Antonina
....	CURITYBA	—	8	Antonina
....	ARATAÚ	—	8	Itajahy
....	PIAUHY	—	8	Porto Alegre
....	TUTOYA	—	8	Itajahy
....	TAQUY	—	9	Porto Alegre
....	ITAQUICE	—	9	Porto Alegre
....	ITAPUCA	—	9	Porto Alegre
....	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
....	COMT. CAPELLA	—	10	Porto Alegre
....	VENUS	—	10	Antonina
....	MIRANDA	—	12	Laguna
....	ASP. NASCIMENTO	—	12	Laguna
....	ANNA	—	16	Laguna
....	COMT. RIPPER	—	16	Porto Alegre
....	ARARAQUARA	—	16	Porto Alegre

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	ARASSU'	8	—	
Porto Alegre	MANTIQUEIRA	9	—	
Porto Alegre	ITAQUATIA'	9	—	
Porto Alegre	COMT. RIPPER	10	—	
Laguna	ANNA	11	—	
Porto Alegre	TAMBAHU'	11	—	
....	IPANEMA	—	8	S. Matheus
....	ITABERA'	—	8	Cabedello
....	ARAGUAYA	—	9	Victoria
....	ITAGUASSU'	—	9	Recife
....	SANTOS	—	11	Manáos
....	ARARY	—	11	Caravellas
....	TAMBAHU'	—	10	Recife
....	ARASSU'	—	12	Macáo
....	ITAQUATIA'	—	11	Penedo
....	MANTIQUEIRA	—	11	Maceió
....	ITAGUASSU'	—	12	Cabedello
....	PIRANGY	—	14	Belém
....	MIRANDA	—	15	Penedo
....	CAPIVARY	—	17	Aracajú
....	CAMPEIRO	—	22	Pará
....	CURITYBA	—	22	Areia Branca

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Chega no Rio	AVIÕES	Sae do Rio	Destino
Pará	—	PANAIR	8	Pará
....	—	CONDOR	7	Cuyabá
Europa	8	AIR FRANCE	8	Chile
Cuyabá	8	CONDOR	—	....
Porto Alegre	8	CONDOR	8	Porto Alegre
....	—	CONDOR	9	Natal
Miami	9	PANAIR	10	Buenos Aires
Chile	10	CONDOR LUFTHANSA	10	Europa
Europa	11	CONDOR ZEPPELIN	11	Europa
....	—	CONDOR	11	Porto Alegre
Buenos Aires	11	PANAIR	12	Miami
Porto Alegre	12	CONDOR	—	....
Chile	12	AIR FRANCE	12	Europa
Europa	13	CONDOR LUFTHANSA	13	Chile
....	—	CONDOR	14	Cuyabá
Pará	13	PANAIR	15	Pará
Cuyabá	15	CONDOR	—	....
Porto Alegre	15	CONDOR	15	Porto Alegre
Miami	16	PANAIR	17	Buenos Aires
Europa	18	AIR FRANCE	18	Chile
Buenos Aires	18	PANAIR	19	Miami
Chile	19	AIR FRANCE	19	Europa
Pará	20	PANAIR	22	Pará
Europa	22	AIR FRANCE	22	Chile
Miami	23	PANAIR	24	Buenos Aires
Buenos Aires	25	PANAIR	26	Miami
Chile	26	AIR FRANCE	26	Europa
Pará	27	PANAIR	29	Pará

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air Franc — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Rehoio: na agencia, até as 13 horas, e no Correio Geral, até as 21 horas da vespera da partida. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile: na agencia, até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 18 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19. No Correio Geral até as 12 horas do dia da partida, nos dias 2, 16 e 30, e 21 horas da vespera da partida, nos dias 5 e 19 do corrente.

Condor — Para o norte — No Correio Geral: correspondencia simples até as 21 horas; registrados, até as 18 horas da vespera da partida. Na agencia: para o sul, correspondencia simples, ás 21 horas; registrado, até ás 18 horas da vespera da partida. Na agencia e na Condor, correspondencia simples e encommendas, até ás 8 horas da vespera da partida.

Condor-Lufthansa — Para a Europa — No Correio Geral: correspondencia ordinaria, até as 15 horas; registrados, até as 14 horas do dia da partida. Na agencia: correspondencia simples e encommendas, até as 18 horas.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até o Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até as 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria, até as 17 horas de quarta-feira.

As malas via "Panair" fecham, no Correio Geral, nos mesmos dias, ás 21 horas.

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal Dakar, São Luiz do Senegal, Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat, Malaga, Tanger, Alicante, Barcelona, Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, Cabedello (João Pessoa) e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Baurú, Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagôas, Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Bahia, Natal, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Curralinho, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara, Manáos, Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

VAPORES ATRACADOS NO CAES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor francez "Alsina" — Exportação.

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Avelona Star" — Exportação.

Armazem interno 3 — Vapor inglez "Cortona" — Importação.

Armazem interno 4 — Vapor norueguez "Argentina" — Importação.

Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Herackles" — Importação.

Armazem interno 8 — Vapor nacional "Bocaina" — Descarga de sal.

Pateos internos 8 e 9 — Vapor nacional "Camamú" — Descarga de trigo.

Pateos internos 9 e 10 — Vapor norueguez "Talisman" — Exportação.

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke" — Cabotagem.

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Aratú" — Cabotagem.

Cáes novo — Vapor nacional "Joazeiro" — Descarga de carvão.

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos vapores abaixo:

HIGHLAND BRIGADE — Para Recife, Las Palmas e Europa, via Lisboa:

Impressos até 1 1horas do dia 8; objectos para registrar até 10 horas do dia 8; cartas para o interior até 11.30 horas do dia 8; cartas com porte duplo até 12 horas do dia 8; cartas para o exterior até 12 horas do dia 8.

ITABERA' — Para os portos do norte até Cabedello:

Impresso até 5 horas do dia 8; objectos para registrar até 18 horas do dia 7; cartas para o interior até 6 horas do dia 8.

Actos do chefe de policia

TRANSFERENCIAS, DISPENSAS, DESIGNAÇÕES, EXONERAÇÕES E SUSPENSÃO DE FUNCCIONARIOS

O capitão Filinto Muller, chefe de Policia, assignou as seguintes portarias:

Transferindo o escrevente Eduardo da Silveira Reis, da 1ª Delegacia Auxiliar para o 11º Districto Policial; o escrevente Francisco Graciano Sarly, da 2ª para a 3ª Delegacia Auxiliar.

Dispensando o investigador Virgilio Ribas, da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social, da commissão que exerce na 1ª Delegacia Auxiliar, por conveniencia do serviço; Nelson de Azevedo Alves, de auxiliar do Serviço Medico da Policia.

Designando para terem exercicio na Secção de Meretricio e Lenocinio da 1ª Delegacia Auxiliar, os investigadores extranumerarios da D. E. S. P. S., de numeros 597, 655, 703, 741, 768, 869, 875, 899, 958 e 995; o escrevente Alipio Jansen de Faria Neiva ora servindo na 2ª Delegacia Auxiliar, para ter exercicio no 11º Districto Policial.

Exonerando, por conveniencia do serviço, Antonio da Silva, do cargo de investigador extranumerario da Delegacia Especial de Segurança Politica e Social e a pedido, Alberto Ignacio de Oliveira, Alfredo Azambuja Sobrinho, João Laurindo Cardoso, Pedro Dirceu Dias e Antonio da Silva, dos cargos de investigadores extranumerarios da D. E. S. P. S.

Suspendendo do exercicio de suas funcções pelo prazo de dez dias o auxiliar academico do Serviço Medico da Policia, André Petrarca de Mesquita, á vista das occurrencias verificadas na Enfermaria "Filinto Muller", no dia 24 do mez findo, quando ali se achava de plantão.

O CONCURSO PHOTOGRAPHICO DO TOURING CLUB

A eleição de um membro da Commissão Julgadora

Em sua ultima reunião, o Comité de Imprensa do Touring Club elegeu o seu representante na commissão julgadora do Concurso Photographico, lançado por essa patriotica entidade, afim de premiar os mais bellos aspectos turisticos do nosso paiz.

A escolha do Comité de Imprensa recaiu no nosso prezado confrade Oswaldo de Souza e Silva, vice-presidente da A. B. I. e director d'"O Malho". Fazem parte, já, do alludido jury os srs. Octavio Guinle, presidente do Touring Club do Brasil; Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa, e Celso Kelly, presidente da Associação de Artistas Brasileiros.

Essa commissão deverá reunir-se brevemente, afim de seleccionar e estudar os originaes que concorrem ao certamen.

EM COMMEMORAÇÃO A' "SEMANA DA CRIANÇA"

A exemplo dos annos anteriores e proseguindo no seu programma de defesa da criança brasileira, o Instituto de Amparo á Criança de Jacarépaguá faz realizar, hoje, ás 14 horas, no Theatro Apollo, no largo do Rio Comprido, uma delicada homenagem ás crianças daquelle populoso bairro, em commemoração á "Semana da Criança", que transcorre nesta primeira quinzena.

Essa delicada festa de arte e carinho constará de uma sessão de cinema, com films escolhidos, e farta distribuição de brindes, tudo inteiramente gratis, á petizada.

Durante essa sessão, a senhorita Maria de Lourdes Sodré de Macedo fará uma conferencia ás crianças em nome do Instituto.

A CRIAÇÃO DE CAVALLOS DE PURO SANGUE

Assignado no Ministerio da Agricultura um accordo a respeito

Hontem, no gabinete do sr. Odilon Braga, o dr. Linneu de Paula Machado, presidente do Jockey Club Brasileiro, assignou o accordo para manutenção do registro genealogico de cavallos puro-sangue de carreira.

O Jockey Club Brasileiro, por este accordo, se obriga a fazer aquelle registro conforme as exigencias legaes, a editar trimestralmente o "Stud-Book Brasileiro" e realizar em cada uma exposição leilão dos productos nacionaes inscriptos, além de cumprir varias outras obrigações.

Contraventores presos pela policia nos suburbios

O dr. Dulcidio Gonçalves, 2º delegado auxiliar, acompanhado dos commissarios Waldemar Claudino, Guilherme Cruz, Pedro de Freitas Regazzi e Reis e dos investigadores Albertino, Alberto Reis, Pinho Sardinha, Alonso, Damasceno Gomes e Amaral, dando uma batida nos suburbios, prendeu os seguintes contraventores: Arthur Napoleão Bastos, Jorge Kalufa, Francisco Gonçalves, Francisco Azevedo, José Dias e João Pereira da Silva.

Foi apprehendido ainda, centenas de listas, dinheiro, etc. sendo os presos, as importancias e o material removido para a Policia Central.

Desgostosa da vida

Soffrendo os máos tratos de seu esposo, a senhora Etelvina Moreira, de 25 annos, residente á rua Misericordia n. 90, tentou suicidar-se, ingerindo substancia toxica, em sua residencia, hontem pela manhã.

A Assistencia pol-a fóra de perigo.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

SERVIÇO PARA HOJE

Estão de dia á I. G. P. — Superior: sr. Mario Guimarães; auxiliar: sr. Manoel Velloso Filho.

2ºs fiscaes de dia aos Grupos — Central, Suevo; Escola, Dutra; 1º G. R., Ursulino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto; 6º, Galdino; 8º, M. Oliveira; 9º, Erasmo.

Ronda geral — Turmas de serviço: 2ª, 3ª e 4ª. Turmas de folga: 1ª e 5ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila; no 3º G. R., 2º fiscal Isaias.

Camara dos Deputados — 2º fiscal Darcy.

Medico de plantão ao Serviço Medico da I. G. P. — Dr. Oduvaldo dos Santos Moreira.

Uniforme 3º.

O TREM N-2 CHEGOU ATRAZADO

Devido a accidente verificado na locomotiva do trem N-2, nocturno mineiro, nas proximidades da estação de Barreiros na linha do Centro, da Central do Brasil, o referido trem chegou atrazado a esta capital, com 2 horas. Não houve accidente pessoal, sendo a machina substituida.

AS APOSENTADORIAS EX-OFFICIO NA CENTRAL

A directoria da Central do Brasil expediu circular a todas as Divisões da referida estrada, recommendando que, no caso de aposentadorias ex-officio, seja sempre feita a proposta á directoria, a quem compete, exclusivamente, determinar as providencias necessarias, para os empregados que sejam contribuintes da Caixa de Aposentadorias e Pensões.

Morte de um commerciario

Morreu em uma quéda de bonde, o empregado no commercio Themistocles Mendes de Gusmão, de 23 annos, solteiro, residente á rua Visconde do Rio Branco n. 7, 1º andar.

O desastre occorreu na rua Visconde de Itauna, esquina de Laura de Araujo.

O commissario Alfredo Leite de Oliveira, do 13º districto, fez remover o cadaver para o necroterio.

Fiscal violento

O fiscal do entreposto da pesca, Arnaldo da Costa, por estar o pescador matriculado Alcides Emilio Teixeira, vendendo sardinhas, aggrediu-o a coronhadas. O pescador numero 206 prendeu o aggressor e conduziu-o á delegacia do 7º districto, onde não foi autuado por falta de testemunhas.

Será aberto inquerito.

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

CENTRO

ALUGA-SE sala de frente, mobiliada, a rapazes ou casal que trabalhe fóra; á ladeira Senador Dantas n. 9. Tem telephone.

ALUGA-SE quarto com ou sem pensão para dois moços ou casal; á Avenida Gomes Freire, 104, sobrado.

ALUGA-SE um quarto grande e arejado, proprio para senhores ou a casal que trabalhe fóra, em casa de familia; á ladeira Senador Dantas n. 12.

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE esplendido quarto para um ou dois rapazes, com ou sem pensão, em optima casa, muito limpa e confortavel, perto do centro, logar saudavel e muito fresco, por 160$000; á rua Santo Amaro n. 93, Gloria.

ALUGA-SE a pessoas distinctas, uma boa sala de frente, com pensão; á rua Corrêa Dutra 164.

ALUGA-SE á rua Santo Amaro 116, quarto de frente mobiliado ou sem mobilia.

FLAMENGO

ALUGAM-SE uma sala e um quarto, em casa de familia, com optima pensão; á rua Almirante Tamandaré n. 25, Flamengo.

ALUGA-SE confortavel sala a cavalheiro ou casal que trabalhe fóra, sem pensão; á rua Ferreira Vianna 24.

FLAMENGO — Em casa de familia allemã, alugam-se quartos e salas bem mobiliados, a casal ou cavalheiro de tratamento, com optima comida; á rua Dois de Dezembro 35.

BOTAFOGO

ALUGA-SE em casa de familia de tratamento, linda sala ricamente mobiliada, com optimo passadio, á rua Marquez de Abrantes 179.

ALUGAM-SE duas salas de frente e um quarto com ou sem mobilia e excellente passadio, em casa de familia de todo o respeito; á rua Voluntarios da Patria 194.

LARANJEIRAS

ALUGA-SE uma boa sala de frente, sem mobilia, em casa de familia por preço modico; á rua Cardoso Junior n. 51, 1º andar, Laranjeiras.

ALUGAM-SE no jardim da casa de casal estrangeiro, a cavalheiro só, tres quartos, 110$, 90$ e 80$, respectivamente. Esteves Junior n. 72.

FAMILIA distincta aluga em optima residencia a casaes de tratamento, grande salão de frente e dois quartos ligados. Laranjeiras; á rua Pereira da Silva, tel. 25-4598.

LEME E COPACABANA

ALUGAM-SE quartos mobiliados ou não e com optima pensão; á rua Figueiredo Magalhães n. 93; trocam-se referencias.

ALUGA-SE com pensão, a casal de fino trato, esplendido quarto em palacete de residencia; á rua Figueiredo Magalhães n. 22, junto á Avenida Atlantica.

ALUGA-SE casa grande, 7 quartos, 2 salas, garage, jardim e terraços; com ou sem mobilia; ver das 16 ás 18 horas. Tel. 27-6726.

ALUGA-SE sala de frente e quarto com ou sem moveis, a pessoas de tratamento; á rua Leopoldo Miguez n. 14.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE casa com três quartos, garage, quarto para empregada e mais dependencias; á rua Nascimento Silva n. 248, Ipanema; telephone 27-4461; ver das 11 ás 17 horas.

ALUGA-SE por 300$000, com ou sem moveis, duas grandes salas, cozinha e banheiro; á rua Visconde de Pirajá 175, Ipanema.

ALUGA-SE magnifico apartamento acabado de construir, preço 550$; á rua Visconde de Pirajá n. 164, Ipanema.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE em casa de casal esplendida sala mobiliada, com ou sem pensão, a casal sem filhos ou cavalheiros de respeito; á rua Almirante Alexandrino 136.

ALUGA-SE bom quarto na ladeira Santa Thereza n. 111, casa 1, a casal que trabalhe fóra ou rapaz; telephone 22-3519.

TIJUCA

ALUGA-SE o predio n. 127 da rua São Francisco Xavier.

ALUGA-SE em optimo palacete, na Tijuca, um bom quarto de frente, sem mobilia, a casal de fino trato, não aceita criança, bom passadio, tem garage; á rua S. Francisco Xavier n. 40.

CASA — 500$000, tres salas, quatro quartos, copa, dispensa, bom banheiro, grande quintal, a quem comprar poucos moveis, bom fiador ou deposito; á rua Professor Gabizo 16.

RIO COMPRIDO

ALUGA-SE boa casa para pequena familia; á rua do Bispo 234.

ALUGA-SE no Rio Comprido optimo quarto ou sala a senhor do commercio, optima casa, omnibus e bondes á porta, a 15 minutos do centro. Tel. 28-7622.

ALUGA-SE casa com 3 quartos, 2 salas e grande quintal, 300$000; á rua Campos da Paz 74.

VILLA ISABEL

ALUGA-SE a casa da rua Barão do Bom Retiro n. 45, chaves por favor na photographia em frente.

ALUGA-SE um quarto de frente de preferencia a senhora ou casal que trabalhe fóra; á rua Felippe Camarão n. 75, casa 10 (Villa Isabel).

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro e bom quintal; á rua Luiz Barbosa n. 25-A, Praça 7.

DIVERSOS

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a CAIXA POSTAL 1.711. Nome, idade e residencia e os symptomas de sua enfermidade. Cuidado com os imitadores. Homoeopathia Seabra, a mais procurada. — Uruguayana, 142.

SENHORA — Philagyna Theodule Wolf, o unico pessario preservativo e infallivel que dá tranquilidade absoluta á mulher. Cacao acido soluvel. Recuse imitações e nomes parecidos.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo 3$000; frango, kilo 4$000; ovos, duzia 1$400 a 1$800. Peixe: vendido nas bancas do mercado, camarão, kilo 3$000 a 6$500; garoupa, linguado, cherne, méro, pescado, bijupirá, badejo e robalo, kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalo e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, naomrado, vermelho, corvina (de linha)) ,tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo 1$000 a 1$700; vitelo 1$200 a 2$500; suino, kilo 2$800 a 3$200; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 2$000. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $400 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 2$000. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7ª pag.)

Ing	6.59	6.59

TERMO

American Futures:

Para janeiro	6.08	6.13
Para março	6.11	6.16
Para maio	6.12	6.17

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 7 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com o commercio de caracter normal, devido á pressão dos operadores de Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	6.10	6.13
Para março	6.12	6.16
Para maio	6.13	6.17
Para julho	6.12	6.16

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 5 de outubro.

O mercado de algodão a termo melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente, devido á pressão dos operadores do Hedge.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 8 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Diddling Upland	11.35	11.35
Para janeiro	11.00	11.03
Para março	11.02	11.10
Para maio	11.08	11.16
Para julho	11.11	11.18

ABERTURA

NOVA YORK, 7 de outubro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com commercio de caracter normal, devido a pressão dos operadores do Hedge. Os altistas realizam especulações.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 5 pontos.

	Hoje	F. Ant.
Para janeiro	10.96	11.00
Para março	11.01	11.02
Para maio	11.05	11.05
Para julho	11.06	11.11

MERCADO DE S. PAULO

ABERTURA

S. PAULO, 7 de outubro.

O mercado a termo abriu estavel, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro . . .	64$300	64$900
Para novembro. . .	N|cot.	64$700
Para dezembro. . .	N|cot.	64$700
Para janeiro. . . .	N|cot.	65$200
Para fevereiro . . .	63$500	N|cot.
Para março. . . .	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	58$000
Para junho	N|cot.	N|cot.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de outubro.

O mercado a termo fechou estavel, sendo cotado por 15 kilos:

	Hoje	Ant.
Para outubro. . . .	64$500	64$300
Para novembro. . .	64$700	64$900
Para dezembro. . .	64$700	64$900
Para janeiro . . .	64$300	65$200
Para fevereiro . . .	64$500	N|cot.
Para março	N|cot.	57$200
Para abril	N|cot.	57$000
Para maio	N|cot.	57$300
Para junho	N|cot.	57$000

Vendas	Saccas
No dia de hoje	1.900

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 7 de outubro.

O mercado de algodão ao meio dia apresentou-se firme.

	Compr. Hoje	Vend. Ant.
Compradores. . . .	60$000	60$900

ESTATISTICA

	Saccas de 80 kilos
Entradas:	
No dia de hoje	—
No dia anterior	—
Desde 1º de setembro do anno passado:	
No dia de hoje	13.200
No dia anterior	13.200
Existencia:	
No dia de hoje	15.400
Exportação:	
Para o Rio de Janeiro..	—
Abatimento de consumo de 2 dias	500

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 7 de outubro.

O mercado de assucar abriu estavel, com baixa de 2 pontos parcial, em relação ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Para dezembro	2.57	2.57
Para janeiro	2.19	2.19
Para março.	2.18	2.18
Para maio	2.20	2.22

MERCADO DE LONDRES

ABERTURA

LONDRES, 7 de outubro.

O mercado de assucar abriu hoje com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra-peso, em shilling e pence.

	Hoje	F. Ant.
Para outubro . .	4. 6	4. 7 1|2
Para dezembro .	4. 9 1|4	4. 11 1|4
Para março . . .	4.11 1|4	5. 1 1|4
Para maio	5. 0 1|2	5. 2 3|4

MERCADO DE S. PAULO

(Termo)

ABERTURA

S. PAULO, 5 de outubro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para outubro . . .	N|cot.	N|cot.
Para novembro. . .	N|cot.	N|cot.
Para dezembro. . .	N|cot.	N|cot.
Para janeiro	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro . . .	N|cot.	N|cot.

FECHAMENTO

S. PAULO, 7 de outubro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado:

	Compr.	Vend.
Para novembro. . .	N|cot.	N|cot.
Para dezembro. . .	N|cot.	N|cot.
Para janeiro . . .	N|cot.	N|cot.
Para fevereiro . . .	N|cot.	N|cot.
Para setembro . . .	N|cot.	N|cot.
Para outubro . . .	N|cot.	N|cot.

DISPONIVEL

S. PAULO, 7 de outubro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal . .	51$000 a 51$500
Somenos.	50$000 a 51$000
Mascavo.	35$000 a 36$000

MERCADO DE RECIFE

RECIFE, 5 de outubro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio-dia, apresentou-se estavel.

	Saccas
Usina de primeira:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Usina de segunda:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Crystaes:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Demerara:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Terceira sorte:	
Somenos:	
Hoje	N|cot.
Anterior	N|cot.
Brutos seccos:	
Hoje	5$000 a 5$200
Anterior	5$000 a 5$200

ESTATISTICA

	Saccas
No dia de hoje.	45.700
No dia anterior	27.000
Desde o 1º de setembro:	
No dia de hoje.	247.500
No dia anterior	201.800
Existencia:	
No dia de hoje.	392.300
No dia anterior.	351.600
EXPORTAÇÃO	
Para outros portos do norte do Brasil. . .	5.000

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de outubro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Para dezebro	4.95	4.90
Para março.	5.06	5.00
aPra julho	5.23	5.16
Para setembro . . .	5.30	5.24

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços que vigoraram durante a semana finda:

Arroz amarello (60 kilos)	62$000	a	64$000
Arroz agulha especial, brilhado (60 kilos)	64$000	a	66$000
Arroz agulha de 1ª, brilhado (60 kilos)	56$000	a	59$000
Arroz agulha especial (60 kilos).........	58$000	a	60$000
Arroz agulha de 1ª (60 kilos).........	54$000	a	56$000
Arroz agulha de 2ª (60 kilos).........	48$000	a	50$000
Arroz agulha de 3ª (60 kilos).........	40$000	a	42$000
Arroz japonez de 1ª (60 kilos).........	48$000	a	50$000
Arroz japonez especial (60 kilos).........	43$000	a	45$000
Arroz japonez de 2ª (60 kilos).........	38$000	a	40$000
Arroz japonez de 3ª (60 kilos).........	33$000	a	40$000
Sanga (60 kilos)	33$000	a	35$000
Alfafa nacional ou estrangeira	18$000	a	19$000
Amendoim em casca (20 kilos).........	$420	a	$440
Alhos nacionaes (cento)	20$000	a	23$000
Alhos estrangeiros (cento)	6$000	a	8$000
Alpiste nacional (kilo)	12$000	a	14$000
Araruta (kilo)	1$150	a	1$200
Bacalhãos especial (caixa)	—		—
Bacalhão superior (68 kilos)	240$000	a	250$000
Bacalhão escamudo (58 kilos)	200$000	a	210$000
Banha de Porto Alegre (caixa)	170$000	a	175$000
Banha de Laguna (caixa)	195$000	a	218$000
Banha de Itajahy (caixa)	195$000	a	200$000
Batata do sul (kilo)	195$000	a	215$000
Batata do interior (kilo)	$600	a	$860
Cebola nacional (caixa)	$400	a	$750
Cebola estrangeira (caixa)	35$000	a	42$000
Ervilha paulista (kilo)	2$600	a	2$800
Farinha de mandioca (50 kilos)	18$000	a	19$500
Farinha de mandioca fina (60 kilos)	17$000	a	17$500
Farinha de mandioca entre-fina (50 kilos)	13$000	a	13$500
Farinha de mandioca (grossa)	11$500	a	12$000
Feijão especial, novo (50 kilos)	27$000	a	36$000
Feijão preto, bom (60 kilos)	14$000	a	14$500
Feijão branco, graudo e meudo (60 kilos)	$400	a	$500
Feijão enxofre (60 kilos)	$300	a	$400
Feijão manteiga (60 kilos)	$600	a	$700
Feijão mulatinho, novo (60 kilos)	2$600	a	2$700
Feijão fradinho, nacional (60 kilos)	2$800	a	2$900
Grão de bico (kilo)	3$000	a	3$000
Lentilhas (60 kilos)	—		—
Linguas defumadas (uma)	2$200	a	2$300
Lombo de porco salgado de Minas (kilo)	1$500	a	2$000
Lombo de porco salgado do sul	1$900	a	2$200
Herva matte (kilo)	11$500	a	12$000
Manteiga do interior (kilo)	20$500	a	22$500
Manteiga do sul (kilo)	22$000	a	24$000
Milho Cattete vermelho (60 kilos)	22$000	a	50$000
Milho Cattete amarello (60 kilos)	—		—
Milho Cattete mesclado (60 kilos)	70$000	a	72$000
Polvilho do sul (kilo)	25$000	a	30$000
Polvilho do norte (kilo)	40$000	a	50$000
Tapioca (kilo)	2$400	a	2$600
Toucinho mineiro (kilo)	36$000	a	38$000
Toucinho paulista (kilo)	2$200	a	3$000
Toucinho de fumeiro (kilo)	1$800	a	1$900
Xarque, mantas puras do Rio da Prata (kilo)	1$200	a	1$100
Xarque, mantas puras, nacional (kilo)	$850	a	$900
Patos e mantas mineiras (kilo)	5$400	a	5$600
Patos e mantas do sul (kilo)	—		—
Fubá mimoso (20 kilos)	17$000	a	18$000
Fubá [illegible]-fino (50 kilos)	18$000	a	15$500

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

LONDRES, 7 de outubro.

	Hoje	F. Ant.
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	3 %	3 %
Do Banco de Italia	5 %	5 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	11/16	11/16
Em Nova York, 3 mezes (venda).	1/8	1/8
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16	3/16
CAMBIO:		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	29.00	29.98
Genova, s|Paris, a|v., por £, 100, F.	81.10	80.10
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	60.40	60.50
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.90	35.87
Lisboa, s|Londres, a|v., t|venda, por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., t|compra, por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 7 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $ ...	4.89.25	4.89.12
S|Genova, á vista, por £, L.	60.12	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.17
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl. ..	7.24	7.24
S|Berna, á vista, por £, Fl.	15.03	15.03
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	28.98	28.98
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12

LONDRES, 7 de outubro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por £, $	4.98.50	4.98.12
S|Genova, á vista, por £, L.	60.00	60.12
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.87	35.87
S|Paris, á vista, por £, F.	74.37	74.37
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.17	12.17
S|Amsterdam, á vista, por £, F. ..	7.25	7.24
S|Berna, á vista, por £, F.	15.03	15.03
S|Bruxellas, á vista, por £, F. ..	29.00	28.98
S|Lisboa, á vista, por £, E.	110.12	110.12
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.50	6.58.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.12.50	8.10.75
S|Madrid, tel., p roP. c.	13.65	13.64
S|Amsterdam, tel., por F. c.	67.57	67.55
S|Berna, tel., por F. c.	32.54	32.54
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.88	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.23	40.20

NOVA YORK, 7 de outubro.

Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89.62	4.89.00
S|Paris, tel., por F. c.	6.58.75	6.58.50
S|Genova, tel., por L. c.	8.15.00	8.12.50
S|Madrid, tel., por P. c.	13.66	13.65
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.54	67.57
S|Berna, tel., por Fl. c.	32.53	32.54
S|Bruxellas, tel., por F. c.	16.89	16.88
S|Berlim, tel., por M. c.	40.20	40.22

MERCADO DE BUENOS AIRES

ABERTURA

BUENOS AIRES, 7 de outubro.

Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 7 de outubro.

Nova York, á vista, por £, F.	17.02	17.02
S|Londres, á vista, por £, F.	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDÉO

ABERTURA

MONTEVIDEO, 7 de outubro.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39	39
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/8	39 7/8

FECHAMENTO

MONTEVIDEO, 7 de outubro.

S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39	39
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 7/8	39 7/8

MERCADO DE PARIS

PARIS, 7 de outubro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
Nova York, á vista, por £, F.	15.18	15.19
Londres, á vista, por £, F.	74.52	74.37
Italia, á vista, por £, F.	123.75	123.75

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 8 de outubro.

Taxas com que fechou, hoje, o mercado do cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.89.00	4.89.12

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 7 de outubro.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 57$270 e o dollar a 11$670.

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENO SAIRES, 5 de outubro.

O mercado de trigo funccionou apenas estavel, cotando-se por 100 kilos:

	Hoje	F. Ant.
Para outubro	9.20	9.24
Para novembro . . .	9.12	9.15
Para dezembro. . . .	9.05	9.05
Disponivel:		
Typo Barletta para o Brasil.	9.20	9.30

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 5 de outubro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações, dollar papel, e as correspondentes por bushel, posto nas dócas, em fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para dezembro. .	1.06.37	1.06.37
Para maio. . . .	1.04.63	1.04.63

JUTA

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 7 de outubro.

A juta de Bengala, marca "A", em triangulo duplo D e E cif., Europa, embarque em fardos, foi cotada ao preço de £:

No dia de hoje.	18.15.0
Em igual data de 1934 . .	17.12.6
No dia anterior.	15. 2.6

MERCADO DE DUNDEE

DUNDEE, 7 de outubro.

O fio de juta, libs. 7, para urdidura, está cotado por spindle, em sh. e pence, ao preço de:

No dia de hoje.	2.2 1|2
No dia anterior	2.1 1|2
Em igual data de 1934 . .	2

DUNDEE, 7 de outubro.

O fio de juta de libs. 8, para trama, está cotado, por spindle, em sh. e pence, a:

No dia de hoje.	2.4 1|2
No dia anterior.	2.3
Em igual data de 1934. .	2.1 1|2

DUNDEE, 7 de outubro.

A aniagem do peso de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotada, em pence, ao preço de:

Em igual data de 1934 . .	2 3|4
No dia de hoje	2 5|8
Na semana anterior . . .	2 3|4

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 7 de outubro.

O canhamo de Calcutá, de 10 1|2 onças e largura de 40 pollegadas, está sendo cotado em pence ao preço de:

No dia de hoje	6.10
aN semana anterior. . .	5.65
Em igual data de 1934 .	5.85

PRAÇA DO RIO

OFFICIAL

Libra: 57$907

Abriu o mercado official de cambio em posição firme ,com as taxas mais accessiveis e bem collocado.

Operava o Banco do Brasil á taxa de 57$907 para saques, e á de 57$070 para a compra de cobertura.

O dollar foi cotado, á vista, a 11$870, o franco a $780, a lira a $965, o escudo a $530 e o reichsmark a 4$770.

Assim ficou o mercado, no primeiro encerramento, firme e com tendencias bastante favoraveis.

Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças		A prazo
Londres	57$907	—
		A' vista
Londres	58$071	—
Nova York . . .	11$870	—
Paris	$780	—
Suissa	3$865	—
Italia	$965	—
Allemanha	4$770	—
Portugal.	$530	—
Hespanha	1$620	—
Hollanda	8$000	—
Belgica	2$005	—
B. Aires, papel. .	3$430	—
Montevidéo. . . .	5$550	—
Cabogramma:		
Londres	58$181	—

COBERTURAS

Para compra de coberturas foram affixadas as seguintes taxas:

		A prazo
Londres	57$070	—
Nova York . . .	11$596	—
		A' vista
Londres	57$270	—
Nova York . . .	11$670	—
Paris.	$765	—
Italia	$945	—
Allemanha	4$580	—
Hespanha	1$590	—
Portugal.	$520	—
Suissa	3$795	—
Hollanda	7$870	—
Belgica	1$935	—
B. Aires, papel. .	3$300	—
Uruguay	5$050	—
Cobogramma:		
Londres	57$370	—
Nova York . . .	11$700	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official do cambio registrado hontem

		A' vista
Londres	—	57$469
Paris	—	—
Nova York . . .	—	11$860
Allemanha, Reichsmark	—	—
Verrechongsmark .	—	4$580
Italia	—	—
T. Slovaquia . . .	—	—
uissa	—	—
Hespanha	—	—
B. Aires, papel . .	—	—
Belgica, ouro . . .	—	—
Montevidéo	—	—

CAMBIO LIVRE

Libra — 81$800

O mercado de cambio livre esteve, hontem, em boas condições de estabilidade, com as taxas em situação bastante accessivel. Os bancos declararam saccar para remessas a 81$500 por libra e a 16$720 por dollar e compravam coberturas a 80$800 e 16$520, respectivamente. Os negocios foram moderados e o mercado ficou sem alteração no primeiro fechamento. Reabriu inalterado e assim fechou.

TABELLA DOS BANCOS

		A' vista
Londres	81$700	—
Nova York	16$700	—
Paris	1$103	—
		A prazo
Londres	81$800	—
Nova York	16$720 a	16$750
Paris	1$103	—
Hollanda	11$300 a	11$330
Suecia	4$240	—
Portugal..	$746 a	$750
Portugal, prov. . .	$755	—
Hespanha	2$300 a	2$370
Hespanha, prov. .	2$305 a	2$375
Belgica, ouro . .	2$820 a	2$850
Belgica, papel . .	$570	—
Suissa	5$450 a	5$460
Allemanha (Registemark) . . .	3$580 a	3$600
Allemanha (Reichsmark) . . .	6$700 a	6$740
Compensação . . .	5$750	—
Japão	4$810 a	4$830
Argentina	4$600 a	4$610
Rumania	$182	—
Austria	3$180 a	3$230
T. Slovaquia	$690 a	$700
Montevidéo	7$055	—
Dinamarca	3$670	—
		Cabo
Londres	81$900	—
Nova York	16$760	—
Paris	1$105	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

		A' vista
Londres	—	83$843
Paris	—	1$104
Italia	—	1$364
Allemanha (Reichsmark)	—	7$068
Allemanha Verrechangsmark ..	—	5$751
Allemanha Unterstuzmark ..	—	5$884
Allemanha (Registmark ..	—	3$672
T. Slovaquia ..	—	$695
Nova York	—	16$719
Portugal	—	$770
B. Aires	—	4$630
Montevidéo	—	7$090
Suissa	—	5$447
Belgica, ouro	—	2$183
Idem, papel	—	—
Hespanha	—	2$364
Japão	—	4$830
Hollanda	—	—
Chile	—	—
Austria	—	3$190
Rumania	—	—
Canadá..	—	—
Suecia	—	—

MOEDA EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m|m para as moedas papel estrangeiras em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto).

	Comp.	Vendas
Uruguayos	7$000	7$300
Pesetas (Hespanha)	2$300	2$370
Liras (Italia)	1$100	1$180
Francos (França) .	1$100	1$130
Francos (Suissa) .	5$000	5$400
Francos (Belgica).	$530	$560
Guldens (Hollanda)	10$500	11$000
Kroners (Suecia) .	3$400	3$800
Kronars (Noruega)	3$200	3$700
Kroners (Dinamarca)	3$000	3$500
Dollars (N. America)	16$700	17$000
Dollars (Canadá) .	16$000	16$500
Reichsmarks (Allemanha)	5$000	5$800
Schillings (Austria)	2$500	2$900
Coroas (Tchecoloquia)	$650	$670
Dinares (Servia) ..	$370	$390
Leis (Rumania). ..	$110	$130
Marcos (Finlandia)	$340	$350
Zlotys (Polonia) ..	2$500	2$800
Yens (Japão)	4$400	4$600
Bolivianos (Pesos).	$700	$900
Chilenos (Pesos) ..	$680	$780
Escudos (Portugal)	$740	$770
Argentinos (Pesos).	4$600	4$750
Libras (Perú)	38$000	40$000
Libras (Inglaterra).	82$000	83$000

AGIO DA PRATA

M. do Imperio . .	180 °|°	220 °|°
M. da Republica. .	120 °|°	130 °|°

OURO — COMPRADOR

Mil réis	14$800
Libra	128$000
Dollar	26$500

MEDIA DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRETORES

Libra (papel)	81$995
Dollar (papel)	16$816
Franco (papel)..	1$116
Franco-Belga (papel).. ..	$551
Franco-Suisso (papel).. ..	5$613
Escudo (papel)	$77.
Peso-Argentino (papel). ..	4$709
Peso-Uruguayo (papel). ..	7$204
Reichsmark (papel)..	5$581
Lira (papel)	1$140
Peseta (papel)	2$337
Corôa-Sueca (papel).. ..	4$200
Corôa - Dinamarqueza (papel)	3$000

MERCADO DE OURO

O Banco do Brasil affixou hontem, para a compra de ouro fino amoedado, ou em barra, á base de 1001-1000, depois de examinado pela Casa da Moeda, o preço de 18$900.

MERCADO DE TITULOS

O mercado de Titulos funccionou, hontem, sem maior actividade e sob uma impressão pouco animadora. Os valores da União revelaram-se frouxos e soffreram baixas ainda mais sensiveis em face do retrahimento dos compradores. As municipaes achavam-se estacionarias e calmas, com as obrigações do Thesouro Nacional inalteradas e as de Minas, 9 °|°, frouxas e em declinio.

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$907; á vista 58$071; Nova York, 11$870. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 57$270; Nova York, 11$670.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo, typo 7, 11$000.

Em Nova York — No fechamento, baixa de 1 a 2 pontos.

Algodão no Rio — Mercado firme — Typo 3, Seridó, 52$000 a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, baixa de 1 a 5 pontos.

Em Liverpool — No fechamento, baixa de 3 a 4 pontos.

Assucar no Rio — Mercado frouxo — Branco crystal, 48$500 a 49$500.

Em Nova York — Na abertura, baixa parcial de 2 pontos.

Regularam as acções de bancos destituidas de importancia, bem como as de companhias e debentures em evidencia.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:	
2 Uniformizadas ...	778$000
5 Idem ...	780$000
1 Idem (200$) ...	700$000
1 Idem (500$) ...	700$000
145 Dec. emissão nom.	743$000
91 Idem idem port. ..	755$000
37 Idem idem idem ..	760$000
440 Reajust. c|3 sem.	735$000
80 Idem c|3 sem. ..	760$000
5:000$ Thesouro de 1931	988$000
6 500$ Thesouro 1930.	497$000
30 Idem 1932 ...	995$000
4 Idem idem ...	997$000
30 Idem 1932 port. ..	1:000$000
18 Ferroviarias 1|4.	992$000
244 Obrig. Minas 9 °|°	938$000
43 E. Minas Emp. 1934 5 °|°	178$500
31 Idem idem idem id.	177$000
10 Municip. 1904 nom.	410$000
9 Idem 1904 port. ..	420$000
5 Idem idem	146$000
10 Idem 1932 port. ..	179$000
10 Idem idem idem ..	180$000
35 Idem Dec. 1550 port.	170$000
20 Idem idem 1999 port.	170$000
Acções:	
30 Nova America	305$000
100 Doc. de Santos port.	230$000
Debentures:	
20 Docas de Santos. ..	180$000
2 Cia. Brahma..	1:000$000

MERCADO DE CAFE'

Abriu e funccionou, hontem, o mercado disponivel de café, em posição calma e com as cotações ainda mantidas, na base anterior.

Cotou-se o typo, na taboa, ao preço de 11$ por dez kilos e os negocios levadosa effeito, sobre genero em disponibilidade, foram mais desenvolvidos em vista dos compradores se revelarem interessados na compra do mesmo.

Até ás 11 horas, venderam-se 2.864 saccas e mais tarde 2.827 no total de 5.688 contra 1 546 ditas anteriores.

Os embarques verificados foram reduzidos e as entradas regulares, tendo fechado o mercado estacionario.

— Na abertura, o mercado de café a termo, funccionou calmo e com baixa de $150 para outubro e janeiro, $200 para novembro, $025 para dezembro e $125 para fevereiro e março.

No fechamento passou a funccionar, fraco e com baixa de $075 para outubro e março, $150 para novembro e dezembro, inalterado para janeiro e $100 para fevereiro, respectivamente.

VENDAS REALIZADAS

	Saccas
NO DIA 5	
Vendas	1.546
Posição — Calmo.	
NO DIA 6	
De manhã	2.364
A' tarde	2.284
	5.688
	1.546

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3..	13$000
Typo 4..	12$500
Typo 5..	12$000
Typo 6..	11$500
Typo 7..	11$000
Typo 8..	10$500

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio ouro .	5$000
Idem. Minas, ouro. . .	3$000
Pauta de 30-9 a 6-10 1935	1$110

COMMISSÃO DE PREÇOS

Fraga, Irmão & Cia. Ltda

Frossard Filho & Cia.

Ferrari, Souza & Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

ENTRADAS

NO DIA 5

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	2.948	
E. Rio	1.797	4.745
Marittima:		
Minas	1.683	
E. Rio	221	
S. Paulo	2.078	3.982
Armazem Reg.: Flum. "Rio"		1.084
Armazem Reg.: Espirito Santo		684
Armazem Reg.: Estado de Minas		503
		10.995
Idem anno passado		9.945
Do 1º do mez		56.234
Média..		11.246
Do 1º de julho.		500.857
Média		9.379
Do 1º julho anno passado		780.807
Café revertido ao stock		
Desde o dia 2 de julho ..		5.020

EMBARQUES

Europa	1.852
Africa	318
Asia	502
Cabotagem	803
	3.469
Idem anno passado.. ..	1.285
Desde o 1º do mez	48.140
Do 1º de julho	857.788
Idem anno passado	457.878
Stock	677.763
Menos consumo local do dia 5-10	457.878
dia 5-10	500
Ide manno passado	530.095

CAMBIO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento anterior

(Base typo 7)

(Preço por dez kilos)

ABERTURA

Out. . .	10$750	10$500	menos $150
Nov. . .	10$750	10$500	menos $200
Dez. . .	10$800	10$700	menos $025
Jan. . .	10$850	10$700	menos $150
Fev. . .	10$850	10$750	menos $125
Março. .	10$850	10$700	menos $125

	Saccas
No dia de hoje	1.500
Posição — Calmo.	

FECHAMENTO

Out.. . .	10$700	10$425	menos $075
Nov. . .	10$700	10$500	menos $050
Dez. . .	10$750	10$650	menos $050
Jan. . .	10$750	10$700	inalterado.
Fev. . .	10$800	10$65	menos $100
Março. .	10$775	10$625	menos $075

	Saccas
No dia de hoje	2.000
No dia anterior	1.000
Posição — Fraco.	

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 7

B. Aires: Castro Silva Cia.	500
B. Aires: Ornstein Cia.	1.400
B. Aires: A. Jabour Cia.	1.000
Rotterdam: Ornstein Cia.	250
	3.150

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 2

Portos	Saccas
"Lipari"	
Havre	14.544
Casa Blanca	125
	14.669

"Arica"

Portos	Saccas
Valparaiso	447
Puerto Montt	400
Magallanes	250
Talcahuano	100
Antofagasta	30
Corral	10
	1.237

"Cte. Alcidio"

Portos	Saccas
Pelotas	375
Rio Grande	105
	480

"Anna"

Portos	Saccas
Laguna	100
Itajahy	70
	170

NO DIA 3

"Southern Prince"

Portos	Saccas
N. York	6.375

"Afel"

Portos	Saccas
N. Orleans	5.026

"Santos"

Portos	Saccas
Gefle	375
Stockolmo	250
Gothemburgo	125
	750

"Tieté"

Portos	Saccas
Rio Grande	100
Pelotas	90
Porto Alegre	80
	270

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE SÃO PAULO

AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

Boletim de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, 5 de outubro de 1935

Quantidade em saccas de 60 kilos procedentes dos Estados de:

E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	2.031
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	2.031
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	1.795
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	—
	1.795
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	3.100
Espirito Santo	—
	3.100
E. F. C. do Brasil:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	239
Espirito Santo	—
	239
E. F. Leopoldina:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.894
Espirito Santo	—
	1.894
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	1.165
Espirito Santo	—
	1.165
Regulador:	
São Paulo	—
Minas	—
Rio de Janeiro	—
Espirito Santo	625
	625
Sommas das entradas:	
São Paulo	2.031
Minas	4.895
Rio de Janeiro	3.298
Espirito Santo	625
	10.849
De 1º do mez até dia — 5:	
São Paulo	10.225
Minas	27.031
Rio de Janeiro	15.461
Espirito Santo	3.517
	56.234
Até esta data:	
São Paulo	12.256
Minas	31.926
Rio de Janeiro	18.763
Espirito Santo	4.142
	67.083
Entradas de hoje	10.849
Existencia antedior dia 5	677.263
	688.112

EMBARQUES

Europa — Oeste e Norte	2.970
Europa — Sul e Leste .	4.086
America do Norte . . .	5.000
Africa — Oeste e Norte .	5.854
Asia	600
Somma das embarques . .	18.510
De 1º do mez até dia 5	48.140
Até esta data	66.650
Consumo local diario (2)	1.000
Existencia ás 18 horas .	668.602

MERCADO DE ALGODÃO

Funccionou hontem, o mercado algodoeiro, em condições firmes, porém, com os preços inalterados e bastante movimentados.

Os negocios realizados sobre essa fibra textil, foram em escala mais animada, em vista da procura se fazer em maior vulto.

O mercado fechou firme.

Foi o seguinte o movimento estatistico: entradas, não houve, sairam 1.369, ficando armazenados em "stock", 5.421 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM

Fibra longa —	
Seridó:	
Typo 3..	52$000 a 53$000
Typo 4..	51$000 a 51$500
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3..	50$000 a 51$000
Typo 5..	46$000 a 48$000
Ceará:	
Typo 3	Nominal
Typo 5..	47$000 a 48$000
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	Nominal
Typo 5..	45$000 a 46$000
Paulistas:	
Typo 3	47$000 —
Typo 5	45$000 —

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado deste producto, funccionou hontem, pouco trabalhado, cujos negocios realizados, careceram de importancia, em vista dos compradores se revelarem retrahidos.

As cotações permaneceram mal collocadas, porém, inalteradas, tendo fechado o mercado, sem interesse.

COTAÇÕES DE HONTEM

Qualidades:	Por 60 kilos
Branco crystal —	
Campos	48$500 a 49$500
Demerara	45$000 a 46$000
Mascavo	34$000 a 35$000

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes.	263
Vitellos..	18
Suinos..	6
Carneiros	3
Vendidos para São Diogo:	
Rezes	139 7|8
Vitellos..	13 1|2
Suinos	3
Carneiros	3
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	126 3|4
Vitellos	4 1|2
Suinos	3
Carneiros	—
Rejeições:	
Rezes	6 3|8
Vitellos	—
Suinos..	—
Carneiros..	—
Preços:	
Rezes..	1$200
Vitellos..	1$400
Suinos..	3$000
Carneiros..	2$500

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes..	74 1|8
Vitellos	20 2|4
Rezes..	1
Suinos..	—
Remettidos para São Diogo:	
Rezes	19 3|4
Vitelos	14
Suinos	—
Foram vendidos para os suburbios:	4
Rezes	54 5|8
Vitellos..	6 2|4
Suinos	1
Preços:	
Rezes..	1$200
Vitellos..	1$300
Suinos..	2$600

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes..	346
Vitellos..	93
Suinos .. .. .. 44 ..	1
Carneiros	—
Foram remettidos para D. Clara:	
Rezes	157 1|8
Vitellos	—
Carneiros	—
Vitellos..	1|2
Carneiros	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	155 7|8
Vitellos..	35 3|4
Suinos	1|2
Foram rejeitados:	
Vitellos	17 1|2
Suinos	6
Carneiros	—
Preços:	
Rezes	1$200
Vitellos	1$400
Suinos	2$000
Carneiros	—

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes.	118
Suinos	37
Vitellos..	10
Preços:	
Rezes	1$300
Vitellos	1$500
Suinos	2$700
Carneiros	—

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 7 de outubro de 1935

Papel	1.226:627$466
De 1 a 7 do corrente..	6.605:669$500
Em igual periodo de 1934	5.041:070$700
Differença para mais em 1935	1.564:598$800

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Para conhecimento dos funccionarios, foi transcripta, em portaria, a circular do Ministerio da Fazenda, n. 32, de 2 do corrente mez, declarando que a substituição de livros fiscaes, exceptuados os casos previstos em lei, sómente será admittida quando ficar provado, mediante certidão expedida pela autoridade policial competente, que a perda ou extravio occorreu em consequencia de roubo ou incendio, devendo o contribuinte, para obter a authenticação de novos livros, indicar, pelos elementos de sua escripta commercial, a importancia do imposto devido.

— Tendo em vista os "Carnets de Passage" ns. 31.738 e 31.739, expedidos pelo "Der Deutsche Automobel Club Munick", a favor de M. Adolf Frederick Herzog zu Merjlenburg, o inspector baixou portaria autorizando o desembaraço, livre de direitos e taxas aduaneiras, de dois automoveis marcas "Mercedes-Benz" e "Daimler-Benz", chapas M. 27.021 e M. 28.369, vindos pelo vapor "Madrid", entrado neste porto em 27 de setembro proximo findo.

O JORNAL

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 8 DE OUTUBRO DE 1935 — N. 4.998

O Conselho da S. D. N. decidiu applicar immediatamente sancções contra a Italia, nação aggressora

(Conclusão da 1ª pagina)

á imprensa: "A Ethiopia continúa a confiar na sabedoria e na justiça do Conselho da Sociedade das Nações, unico que póde actualmente reprimir a aggressão injusta de que a Ethiopia é victima, antes mesmo de ter sido ultimado o esforço feito pelo governo, desde dezembro ultimo, para a solução pacifica do conflicto".

A attitude do Chile

SANTIAGO, 7 (U. P.) — O governo autorizou os representantes do Chile junto ao Conselho da Liga das Nações, srs. Luis Porto Seguro e Enrique Gajardo, a participarem do Comité dos Seis, mas ordenou aos mesmos que vejam as instrucções especificas do governo, antes de darem qualquer passo, em vista da grande distancia em que se acha o Chile de Genebra, o que faz com que o governo desconheça os ultimos factos relacionados com cada caso.

EXAMINANDO SE EXISTE EFFECTIVAMENTE O ESTADO DE GUERRA

GENEBRA, 7 (U. P.) — O relatorio do Comité dos Seis diz que, com o fim de responder se o estado de guerra effectivo existe, e se é contrario aos artigos 12, 13 e 15 do Protocollo, examinou e classificou os telegrammas recebidos dos governos italiano e ethiope, a começar de 3 do corrente, com o fim de assignalar os acontecimentos daquelle dia e os do dia immediato, após o que descreverá os acontecimentos antes da elaboração do relatorio apresentado ao Conselho e baseado no artigo 15.

A OBRIGATORIEDADE DO ARBITRAMENTO

O Comité dos Cinco accentuou que, de accordo com os artigos 12, 13 e 15, todos os membros da Liga são obrigados a submetter suas questões á arbitragem e não a recorrerem á força para as solucionar.

As medidas de segurança tomadas por um Estado, dentro de seu proprio territorio e dentro das convenções internacionaes, não justificam que um outro Estado desrespeite as obrigações tomadas de accordo com o Protocollo da Liga das Nações.

APPROVADO O RELATORIO DO COMITÉ DOS SEIS

GENEBRA, 7 (U. P.) — (Urgente) — O Comité dos Treze approvou esta manhã o relatorio do Comité dos Seis, designando a Italia o aggressor na pendencia da Africa Oriental.

Algumas ligeiras modificações foram realizadas no texto primitivo do relatorio.

UMA MODIFICAÇÃO NA SENTENÇA FINAL

GENEBRA, 7 U. P.) — O Comité dos Treze modificou a sentença final do relatorio apresentado pelo Comité dos Seis, no qual se lê que a Italia recorreu á guerra "em desaccordo com os solemnes compromissos que assumiu em vista do artigo 12º do protocollo da Liga". Assim, de accordo com a nova versão, a phase final dirá que a Italia recorreu á guerra "violando o artigo 12º".

AS OBJECÇÕES DO SR. ALOISI

Em reunião secreta, o Conselho da S. D. N. recusou-se a attendel-as — Vehementes protestos do representante italiano contra a realização da sessão publica

GENEBRA, 7 (U. P.) — O Conselho da Liga das Nações, em sessão secreta, realizada hoje, recusou attender ás objecções apresentadas pelo representante italiano, barão Aloisi, decidindo discutir os termos do relatorio da Commissão dos Seis, ainda hoje.

O Conselho durou cerca de meia hora, durante a qual o delegado da Italia protestou vehementemente contra a realização da sessão publica, que está marcada para as dezesete horas afim de discutir o relatorio em apreço.

O barão Aloisi pleiteou o adiamento da sessão para amanhã, afim de dar tempo ao governo de seu paiz de estudar os termos do mencionado trabalho da Commissão dos Seis.

"SUSPENDAM AS HOSTILIDADES"

Conselhos da S. D. N. aos belligerantes

GENEBRA, 7 (U. P.) — Urgente — O Conselho da Liga das Nações, segundo informações colhidas pela United Press, deliberou telegraphar aos governos da Italia e da Ethiopia, aconselhando-os a suspenderem as hostilidades.

A attitude do Partido Socialista Inglez

LONDRES, 7 (H.) — O Partido Socialista da Grã-Bretanha lançou um appello concitando o povo britannico a resistir a todas as tentativas feitas no sentido de levar o paiz á guerra.

OS PREPARATIVOS DE GUERRA DA ITALIA

O discurso do barão Aloisi — O Conselho da S. D. N. não podia adiar a sua acção, deante das hostilidades que já vinham durando cinco dias

GENEBRA, 7 (H.) — Fallando na sessão publica do Conselho da Liga das Nações, disse o barão Aloisi que os preparativos italianos de defesa haviam sido feitos á luz do dia, e que os effectivos que se encontram actualmente na Africa Oriental são universalmente conhecidos, pois sua passagem pelo canal de Suez é controlada".

E continuou:

"E' manifesta a necessidade de taes preparativos de defesa, quando se considera o facto de que a Erithréa e a Somalia estão a grande distancia da Italia, além de serem circumdadas por Estados densamente povoados, tendo de ser feita a preparação de todos os serviços a grandes distancias".

OS PROTESTOS DO REPRESENTANTE ITALIANO

Ao ser iniciada a discussão do relatorio dos Seis, o barão Aloisi protestou contra a decisão do Conselho de discutir aquelle relatorio, sem que lhe fosse facultado consultar o governo italiano.

O sr. Ruiz Guiñazú respondeu-lhe que as hostilidades vinham durando, ha cinco dias e, portanto, o Conselho não podia adiar a sua acção.

"CUMPRINDO UM DEVER ESSENCIAL"

"Por mais que os membros do Conselho — accrescentou — desejem attender á conveniencia de um de seus collegas, não podem permittir que tal desejo se antecipe áquillo que é de dever essencial".

A sessão do Conselho foi suspensa ás dezenove horas e trinta, tendo a delegação italiana apresentado á Liga longo memorial, em que critica "ponto por ponto, o relatorio da Commissão dos Treze.

O SR. LAVAL CONFERENCIOU COM O SR. EDEN

GENEBRA, 7 (H.) — O Comité dos Treze reune-se ás 11 horas. O primeiro ministro da França, Pierre Laval, que chegou, hoje, cêdo, procedente de Clermont-Ferrand, conferenciou com o sr. Anthony Eden, representante da Inglaterra.

SEM FUNDAMENTO

O BOATO DA OFFENSIVA DA PAZ, POR PARTE DA ITALIA

GENEBRA, 7 (U. P.) — O boato da offensiva de paz da Italia foi tido como sem fundamento, quando o sr. Pierre Laval, falando hoje ao meio dia a alguns amigos, declarou:

— Fiz o maior esforço no sentido da paz durante minha conversa de sabbado ultimo com o barão Pompeo Aloisi. Esse esforço fracassou. A França subscreve agora a acção da Liga de conformidade com o artigo 16.º do protocollo da sociedade de Genebra.

Sancções immediatas contra a Italia

REUNIDO EM SESSÃO SECRETA, O CONSELHO DA S. D. N. MANIFESTOU A SUA DETERMINAÇÃO DE ASSIM AGIR DEANTE DA VIOLAÇÃO DO ARTIGO 12º DO PACTO, PELA ITALIA

GENEBRA, 7 (U. P.) — Urgente — Em uma reunião secreta hoje effectuada, pelo Conselho da Liga das Nações, manifestou-se sua determinação de estabelecer, immediatamente, sancções contra a Italia, em consequencia da conclusão do "Comité dos Seis", de que a Italia violou o protocollo da Liga quando invadiu a Ethiopia.

A APPROVAÇÃO, POR UNANIMIDADE, DO RELATORIO DO "COMITÉ DOS SEIS"

GENEBRA, 7 (U. P.) — Urgente — Os membros do Conselho da Liga das Nações approvaram, unanimemente, o relatorio da "Commissão dos Seis", decidindo applicar sancções economicas e financeiras contra a Italia.

AS NEGOCIAÇÕES PARA A PAZ — SÓMENTE DEPOIS DA RETIRADA DAS TROPAS ITALIANAS DO SOLO ETHIOPE

GENEBRA, 7 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Tecla Hawariat tenciona pedir, esta tarde, que as negociações para a paz sejam encetadas sómente após a retirada das tropas italianas do solo da Ethiopia.

O CONSELHO DA S. D. N. NÃO ATTENDEU AO PEDIDO DA ITALIA

GENEBRA, 7 (H.) — O Conselho da Sociedade das Nações resolveu não attender ao pedido da Italia para o adiamento da discussão do relatorio do "Comité dos Seis".

A TOMADA DE ADUA

UMA COMMUNICAÇÃO OFFICIAL DO GOVERNO EM ADDIS-ABABA AO SECRETARIO DA S. D. N. — AS TROPAS ETHIOPES, QUE SE ENCONTRAVAM FÓRA DA CIDADE, CONSERVAM-SE AINDA NAS MESMAS POSIÇÕES

GENEBRA, 7 (H.) — O ministro dos Negocios Estrangeiros da Ethiopia dirigiu ao secretario geral da Sociedade das Nações o seguinte telegramma: "Tropas italianas, escoltadas por vinte aviões, entraram hontem em Adua, sem encontrar resistencia, depois de terem tomado Adigrat. As nossas tropas, que se encontravam fóra da cidade, conservam-se ainda nas mesmas posições.

Até agora só tem havido encontros entre guardas das fronteiras e pequenos destacamentos isolados. As tropas não entraram ainda em acção.

A aggressão italiana contra a Ethiopia vem sendo preparada ha varios mezes e á Abyssinia têm sido recusadas, systematicamente, armas para sua defesa na região onde a fronteira, nitidamente definida por tratados, é incontestavel."

Os soldados italianos impressionados com a riqueza da região de Adua

(Conclusão da 1ª pagina)

commando Pirzio Biroli, permittiu ás tropas sob o commando do general Maravigna de chegar até ás portas de Adua e permanecer nas alturas circumstantes.

O sol estava no ocaso. Deliberou-se, então, adiar para a manhã seguinte a occupação da cidade inimiga, porque a escuridão da noite poderia difficultar as operações de contacto entre os diversos corpos de tropas.

Na imminencia da occupação de Adua, o general Emilio De Bono, commandante supremo das tropas expedicionarias e glorioso sobrevivente das precedentes campanhas africanas, mandou levantar uma columna de marmore, sobre a qual foi gravado: "Ai caduti di Adua, sono vendicati!" (Vingados os mortos de Adua).

A RIQUEZA DA REGIÃO

As tropas que permaneceram durante algum tempo no planalto tiveram occasião de apreciar a verdadeira opulencia excepcional que se lhes offerecia a vista.

O vigor da lavoura dos cereaes, que é obra mais da natureza providencial do que da capacidade agricola dos habitantes do Tigré, impressionou vivamente os soldados, muitos dos quaes são camponezes.

A colheita devia ter seu inicio na metade deste mez. O anno agricola foi excepcionalmente fecundo e, dahi, a abundancia da colheita.

Esse facto foi considerado pela população eminentemente religiosa como o auspicio e a suprema demonstração da Divina Providencia, que, desta fórma, quiz sellar a victoria do dominio italiano.

A presença das tropas peninsulares em todo o Tigré oriental, berço da dynastia reinante, rival da Scioana, produziu seus primeiros e tangiveis effeitos. A venenosa propaganda durante decennios seguidos, desappareceu deante da realidade e das garantias offerecidas pelos occupantes.

No Tigré meridional, porém, permanecem as desconfianças contra os italianos, como tambem nas regiões puramente ethiopes do Scioa e do Goggiam.

INTENSIFICA-SE A ANARCHIA NA ABYSSINIA

Dessas duas ultimas regiões chegam noticias gravissimas sobre a propagação da anarchia na Abyssinia.

Affirma-se que o avanço das forças ethiopes, em columnas que se dirigiriam para a zona que se extende ao sul de Adua, sob o commando do principe herdeiro e do ras Mulughete, constituiria, para as povoações daquellas localidades, um flagello superior ao dos gafanhotos.

Conhecidos os systemas em uso, e que consistem na devastação das colheitas e na oppressão aos habitantes, originou-se alli uma atmosphera de verdadeiro terror. Os silos primitivos são violados, retirados os cereaes alli depositados e não se tem muito escrupulo em matar quem se oppuzer a essa violencia. As "razzia", depois, representam um sport predilecto, do habito inveterado.

O NEGUS ESTA' SEGUINDO A TACTICA DE ALGUM TECHNICO ESTRANGEIRO

Parece que duas columnas, de algumas dezenas de milhares de ethiopes armados, se formaram rapidamente em Dessie, cidade principal da região do Uollo.

A visita do Negus, em pessoa, deixa imaginar que nessa zona as operações militares são susceptiveis de grande desenvolvimento. Parece que o imperador alimenta o plano de operar do interior na direcção de qualquer região importante, de accordo com as suggestões de algum technico estrangeiro.

Não se deve esquecer que, entre Dessié e Harrar, existem regulares communicações.

O PLANO DE ATAQUE DA ABYSSINIA

Em substancia, o commando das forças ethiopes seguiria as directrizes naturaes, apoiando-se sobre a chamada "via dos elephantes", percorrida por esses pachidermes, quando em busca do pasto.

Ao redor de Dessié e de Harrar, a Ethiopia concentraria o grosso de suas tropas, especialmente em Harrar, que teria a incumbencia de ameaçar a Somalia, da qual Ual-Ual marcou o prologo.

A ausencia do imperador da capital é considerada como um seguro indicio de graves acontecimentos. Receia-se o massacre dos europeus. Muitos brancos já se ausentaram de Addis Abeba, onde já se verificaram diversos saques ás casas de negocios abandonadas.

Os ambientes diplomaticos se acham alarmados, receiando-se uma explosão de xenophobia.

O chamado quarteirão das ligações não offerece garantia de especie alguma.

As cadeias foram abertas e soltos os presos.

Addis Abeba está cheia da peor especie de delinquentes.

O Negus pensava poder recrutal-os. E' presumivel que muitos delles fugiram para o campo ou se achem homiziados na cidade, onde constituem um grave e seguro perigo.

Os poucos brancos que, obrigados pela necessidade de seu cargo, se encontram na capital ethiope, vivem quasi entrincheirados.

A occupação de Dolo e Gherlogubi, pelas tropas italianas, é considerada muito importante, por representar as mesmas posições predominantes, de forte poder defensivo contra um provavel ataque que, de accordo com as ordens do Negus, deveria ser realizado, partindo de Harrar, Giggica, Degiac e Nalibu.

Noticias da ultima hora, informam que as forças italianas estão consolidando suas posições em Adigrat, Entiscio e Aduá.

Intensificam-se as construcções de vias de communicações para o transporte do material.

Os aviões italianos, num novo "raid" bombardearam uma columna de forças abyssinias, em marcha para Makallé.

A neutralidade americana a serviço da S. D. N.

Com a proclamação do sr. Roosevelt, a Inglaterra ficará garantida nas suas operações de bloqueio

WASHINGTON, 7 (H.) — O presidente Franklin Roosevelt publicou uma proclamação na qual adverte os norte-americanos que viajam em navios italianos ou ethiopes de que qualquer risco, de agora em deante, correrá pela responsabilidade de cada um, dado o reconhecimento do estado de guerra pelo governo dos Estados Unidos.

A proclamação não se refere aos cidadãos norte-americanos que tenham embarcado em paquetes de um dos dois paizes antes da declaração do estado de guerra e não possam interromper a viagem. Não se applica, igualmente, antes do prazo de 90 dias, ás pessoas que se dirijam aos Estados Unidos, procedentes de paizes estrangeiros.

GRANDES PREJUIZOS SOFFRERÃO AS COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO ITALIANAS COM A PROCLAMAÇÃO DO SR. ROOSEVELT

NOVA YORK, 7 (H.) — Os circulos maritimos são de opinião que a proclamação do presidente Roosevelt causará grande prejuizo ás linhas transatlanticas italianas, já affectadas pela situação creada com a guerra da Africa Oriental.

EXIGENCIAS E EXHORTAÇÕES DO PRESIDENTE AMERICANO

WASHINGTON, 7 (H.) — O presidente Roosevelt diz numa das passagens da sua proclamação: "Uma vez que, infelizmente, o estado de guerra existe entre a Ethiopia e o reino da Italia e, uma vez que desejo proteger as vidas de cidadãos americanos, exijo de todos os americanos que evitem ser passageiros de navios das nações belligerantes em virtude da autoridade que me é conferida pela resolução do congresso. Eu, Franklin Delano Roosevelt, exhorto todos os cidadãos dos Estados Unidos a abster-se de viajar nos navios das duas nações belligerantes e previno os cidadãos que viajarem nestes navios, contrariamente ás clausulas da resolução do congresso, que o fazem com os seus proprios riscos".

OS COMMENTARIOS DA IMPRENSA PARISIENSE

Injusto o "embargo" contra a Abyssinia, victima da aggressão

PARIS, 7 (H.) — Os jornaes salientam a importancia da proclamação do presidente Roosevelt decretando o embargo de exportação de armas para a Italia e a Ethiopia.

Washington estabelece antes da Sociedade das Nações o estado de guerra entre estes dois paizes e parece ter posto a sua "neutrality" ao serviço do Instituto de Genebra e da Inglaterra para deter a guerra.

De outra parte, accentuam, a Inglaterra está garantida nas suas operações de bloqueio e outras da sympathia dos Estados Unidos. Em compensação, certos orgãos da imprensa acham injusto que o embargo abranja a victima da aggressão porque "o menos preparado para a guerra ou indiscutivelmente mais fraco não poderá preencher as lacunas do seu armamento".

A HORA DA APPLICAÇÃO DAS SANCÇÕES

"A proclamação do presidente Roosevelt marca da parte de uma grande potencia a attitude de perfeita neutralidade que fará reflectir muitos paizes" — escreve o "Petit Parisien". O jornal assignala que a hora da applicação das sancções se approxima e constata que as difficuldades da execução dessa medida preoccupam talvez mais todos os membros da Sociedade das Nações.

Por seu lado os jornaes da esquerda não hesitam em estranhar a morosidade com que estão agindo certos membros da Sociedade.

Os festejos da Penha

COMO TRANSCORREU O PRIMEIRO DOMINGO

Iniciaram-se, no ultimo domingo, os tradicionaes festejos de Nossa Senhora da Penha, com a realização de uma missa pontifical na igreja do Outeiro.

Foi celebrante d. Octaviano, bispo do Maranhão, que teve a coadjuval-o o conego Caruso, como assistente; conego Almeida Brito, diacono; conego Clodoveu, mestre de ceremonias. Fez o sermão o conego Benedicto Marinho.

Antes da missa realizou-se a procissão em torno do templo.

Abrilhantaram a festa as bandas de musica União Musical da Penha, Gymnasio Carlos Gomes, Gymnasio 24 de Fevereiro e Philarmonica Portugueza.

Não foi permittida este anno a installação de barracas de jogos, nos terrenos da igreja, nem a venda de bebidas alcoolicas, a não ser nas barracas armadas no arraial.

Todos os parques de diversões alli installados tiveram extraordinaria concurrencia.

Esteve irreprehensivel o serviço de vigilancia, não se tendo registrado a menor alteração da ordem publica.

Foi intenso o movimento de passageiros nos bondes e omnibus da Light e nos trens da Leopoldina.

Não concordaram com a admissão do companheiro

E PARALYSARAM O TRABALHO PACIFICAMENTE POR ALGUMAS HORAS

Metade dos operarios da Padaria Ceres, situada á rua S. Clemente 39, hontem, á noite, declararam-se em greve pelo facto da administração do referido estabelecimento ter admittido no trabalho um operario que não tem a devida solidariedade da classe, conforme allegaram os paredistas.

Na alludida padaria trabalham 14 operarios e 7 destes suspenderam sua actividades com o ingresso do novo companheiro.

Temendo que a attitude dos descontentes produzisse graves consequencias, o proprietario do estabelecimento sr. Arnaldo Paiva communicou o facto á delegacia do 3º districto e o commissario Machado Junior, alli de serviço, foi ao local, resolvendo a questão por meios suasorios.

Os sete operarios dissidentes abandonaram o serviço e não voltarão mais ao trabalho, conforme declararam ás autoridades, emquanto trabalhar alli o collega que lhes é antipathico.

Não houve prisões.

Sombrinha perdida

ENCONTRA-SE NO 7º DISTRICTO POLICIAL

Em poder do commissario Nogueira Ribeiro, do 7º districto policial, encontra-se uma sombrinha de seda azul, com barra vermelha, encontrada na rua 7 de Setembro, estando á disposição de sua dona.

A questão do Mediterraneo e a attitude da França

A publicação da resposta franceza em Paris, Londres e Genebra

PARIS, 7 (H.) — O texto da resposta da França á Inglaterra, sobre a attitude do governo francez em face de um eventual conflicto no Mediterraneo, será publicada ás 19 horas simultaneamente em Paris, Londres e Genebra.

A OPINIÃO DA DIPLOMACIA FRANCEZA

PARIS, 7 (H.) — A resposta da França ao questionario da Inglaterra, redigida sexta-feira, na reunião do Conselho de Ministros, será publicada amanhã. Trata-se de um documento muito curto, com cerca de tres paginas. Precisa-se, a proposito, nos meios bem informados, que a diplomacia franceza é de opinião que seria possivel organizar um movimento de solidariedade entre os paizes membros da Sociedade das Nações, por occasião das sancções adoptadas no conflicto italo-ethiope, ao mesmo tempo que o Conselho resolveria, quanto ás medidas de represalia contra o Estado que violasse as estipulações do Pacto.

O GOVERNO FRANCEZ E AS SANCÇÕES

Assim sendo, o governo francez estava disposto, segundo as mesmas espheras, a apoiar as sancções, depois de um periodo de preparação, com as garantias de segurança collectiva, que se impunham desde já. Depois de sua applicação a todos os Estados membros, o governo da França estaria disposto a tomar compromissos com as potencias que fazem parte do Instituto, para a defesa do paiz que fosse atacado, "porque a preparação de medidas contra a nação que ameaça recorrer a guerra é a unica condição do successo do que taes medidas terão efficiencia".

REFORÇANDO A S. D. N.

A impressão é que, se a Inglaterra e a França concordarem quanto a esta interpretação do mecanismo das sancções previstas pelo pacto, a Sociedade das Nações se verá reforçada e ganhará efficiencia para o futuro, pois que os Estados membros poderão tomar, sem demora, as disposições que comporta o caso de ameaça de guerra, sem o receio de vel-as interpretadas como provocação, o que, accrescentam, impediria o trabalho normal de toda collaboração internacional.

Hostilidades entre fascistas e anti-fascistas em Londres

LONDRES, 7 (H.) — Realizaram-se, á noite, no West End, manifestações fascistas, com a participação de numerosas mulheres. Apesar dos importantes destacamentos policiaes que faziam o serviço de patrulha, grupos de anti-fascistas acolhiam com hostilidade e vaias os "camisas pretas" inglezes que percorriam as ruas. Os fascistas empunhavam cartazes convidando o governo britannico a não approvar as sancções contra a Italia. Em alguns dos cartazes liam-se inscripções como estas: "A Ethiopia está longe daqui, mas as sancções nos levarão para lá". "Os financistas querem a guerra, mas a Grã-Bretanha deseja a paz".

Sir Oswald Mosley chefe dos fascistas inglezes, falou aos manifestantes, os quaes, entretanto, não puderam terminar o comicio, em vista da hostilidade crescente da população que se agglomerava no local. A manifestação deu grande trabalho á policia, que teve de intervir afim de evitar conflictos.

ADDIS-ABABA PREVINE-SE CONTRA ATAQUES AEREOS

A POPULAÇÃO TRANSFERE-SE PARA AS COLLINAS DOS ARREDORES DA CIDADE

ADDIS ABABA, 7 (H.) — O imperador ordenou á população que iniciasse os trabalhos de defesa contra ataques aereos, mediante a construcção de trincheiras, que servirão de abrigo. As trincheiras serão abertas nas collinas dos arredores da capital. Milhares de pessoas deram já começo á obra. Vêem-se familias inteiras que se deslocam, a pé ou montadas em mulas, acompanhadas até dos animaes domesticos que tinham em casa.

As disposições para a evacuação da capital permittirão que a operação seja tão rapida, que os aviões italianos encontrarão a cidade inteiramente vasia. Só as forças policiaes permanecerão em Addis Ababa, em caso de bombardeio.

As baixas italianas na Africa Oriental

Houve combates bem serios e os soldados não foram fazer lá nenhuma parada

ROMA, 7 (U. P.) — Personalidade do governo declarou que ainda não se dispunha de algarismos officiaes, sobre as baixas na Africa Oriental, mas advertiu que "alguns combates bem serios tiveram logar", naquelle theatro de operações.

Accrescentou que "os soldados não tinham ido fazer uma parada por lá".

O FECHAMENTO DAS ESCOLAS NA EHIOPIA

ADDIS ABEBA, 7 (U. P.) — O governo ordenou o fechamento das escolas, devido á imminencia das hostilidades nos fronts de Harrar e Jijiga, e ao perigo de raids aereos.

O PESSOAL DA ESTRADA DE FERRO ADDIS ABEBA-DJIBOUTI

Prohibido de ir á Ethiopia

DJIBOUTI, SOMALILANDIA FRANCEZA, 7 (U. P.) — Os empregados da estrada de ferro franceza foram prohibidos de ir á Ethiopia, a menos que as necessidades urgentes do serviço o exijam

Todos os empregados que se achavam na Ethiopia e podiam ser dispensados estão voltando para Djibouti.

A estrada que acaba de ser aberta e vae até ao posto de Dikil, na fronteira, permitte que os carros blindados exerçam a vigilancia do territorio.

TROPAS ITALIANAS PARA A AFRICA ORIENTAL

ROMA, 7 (H.) — A partida de tropas para a Africa Oriental prosegue em rythmo accelerado. Dentro de poucos dias, seguirá uma nova divisão de "camisas negras", a qual recebeu a denominação de "Tres de Janeiro".

Cinco navios deixarão, hoje, Napoles, notadamente o "Ganges" com sete baterias de artilharia. A bordo do mesmo vapor segue o sr. Giacomo Suardo, ex-sub-secretario da presidencia do Conselho, o qual vae á Africa como voluntario.

O GOVERNADOR DE ROMA RECEBIDO PELO DUCE

ROMA, 7 (H.) — O sr. Mussolini recebeu em audiencia o governador de Roma, sr. Giuseppe Bottai, que vae partir para a Africa Oriental.

O sr. Bottai fez entrega ao Duce da relação das obras publicas que serão inauguradas a 28 do corrente, data do Fascismo italiano.

AS COMMEMORAÇÕES EM ROMA PELA TOMADA DE ADUA

ROMA, 7 (H.) — Realizaram-se manifestações em todas as cidades do paiz para commemorar a tomada de Adua. As ruas de Roma e de outros centros importantes foram illuminados e varios cortejos realizaram demonstrações publicas, acclamando o rei e o Duce. Em Trento, terra do general Baratieri, um dos heróes de 1896, a victoria em Adua provocou particular emoção, visto ser ali considerada uma revanche.

Houve numerosas manifestações defronte dos consulados da França nas diversas cidades.

PALAVRAS POUCO RESPEITOSAS PARA O GOVERNO ITALIANO

O pesar do ministro das Relações Exteriores do Mexico

MEXICO, 7 (H.) — A Legação da Italia communicou á imprensa, que o ministro das Relações Exteriores exprimiu ás autoridades italianas o seu pezar pelas "palavras pouco respeitosas para o governo italiano", pronunciadas pelo ministro das Communicações do Mexico, no discurso que fez durante as commemorações de Garibaldi.

A marinha da Grã-Bretanha no Mediterraneo

Acabam de chegar a Gibraltar muitas unidades da "Home Pleet" — Gibraltar, base principal da frota do Mediterraneo

GIBRALTAR, 7 (H.) — O cruzador britannico "Galatéa" lançou ferro neste porto.

O "CICLOPS" E O "BERWICK" EM ALEXANDRIA

ALEXANDRIA, 7 (H.) — Chegaram, procedentes da Ilha de Creta, os vasos britannicos "Ciclops" e "Berwick".

O MARECHAL BROOKE TOPHAN DE REGRESSO A' MALTA

LA VALETTE, 7 (H.) — O marechal Brooke Tophan, inspector geral do Ar, regressou de Gibraltar, onde fora conferenciar com as autoridades daquella cidade.

EVITANDO O CANAL DE SUEZ

LA VALETTE, 7 (H.) — A Directoria da Companhia Maritima Peninsular annuncia que está estudando a possibilidade de fazer passar pela Cidade do Cabo, em vez do Canal de Suez, os seus navios que se destinem ao Oriente.

DOIS HYDRO-AVIÕES BRITANNICOS COM DESTINO A GIBRALTAR

LISBOA, 7 (U. P.) — Procedentes de Plymouth, amarraram no Tejo dois hydro-aviões britannicos de bombardeio, que deverão reabastecer-se, proseguindo viagem ainda hoje com destino a Gibraltar.

A GRANDE ACTIVIDADE MILITAR EM GIBRALTAR

GIBRALTAR, 7 (U. P.) — E' cada vez maior a actividade militar nesta base naval da Inglaterra.

Dos portos do Reino Unido acabam de chegar muitas unidades da Home Fleet, inclusive dois grandes hydroplanos de bombardeio. São esperados outros navios, com material de guerra.

BASE PRINCIPAL E DEPOSITO GERAL DA FROTA DO MEDITERRANEO

Soube-se que Gibraltar será transformada em base principal e deposito geral da frota do Mediterraneo, pois offerece melhores condições de defesa que Malta, a qual ficou demasiado proxima das bases italianas, e está mais perto dos portos da Grã Bretanha, vantagens apreciaveis em caso de guerra.

Chegou da Inglaterra o cruzador "Galathea", que continuou viagem para Malta.

Choque de bondes na rua do Passeio

FICARAM FERIDAS TRES PESSOAS

Hontem, á tarde, quando mais intenso era o transito na rua do Passeio, verificou-se um desastre de bonde, resultando ficarem feridas tres pessoas.

O bonde linha Humaytá, n. 66, dirigido pelo motorneiro Fernando Corrêa, regulamento 771, chocou-se com o bonde Praça 15 de Novembro, n. 272, conduzido pelo motorneiro regulamento 2.593 Manoel Azevedo, fazendo interromper o transito por longo tempo.

Ficaram feridos, em consequencia, tres passageiros: Luiz Mendonça, de 27 annos de idade, casado, brasileiro, pedreiro, morador á rua Dr. Marques s|n, com contusões na face e na perna direita; Nair Silva Pereira, de 20 annos de idade, solteira, brasileira, domestica, moradora á rua Teixeira de Freitas numero 401, casa 1, com contusões no malar direito, e Manoel Lopes Vieira, de 41 annos de idade, casado, portuguez, carregador, morador á travessa das Partilhas n. 19, com ferida contusa na face e na perna esquerda, esmagamento do pé esquerdo e contusões generalizadas.

As victimas, depois de medicadas no Posto Central de Assistencia, retiraram-se, sendo Manoel Lopes internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O commissario Macieira, do 5º districto, esteve no local, tomando as providencias que o caso exigia.

O motorneiro Fernando Corrêa foi autuado em flagrante e o motorneiro Manoel Azevedo fugiu.

Atropelados por automovel

Victimas de atropelamento por automovel, foram medicados no Posto Central de Assistencia:

Antonio Gonçalves Silva, de 34 annos de idade, solteiro, brasileiro, marinheiro, morador no morro da Favella s|n, com ferimento contuso no frontal, atropelado na praça da Republica, e internado no Hospital Central da Marinha;

Paulino Azevedo, de 49 annos de idade, casado, portuguez, servente de hotel e morador á rua Major Sayão n. 19, com contusões e escoriações, colhido na praça da Republica;

Roldão Neves, de 26 annos de idade, solteiro, brasileiro, morador no largo do Estacio n. 34, com contusão no thorax e fractura da costella, atropelado na mesma rua.

Todas as victimas, depois de medicadas, retiraram-se para suas respectivas residencias.

Tomba de grande altura um avião de passageiros

DOZE PESSOAS, INCLUSIVE DOIS PILOTOS, PERECERAM NO DESASTRE, OCCORRIDO EM CHEYENNE, NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA YORK, 7 (Havas) — Communicam de Cheyenne, no Estado de Wyoming, que um avião de passageiros da "United Air Lines", caiu de grande altura a cerca de dez kilometros daquella cidade, morrendo no desastre doze pessoas, entre as quaes dois pilotos.

O apparelho levantára vôo, hontem, de Oakland, na California, com destino a Nova York, afim de realizar o primeiro vôo regular com passageiros e malas postaes.

O accidente produziu-se á noite.

As causas do desastre são ainda desconhecidas.

O APPARELHO ERA PILOTADO PELO AVIADOR COLLISON

NOVA YORK, 7 (Havas) — O avião que caiu nas proximidades de Cheyenne era pilotado por H. A. Collison, combatente da grande guerra, que começou em 1921 a dirigir aviões commerciaes e bateu muitos records.

O desastre foi causado pela perda da helice quando o apparelho, voando sobre as montanhas, bateu no cume de uma collina.

EXIGINDO AUGMENTO DE SALARIOS

Os operarios dos moinhos Paulista e Santista em gréve

SANTOS, 7 (Agencia Meridional) — Na manhã de hoje, pleiteando um augmento de 50 por cento nos seus salarios, declararam-se em greve geral os operarios dos Moinhos Paulista e Santista.

Os trabalhadores, logo á chamada desta manhã, não a responderam, deliberando em seguida appellar para a Delegacia Regional do Trabalho.

Com a intervenção desta, ao que parece, ficou resolvida a volta, amanhã, aos serviços, ficando os patrões, que tambem se dirigiram áquella repartição, de estudar o caso para resolvel-o como fôr possivel. Os grevistas dos dois moinhos sobem a mais de 500.

A gréve dos operarios em construcção civil, declarada ha varios dias, prosegue na mesma situação, mantendo-se irreductiveis os grevistas dentro das suas pretensões.

FOI PAGO O PREMIO DE 500 CONTOS DA APOLICE CONSOLIDADA PAULISTA

Ao Banco Italo-Brasileiro o Banco do Estado de São Paulo acaba de effectuar o pagamento do premio de quinhentos contos de réis, que coube á apolice consolidada paulista n. 956.743, vendida por esse banco a um dos seus clientes.

MOVIMENTO MARITIMO

INFORMAÇÕES DE ULTIMA HORA

Vapores esperados hoje

"Highland Brigade" — de Buenos Aires, ás 7 horas.

Atracará no armazem n. 1.

"Itaquicê" — de Recife, ás 7 horas.

Atracará no armazem n. 13.

"Rodney Star" — de Londres ás 10 horas.

Não tem armazem designado.

Informações Uteis

O TEMPO

Maxima, 26,9; minima, 16,6.

Districto Federal e Nictheroy — Tempo — Bom, passando a instavel; chuvas e trovoadas. Temperatura — Em elevação. Ventos — Predominarão os do quadrante norte, com rajadas, de muito frescas a fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo — Bom, passando a instavel: chuvas e trovoadas. Temperatura — Em elevação.

Estados do Sul — Tempo — Perturbado com chuvas e trovoadas. Temperatura — Em elevação. Ventos — Variaveis, predominando os de sueste e nordeste, com rajadas fortes.

— O Instituto de Meteorologia do Rio de Janeiro, confirmando os seus avisos de hontem, previne que o litoral entre o Rio da Prata e, possivelmente, o do Estado do Rio de Janeiro, está sujeito a ventos fortes, com predominancia dos de suéste a noroeste.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na pagadoria serão pagas hoje as folhas do 7º dia util:

Aposentados da Educação e Saude Publica e Aposentados da Viação de G a Z; Serventuarios do Culto Catholico e Abonos Provisorios a Pensionistas.

Em suas sédes: — Hospital Colonia de Psycopathas (mulheres) — pessoal subalterno e contratado relativo a setembro e agosto, respectivamente.

Prefeitura

Serão pagas, hoje, as seguintes folhas de vencimentos do mez de setembro ultimo:

Professores primarios (ensino elementar) letra F a K; pessoal operario nomeado da Directoria Geral de Limpeza Publica e Particular, os seguintes livros: 122 a 126 e carrouserie.

Telegramma retido

NA ITALCABLE

Acha-se retido na estação da Italcable, á rua Buenos Aires n. 44, um telegramma endereçado a German Miranda, hotel Europa, Saccadura Cabral n. 39.